
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

3.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

A Universidade Federal de Pelotas, criada em 1969, teve seu primeiro Projeto Pedagógico Institucional (PPI) elaborado em 1991. Em 2003, esse projeto foi revisado e atualizado, dando origem, também, a Planos de Ação (2003 e 2004-2005). A partir de 2004, com o advento da Lei 10.861/2004, passou a ser exigido que cada instituição de ensino superior tivesse um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do qual o PPI é parte integrante, tratando este da identidade institucional, o que lhe confere um caráter de maior permanência. O restante do conteúdo do PDI projeta as ações que, em um tempo determinado – 5 anos, no mínimo – precisarão ser implementadas para aproximar a universidade existente daquela anunciada no PPI.

Tendo como pressuposto que todo o planejamento estratégico deve estar orientado pelo PDI e dada a inexistência deste, apesar de sua exigência legal, a UFPel não dispunha de um planejamento de longo prazo que orientasse as ações institucionais para uma situação futura desejada e anunciada.

Concomitante a isso, a situação encontrada ao início do mandato da atual gestão determinou uma pauta voltada para solução de problemas emergenciais, o que consumiu grande parte dos esforços em 2013.

A situação relatada, no entanto, não obistou que a Gestão, que assumiu em 11 de janeiro de 2013, fizesse uma abordagem de mais longo prazo da instituição. O programa apresentado durante o processo eleitoral, ocorrido em 2012, foi elaborado sob a orientação de quatro grandes eixos estratégicos: qualidade acadêmica, compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia institucional. Esses eixos são interdependentes, dado que o desenvolvimento de pessoas é condição para a qualidade acadêmica, que é condição para o cumprimento dos compromissos sociais e que as definições de ações e suas implementações, como atos da comunidade acadêmica, somente são possíveis em ambiente democrático.

Para esses eixos estratégicos foram estabelecidos objetivos estratégicos, nem todos passíveis de realização no período em análise. Como já afirmado, há interdependência entre os eixos, o que se reproduz entre os objetivos estratégicos.

São **objetivos estratégicos** para os eixos estratégicos “qualidade acadêmica” e

“compromisso social”:

- Atualizar os documentos estruturantes da instituição;
- Qualificar as condições de trabalho e estudo;
- Ampliar a democratização do acesso;
- Melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico;
- Ampliar a relação universidade-comunidade, através da extensão;
- Apoiar o desenvolvimento da rede básica de ensino;
- Compatibilizar, progressivamente, receita e despesa;
- Produzir conhecimentos científicos e tecnológicos.

São **objetivos estratégicos** para o eixo “democracia”:

- Ampliar a participação da comunidade nas decisões;
- Revitalizar os órgãos colegiados;
- Criar colegiados temáticos;
- Ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades;
- Aperfeiçoar o sistema de informações institucionais.

São **objetivos estratégicos** para o eixo “desenvolvimento de pessoas”:

- Adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais;
- Implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.

Com vistas a concretizar tais objetivos foram eleitas, como prioritárias, as seguintes **ações**:

- Revisão do estatuto e do regimento geral da Universidade, com a finalidade de fazê-los refletir as concepções e a atualidade social e da UFPel;
- Elaboração de novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a explicitar, coletivamente, a concepção de Universidade, seus compromissos sociais e com a região, os perfis de egressos e de servidores, a concepção de formação acadêmica, os objetivos e a forma de articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como as estratégias necessárias para que tais concepções possam ser materializadas;
- Revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso a partir da revisão do Projeto Pedagógico Institucional contido no PDI;
- Criação de um plano de equidade das condições de ensino de graduação e de pós-graduação com vistas a adequar as instalações físicas, a infraestrutura acadêmica e as

condições de trabalho às necessidades de cada curso e, especialmente, àqueles criados a partir do REUNI;

- Instituição de programa de bolsas de desenvolvimento acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), contemplando:
 - Alunos com desempenho acadêmico e
 - Alunos com desempenho acadêmico e vulnerabilidade social;
- Implementação de política de cotas e ações afirmativas;
- Melhoria das condições de permanência e desenvolvimento acadêmicos dos alunos cotistas e com vulnerabilidade socioeconômica, na graduação;
- Criação de novos programas e cursos de pós-graduação;
- Melhoria nas condições para captação de recursos visando a expansão das atividades de extensão;
- Reestruturação da Editora e da Gráfica com vistas a ampliar suas capacidades de ação;
- Ampliação das atividades de apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a Educação Básica;
- Definição e implementação, contínua, da capacitação de servidores, buscando adequar suas competências às exigências do Projeto Institucional;
- Realização de diagnóstico das instalações físicas da UFPel, com vistas a orientar intervenções de adequação às necessidades institucionais e como subsídio para elaboração de Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável;
- Organização de eventos acadêmicos que divulguem e estimulem a produção do conhecimento pelos acadêmicos da UFPel;
- Articulação dos atores institucionais e regionais visando à captação de recursos para melhoria da infraestrutura acadêmica;
- Implantação de programa de incubação de empresas de base tecnológica
- Definição de critérios de distribuição de recursos orçamentários para as unidades acadêmicas e cursos de graduação e pós-graduação;
- Realização de audiências públicas das pró-reitorias, com vistas a informar e ouvir a comunidade sobre as atividades realizadas e por realizar;
- Recomposição do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação e definição de critérios de distribuição de vagas para as unidades acadêmicas e

administrativas;

- Criação de colegiado de gestão de pessoal, visando garantir a gestão compartilhada da política de pessoal;
- Definição e implantação de ações continuadas de capacitação para os servidores;
- Ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação;
- Adequação da estrutura institucional às suas necessidades atuais;
- Valorização do patrimônio cultural da UFPel;
- Valorização dos órgãos colegiados;
- Adequação progressiva da despesa à receita orçamentária anual.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Como já explicitado, a Administração, na ausência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vinha trabalhando a partir dos grandes eixos de seu programa de gestão, a saber: qualidade acadêmica, compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia institucional. Para esses eixos, objetivos estratégicos e ações foram definidos e trabalhados ao longo dos últimos anos.

Tais eixos e seus objetivos conformam uma visão de mais longo prazo, por tratarem de responsabilidades permanentes da instituição. Ainda assim, eram compromissos da gestão, que, diferentemente do PDI, não expressam um compromisso da comunidade acadêmica, dos colegiados superiores e dos gestores em todos os níveis.

Com a aprovação do PDI, em novembro de 2015, impôs-se, institucionalmente, a pauta de internalizá-lo em todos os órgãos. Para tanto, ficou indicado para os dirigentes das Unidades Acadêmicas e Administrativas que, no mês de março de 2016, após a retomada das atividades acadêmicas, haveria reuniões que definiriam responsabilidades, metodologias de planejamento, organização e cronograma de trabalho com vistas ao alinhamento institucional ao Plano. Conforme planejado, em 2016, foi iniciado esse processo, pelo qual a Administração Central passou a auxiliar as unidades a adequarem seus planejamentos próprios ao PDI.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Os eixos estratégicos antes referidos, como orientadores das ações da gestão, vinculam-se com preceitos e competências constitucionais fixadas no inciso artigo 206 da Constituição Federal, com destaque para os incisos elencados a seguir:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

Quanto as competências legais a UFPel orienta-se pela Lei 9.394/1994, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, especialmente, no artigo 43:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

No plano normativo, o objetivo e a natureza da instituição estão fixados no art. 2º de seu Estatuto:

Art. 2º – A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- a. como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;*
- b. como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;*
- c. como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.*

Embora tenha sido concebido em 1991 e revisado em 2003, o Projeto Pedagógico Institucional, pela temática que aborda, traz princípios que permanecem válidos como orientadores dos eixos estratégicos da Gestão, como, por exemplo:

- a. o compromisso que a universidade pública tem com os interesses coletivos. Compreendemos que público não é apenas antônimo de privado nem se caracteriza apenas pelo gratuito. Público é também o que tem compromisso com a população, com a melhoria das condições de vida do povo brasileiro. É ainda o que tem transparência administrativa e coloca seus esforços no sentido o coletivo. É claro que cada um dos nossos alunos tem o seu projeto individual que passa pela realização profissional, pela possibilidade de trabalhar e de ter condições de vida condizente. Entretanto, há milhões de pessoas que poderiam estudar e que não estão na Universidade. Há toda uma população que investe nesse aluno, que contribui economicamente e para a sua formação e que, necessariamente, precisa ser beneficiada com a sua produção de conhecimento.*
- b. A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. (...) Há um paradigma de ensino reprodutivo e outro que se volta para a produção do conhecimento, envolvendo a pesquisa e a extensão. Esta perspectiva se baseia num ensino que mais faz pergunta do que dá respostas. Significa entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na interpretação e produção destes dados. Significa valorizar a ação, a reflexão crítica, a curiosidade, o questionamento existente, a inquietação e a incerteza, características básicas do*

sujeito cognoscente. É partir da realidade para problematizar o conhecimento. A pesquisa e a extensão, nesta perspectiva, passam a ter um sentido especial, pois envolvem o professor e aluno na tarefa de investigar e analisar o seu próprio mundo. Esta concepção exige que a pesquisa deixe de ser exceção para ser uma prática acessível, em suas proporções, a todo o professor e a todo o aluno. Isto não significa abandonar o rigorismo, mas despi-lo do aparato burocratizante que tem “legado a ciência” para poucos iniciados. Unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente partilhado com o intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. É o ensino que se faz com a pesquisa, podendo ser a extensão o ponto de partida e/ou chegada da produção do conhecimento.

c. A formação de um aluno crítico, criativo, capaz de transformar a realidade. A sociedade em que vivemos, própria de um país em desenvolvimento, onde convivem grandes diferenças de classe, onde a miséria é parte do cotidiano, onde são visíveis os problemas de educação e saúde, onde há fome, há desesperança, precisa ser transformada. Sem defender a concepção ingênua de que a educação universitária sozinha seria capaz de transformar estruturas sociais, é preciso empreender ações efetivas no sentido de trabalhar para isto. Ora, como a educação tem nos valores intelectuais e sociais a sua matéria prima, a parte que cabe à Universidade nesta transformação é a que pode ser feita através da formação de um aluno que, tendo habilidades cognitivas desenvolvidas, pode ser intelectualmente independente e efetivamente comprometido com valores que construam uma sociedade mais justa.

Quanto à convergência com o Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal, aprovado pela Lei 12.593/2012, este, no que se refere à Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, define como prioridades:

- Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica, o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. (MEC);*
- Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. (MEC)*

Dentre as metas fixadas no PPA, as que guardam maior identidade com as responsabilidades da UFPel, são:

- Elevar o percentual de mestres e doutores no corpo docente em efetivo exercício nas instituições de educação superior;*

- Ampliar a participação proporcional de grupos historicamente excluídos na educação superior.

Em resumo, os elementos trazidos para responder a este item do Relatório pretendem evidenciar a relação entre os eixos estratégicos e as primeiras ações da Gestão com as suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.

3.1.3.1 GABINETE DO REITOR

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM – ALM

Contextualização

A Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM) foi criada por força do Decreto 1.148 de 26 de maio de 1994, quando da transferência para a Universidade Federal de Pelotas do acervo técnico-científico e patrimonial, bem como a administração das obras (Barragem Eclusa do São Gonçalo e Distrito de Irrigação do Chasqueiro) anteriormente sob a responsabilidade do Departamento da Lagoa Mirim da extinta SUDESUL.

A ALM atua como Secretaria Executiva da Seção Brasileira da Comissão da Lagoa Mirim (CLM), uma instituição voltada para o desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, tendo como função cumprir o decreto n. 81.351, de 17 de fevereiro de 1978, que promulga o Tratado de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim e o Protocolo para o Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Trecho Limítrofe do Rio Jaguarão, anexo a esse Tratado.

Além disso, cabe à ALM a responsabilidade pela operação e manutenção da Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, pela administração da Barragem e do Distrito de Irrigação do Arroio Chasqueiro.

A seguir, estão apresentados os quadros resumo que contém a descrição das ações realizadas, a sua situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas pela Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, no ano de 2016, está categorizado de acordo com cada um dos eixos e objetivos estratégicos previamente definidos.

Tabela 2 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim – ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Projeto de extensão para a Conservação, Digitalização e Disponibilidade de Acesso do Acervo Técnico da ALM.		X		Registro de projeto de extensão na UFPEL, Sistematização do acervo Técnico da ALM e publicação de artigo na SIEPE.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Tabela 3 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim – ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo;					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Projeto de Operação e Manutenção da Barragem/Eclusa do Canal São Gonçalo.		X		Encaminhamento, via Gabinete do Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, para que ao Ministério da Integração Nacional assuma a responsabilidade financeira de Operação e Manutenção da Barragem-Eclusa do Canal são Gonçalo.
02	Processo de Prestação de Contas dos valores pagos por meio da taxa K1 para a amortização dos investimentos no Distrito de Irrigação da Barragem do Chasqueiro.		X		Levantamento dos dados de comprovantes de pagamentos, cálculos dos valores amortizados e encaminhamento para Comissão de avaliação na PRA

Tabela 4 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim - ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização de cursos de capacitação de alunos em piscicultura	X			Participação de mais de alunos de ensino médio, graduação e pós-graduação de diferentes instituições de Pelotas e Rio Grande.
	Realização, na cidade de Brasília, de reunião preparatória para a reunião técnica para tratar da Hidrovia Brasil-Uruguai, com as comissões do Governo do Brasil.				Participação da reunião preparatória para a IX Reunião da Secretaria Técnica da Hidrovia Brasil-Uruguai: nesta reunião foram tratadas questões sobre o andamento, definição de relatórios e o cronograma para serem apresentado na reunião em Montevidéu.
03	Realização, na cidade de Brasília, de reunião da Comissão Mista da Lagoa Mirim – CLM, para tratar de projetos prioritários referentes ao Tratado da Lagoa Mirim, com as comissões SB/CLM do Governo do Brasil e da DU/CLM do Governo do Uruguai.	X			Participação da Reunião da CLM, onde foram apresentados os projetos estratégicos para o Tratado da Lagoa Mirim.
04	Realização, na cidade de Brasília, reunião na Casa Civil da Presidência da República.		X		Participação em reunião para tratar da Operação e Manutenção da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo

Tabela 5 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim - ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reestruturação de processos de aquisição de materiais de consumo e permanentes da ALM.	X			Redução dos gastos com aquisição de materiais de consumo e permanentes via fundação de apoio, priorizando procedimentos de compra via UFPel.
02	Alteração do tipo de contratação da equipe de Operação e Manutenção da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo	X			Abertura de processo licitatório para contratação de equipe específica para as atividades de Operação e Manutenção da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo.

Tabela 6 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim - ALM

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Flexibilização da jornada de trabalho com compensação de horas.	X			Mais de metade dos servidores continuaram frequentes a cursos formais de graduação ou pós-graduação.

Editora da UFPel

Atividades desenvolvidas:

1. Publicação *Políticas públicas de educação*, da organizadora Maria de Fátima Cossio: diagramação, revisão final e entrega;
2. Publicação *Atividades práticas em biologia celular*, da autora Marla Rocha: diagramação e revisão final;
3. Publicação *Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas, Trabalhos premiados 2013 do XXII CiC e do XV ENPOS*: revisão final e entrega;
4. Publicação *Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas, Trabalhos premiados 2014 do XXIII CiC e do XVI ENPOS*: revisão final e entrega;
5. Publicação *Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas, Trabalhos premiados 2015 do XXIV CiC e do XVII ENPOS*: revisão final;
6. Publicação *Gestão de resíduos sólidos III*, da autora Luciara Correa: revisão final e entrega;
7. Publicação *Gestão de resíduos sólidos II*, da autora Luciara Correa: diagramação e revisão final;
8. Publicação *A escola de Belas Artes de Pelotas*, da organizadora Clarice Rego Magalhães: revisão final e entrega;
9. Publicação *A sala: galeria do Centro de Artes da UFPel*, da autora Eduarda Gonçalves: confecção de capas e elaboração do boneco para prova final;
10. Publicação *Escritas de professoras*, da organizadora Aline Brum Loreto: revisão final e entrega;

11. Publicação *Direitos sociais e políticas públicas*, da organizadora Renata Albernaz: revisão final e entrega;
12. Publicação *Ciências Humanas no Ensino Fundamental*, da organizadora Lúcia Carlos: revisão final e entrega;
13. Publicação *Políticas públicas do patrimônio cultural edificado na cidade de Pelotas, RS: histórico, trajetória e formação*, da autora Francine Morales Tavares Ribeiro: revisão final e entrega parcial;
14. Publicação *Temas de Filosofia do Direito*, do autor Evandro Barbosa: revisão final e entrega;
15. Publicação *Construção de classe: operários de Pelotas e Rio Grande (1888-1930)*, da autora Beatriz Ana Loner: revisão final e entrega;
16. Publicação *Diários Educativos 3*, do organizador Márcio Xavier Bonorino: revisão final e entrega;
17. Publicação *Diários Educativos 6*, da autora Maria Cristina Madeira: revisão final e entrega;
18. Publicação *Diários Educativos 7*, do organizador Márcio Xavier Bonorino: revisão final e entrega;
19. Publicação *Diários Educativos 8*, do organizador Márcio Xavier Bonorino: diagramação, revisão final e entrega;
20. Publicação *I COPENE SUL*, da autora Georgina Helena Lima: revisão final e entrega;
21. Publicação *Pedreira do Capão do Leão, fragmentos de uma história revelados através de registros fotográficos (1912-2012)*, da autora Rosângela Spironello: revisão final e entrega;
22. Publicação *Plano de desenvolvimento para o arranjo produtivo local dos alimentos sul*, do organizador Felipe Herrmann: revisão linguística, diagramação, revisão final e entrega;
23. Publicação *Capital social e desenvolvimento: a experiência do Rio Grande do Sul*, do autor Hemerson Pase: revisão linguística, diagramação, revisão final e entrega;
24. Publicação *Memórias e perspectivas contemporâneas da arte/educação no RS*, da organizadora Úrsula Rosa da Silva: revisão final e entrega;
25. Publicação *Histográfica pelotense: memória gráfica de Pelotas - um século de design, de 1890 a 1990*, do organizador João Fernando Igansi Nunes: revisão final e entrega;
26. Publicação *Diálogo crítico-educativo VIII*, do organizador Jovino Pizzi: revisão linguística;

27. Publicação *Drosophila suzukii*, do autor Flávio Garcia: revisão linguística;
28. Publicação *Estudos musicológicos brasileiros*, do autor Luiz Guilherme Goldberg: revisão linguística;
29. Publicação *O espírito do capitalismo no sul*, do autor Pedro Robertt: revisão linguística;
30. Publicação *Estudos sobre aquisição da linguagem*, da autora Ana Ruth Moresco Miranda: revisão linguística;
31. Publicação *Trabalho e Cultura: contribuições para a história do trabalho e dos trabalhadores*, do autor Thiago Cedrez da Silva: revisão linguística, diagramação e revisão final;
32. Publicação *Por cima da carne seca: hierarquia e estratégias sociais no Rio Grande de São Pedro*, da autora Rachel dos Santos Marques: revisão linguística e diagramação;
33. Publicação *Atlas anatômico*, do autor José Eduardo Figueiredo Dornelles: revisão linguística, diagramação e revisão final;
34. Publicação *Redução do consumo de energia em codificadores de vídeo digitais: algoritmos e arquiteturas para a compressão de quadros de referência*, do autor Dieison Soares Silveira, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
35. Publicação *Dilemas e desafios na valorização de produtos alimentares tradicionais no Brasil: um estudo a partir do Queijo do Serro, em Minas Gerais, e do Queijo Serrano, no Rio Grande do Sul*, da autora Jaqueline Sgarbi Santos, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
36. Publicação *Decifrando a caixa preta do cinema de animação: arqueologia dos modos de produção de imagens técnicas*, da autora Carla Schneider, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
37. Publicação *Quem tem medo do Cururu: padrões de cultura política e decoro parlamentar na cassação de mandato do vereador Claudio Insaurregiaga, o Cururu, pela Câmara Municipal de Pelotas-RS*, do autor Celso Maclove Souza Soares, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
38. Publicação *Restauração do patrimônio cerâmico: obtenção e análise de massas polivinílicas processadas por microondas para recomposição de objetos cerâmicos*, da autora Veronica Coffy Bilhalba dos Santos, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;

39. Publicação *Limitações ao direito de propriedade: efeitos sobre a preservação do patrimônio cultural edificado na cidade de Pelotas/RS*, da autora Ivana Morales Peres dos Santos, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
40. Publicação *Cerâmicas em faiança existentes nos casarões do centro histórico de Pelotas, RS*, da autora Keli Cristina Scolari, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
41. Publicação *Mercúrio na torre do mercado: percurso e significado de um símbolo grego na memória e no patrimônio cultural de Pelotas, RS*, da autora Isabel Haifen da Costa Torino, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
42. Publicação *Identidades em rede: um estudo etnográfico entre quilombolas e pomeranos na serra dos Tapes*, do autor Maurício Dias Schneider, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
43. Publicação *Formação docente e autorreflexão: práticas pedagógicas coletivas de si na escola*, da autora Maristani Polidori Zamperetti, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
44. Publicação *O ensino privado em Pelotas-RS na propaganda impressa: séculos XIX, XX e XXI*, da autora Helena de Araújo Neves, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
45. Publicação *Estas terras e seus donos: políticas de espacialidade e territorialidade em La Cruz*, da autora Helenize Soares Serres, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
46. Publicação *A construção histórica na graphic novel V for Vendetta: aspectos políticos, sociais e culturais na Inglaterra (1982-1988)*, do autor Felipe Radünz Krüger, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
47. Publicação *Patrimônio afetivo e fotografia: a memória de idosos asilados*, da autora Daniele Borges Bezerra, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
48. Publicação *Arte decorativa: forros de estuque em relevo. Pelotas, 1876/1911*, da autora Cristina Jeannes Rozisky, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
49. Publicação *Biografemário de um aprender: “escrelaturas em meio à vida”*, da autora Josimara Wikboldt Schwantz, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
50. Publicação *Criminalidade feminina: mulheres negras e os homicídios em Pelotas (1880-1890)*, da autora Geza Lisiane Carus Guedes, Série pós-graduação 2015: revisão linguística;
51. Quatro reuniões do Conselho Editorial, realizadas nos dias 14/03/2016, 09/05/2016, 11/07/2016 e 12/09/2016.

LIVRARIA DA UFPEL

Comercialização de Livros:

- Aproximadamente 800 títulos vendidos (considerando saldos e promoções).
- Dos 800 títulos vendidos, 240 foram publicados pela Editora da UFPel.
- Movimentação no caixa de R\$ 46.504,68.

Atividades Desenvolvidas em cada mês na Livraria da UFPel em 2016

Janeiro

- Promoção para os participantes do 6º Festival Internacional Sesc de Música – Pelotas: 35% de desconto em livros de editoras universitárias.

Fevereiro

- Preparativos para a volta às aulas.

Março

- Parceria com a Câmara de Extensão – Centro de Letras e Comunicação: 15% de desconto nos livros do Curso de Extensão de Língua Estrangeira.
- Apoio ao evento “Letramento Literário: sobre o gênero Contos”, promovido pelo Grupo de Pesquisa «História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares» (Hisales) da Faculdade de Educação (FaE) da UFPel: cedência do espaço da Livraria e doação de livros para o Hisales distribuir e utilizar junto aos participantes.
- Apoio ao evento “Oficina de produção de textos literários a partir de fotografias”, promovido pelo Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação PhotoGraphein, do Centro de Artes da UFPel.
- Cedência do espaço para a exposição “Círculo das Águas”.
- Distribuição de livros cortesia para os ingressantes 2016 (graduação e pós-graduação).
- Apoio ao evento “II Convenção do NUPEEC”. Doação de um livro para premiação.
- Apoio ao evento “Aula Magna do Curso de Engenharia de Produção da UFPel”. Doação de quatro livros.
- Apoio ao evento “VI Semana de Conversações do PPGE/FAE/UFPel. Doação de sete títulos (dez livros).

Abril

- Apoio ao grupo de pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales), da Faculdade de Educação: doação de livros técnicos ao grupo para troca

por livros literários que formam o acervo do projeto de extensão “Estação do Livro”, do Hisales.

- Apoio aos grupos Hisales, da Faculdade de Educação, e PET-Terapia, da Faculdade de Veterinária: cedência do espaço para atividades de letramento infantil
- Lançamento dos livros “XXII Congresso de Iniciação Científica e XV Encontro de Pós-Graduação” e “XXIII Congresso de Iniciação Científica e XVI Encontro de Pós-Graduação”, ambos publicados pela Editora da UFPel.

Maio

- Exposição “Todos podem ser Frida”, promovido pelo curso de Museologia, dentro das atividades da XV Semana de Museus.
- Apoio ao evento “XV Semana Acadêmica dos Cursos de Biologia da UFPel”. Oferta de 35% de desconto para os inscritos no evento e doação de sete títulos.
- Doação de 15 títulos publicados pela Editora da UFPel ao Banco de Estudos e Pesquisas de Simões Filho/BA.
- Apoio ao evento “Semana Acadêmica da Engenharia de Petróleo – IV Petro-Sul”. Doação de cinco livros.

Junho

- Lançamento dos livros “A Escola de Belas Artes” e “Memórias e perspectivas contemporâneas da Arte/Educação no Rio Grande do Sul”, ambos publicados pela Editora da UFPel.
- Lançamento do livro “Ciências Humanas no Ensino Fundamental: reflexões, iniciativas e propostas”, publicado pela Editora da UFPel.

Julho

- Saldão 2016: desconto de até 70% em livros de editoras universitárias.

Agosto

- Apoio ao evento “VI Agosto Negro”. Doação de três livros.
- Doação de oito títulos para Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
- Desligamento da Fundação de Apoio Universitário
- Início do processo de devolução dos títulos em consignação através da Fundação de Apoio Universitário.

Setembro

- Participação na Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão: atividades no Campus Anglo, com promoções e desconto de 40% em livros de editoras universitárias.

Outubro

- Lançamento dos livros “Democratizando a integração?” e “A Ciência Política como ferramenta de pesquisa”, publicados pela Editora Armazém.

Dezembro

- Devolução dos títulos em consignação através da Fundação de Apoio Universitário.
- Transferência de parte do estoque localizado no prédio do Museu do Doce.

GABINETE DO VICE-REITOR

Núcleo de Laboratórios

Contextualização

O Núcleo Geral de Laboratórios da Universidade Federal de Pelotas (Nulab/UFPel) foi criado pela Resolução CONSUN nº 04/2013, com o objetivo de realizar o cadastro geral dos laboratórios da Universidade, constituído de informações básicas de identificação, responsabilidade, estrutura e atividades desenvolvidas no âmbito da graduação, pós-graduação e extensão, bem como de propor um regimento geral de laboratórios. O Nulab iniciou suas atividades em janeiro de 2016, após publicação de portaria e nomeação da chefia em 16 de dezembro de 2015. A seguir foi procedida a seleção e a contratação de dois bolsistas para o desenvolvimento das atividades. A sala de permanência do Nulab foi localizada anexa ao gabinete da Vice Reitoria no prédio da Reitoria, contando com o apoio de um computador desktop e um laptop. A máquina fotográfica, utilizada nas atividades de registro fotográfico dos laboratórios, pertencia ao Gabinete do Reitor.

As ações iniciais do Nulab foram baseadas na compilação das informações sobre laboratórios contidas no Formulário Institucional de Autoavaliação de Curso (FIAC), proposto pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN), e preenchido pelos coordenadores de cursos de graduação em dezembro de 2015. Além disso, foram agregadas informações de laboratórios de pesquisa cadastrados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) e informações de laboratórios fornecidos pela Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA). Com a reunião de todas essas informações foi gerado o banco de dados do Núcleo. Num segundo momento foi criado um formulário próprio do Nulab, agregando as

seguintes informações de interesse: identificação; localização; responsabilidade; público-alvo; capacidade de atendimento simultâneo; condições ambientais (luminosidade, temperatura, umidade, exaustão, linha de gases); geração de resíduos químicos, biológicos e comuns; equipamentos; disciplinas e projetos desenvolvidos no laboratório. Neste formulário foram inseridas as informações já existentes, sendo as demais obtidas no momento das visitas agendadas a cada um dos laboratórios. Foi também organizado um link do Nulab dentro da página inicial da UFPel, para inserção de uma apresentação de cada laboratório.

Tabela 7 - Ações e Resultados do Núcleo Geral de Laboratórios (NULAB)

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica					
Objetivos Estratégicos: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
Nº	Ação	Situação			Síntese de resultados
		A	PA	NA	
1	Elaboração do regimento geral de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da UFPel	X			O regimento foi aprovado em reunião do COCEPE do dia 20 de dezembro de 2016.
2	Cadastro geral dos laboratórios da UFPel		X		Foram visitados cerca de 59% (270) do total de laboratórios (ensino, pesquisa e extensão) cadastrados (429) no banco de informações do Nulab. O cadastro foi realizado em 4 etapas: 1) preenchimento de formulário 2) visita “in loco” para registro fotográfico e confirmação de informações; 3) preenchimento do banco de dados do Nulab; 4) elaboração da página de cada laboratório e publicação no site do Nulab

A receptividade da comunidade acadêmica ao trabalho de cadastramento foi considerada satisfatória. O trabalho foi reconhecido como necessário, uma vez que criou a divulgação digital dos laboratórios dentro da própria comunidade, mas também extramuros. Além disso, foi possível observar que a maior parte dos relatos feitos nas visitas foram sobre demandas para melhorias de infraestrutura e segurança, além de conserto e manutenção de equipamentos, o que se torna fundamental para planejamento de futuras ações que visem à melhoria da qualidade acadêmica. Entretanto, cabe salientar que a atividade de cadastro não foi concluída até o presente momento. Os seguintes pontos são apresentados como justificativa: 1) equipe de trabalho limitada: inicialmente a equipe do Nulab foi constituída pelo coordenador e dois bolsistas no período de janeiro a setembro, tendo sido finalizada sua atividade anual com somente o coordenador e um bolsista; 2) dificuldade de marcação do horário de visita *in loco* com o coordenador responsável pelo laboratório; 3) dispersão dos laboratórios em diferentes

campus da Universidade, os quais encontram-se localizados em áreas afastadas da cidade de Pelotas, como, por exemplo, Campus Porto, Medicina, ESEF ou mesmo em outra cidade, como no Campus Capão do Leão.

Em portaria nº 1.123 do dia 16 de agosto de 2016, foi constituída uma comissão especial, juntamente com o Nulab, para a elaboração do Regimento Geral dos Laboratórios da UFPel, composta por professores e técnicos administrativos de diversas áreas da Universidade. Após alguns meses de trabalho e discussões, no dia 20 de dezembro de 2016 foi aprovado no COCEPE o Regimento Geral de Laboratórios.

Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI)

A CPSI é responsável pela execução das políticas de ingresso e seleção da Universidade, com as atribuições de coordenar, organizar e realizar os concursos públicos para servidores, testes de Competência de Leitura em Língua Estrangeiras (TCLLE) e processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da instituição, como os Processos Especiais para Indígenas e Quilombolas, INCRA/PRONERA e PAVE.

Cabe ressaltar que, no ano de 2016, a CPSI alcançou um dos objetivos planejados no início desta gestão, que foi a compra do *Software CaptureAll* para leitura dos cartões-respostas dos Processos Seletivos, o que dinamizou um trabalho que já apresentava sinais de precarização.

A partir do mês de agosto houve uma significativa mudança na capacitação de fiscais, com uma abordagem mais direta e atualizada das funções desempenhadas, qualificando o trabalho e valorizando os servidores e colaboradores externos que contribuem com esta Coordenação durante o ano.

Tabela 8 - Ações e Resultados do Núcleo Geral de Laboratórios (NULAB)

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social.					
Eixo Estratégico: democracia.					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa.					
Objetivo Estratégico: ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 006/2016)	X			153 inscritos para 19 vagas. 39 candidatos aprovados homologados.
02	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 007/2016)	X			111 inscritos para 10 vagas. 23 candidatos aprovados homologados.
03	Teste de Competência em Leitura de Língua Estrangeira (Edital 011/2016)	X			532 inscritos (sem limite de vagas)
04	Concurso Público para Técnicos Administrativos em Educação – Auxiliar em Administração; Assistente em Administração (Edital 014/2016)	X			11499 inscritos para 15 vagas. 82 candidatos aprovados homologados.
05	Concurso Público para Técnicos Administrativos em Educação – Administrador de Edifícios; Médico Veterinário; Técnico em Arquivo; Técnico em Contabilidade; Técnico em Edificações (Edital 015/2016)	X			752 inscritos para 05 vagas. 37 candidatos aprovados homologados.
06	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 018/2016)	X			47 inscritos para 09 vagas. 16 aprovados homologados.
07	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 021/2016)	X			10 inscritos para 02 vagas. 03 candidatos aprovados homologados.
08	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 028/2016)	X			104 inscritos para 13 vagas. 28 candidatos aprovados homologados.
09	Vestibular PRONERA (Edital 033/2016)	X			149 inscritos para 60 vagas. 89 candidatos aprovados homologados.
10	Vestibular UAB (Edital 035/2016)	X			841 inscritos para 720 vagas em Filosofia (08 Polos) e Matemática (06 Polos). 826 candidatos aprovados homologados.
11	Teste de Competência em Leitura de Língua Estrangeira (Edital 036/2016)	X			555 inscritos (sem limite de vagas)
12	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 039/2016)	X			104 inscritos para 12 vagas. 24 candidatos aprovados homologados.
13	Concurso Público para contratação de Professor Efetivo (Edital 040/2016)			X	385 inscritos para 35 vagas. Concurso em andamento.

14	Concurso Público para Técnicos Administrativos em Educação – Assistente Social; Contra Mestre Ofício; Médico/Área: Clínica Médica; Técnico em Audiovisual (Edital 041/2016)			X	961 inscritos para 06 vagas. Concurso em andamento.
15	Programa de Avaliação da Vida Escolar – PAVE/2016 (Edital 043/2016)			X	5392 inscritos (1886 – Etapa 1; 2048 – Etapa 2; 1458 – Etapa 3) para 421 vagas (Etapa 3).

Coordenação de Programas de Educação a Distância

Contextualização

O Governo Federal, por meio da Universidade Aberta do Brasil, objetiva estimular, financiar e democratizar a expansão da educação superior pública, gratuita e de qualidade. Com relação à Educação Superior, a UAB exerce a regulação e supervisão, a fim de garantir a qualidade da oferta em cursos de graduação e pós-graduação. O sistema funciona a partir da articulação entre diversas instituições: MEC, CAPES, UAB, Universidades Federais e Polos de Apoio Presencial nos municípios. Assim, os atores envolvidos no processo (alunos, tutores, docentes efetivos, pesquisadores, coordenadores de cursos, coordenadores de tutoria, coordenadores de polo) estão vinculados a essas instituições e diretamente envolvidos no acompanhamento do processo educacional.

Por sua vez, a Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED) da UFPel foi criada, conforme a Resolução nº 32 de 08 outubro de 2014. Está subordinada ao Gabinete da Vice-Reitoria e abriga os Programas de Educação a Distância, dentre eles, até o momento, o programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A CPED é responsável pelo gerenciamento das atividades educacionais desta modalidade e objetiva a qualidade didática e tecnológica dos cursos a distância. Para tanto, investe no trabalho em equipe e na interação de profissionais de diversas áreas, através do planejamento, com a utilização de cronogramas compatíveis aos cursos e a identificação preliminar de recursos tecnológicos adequados, bem como de pessoal capacitado que contribua para o processo do ensino-aprendizagem nessa modalidade de estudo.

A CPED disponibiliza alguns espaços físicos para o desenvolvimento das atividades educacionais a distância, composto de laboratórios de informática para o uso de professores tutores, laboratórios de desenvolvimento tecnológico educacional, uma sala para gravação de videoaulas e web conferências, secretaria administrativo-financeira, regulação e apoio logístico, junto a Coordenação UAB/UFPel.

A CPED tem como objetivo apoiar logística e administrativamente toda a iniciativa pedagógica da UFPel, que pretende utilizar, mesmo que parcialmente, a modalidade a distância. A experiência de muitas universidades em EaD demonstra que muito do que tem sido produzido para atender a esta modalidade pode auxiliar o trabalho nos cursos presenciais. Neste sentido, dada a estrutura e o perfil da CPED, os professores de todas as unidades poderão buscar apoio pedagógico e tecnológico para as ideias que venham a desenvolver para o ensino nos cursos presenciais e a distância.

Desde 2006, a UFPel desenvolve Programas com foco na atuação nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na modalidade educacional a distância. Em 2008, a UFPel integrou-se ao sistema Universidade Aberta do Brasil ampliando as ofertas por cursos de graduação. Hoje temos os cursos de Licenciatura em Matemática, em Pedagogia (em repercurso), em Educação do Campo (finalizado em dezembro de 2016), em Letras – Espanhol e em Filosofia. Atualmente a UAB/UFPel está presente em 18 polos, os quais estão espalhados no estado do Rio Grande do Sul, contando com 18 turmas e 1.271 alunos regularmente matriculados.

Diagnóstico Apresentado

1. No ano de 2016, a CAPES/DED liberou 730 vagas do Edital 75/2014. A CPED/UAB/UFPel, por meio da nota do ENEM, implementou estas vagas, sendo 300 para o curso de Licenciatura em Matemática e 430 para o curso de Licenciatura em Filosofia;
2. A CPED/UAB/UFPel implementou uma equipe multidisciplinar, a qual foi selecionada via seleção ampla e pública.
3. Em 2016, a Coordenação CPED/UAB, mediante envio de plano de trabalho, recebeu repasse referente a custeio para subsidiar as ações em 2016. O repasse foi importante para a concretização das ações CPED/UAB.
4. Deixou-se praticamente pronta uma sala de Web-Conferência. Faltava, contudo, equipamento de qualidade para oferecer a toda comunidade acadêmica um servidor de qualidade;
5. Dada a greve dos TAs em 2015, ficamos com um passivo enorme em relação à confecção dos diplomas das turmas que se formaram em 2015. Em 2016, trabalhando junto com o CRA, entregamos praticamente todos os diplomas, inclusive das 13 turmas que formamos no ano de 2016;

6. A CPED/UAB/UFPeI recebeu visita da CAPES/DED, a fim de ajustar o passivo em relação aos Relatórios de Cumprimento de Objeto dos repasses referentes aos anos anteriores, os quais não foram apresentados. Em reunião com o Reitor na época, Mauro Augusto Burkert del Pino, e com a Vice-Reitora, Denise Gigante, a Coordenação CPED/UAB/UFPEL ficou responsável para começar a verificar as pendências e oferecer respostas a CAPES;
7. A CPED/UAB acompanhou os cursos e mediu as relações com a CAPES, bem como visitou e acompanhou os polos de atuação.

Tabela 9 - Ações e resultados da Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED)

AÇÕES E RESULTADOS			
Meta	Ação	Situação de Desenvolvimento	Síntese dos Resultados obtidos
1	Reoferta de cursos	Implementado	Em 2017, a UAB/UFPeI ofereceu 300 vagas em Licenciatura em Matemática e 430 em Licenciatura em Filosofia
2	Atualização da infraestrutura da CPED para atender os cursos UAB/UFPEL	Parcial	A CPED dispõe de um ótimo laboratório para formação de professores e tutores. O estúdio está praticamente pronto, faltando apenas câmeras novas e sistema de ar-condicionado.
3	Aproximação entre ensino a distância e ensino presencial	Parcial	Alguns cursos já oferecem parte de disciplinas na modalidade EaD, conforme a lei permite. Algumas discussões já estão sendo realizadas para aproximar os planos pedagógicos presenciais e na modalidade a distância.
4	Formação	Implementado	O setor de Tecnologia da Informação da CPED ofereceu cursos de formação sobre a plataforma MOODLE para os professores

5	Acompanhamento de cursos e mediação com DED/CAPEs	Implementado	A coordenação CPED/UAB acompanhou de perto o desenvolvimento, a implementação das novas ofertas e conclusão dos cursos, mantendo os coordenadores informados sobre as novas diretrizes DED/CAPEs.
6	Entrega dos diplomas de conclusão de curso nos polos	Parcial	Junto à PRG, a CPED entregou inúmeros diplomas para estudantes que concluíram sua formação na UAB. As 13 turmas formadas em 2016 já receberam seus diplomas, restando apenas aqueles que tiveram problemas com documentação
7	Equipe Multidisciplinar	Implementado	Por meio de seleção, implantou-se uma equipe multidisciplinar para dar suporte a CPED/UAB e para auxiliar os cursos.
8	Visita aos polos	Implementado	Visita aos polos de atuação a fim de acompanhar a taxa de ingresso, evasão e sucesso.
9	Aulas presenciais	Implementado	A maioria dos cursos realizou aulas presenciais (além das videoaulas) nos polos, o que, segundo nossa convicção, ajuda na contenção da evasão.

Análise crítica dos resultados

O trabalho desenvolvido durante o ano de 2016 foi satisfatório, perante o entendimento desta coordenação. Paulatinamente tornamos a CPED/UAB um ponto seguro de diálogo aberto e transparente para os coordenadores dos cursos, os quais sempre são os mais interessados nos processos geridos por esta coordenação. Além disso, esta coordenação valeu-se dos princípios da otimização e eficiência para gerir os recursos da UAB. Ademais, implementamos duas novas reofertas - Licenciatura em Matemática e Filosofia, o que permitiu que a UAB/UFPeL pudesse voltar a crescer.

Certamente, tem-se ainda muito trabalho a ser feito. Mas, o mais importante é que tentamos fazer o melhor. Destaca-se aqui que a atual gestão nunca mediu esforços para ajudar na propostas e projetos da CPED/UAB, bem como ajudou com orçamento quando se precisou.

Coordenação de Bibliotecas

As ações da Coordenação de Bibliotecas da UFPel tem como objetivo ampliar o atendimento ao seus usuários, assim como seu acervo. As bibliotecas oferecem os Serviços de Catalogação na Fonte para Trabalhos Acadêmicos, Consulta ao Acervo de Bibliotecas (renovação, empréstimo e reserva), Repositório Institucional da UFPel (Guaiaca), Normas da UFPel para Trabalhos Acadêmicos, Periódicos Eletrônicos, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE), treinamentos do sistema de bibliotecas PERGAMUM.

Por estar em contato direto com os usuários, os bibliotecários percebem aspectos importantes como a satisfação do aluno em relação ao serviço prestado pela Universidade Federal de Pelotas.

O Sistema de Bibliotecas tem como missão promover o livre acesso à informação, desenvolver, modernizar e qualificar o acervo periodicamente, contribuindo para o crescimento intelectual e profissional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica.

Ser eficiente e eficaz nos serviços oferecidos aos usuários, equiparando-se em novas tecnologias às demais bibliotecas universitárias brasileiras. Hoje a Coordenação de Bibliotecas está estruturada da seguinte forma:

- I** – Coordenação de Bibliotecas;
- II** – Secretaria;
- III** – Unidade de aquisição de material bibliográfico;
- IV** – Biblioteca Campus Porto;
- V** – Biblioteca de Odontologia;
- VI** - Biblioteca de Ciência e Tecnologia;
- VII** - Biblioteca de Ciências Agrárias;
- VIII** – Biblioteca de Ciências Sociais;
- IX**– Biblioteca de Educação Física;
- X** – Biblioteca de Medicina;
- XI** – Biblioteca do Direito;
- XII** – Biblioteca do Lyceu;
- XIII** – Biblioteca Cooperante da Agência da Lagoa Mirim;
- XIV** – Comitê de Automação;
- XV**– Repositório Institucional (RI) Guaiaca;

XVI – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;

XVII – Portal de Periódicos da UFPel.

Análise das ações da unidade

Tabela 10 - Ações e Resultados da Coordenação de Bibliotecas

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Expansão do acervo	X			No ano de 2016 foram investidos R\$163.093,30 para aquisição de material bibliográfico nacional e internacional, recurso este proveniente da PROPLAN para atender as solicitações referentes aos projetos submetidos no edital PROEQUIP.
02	Ampliação do quadro de funcionários			X	Não foi ampliado o quadro de bibliotecários, assistentes administrativos e auxiliares de bibliotecas. Atualmente contamos com 15 bibliotecários, 14 assistentes de administração e 10 auxiliares de biblioteca, sendo que a UFPel tem 9 bibliotecas. Este número é insuficiente devido o crescimento do número de usuários.
03	Aquisição de Mobiliário	X			Em 2016 não houve a necessidade de investimento em materiais permanentes, mas a CBib recebeu 24 computadores da Pró-Reitoria de Planejamento.
04	Implantação de Novo Software	X			Foi concretizado no ano de 2015 o processo de informatização do Sistema de Gerenciamento da Informação PERGAMUM módulo Aquisição.
05	Formação Continuada			X	A universidade busca qualificar seus funcionários através de participação em eventos de visibilidade referentes à área do servidor, mas no ano de 2016 não foram realizados treinamentos ou cursos devido à falta de recursos.
06	Projeto de Implantação de Repositório Institucional	X			<p>O Repositório Institucional foi criado no ano de 2010, integrando-se a um projeto em rede com diversas universidades públicas brasileiras, coordenado pelo IBICT (Edital de chamada FINEP/PCal/XBDB nº02/2009)</p> <p>No ano de 2010 a UFPel foi contemplada com um servidor para a implantação do mesmo. O repositório alcançou o seu objetivo neste ano, pois vem trabalhando com a Coordenação de Tecnologia da Informação da própria instituição, a qual oferece o suporte necessário.</p>
07	Ampliação do horário de funcionamento das Bibliotecas		X		A Coordenação de Bibliotecas conseguiu manter no ano de 2016 o horário de atendimento das bibliotecas, com exceção da Biblioteca de Ciência e Tecnologia, que teve seu horário ampliado somente em julho com a nomeação de um servidor para essa unidade.
08	Regimento e Regulamento das		X		Foi encaminhado para o COCEPE para análise e

	Bibliotecas				aprovação em 2015.
09	Elaboração do Guia do Usuário do Sistema de Bibliotecas, Repositório Institucional e SEER	X			Foi finalizado o Guia do Usuário 2016, e foram distribuídos 10 mil exemplares para os alunos da instituição.
10	Projeto da Biblioteca Retrospectiva			X	O projeto encontra-se em fase de finalização e foi definido que o local para o funcionamento desta biblioteca será na antiga Laneira Brasileira, a qual a UFPel fez a aquisição e já existe um local para o funcionamento.
11	Treinamentos	X			Foram ofertados pela CBib treinamentos para os usuários da UFPel, como servidores, alunos e docentes. Estes treinamentos referem-se ao Manual de Normas de Trabalhos Acadêmicos da UFPel, Repositório Institucional, Portal de Periódicos da Capes (e outras bases), sistema de bibliotecas PERGAMUM e da nova Base Minha Biblioteca.
12	IOB – Revista Jurídica	X			Foram investidos em periódicos R\$ 8.068,00
13	Assinatura da base Minha Biblioteca e da base OnePetro	X			A Assinatura das bases foi realizada em 2016 com um investimento de R\$ 323.900,00, divididos por três anos. A base oferece mais de sete mil títulos em todas as áreas do conhecimento, das principais editoras acadêmicas do país, disponíveis via internet.
14	Portal de periódicos UFPel	X			Foi realizada a atualização na Plataforma SEER do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFPel.
15	DOI (Digital ObjectIdentifier)	X			Aquisição do DOI para registro de publicações científicas da UFPEL.
Total		10	2	3	

Fonte: Coordenação de Bibliotecas – CBib

Centro Agropecuário da Palma

Contextualização

O Centro Agropecuário da Palma é uma unidade ligada diretamente ao Gabinete da Vice-Reitora da Universidade Federal de Pelotas e atualmente tem como diretor o servidor Vilson Borba Pinto. Além do diretor, constam nessa unidade dez servidores, distribuídos nas mais diversas funções, além de oito tratadores de animais, um mecânico, um servente, quatro porteiros e 16 vigilantes.

Por se tratar de uma unidade com serviços essenciais, sempre com projetos de pesquisa em andamento, com experimentos na pecuária e agricultura, o funcionamento se dá de domingo à domingo, 12h por dia, com exceção dos vigilantes, que trabalham 24h por dia.

Atualmente, o Centro Agropecuário da Palma atende a demanda de muitos pesquisadores de diferentes áreas, conforme será relatado abaixo.

Ações e Resultados Alcançados

Absolutamente todas as atividades abaixo listadas são documentadas e registradas com fotos, principalmente no que diz respeito à infraestrutura, onde está registrado o antes e o depois.

As parcerias firmadas têm o propósito de ampliar o número de pessoas que procuram fazer com que o CAP cumpra com sua principal finalidade, que é o ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 11 - Ações e Resultados Alcançados

Eixo Estratégico:					
Objetivo Estratégico:					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Parceria HCV	X			Apoio ao HCV com empréstimo de tratores e implementos agrícolas para manutenção, junto a área do projeto UFPel/ECOSUL/PRF.
2	Regularização dos lindeiros da Palma	X			Ação realizada em conjunto com o INCRA
3	Regularização dos lindeiros da Palma	X			Ação realizada em conjunto com o INCRA.
4	Firmar parceria com pesquisadores da UFPel	X			Ao longo do ano firmou-se parcerias com pesquisadores de diversas áreas, entre as quais cita-se Fitossanidade, Fitomelhoramento, Zootecnia, Veterinária, Fruticultura, Engenharia Madeireira, oferecendo estrutura e condições para serem desenvolvidas pesquisas e aulas práticas nas dependências do CAP.
5	Parceria CAP-NUCAL	X			O CAP forneceu apoio à manutenção do campus Capão do Leão e recebeu apoio do NUCAL para manutenção do CAP.
6	Parceria CAVG-CAP	X			Apoio ao CAVG também com empréstimo de implementos agrícolas
7	Fornecimento de madeiras beneficiadas	X			Em parceria com a prefeitura de Pelotas, foi beneficiada e fornecida à prefeitura, ao CCL, ao NUUPEC e ao HCV grande quantidade de madeira para atender suas necessidades.
8	Doação de mudas	X			Doação de mudas para instituições públicas
9	Seleção de estagiário e contratação: um aluno da	X			O CAP foi beneficiado com 3 bolsas para estagiário, que após determinações de alguns critérios os mesmo foram preenchidos por

	Veterinária e dois alunos da Zootecnia.				Um aluno do curso de Medicina Veterinária e dois alunos do curso de Zootecnia, que já estão desenvolvendo suas atividades no CAP, sob orientação da professora Helenice Gonzalez, Gilson Mendonça e Isabella Barbosa.
10	Visita às dependências do CAP	X			O CAP tem sido visitado por diversas escolas com alunos de anos variados, proporcionando que muitos tenham pela primeira vez um contato direto com o mundo agrícola e com a natureza.
11	Curso de extensão	X			Cursos de extensão, oferecidos a comunidade externa, servidores e alunos cursos por módulos nas mais diferentes áreas.
12	Reforma do Horto	X			Construção de novos canteiros de produção de mudas e pavimentação do horto do CAP.
13	Rede elétrica da oficina, posto de lavagem e antiga sede	X			Substituição de toda rede elétrica (monofásica e trifásica), bem como instalação de novos pontos de tomadas, disjuntores e caixas de comando.
14	Reforma da rede elétrica da carpintaria		X		Substituição de toda rede elétrica (monofásica e trifásica), bem como instalação de novos pontos de tomadas, disjuntores e caixas de comando.
15	Construção do centro de manejo ovino		X		Construção de novas instalações para o manejo ovino.
16	Construção do centro de manejo bovino		X		Construção de novas instalações para o manejo bovino, solucionando problema histórico.
17	Reforma da casa do mel		X		Adequar estrutura já existente para instalação de um laboratório de processamento de mel, para beneficiar a produção interna com finalidades didáticas.
18	Substituição da rede elétrica da casa do mel			X	Substituição de toda rede elétrica (monofásica e trifásica), bem como instalação de novos pontos de tomadas, disjuntores e caixas de comando.
19	Reforma no laboratório de grãos		X		Reforma em estrutura já existente a fim de atender a demanda de pesquisadores da FAEM.
20	Orquidário		X		Adequar estrutura já existente para instalação de um orquidário com finalidade didática, atendendo solicitação do curso de Biologia.
21	Reforma dos alojamentos		X		Melhorias na estrutura física de dois prédios, a fim de alojar participantes de aulas práticas, cursos e experimentos.
22	Construção de cercas permanentes	X			Construção de 3.000 metros de cercas permanentes

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

As atividades acima descritas foram realizadas principalmente pelas parcerias firmadas com outras unidades da UFPel, Embrapa, Prefeitura de Pelotas e particulares lindeiros ao CAP. No planejamento feito para o ano de 2017, relacionamos como prioridade a construção do centro de manejo ovino e bovino, reforma de um prédio para instalação do laboratório de grãos, instalação da casa do mel, de um orquidário e reforma do prédio que servirá de alojamento aos participantes dos diferentes cursos que serão ofertados a comunidade externa.

Pró-Reitoria de Graduação

São apresentadas a seguir as principais atividades e ações do trabalho realizado pela Pró-Reitoria de Graduação durante o ano de 2016. A PRG tem seu trabalho desenvolvido a partir de três coordenadorias: a Coordenadora de Ensino e Currículo – CEC, a Coordenadoria de Programas e Projetos – CPP, e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CRA. Ademais, faz parte da estrutura administrativa da PRG o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI. A PRG é responsável por todos os cursos de graduação, presenciais e a distância, e muitas atividades decorrentes do trabalho desses cursos, tais como atividades de monitoria, bolsistas, mobilidade nacional, formação continuada e todo o trabalho de registro acadêmico. Enfim, o trabalho desta pró-reitoria envolve prioritariamente as atividades relacionadas com estudantes de graduação e com o ensino de graduação.

A PRG tem como missão e finalidade desenvolver ações que promovam a qualidade do ensino nos cursos de bacharelado, licenciaturas e tecnólogos sob sua responsabilidade. Neste ano de 2016 continuaram priorizadas as atividades que concluíssem os processos de reconhecimento e autorização de todos os cursos, com as devidas revisões dos Projetos Pedagógicos de Curso que não estivessem de acordo com as diretrizes nacionais. A PRG acompanhou todas as visitas aos cursos em processos de avaliação.

Dentre as metas perenes estão qualificar o ensino de graduação, com o acompanhamento do trabalho dos colegiados, a expansão de programas de acompanhamento sobre evasão e repetência, incremento e qualificação do programa de bolsas de graduação, bem como melhorar o processo de informatização para possibilitar uma produção de dados mais eficiente, tanto para registro quanto para avaliação, bem como para facilitar o processo seletivo da UFPel.

Outra área de atuação que se mantém importante é a que se relaciona com os projetos de ensino e programas que incentivem a participação de estudantes, tipo bolsas acadêmicas, PET, PIBID e outros.

Outra área importante de atuação da PRG são as ações incentivadas na área de educação continuada de professores da Educação Básica, que envolve o trabalho de muitos docentes dos cursos de Licenciaturas e de Bacharelado.

Foi direcionado um esforço para ampliar o acervo de bibliotecas, a partir do incremento do projeto Minha Biblioteca, que se constitui em um acervo de milhares de títulos de livros em todas as áreas, sempre atualizado, de acesso online para toda a comunidade acadêmica da UFPel.

Juntamente com este trabalho, desenvolvido em conjunto com a CORAC/PROPLAN, foi publicado um edital PROEQUIP, a fim de ampliar o acesso aos cursos de graduação para concorrer a financiamento de equipamentos e material bibliográfico, para aqueles cursos cuja área não estivesse incluída no Minha Biblioteca.

Atualmente, são ofertados na Instituição 99 cursos de graduação, nas modalidades bacharelados (64), licenciaturas (22 presenciais e cinco EAD) e tecnológicos (oito), com 4.619 vagas anuais preenchidas através dos processos seletivos Sistema de Seleção Unificada (SISU), Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE) e Processo Específico para Indígenas e Quilombolas, sendo que 50% das vagas oferecidas pelo SISU e PAVE são destinadas aos candidatos incluídos nas políticas de ações afirmativas, de acordo com a Lei nº 12.711/2011, 10 vagas destinadas ao processo seletivo específico, sendo 5 vagas para quilombolas e 5 para Indígenas, e o restante das vagas é destinado para ampla concorrência.

No ano de 2016 a UFPEL ofertou ainda 60 vagas para o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) e 720 vagas para o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), para os cursos de Matemática – Licenciatura/ EaD e Filosofia – Licenciatura/EaD.

Tabela 12 - Total de vagas ofertadas no ano de 2016

Ano/sem	Cursos	SISU			PAVE			UAB			PSE Quil. Ind.	Pronera
		Vagas	Lei nº 12711	Ampla Conc.	Vagas PAVE	Lei nº 12711	Ampla Conc.	Vagas UAB	Lei nº 12711	Ampla Conc.		
2016/1	81	3133	1.579	1.554	308	172	136	-	-		10	
2016/2	23	1003	505	498	107	62	45	720	360	360	-	60
Total	104 *	4136	2.084	2.052	413	233	180	720	360	360	10	60

* Alguns cursos possuem dois ingressos

Quadro 11 - Vagas ofertadas por curso 2016

Grau	Nome do Curso	S1	P1	V1	T1	S2	P2	V2	T2	TG
Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO (Noturno)	0	0	0	0	41	4	0	45	45
Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO (Vespertino)	41	4	0	45	0	0	0	0	45
Bacharelado	AGRONOMIA	88	9	1	98	88	9	0	97	195
Tecnológico	ALIMENTOS	0	0	0	0	40	3	0	43	43
Bacharelado	ANTROPOLOGIA	50	5	1	56	0	0	0	0	56
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	30	3	0	33	30	3	0	33	66
Bacharelado	ARTES VISUAIS	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Licenciatura	ARTES VISUAIS	55	6	0	61	0	0	0	0	61
Bacharelado	BIOTECNOLOGIA	35	4	0	39	0	0	0	0	39
Bacharelado	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	45	5	0	50	45	4	0	49	99
Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	35	4	0	39	0	0	0	0	39
Bacharelado	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Bacharelado	CIÊNCIAS SOCIAIS	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Licenciatura	CIÊNCIAS SOCIAIS	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	CINEMA DE ANIMAÇÃO	25	3	0	28	0	0	0	0	28
Bacharelado	CINEMA E AUDIOVISUAL	25	3	0	28	0	0	0	0	28
Bacharelado	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS	36	0	0	36	0	4	0	4	40
Licenciatura	DANÇA	21	4	0	25	0	0	0	0	25
Bacharelado	DESIGN DIGITAL		0	0	0	25	3	0	28	28
Bacharelado	DESIGN GRÁFICO	25	3	0	28	0	0	0	0	28
Bacharelado	DIREITO	118	12	2	132	0	0	0	0	132
Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA	0	0	0	0	30	3	0	33	33
Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Bacharelado	ENFERMAGEM	47	5	2	54	47	4	0	51	105
Bacharelado	ENGENHARIA AGRÍCOLA	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA DE MATERIAIS	35	4	0	39	0	0	0	0	39
Bacharelado	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	45	3	0	48	0	2	0	2	50
Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Bacharelado	ENGENHARIA ELETRÔNICA	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA GEOLÓGICA	45	3	0	48	0	2	0	2	50
Bacharelado	ENGENHARIA HÍDRICA	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	FARMÁCIA	0	0	0	0	50	5	0	55	55
Licenciatura	FILOSOFIA	44	4	0	48	0	0	0	0	48
Bacharelado	FILOSOFIA	33	3	0	36	0	0	0	0	36
Licenciatura	FÍSICA	40	4	0	44	0	0	0	0	44
Bacharelado	FÍSICA	44	0	0	44	0	0	0	0	44
Tecnológico	GASTRONOMIA	0	0	0	0	40	4	0	44	44
Licenciatura	GEOGRAFIA	80	8	0	88	0	0	0	0	88
Bacharelado	GEOGRAFIA	0	0	0	0	40	4	0	44	44
Tecnológico	GEOPROCESSAMENTO	50	3	0	53	0	2	0	2	55
Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	40	4	1	45	0	0	0	0	45
Bacharelado	GESTÃO AMBIENTAL	0	0	0	0	40	0	0	40	40

Quadro 12 - Continuação do quadro 11

Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL (PINHEIRO MACHADO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnológico	GESTÃO PÚBLICA	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Tecnológico	GESTÃO PÚBLICA **	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelado	HISTÓRIA	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Licenciatura	HISTÓRIA	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Tecnológico	HOTELARIA	27	3	0	30	0	0	0	0	30
Bacharelado	JORNALISMO	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E ALEMÃO	30	3	0	33	0	0	0	0	33
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	30	3	0	33	0	0	0	0	33
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS	30	3	0	33	0	0	0	0	33
Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	30	3	0	33	0	0	0	0	33
Bacharelado	LETRAS - REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS	30	3	0	33	0	0	0	0	33
Bacharelado	LETRAS - TRADUÇÃO ESPANHOL - PORTUGUÊS	10	1	0	11	0	0	0	0	11
Bacharelado	LETRAS - TRADUÇÃO INGLÊS - PORTUGUÊS	10	1	0	11	0	0	0	0	11
Licenciatura	MATEMÁTICA	45	5	0	50	0	0	0	0	50
Licenciatura	MATEMÁTICA	45	5	0	50	0	0	0	0	50
Bacharelado	MEDICINA	46	5	2	53	48	5	0	53	106
Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	60	6	0	66	60	6	0	66	132
Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA (PRONERA)	0	0	0	0	0	0	60	60	60
Bacharelado	METEOROLOGIA	35	4	0	39	35	3	0	38	77
Bacharelado	MUSEOLOGIA	30	0	0	30	0	3	0	3	33
Licenciatura	MÚSICA	30	3	0	33	0	0	0	0	33
Bacharelado	MÚSICA - CANTO	7	1	0	8	0	0	0	0	8
Bacharelado	MÚSICA - CIÊNCIAS MUSICAIS	10	1	0	11	0	0	0	0	11
Bacharelado	MÚSICA - COMPOSIÇÃO	20	2	0	22	0	0	0	0	22
Bacharelado	MÚSICA - FLAUTA TRANSVERSAL	7	1	0	8	0	0	0	0	8
Bacharelado	MÚSICA - PIANO	7	1	0	8	0	0	0	0	8
Bacharelado	MÚSICA - VIOLÃO	7	1	0	8	0	0	0	0	8
Bacharelado	MÚSICA - VIOLINO	7	1	0	8	0	0	0	0	8
Bacharelado	MÚSICA POPULAR	20	2	0	22	0	0	0	0	22
Bacharelado	NUTRIÇÃO	50	5	0	55	50	5	0	55	110
Bacharelado	ODONTOLOGIA	54	6	0	60	54	5	0	59	119
Licenciatura	PEDAGOGIA	0	0	0	0	50	5	0	55	55
Licenciatura	PEDAGOGIA	50	5	1	56	0	0	0	0	56
Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS	60	6	0	66	0	0	0	0	66
Bacharelado	PSICOLOGIA	0	0	0	0	50	5	0	55	55
Bacharelado	QUÍMICA	30	3	0	33	0	0	0	0	33
Licenciatura	QUÍMICA	30	3	0	33	0	0	0	0	33
Bacharelado	QUÍMICA - QUÍMICA FORENSE	0	0	0	0	25	3	0	28	28
Bacharelado	QUÍMICA DE ALIMENTOS	30	3	0	33	0	0	0	0	33
Bacharelado	QUÍMICA INDUSTRIAL	0	0	0	0	40	4	0	44	44
Bacharelado	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	50	5	0	55	0	0	0	0	55
Licenciatura	TEATRO	25	5	0	30	0	0	0	0	30
Bacharelado	TERAPIA OCUPACIONAL	0	0	0	0	40	4	0	44	44
Tecnológico	TRANSPORTE TERRESTRE	40	0	0	40	0	0	0	0	40
Bacharelado	TURISMO	44	4	0	48	0	0	0	0	48
Bacharelado	ZOOTECNIA	35	4	0	39	35	3	0	38	77
Totais		3133	308	10	3449	1003	107	60	1170	4619

Quadro 15: Vagas remanescentes ofertadas para ingresso em 2016-1

Código	Curso	Total Vagas	Inscritos			Deferidos			Vagas Ocupadas	Vagas Reman.
			Re	Reo	Transf	Re	Reo	Transf		
100	Agronomia (Integral)	71	4	10	7	4	10	7	6	65
300	Direito – Bacharelado (Integral)	72	2	3	39	0	0	4	4	68
400	Odontologia (Integral)	33	1	7	10	0	0	0	0	33
500	Medicina Veterinária (Integral)	18	1	14	14	0	1	4	4	14
700	Engenharia Agrícola (Integral)	72	0	4	2	0	4	2	1	71
820	Educação Física - Licenciatura (Integral)	17	2	19	10	2	5	10	12	5
1100	Nutrição (Integral)	5	3	5	1	3	0	1	4	1
1200	Enfermagem (Integral)	60	0	6	12	0	0	3	3	57
1310	Artes Visuais – Bacharelado (Integral)	21	1	7	1	1	7	1	0	21
1800	Meteorologia (Integral)	228	0	0	2	0	0	2	2	226
1900	Pedagogia (Vespertino)	41	1	6	1	1	3	1	2	39
1920	Pedagogia (Noturno)	27	2	4	1	2	2	1	3	24
2000	Filosofia - Licenciatura (Noturno)	66	2	3	0	2	3	0	2	64
2010	Filosofia - Bacharelado (Noturno)	69	1	1	0	1	1	0	1	68
2200	Artes Visuais – Licenciatura (Integral)	73	3	6	2	3	6	2	3	70
2300	Música – Licenciatura (Integral)	14	1	3	0	1	3	0	0	14
2900	Física – Licenciatura (Integral)	119	0	3	1	0	3	1	1	118
3010	História – Bacharelado (Vespertino)	74	1	3	3	1	3	3	3	71
3100	Geografia – Licenciatura (Noturno)	92	3	11	0	2	2	0	2	90
3110	Geografia – Bacharelado (Noturno)	10	1	0	0	1	0	0	1	9
3210	Ciências Sociais – Bacharelado (Noturno)	45	0	6	0	0	6	0	0	45
3220	Ciências Sociais – Licenciatura (Noturno)	14	0	3	2	0	3	2	2	12
3610	Letras – Português e Francês - Licenciatura (Vespertino)	71	0	4	0	0	4	0	0	71
3620	Letras – Português e Inglês - Licenciatura (Vespertino)	32	1	11	0	1	10	0	1	31
3630	Letras - Português – Licenciatura (Noturno)	45	2	5	2	0	5	2	2	43
3660	Letras – Português e Espanhol – Licenciatura (Vespertino)	33	0	1	2	0	1	2	2	31
3670	Letras – Português e Alemão – Licenciatura (Vespertino)	96	0	1	1	0	1	1	1	95
3680	Letras - Redação e Revisão de Textos – Bacharelado (Noturno)	69	0	2	0	0	2	0	0	69
3682	Letras - Tradução Inglês/Português – Bacharelado (Integral)	7	0	1	1	0	1	1	1	6
3684	Letras - Tradução Espanhol/Português – Bacharelado (Integral)	27	0	0	0	0	0	0	0	27
3710	Música - Canto - Bacharelado (Integral)	8	0	0	1	0	0	1	1	7
3720	Música – Flauta Transversal – Bacharelado (Integral)	26	0	1	0	0	1	0	0	26
3730	Música – Violino - Bacharelado (Integral)	18	0	0	0	0	0	0	0	18
3740	Música – Piano – Bacharelado (Integral)	22	1	0	0	1	0	0	1	21
3750	Música – Violão - Bacharelado (Integral)	7	1	0	0	1	0	0	1	6
3760	Música – Composição - Bacharelado (Matutino)	43	1	1	0	1	1	0	1	42
3770	Música – Ciências Musicais - Bacharelado (Matutino)	30	1	0	0	1	0	0	1	29
3790	Música Popular - Bacharelado (Integral)	62	1	2	0	1	2	0	1	61
3800	Matemática – Licenciatura (Integral)	119	0	1	0	0	1	0	0	119
3820	Matemática - Licenciatura (Noturno)	105	2	5	0	2	5	0	1	104
3910	Engenharia de Computação (Integral)	48	0	11	6	0	6	6	6	42
4110	Ciências Biológicas - Bacharelado (Integral)	40	1	1	0	1	0	0	1	39
4120	Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	94	0	5	1	0	0	0	0	94
4300	Química de Alimentos (Integral)	53	0	2	0	0	2	0	0	53
4410	Química – Bacharelado (Integral)	68	1	0	0	1	0	0	1	67
4420	Química – Licenciatura (Integral)	93	2	0	3	2	0	3	5	88
4440	Química Industrial (Integral)	60	2	4	0	2	4	0	2	58
4700	Turismo (Noturno)	34	0	9	0	0	7	0	0	34
4800	Ciências Econômicas (Noturno)	56	0	12	1	0	6	1	1	55
5010	Cinema e Audiovisual (Integral)	8	0	8	0	0	0	0	0	8
5020	Cinema de Animação (Integral)	24	0	5	1	0	0	0	0	24
5110	Gestão Pública - Tecnológico (Vespertino)	11	0	2	1	0	0	1	0	11
5200	Engenharia Industrial Madeireira (Integral)	115	0	7	0	0	7	0	0	115
5300	Teatro (Noturno)	71	1	1	1	0	0	0	0	71
5320	Dança (Vespertino)	57	0	4	0	0	4	0	0	57
5400	Museologia (Integral)	69	0	1	0	0	1	0	0	69
5570	Alimentos (Integral)	52	0	0	0	0	0	0	0	52
5590	Geoprocessamento (Integral)	68	0	0	0	0	0	0	0	68
5600	Engenharia Geológica (Integral)	64	0	5	1	0	5	1	1	63
5700	Biotecnologia (Integral)	16	0	4	1	0	4	1	0	16
5800	Zootecnia (Integral)	86	0	6	0	0	0	0	0	86
5900	Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis (Noturno)	34	1	4	0	1	4	0	1	33
6020	Antropologia (Integral)	72	0	7	1	0	7	1	1	71
6100	Engenharia de Materiais (Integral)	71	0	3	4	0	3	4	3	68
6200	Engenharia Ambiental e Sanitária (Integral)	10	3	7	2	2	6	2	4	6
6400	Engenharia Hídrica (Integral)	74	0	3	2	0	3	2	2	72
6500	Engenharia de Petróleo (Integral)	45	2	2	0	2	1	0	1	44
6600	Psicologia (Noturno)	24	1	23	18	0	1	7	7	17
6800	Relações Internacionais - Bacharelado (Noturno)	4	2	18	1	1	2	1	2	2
6900	Engenharia de Controle e Automação (Integral)	30	0	2	1	0	2	1	1	29
7000	Engenharia Eletrônica (Integral)	63	1	5	3	1	4	3	4	59
7100	Farmácia (Integral)	63	0	5	4	0	2	1	1	62
7500	Transportes Terrestres (Noturno)*	54	0	0	0	0	0	0	0	54
7600	Gestão Ambiental - Pelotas (Vespertino)	20	0	2	1	0	2	1	1	19
7800	Química Forense (Integral)	4	0	5	1	0	3	1	1	3
Total:		3816	56	332	169	45	182	88	116	3700

Tabela 13 - Vagas remanescentes ofertadas para ingresso em 2016-2

Código	Curso	Total Vagas	Inscritos				Deferidos				Vagas Ocupadas	Vagas Reman.
			Re	Reo	Port	Transf	Re	Reo	Port	Transf		
100	Agronomia (Integral)	27	3	2	7	3	0	1	5	1	7	20
400	Odontologia (Integral)	6	1	6	9	8	1	0	0	5	6	0
500	Medicina Veterinária (Integral)	8	3	9	22	12	1	0	0	7	8	0
700	Engenharia Agrícola (Integral)	52	1	2	2	0	1	1	2	0	3	49
840	Educação Física - Licenciatura (Noturno)	1	1	2	0	0	1	0	0	0	1	0
1100	Nutrição (Integral)	6	0	5	9	0	0	0	1	0	1	5
1200	Enfermagem (Integral)	69	0	8	1	9	0	0	0	7	6	63
1800	Meteorologia (Integral)	196	0	0	0	0	0	0	0	0	0	196
1900	Pedagogia (Vespertino)	59	0	2	4	3	0	0	4	3	5	54
1920	Pedagogia (Noturno)	21	2	5	7	1	1	3	0	1	4	17
2000	Filosofia - Licenciatura (Noturno)	30	4	1	2	1	2	0	0	1	3	27
2010	Filosofia - Bacharelado (Noturno)	51	1	0	3	0	1	0	0	0	1	50
2200	Artes Visuais - Licenciatura (Integral)	40	0	4	8	1	0	0	7	1	8	32
2300	Música - Licenciatura (Integral)	8	0	2	0	0	0	0	0	0	0	8
2900	Física - Licenciatura (Integral)	99	1	0	1	0	1	0	1	0	2	97
2910	Física - Bacharelado (Integral)	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
3010	História - Bacharelado (Vespertino)	41	0	0	3	1	0	0	2	1	3	38
3100	Geografia - Licenciatura (Noturno)	43	2	1	1	0	1	1	0	0	2	41
3110	Geografia - Bacharelado (Noturno)	52	2	1	2	0	2	0	1	0	2	50
3210	Ciências Sociais - Licenciatura (Noturno)	24	1	5	6	0	1	1	4	0	6	18
3220	Ciências Sociais - Bacharelado (Noturno)	36	2	0	5	0	2	0	4	0	5	31
3610	Letras - Português e Francês - Licenciatura (Vespertino)	45	1	1	2	0	1	0	1	0	2	43
3620	Letras - Português e Inglês - Licenciatura (Vespertino)	4	0	0	2	0	0	0	0	0	0	4
3630	Letras - Português - Licenciatura (Noturno)	27	4	6	1	2	2	5	0	2	9	18
3660	Letras - Português e Espanhol - Licenciatura (Vespertino)	12	2	1	2	0	1	1	0	0	2	10
3670	Letras - Português e Alemão - Licenciatura (Vespertino)	76	1	0	1	0	1	0	0	0	1	75
3680	Letras - Redação e Revisão de Textos - Bacharelado (Noturno)	50	1	4	3	0	1	0	1	0	2	48
3682	Letras - Tradução Inglês/Português - Bacharelado (Integral)	2	0	1	1	0	0	0	1	0	1	1
3684	Letras - Tradução Espanhol/Português - Bacharelado (Integral)	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
3710	Música - Canto - Bacharelado (Integral)	4	1	1	0	0	1	1	0	0	2	2
3720	Música - Flauta Transversal - Bacharelado (Integral)	25	1	0	0	0	1	0	0	0	1	24
3730	Música - Violino - Bacharelado (Integral)	18	0	0	0	1	0	0	0	1	0	18
3740	Música - Piano - Bacharelado (Integral)	19	1	0	0	0	1	0	0	0	1	18
3750	Música - Violão - Bacharelado (Integral)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
3760	Música - Composição - Bacharelado (Matutino)	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36
3770	Música - Ciências Musicais - Bacharelado (Matutino)	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24
3790	Música Popular - Bacharelado (Integral)	48	0	1	0	0	0	1	0	0	1	47
3800	Matemática - Licenciatura (Integral)	115	0	0	1	0	0	0	1	0	1	114
3820	Matemática - Licenciatura (Noturno)	78	2	3	1	2	1	0	0	1	2	76
3900	Ciência da Computação (Integral)	2	0	2	0	0	0	1	0	0	1	1
3910	Engenharia de Computação (Integral)	10	0	2	2	1	0	1	1	1	2	8
4110	Ciências Biológicas - Bacharelado (Integral)	31	0	1	1	0	0	1	0	0	1	30
4120	Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	76	1	1	1	2	1	0	1	0	2	74
4300	Química de Alimentos (Integral)	42	0	0	0	2	0	0	0	1	1	41
4410	Química - Bacharelado (Integral)	54	1	1	0	1	1	1	0	1	3	51
4420	Química - Licenciatura (Integral)	75	0	0	2	0	0	0	2	0	2	73
4440	Química Industrial (Integral)	72	1	1	0	0	1	1	0	0	2	70
4510	Administração (Vespertino)	9	1	8	5	8	1	1	0	7	11	-2
4700	Turismo (Noturno)	52	0	3	8	0	0	0	0	0	0	52
4800	Ciências Econômicas (Noturno)	30	2	5	13	2	2	0	12	2	16	14
5020	Cinema de Animação (Integral)	5	0	3	0	0	0	0	0	0	0	5
5200	Engenharia Industrial Madeireira (Integral)	101	0	0	0	1	0	0	0	1	1	100
5300	Teatro (Noturno)	56	1	1	0	0	0	0	0	0	0	56
5320	Dança (Vespertino)	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41
5400	Museologia (Integral)	90	1	0	0	0	1	0	0	0	1	89
5570	Alimentos (Integral)	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35
5590	Geoprocessamento (Integral)	98	0	0	0	0	0	0	0	0	0	98
5600	Engenharia Geológica (Integral)	47	0	2	1	0	0	2	1	0	3	44
5700	Biotecnologia (Integral)	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
5800	Zootecnia (Integral)	71	1	3	1	2	0	1	1	2	2	69
5900	Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis (Noturno)	64	1	3	0	2	1	0	0	0	1	63
6020	Antropologia (Integral)	40	2	1	3	1	1	1	3	1	5	35
6100	Engenharia de Materiais (Integral)	45	1	2	0	2	0	2	0	1	3	42
6400	Engenharia Hídrica (Integral)	45	1	1	1	0	1	0	1	0	2	43
6500	Engenharia de Petróleo (Integral)	49	0	0	0	3	0	0	0	3	1	48
6600	Psicologia (Noturno)	24	1	18	15	23	1	0	0	22	21	3
6900	Engenharia de Controle e Automação (Integral)	47	1	0	0	1	0	0	0	0	0	47
7000	Engenharia Eletrônica (Integral)	74	0	0	0	0	0	0	0	0	0	74
7100	Farmácia (Integral)	70	1	3	3	3	1	2	3	1	7	63
7300	Processos Gerenciais - Tecnológico (Noturno)	4	0	8	3	1	0	0	3	1	4	0
7500	Transportes Terrestres (Noturno)	48	1	0	0	0	1	0	0	0	0	48
7600	Gestão Ambiental (Vespertino)	39	0	1	1	0	0	0	0	0	0	39
7800	Química Forense (Integral)	13	0	1	1	1	0	0	0	0	0	13
Total:		3054	56	144	167	100	38	29	63	75	190	2864

Coordenação de Ensino e Currículo

A Coordenação de Ensino e Currículo (CEC), instituída no ano de 2013, desenvolve suas ações, através dos seus núcleos, que operam no acompanhamento, avaliação e apoio aos projetos pedagógicos de bacharelados, licenciaturas e tecnólogos e no suporte às avaliações dos cursos desenvolvidas pelo MEC, a fim de focar na qualidade do ensino. Na sua estrutura organizacional encontram-se o Núcleo de Estágios, que juntamente com os coordenadores de cursos, procuram ampliar as oportunidades de experimentação das realidades profissionais durante a graduação, e o Núcleo de Pedagogia Universitária, que através do Programa Espaço Docente promove ações de formação continuada para todos os docentes da universidade e outros servidores interessados, mas com especial atenção aos professores ingressantes.

A CEC atualmente conta com um servidor técnico-administrativo, quatro Técnicos em Assuntos Educacionais e uma Pedagoga, além da coordenadora, docente pertencente ao quadro de servidores da UFPel.

Esta coordenação configura-se como setor de apoio à Pró-Reitoria de Graduação na gestão acadêmica dos cursos de graduação da UFPel e como interface entre os colegiados de cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), professores e alunos, com vistas à qualificação da formação oferecida e dos processos vivenciados.

Abaixo, são elencadas as ações da CEC/PRG em 2016:

Tabela 14 - Ações da CEC/PRG em 2016

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Assessoramento aos coordenadores de cursos e núcleos docentes estruturantes nas questões relacionadas ao ensino de graduação e aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação de cursos.	X			Os 48 Projetos Pedagógicos que deram entrada na CEC encontram-se de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras legislações pertinentes. A ação realizada contribui na melhoria dos cursos e do seu processo de ensino-aprendizagem na graduação, visando, sobretudo a formação do aluno e avanço no conceito dos cursos nas próximas avaliações do MEC.
2	Implementação de espaços para reuniões sistemáticas com os coordenadores de curso, no sentido de dirimir quaisquer dúvidas após o parecer da análise pedagógica dos PPCs.	X			Qualificação da dinâmica do trabalho e principalmente e dos PPCs.

3	Criação de um instrumento de acompanhamento e controle dos Projetos Pedagógicos na CEC	X			O instrumento possibilitou o mapeamento, tornando eficiente o processo de trabalho da equipe, desencadeando a qualificação da organização didático-pedagógica, o que repercutiu positivamente na avaliação do MEC nos cursos de graduação.
4	Promoção de eventos no sentido de contribuir com a discussão das novas diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica, tendo por base o Parecer CNE/CP 02/2015, aprovado pelo Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE), em 9 de junho de 2015, e homologado pelo MEC em 24 de junho de 2015.	X			Neste sentido, foram promovidas palestras e discussões envolvendo a temática supracitada. Em um dos encontros, houve a participação do professor Luiz Fernandes Dourado, membro do Conselho Nacional de Educação. Este evento foi realizado em parceria com a Universidade Federal de Rio Grande (FURG).
5	Assessoramento aos docentes, discentes e técnicos em questões relacionadas ao estágio, no âmbito didático-pedagógico, com ações que possibilitem facilitar o itinerário formativo do educando na UFPel.	X			Os estágios e sua qualidade dependem em muito da relação com o Projeto Político Pedagógico do curso. Desta forma foi elaborado novo modelo, que simplifica o processo para os estágios que tramitam junto à Coordenação de Convênios, permitindo maior agilidade e eficiência. Foram realizados acompanhamentos e assessoramentos de vários processos que envolvem o escopo pedagógico do estágio.
6	Gerenciamento do contrato com a empresa Gente Seguradora S/A, relativo a seguros para alunos com estágio obrigatório e não obrigatório da UFPel	X			Todos os estudantes em estágio obrigatório são segurados, como também os estudantes em estágio não obrigatório quando a UFPel é a concedente. A média mensal de alunos segurados é de 2.459. Apesar da possibilidade da cobertura para alunos em situação de risco em suas atividades práticas, ainda considera-se pequena a sua inclusão por parte dos coordenadores de cursos.
7	Inclusão no sistema acadêmico dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como os planos de ensino.		X		Ação alcançada parcialmente. Foi possível a inclusão da caracterização de disciplinas no sistema acadêmico.
8	Combate aos índices de evasão e retenção nas disciplinas básicas		X		Esta ação é realizada em parceria com a Coordenação de Projetos e Programas (CPP) e visa o processo de institucionalização do Programa de Apoio Pedagógico Institucional (PAPI).
9	Promoção de ações concernentes ao Programa Espaço Docente, programa de formação pedagógica para professores ingressantes e demais professores, bem como servidores técnico-administrativos.	X			Foram realizados ao longo do ano seminários, oficinas, cursos e palestras, que proporcionaram reflexões sobre a prática docente. Destaca-se a realização de duas turmas do curso de Moodle, oferecido pela PRG em parceria com a PROGEP, em que 60 docentes realizaram este curso com

					carga horária de 40h.
10	Participação das reuniões preliminares quando das visitas dos avaliadores MEC/INEP	X			A CEC acompanhou todas as visitas aos cursos em processos de avaliação, bem como trabalhou no sentido de atender as exigências feitas pelos avaliadores na dimensão didático-pedagógica.
11	Participação no processo de autoavaliação dos cursos de graduação juntamente com a PROPLAN, no que diz respeito à Dimensão Didático-Pedagógica.	X			A partir do trabalho conjunto da PROPLAN e PRG foi desencadeado o processo de autoavaliação de todos os cursos de graduação mediante instrumento baseado nas orientações do MEC, no intuito de traçar um diagnóstico visando a melhoria do IGC.
12	Inclusão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da 4ª dimensão curricular Extensão. Referente à Resolução nº 06 de 03/03/2016, que dispõe sobre a curricularização das atividades de extensão na UFPel.	X			A partir do trabalho conjunto da PRG/CEC e a PREC instituiu-se comissão incumbida de analisar e avaliar as ações de extensão previstas nos PPC, obtendo 100% de aprovação como resultado daqueles projetos que implementaram a curricularização.
13	Revisão do Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel – Resolução nº 14 de 28 de outubro de 2010.		X		Juntamente com a Coordenação de Registros Acadêmicos, foi revisado e realizado alterações, bem como acréscimos a este regimento. Há necessidade de encaminhamento ao COCEPE para aprovação das mudanças sugeridas.
Total		10	3	-	

Quadro 18 - Movimentação dos PPCs – PRG/CEC

Modalidade	Grau	Curso	Unidade	Última Aprovação	Última Movimentação	Análise	Solicitação	Local
Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO (Noturno)	FAT	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO (Vespertino)	FAT	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	AGRONOMIA	FAEM	16/06/2005	28/07/2016	2ª	2016/1; Contínuo	CEC
Presencial	Tecnológico	ALIMENTOS	CCQFA	30/10/2014	09/09/2016		Contínuo	Curso
Presencial	Bacharelado	ANTROPOLOGIA	ICH	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	FAURB	30/10/2014	01/12/2016		2017/1	CG
Presencial	Bacharelado	ARTES VISUAIS	CA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	ARTES VISUAIS	CA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	BIOTECNOLOGIA	CDTEC	29/10/2015	23/10/2015		2016/1	CG
Presencial	Bacharelado	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CDTEC	03/03/2016	24/05/2016		Contínuo	CRA
Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	IB	25/10/2014	14/06/2016		Contínuo	CRA
Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	IB	06/11/2014	14/06/2016		Contínuo	CRA
Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	ICH	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS SOCIAIS	IFISP	14/04/2016	12/04/2016		2016/1	CG
Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS SOCIAIS	IFISP	14/04/2016	12/04/2016		2016/1	CG
Presencial	Bacharelado	CINEMA DE ANIMAÇÃO	CA	19/12/2013	29/04/2016	2ª	2016/1	Curso
Presencial	Bacharelado	CINEMA E AUDIOVISUAL	CA	26/09/2013	17/06/2016	2ª	2016/1	Curso
Presencial	Bacharelado	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS	ICH	12/06/2014	01/12/2016		2016/1	CG
Presencial	Licenciatura	DANÇA	CA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	DESIGN DIGITAL	CA	19/12/2013	07/11/2016		Contínuo	Curso
Presencial	Bacharelado	DESIGN GRÁFICO	CA	19/12/2013	07/11/2016		Contínuo	Curso
Presencial	Bacharelado	DIREITO	FD	-	Não passou pela CEC em 2016			
Ead	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	FAE	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA	ESEF	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA	ESEF	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA	ESEF	12/11/2015	Não passou pela CEC em 2016			CRA
Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	FEN	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA AGRÍCOLA	CENG	31/01/2014	16/10/2016	2ª	2016/1	CEC
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	CENG	26/02/2015	02/03/2016	1ª	2016/1	Curso
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	CENG	12/06/2014	30/08/2016	3ª	2016/1; Contínuo	Curso
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	CDTEC	20/08/2015	11/02/2016		Contínuo	Curso
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	CENG	30/06/2016	23/06/2016		2016/1	CG
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE MATERIAIS	CDTEC	03/12/2015	11/2015		2016/1	COCEPE
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	CENG	13/10/2014	26/02/2016	2ª	2016/1	Curso
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CENG	11/12/2014	22/03/2016	2ª	2016/1	Curso
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA ELETRÔNICA	CENG	05/05/2016	03/05/2016		2016/1	CG
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA GEOLÓGICA	CENG	29/09/2011	29/03/2016	2ª	2016/1	CRA
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA HÍDRICA	CDTEC	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA	CENG	07/11/2013	08/07/2016	2ª	2016/1; Contínuo	CRA
Presencial	Bacharelado	FARMÁCIA	CCQFA	15/09/2016	17/11/2016		2016/1	CEC
Presencial	Licenciatura	FILOSOFIA	IFISP	24/04/2014	06/04/2016	3ª	2016/1	Curso
Presencial	Bacharelado	FILOSOFIA	IFISP	17/03/2011	06/06/2016	2ª	2016/1	Curso
Ead	Licenciatura	FILOSOFIA	IFISP	*	31/08/2016	2ª	2016/1	Curso
Presencial	Licenciatura	FÍSICA	IFM	15/10/2015	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	FÍSICA	IFM	*	09/09/2016	1ª	2016/1; Contínuo	Curso
Presencial	Tecnológico	GASTRONOMIA	FN	14/07/2011	01/06/2016		Contínuo	Curso
Presencial	Licenciatura	GEOGRAFIA	ICH	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	GEOGRAFIA	ICH	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Tecnológico	GEOPROCESSAMENTO	CENG	02/04/2011	01/07/2016	2ª	2016/1; Contínuo	Curso
Presencial	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	CIM	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	GESTÃO AMBIENTAL	CIM	*	28/07/2016		2016/2; Contínuo	Curso
Presencial	Tecnológico	GESTÃO PÚBLICA	CIM	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	HISTÓRIA	ICH	10/12/2012	29/11/2016		Contínuo	CEC
Presencial	Licenciatura	HISTÓRIA	ICH	23/01/2014	29/11/2016		Contínuo	CEC
Presencial	Tecnológico	HOTELARIA	CIM	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	JORNALISMO	CLC	03/03/2016	29/06/2016		Contínuo	CEC
Ead	Licenciatura	LETRAS - ESPANHOL	CLA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS	CLC	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E ALEMÃO	CLC	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	CLC	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS	CLC	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	CLC	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	LETRAS - REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS	CLC	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	LETRAS - TRADUÇÃO ESPANHOL - PORTUGUÊS	CLC	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	LETRAS - TRADUÇÃO INGLÊS - PORTUGUÊS	CLC	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	MATEMÁTICA	IFM	-	Não passou pela CEC em 2016			
Ead	Licenciatura	MATEMÁTICA	IFM	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	MATEMÁTICA Noturno	IFM	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	MEDICINA	FM	01/12/2011	06/10/2016		Contínuo	CEC
Presencial	Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	FVET	**	15/06/2016		Contínuo	Curso
Presencial	Bacharelado	METEOROLOGIA	FMET	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	MUSEOLOGIA	ICH	17/03/2016	18/08/2016	4ª	2016/1	CEC

Continuação do quadro 18

Presencial	Licenciatura	MÚSICA	CA	15/12/2011	22/02/2016	2ª	2016/1	Curso
Presencial	Bacharelado	MÚSICA - CANTO	CA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	MÚSICA - CIÊNCIAS MUSICAIS	CA	21/12/2010	10/11/2016		Contínuo	Curso
Presencial	Bacharelado	MÚSICA - COMPOSIÇÃO	CA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	MÚSICA - FLAUTA TRANSVERSAL	CA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	MÚSICA - PIANO	CA	13/01/2011	11/10/2016		Contínuo	Curso
Presencial	Bacharelado	MÚSICA - VIOLÃO	CA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	MÚSICA - VIOLINO	CA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	MÚSICA POPULAR	CA	28/08/2014	03/11/2016		Contínuo	Curso
Presencial	Bacharelado	NUTRIÇÃO	FN	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	ODONTOLOGIA	FO	26/09/2013	03/10/2016	2ª	2017/1	CEC
Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	FAE	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	FAE	-	Não passou pela CEC em 2016			
Ead	Licenciatura	PEDAGOGIA	FAE	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS	FAT	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	PSICOLOGIA	FM	07/05/2015	29/11/2016	1ª	2017/1	Curso
Presencial	Bacharelado	QUÍMICA	CCQFA	06/11/2014	13/09/2016	1ª	2017/1; Contínuo	Curso
Presencial	Licenciatura	QUÍMICA	CCQFA	17/04/2014	03/08/2016	1ª	2017/1	Curso
Presencial	Bacharelado	QUÍMICA DE ALIMENTOS	CCQFA	20/10/2016	03/10/2016		2017/1	CG
Presencial	Bacharelado	QUÍMICA FORENSE	CCQFA	09/07/2015	10/10/2016	1ª	2017/1	Curso
Presencial	Bacharelado	QUÍMICA INDUSTRIAL	CCQFA	11/06/2015	01/12/2016	3ª	2017/1	Curso
Presencial	Bacharelado	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	CIM	13/11/2012	10/08/2015	1ª	2016/1	Curso
Presencial	Licenciatura	TEATRO	CA	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	TERAPIA OCUPACIONAL	FM	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Tecnológico	TRANSPORTE TERRESTRE	CIM	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	TURISMO	FAT	-	Não passou pela CEC em 2016			
Presencial	Bacharelado	ZOOTECNIA	FAEM	-	Não passou pela CEC em 2016			

Atualização em 06/12/2016 às 11:30h

Obs.: Na coluna Solicitação o item Contínuo refere-se a adequação/inclusão no currículo de criação de disciplina, distribuição da carga horária, troca de semestre etc; Os períodos 2016/1, 2016/2 e 2017/1 correspondem a implementação das adequações ou alterações do currículo.

Na coluna Última Aprovação os campos destacados com "-" referem-se a Projetos Pedagógicos que não deram entrada nesta Coordenação no ano vigente.

* Cursos com a construção do 1º Projeto Pedagógico em andamento;

** Informação não encontrada.

Coordenadoria de Programas e Projetos - CPP

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Coordenadoria de Programas e Projetos (CPP), instituída no ano de 2013, inicialmente foi subdividida em três núcleos: o Núcleo de Programas, o Núcleo de Projetos e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI). Entretanto, no ano de 2014, o NAI foi ligado diretamente à estrutura do Gabinete do Pró-Reitor de Graduação.

A CPP é responsável pelos projetos de ensino e pela interface com os coordenadores de programas vinculados diretamente ao ensino de graduação, tais como o Programa de Educação Tutorial - PET, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID; Projeto Tópicos em Matemática Elementar; Programa Pró/PET-Saúde, Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE, Programa Jovens Talentos para a Ciência, Programa Escolas Interculturais de Fronteira, Pacto de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM, bem como

gerencia o Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA) – Iniciação ao Ensino (bolsas de projetos de ensino e monitoria) e a Mobilidade Acadêmica Nacional.

Tabela 15 - Abaixo são apontadas as ações da CPP/PRG em 2016

Nº	AÇÃO	SITUAÇÃO			SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS
		A	PA	NA	
1	Potencialização (centralização) das informações relativas aos Programas, que se encontravam dispersas na UFPel	X			Com a finalidade de articular programas com a qualidade de ensino de graduação, a CPP/PRG, através de ações junto aos cursos e órgãos de fomento, foi reconhecida como setor responsável pela articulação com os programas, ampliando o acesso a informações referentes a programas financiados pelo Governo Federal que se encontravam diluídas e tomadas como ações individuais vinculadas a professores.
2	Reforço e potencialização dos programas para além do PET e do PIBID.	X			Os programas listados abaixo tiveram acompanhamento junto aos cursos pertinentes, bem como foram apoiados administrativamente pela PRG através da ampla divulgação de Editais, bem como da interface com os coordenadores: Programa Jovens Talentos para a Ciência, Projeto Tópicos em Matemática Elementar, Programa Pró/PET-Saúde, Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, Programas Interculturais de Escolas de Fronteira – PEIF, Pacto pelo Fortalecimento do ensino Médio - PNEM. O acompanhamento destes programas também se deu através da Participação nos seguintes Comitês: COMFOR (Portaria 1600 de 2016); CLAAPET (Portaria 1212/2016) CA do PIBID (Portaria 0521/2015).
3	Ampliação significativa do número de projetos de ensino no âmbito da CPP/PRG	X			Os projetos de ensino têm por objetivo promover a qualidade do ensino e da formação, combatendo a evasão e a retenção, além de incentivar a promoção de mudanças nos projetos pedagógicos e currículos dos cursos. Na CPP/PRG, a análise e acompanhamento dos Projetos de Ensino, tanto no sistema COBALTO como em processos físicos, é realizada através de análise da legislação relacionada ao tema, bem como da tramitação no COBALTO e nas instâncias pertinentes. Por motivo da vinculação destes projetos à concessão de Bolsas, a partir do ano de 2015, houve significativo aumento na submissão por parte dos professores coordenadores, culminando, em 2016, com um quantitativo de 550 projetos vigentes.
4	Ampla reflexão e discussão em reuniões da Administração Central	X			No âmbito da Graduação, as Bolsas do Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA) – Iniciação ao

	visando a qualificação e o redimensionamento das bolsas acadêmicas.				Ensino foram redimensionadas a fim de atender a demanda significativa de projetos de ensino submetidos; no entanto, o número não foi suficiente para atender a demanda. Estas bolsas foram ofertadas nas modalidades de projetos de ensino, englobando atividades de monitorias e outras distintas destas, mas relacionadas ao projeto pedagógico do curso.
5	Fortalecimento dos projetos de ensino mediante vinculação da concessão de Bolsas do Programa de Bolsas Acadêmicas – Modalidade Bolsas de Iniciação ao Ensino (Bolsas de Monitoria e Bolsas de Projetos de Ensino)	X			Baixada pelo COCEPE a Resolução 05/14, possibilitando a concessão de bolsas de graduação para atuação discente nos Projetos de Ensino
6	Publicização do Processo Seletivo de Bolsas de Iniciação ao Ensino, modalidade Bolsas de Projetos de ensino/monitorias.	X			Processo seletivo disciplinado pela Instrução Normativa PRG 002/2015. Concedidas 400 bolsas de ensino
7	Constituição de processo público para seleção de Projetos de Ensino contemplados com bolsas de graduação	X			Publicado Edital PBA – Bolsas de Iniciação ao Ensino 002/15 destinando 400 bolsas de graduação a projetos vigentes e regulando o processo seletivo respectivo. Constituição de comissão com participação docente, discente e técnico-administrativa, através da Portaria 337/2016, para avaliação e seleção de projetos inscritos.
8	Democratização do processo de seleção de bolsistas de iniciação ao ensino	X			Cadastramento de bolsista somente com a apresentação do Edital, Ata de Seleção e Termo de Compromisso assinado.
9	Busca de soluções junto à Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) da UFPel, para aperfeiçoar os processos de trabalho do PBA.			X	Não foi prioridade da CTI em 2016. Como paliativo, foi criado pela PRG, em sistema alternativo precário, um formulário eletrônico de cadastramento de bolsistas pela unidade acadêmica ou coordenador de projeto de ensino, conforme o caso.
10	Distribuição de bolsas para alunos em vulnerabilidade social	X			Concessão de 40% do quantitativo de bolsas de iniciação ao ensino para atendimento da demanda social, mediante critérios especificados pela PRAE.
11	Manutenção dos trabalhos da Comissão criada pela Portaria 419/14 com representantes da PRG, PREC, PRPPG, Coordenação de Tecnologia da Informação e Gabinete da Vice-reitoria visando à integração dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e a criação de um sistema informatizado único via Cobalto.			X	Criação da Resolução nº 10, de 19 de fevereiro de 2015, a qual dispõe sobre o regulamento geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; Sistema informatizado em criação.
12	Visando definir e combater os índices de evasão e retenção nas disciplinas		X		Continuidade do processo de institucionalização do Programa de Apoio Pedagógico Institucional

	básicas (juntamente com a CEC)				(PAPI), a partir da experiência piloto do Projeto de Ensino “Tópicos de matemática elementar: matemática básica - iniciação ao cálculo”, originário do DME/IFM e existente desde 2011, com possibilidade de expansão da proposta, através do envolvimento do Centro de Letras e Comunicação (CLC) na área de português instrumental e interpretação de texto. Oferta de bolsas do Programa PBA em caráter contínuo para manutenção do PAPI durante o ano civil.
13	Visando aprimorar o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional.	X			<p>O Programa Mobilidade Acadêmica Nacional tem o objetivo de proporcionar ao discente de graduação a possibilidade de cursar atividades e componentes curriculares em outras Instituições de Ensino Superior nacionais, sem prejuízos para integralização do seu curso de origem. A PRG, através do Núcleo de Programas da CPP e convênio celebrado com a ANDIFES, investiu através das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Designação de técnico-administrativo para atuar exclusivamente no programa, inclusive como representante da UFPel junto à ANDIFES; - Apresentação do Programa de Mobilidade aos alunos da UFPel através dos colegiados de curso, conforme demanda; - Reorganização das rotinas e da tramitação dos processos de mobilidade acadêmica nacional; - Diálogo entre a CPP, Coordenação de Registros Acadêmicos da PRG, Colegiado do Curso de Medicina da UFPEL e UFRGS, para qualificar o encaminhamento dos processos de mobilidade dos alunos deste curso para Internato Optativo em Medicina na UFRGS; - Publicização e atualização dos procedimentos e normas referentes ao Programa na página da PRG; - Publicização do Edital de Bolsas do Programa ANDIFES/SANTANDER para alunos em mobilidade acadêmica nacional. Inscrição e seleção através de Comissão instituída por Portaria 0210/2016. <p>Em 2016, a UFPel teve um total de 120 alunos em mobilidade acadêmica nacional.</p>
14	Participação efetiva na organização da 2ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão e, dentro deste evento, realização do 2º Congresso de Ensino de Graduação - CEG–UFPEL	X			Consolidação do Congresso de Ensino de Graduação como evento da Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão, com a apresentação oral de 432 trabalhos oriundos dos projetos de ensino. O total de 100% das apresentações de trabalhos no evento ocorreram na modalidade oral, de forma que foram extintas as apresentações em pôsteres.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Abaixo são apresentados dados de alguns Programas gerenciados pela CPP/PRG:

- Programa Pedagógico Institucional – PAPI na UFPel

- Projetos que funcionam a partir do PAPI:

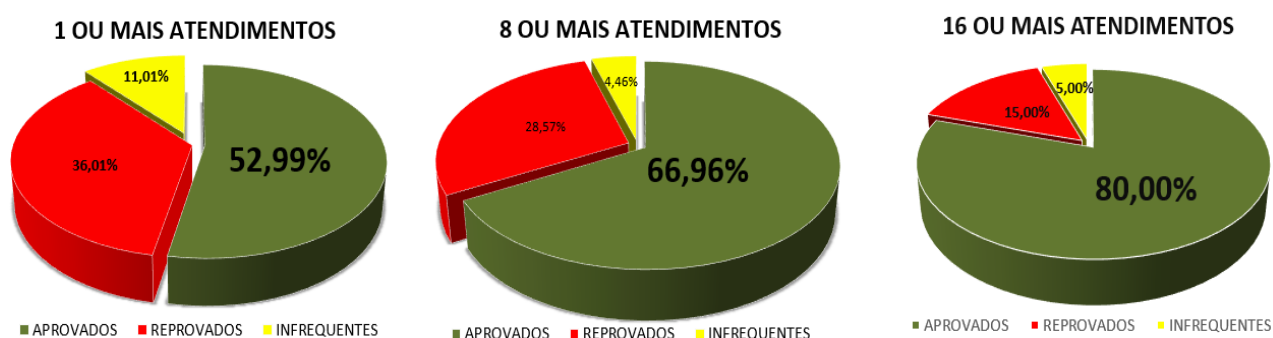
Projeto GAMA

O projeto GAMA – Grupo de Apoio em Matemática é mantido em parceria pelo Instituto de Física e Matemática (IFM) e pela Pró-reitoria de Graduação (PRG).

É importante ressaltar que os dados disponibilizados são relativos ao ano de 2015 (primeiro e segundo semestre), pois os dados relativos ao ano de 2016 somente serão disponibilizados a partir de abril de 2017, em função da greve e consequente fechamento do segundo semestre letivo de 2016 em março de 2017.

No ano de 2015, foram realizados 2670 atendimentos entre monitorias, atividades de reforço em cálculo e encontros de ALGA, num total de 453 estudantes atendidos.

Os gráficos a seguir representam os percentuais de aprovação, reprovação ou infrequência em 2015 dos acadêmicos que procuraram o atendimento do Projeto em três ou mais atendimentos, oito ou mais atendimentos (em média um atendimento a cada duas semanas) e 16 ou mais atendimentos (em média um atendimento por semana).



Em 2015, 112 alunos foram atendidos pelo Projeto por, pelo menos, oito vezes e 20 alunos foram atendidos pelo projeto por pelo menos 16 vezes.

O professor Cícero Nachtigall, coordenador do projeto, ressaltava que o percentual de aprovação entre os participantes que procuram os atendimentos em pelo menos 16 vezes (correspondente a um atendimento semanal, em média, dentro de um mesmo semestre) é bastante significativo. Ele ressaltava que os estudantes que procuram o projeto várias vezes ao longo do semestre estão, em geral, enfrentando grandes dificuldades no aprendizado em Matemática. Mesmo assim, este grupo de alunos é o que apresenta maior percentual de

aprovação na respectiva disciplina de Matemática, o que comprova a importância da participação frequente dos estudantes nas ações do Projeto.

Ele lembra que os índices de reprovação nas disciplinas iniciais de matemática são, historicamente, bastante elevados e se acentuaram nos últimos anos devido ao grande desnível existente entre o conhecimento matemático dos estudantes oriundos do ensino básico e a exigência acadêmica para formação de bons profissionais nas áreas exatas.

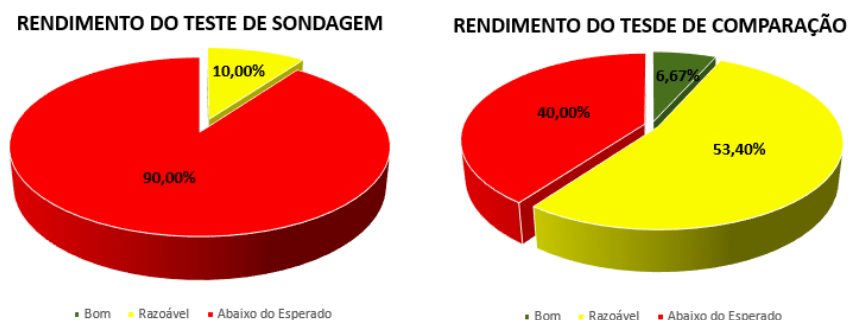
Principais ações do Projeto em 2015

Curso Preparatório para o Cálculo

Uma ação importante do projeto, segundo o coordenador, é o Curso Preparatório para o Cálculo, oferecido geralmente no período de recesso da Universidade, totalizando 24 horas-aula. Este curso busca resgatar conceitos de Matemática Básica e é oferecido prioritariamente a alunos ingressantes que possuem matemática em sua grade curricular.

Com o objetivo de fazer uma análise qualitativa do curso, são aplicados dois testes para os alunos: teste de sondagem, antes do início do curso, e teste de comparação, logo após o término do curso.

Os gráficos abaixo representam os resultados dos Cursos Preparatórios para o Cálculo oferecidos nos últimos dois recessos acadêmicos. O rendimento é considerado bom se o aluno obteve mais de 70% de acertos no teste, rendimento razoável entre 40% e 70% e rendimento abaixo do esperado se o percentual de acertos no teste for inferior a 40%.



Monitorias

O alto índice de evasão dos alunos nas disciplinas iniciais de Cálculo é outro grande obstáculo para os cursos das áreas exatas. O projeto GAMA busca amenizar este índice oferecendo o atendimento individualizado de um bolsista por turma. Esta ação tem se mostrado eficaz no

sentido de aproximar a turma e o bolsista, a fim de que os horários e locais de atendimento sejam combinados por eles para otimizar o tempo e incentivar a procura pelos atendimentos, reduzindo o número de alunos infrequentes participantes. Além disso, os bolsistas são incentivados a assistirem uma aula semanal da disciplina juntamente com a turma, o que tem possibilitado maior proximidade entre bolsista e alunos. Esta é uma ação que sido destacada em seminários e congressos, nos quais o Projeto participa, por pesquisadores de outras instituições de ensino.

Destaca-se, de forma especial, a atuação do Projeto GAMA no último recesso acadêmico, quando várias turmas de cálculo estavam em aula e os bolsistas atuaram nas monitorias durante os meses de janeiro, fevereiro em março de 2015, visando atender os acadêmicos das disciplinas ofertadas em regime concentrado.

O professor Cícero ressalta, entretanto, que um dos grandes desafios enfrentados ainda é a procura relativamente baixa dos alunos das turmas, uma vez que a participação no projeto é voluntária.

Atividades de reforço em Cálculo em parceria com a PRAE

Mais uma ação importante que o Projeto GAMA desenvolve é uma parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Nesta parceria, que começou em 2014/2, são disponibilizadas turmas onde são desenvolvidas atividades de reforço em cálculo diferencial para alunos da UFPel, com 40% das vagas destinadas a acadêmicos em situação de vulnerabilidade social. Cada turma possui em média 20 alunos.

São três módulos independentes por semestre, cada um com três turmas de aproximadamente 20 alunos cada. As reuniões ocorrem duas vezes por semana, com duração de 2h cada. As aulas são ministrada por bolsistas do Projeto, sob a orientação dos professores do Projeto.

No módulo I, são trabalhados os conteúdos de funções reais de uma variável real, no módulo II, são trabalhados conteúdos relacionados a limites de funções reais de uma variável real e, no módulo III, o conteúdo trabalhado é o de derivadas de funções reais de uma variável real.

Encontros de ALGA

O projeto GAMA oferece ainda, ao longo do semestre letivo, aulas de revisão nos

conteúdos de ALGA (Álgebra Linear e Geometria Analítica), chamados de *Encontros de ALGA*. Os encontros são ministrados pelos bolsistas sob a orientação dos professores do Projeto aos sábados pela manhã. Em 2015 foram oferecidas seis Encontros de ALGA, cada um com 60 vagas.

Qualificação dos bolsistas do projeto

O projeto GAMA atua de forma especial na formação e qualificação dos seus bolsistas. Atualmente, o Projeto conta com 20 bolsistas de diversos cursos de graduação da UFPel. Ao longo de cada semestre, os bolsistas realizam reuniões semanais com os professores orientadores e reuniões gerais quinzenais para avaliar o desenvolvimento das atividades. Nas reuniões gerais, que ocorrem aos sábados à tarde, são também aplicadas provas escritas, chamadas de *testes qualitativos*, que versam sobre conteúdos referentes à disciplina na qual o bolsista está atuando. Os testes visam ajudar na identificação de lacunas na formação dos bolsistas e são discutidos nas reuniões semanais com os professores orientadores. Cada bolsista possui ainda, em sua carga horária semanal, horas para resolução das listas de exercícios das turmas, reuniões com os professores das turmas atendidas, horas para dedicar a estudos aprofundados em temas relacionados a matemática, sob orientação de professores ligados ao Projeto, preparação e apresentação de trabalhos em eventos.

Saiba mais sobre o Projeto GAMA

O projeto GAMA, chamado inicialmente de Projeto *Tópicos de Matemática Elementar: Matemática Básica – Iniciação ao Cálculo (TME)* existe desde 2010, tendo como principal objetivo reforçar conceitos em matemática de ensino básico e superior, através de Cursos Preparatórios para o Cálculo, aulas de reforço e de monitoria ao longo do semestre letivo. Como consequência destas ações, pretende-se melhorar o aprendizado em disciplinas de matemática de ensino superior e, conseqüentemente, diminuir os índices de reprovação e evasão dos alunos participantes nas disciplinas iniciais de matemática de diversos cursos de graduação. O projeto conta atualmente com 20 bolsistas de vários cursos da UFPel e já realizou mais de 14,8 mil atendimentos.

Atualmente, o grupo de pesquisadores formado pelos professores Alexandre Molter, Carlos Campani, Cícero Nachtigall, Joseane da Silva Porto (afastada para doutoramento),

Luciana Chimendes Cabrera, Maurício Braga de Paula, Maurício Zahn e Rejane Pergher, todos do Departamento de Matemática e Estatística e que coordenam as diversas ações do projeto. Além desse grupo, o projeto conta com diversos professores colaboradores, que são incluídos semestralmente, e participam do Projeto recebendo um bolsista em sua turma e auxiliando-o no esclarecimento de suas dúvidas.

Os professores da UFPel que desejarem participar do Projeto, recebendo um bolsista em sua turma e participando como colaboradores na orientação do mesmo, devem entrar em contato com o Departamento de Matemática e Estatística ou pessoalmente com os professores do grupo. As disciplinas atendidas pelo projeto no ano de 2015 foram Pré-Cálculo, Cálculo 1, Cálculo 1A, Cálculo I, Cálculo 2, Cálculo II, Cálculo 3, Cálculo III, EDO e ALGA.

- Programa de Educação Tutorial – PET na UFPel

Tabela 16 - Relação dos grupos PET/UFPel e números de alunos bolsistas no período de janeiro a dezembro/2016

Nº	Grupo PET	Período de Vinculação no ano de 2016	Nº de alunos Bolsistas
1	Meteorologia	01/01 a 31/12/16	12
2	Conservação e Restauro	01/01 a 31/12/16	12
3	Ciência da Computação	01/01 a 31/12/16	12
4	Engenharia Agrícola	01/01 a 31/12/16	12
5	Agronomia	01/01 a 31/12/16	12
6	Conexões de Saberes – Diversidade e Tolerância	01/01 a 31/12/16	12
7	Arquitetura	01/01 a 31/12/16	12
8	Pedagogia	01/01 a 31/12/16	12
9	Engenharia Hídrica	01/01 a 31/12/16	12
10	Grupo Ação e Pesquisa em Educação Popular – GAPE	01/01 a 31/12/16	12
11	Odontologia	01/01 a 31/12/16	12
12	Fronteiras – Saberes e Práticas Populares	01/01 a 31/12/16	12
13	Educação Física	01/01 a 31/12/16	11
14	Artes	01/01 a 31/12/16	12
15	Física	01/01 a 31/12/16	8

Fonte: PRG

- Programa Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE na UFPel – Projetos que funcionam a partir do LIFE:

1. Laboratório Multilinguagens – cursos a distância de Licenciatura em Matemática, Educação do Campo, Pedagogia e Espanhol e presenciais de Filosofia e História

Em 2016 a equipe do LAM se estruturou da seguinte forma: bolsistas de Matemática, Cinema e Audiovisual, Design Digital e Engenharia da Computação, com a presença de bolsistas de Cinema e Animação, Pedagogia e Psicologia provenientes de projetos parceiros. Os professores que coordenaram as atividades se vinculam ao Instituto de Física e Matemática e à Faculdade de Educação, prioritariamente, no entanto, a equipe contou com a ação de professores do Instituto de Ciências Humanas, do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política, do Centro de Letras e Comunicação e outras unidades, bem como com a atuação de membros da equipe multidisciplinar da Universidade Aberta do Brasil. As reuniões semanais obrigatórias ocorreram nas sextas-feiras à tarde e os bolsistas cumpriram 20h presencialmente no Laboratório.

Oficinas Multilinguagens

Foram realizadas 31 oficinas didáticas, sendo 23 em instituições parceiras, destas, 16 em Pelotas e sete em Caçapava do Sul, Hulha Negra, Sobradinho, São José do Norte e Santana do Livramento, de forma presencial e semipresencial, cujo público participante foi de estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Curso Normal ou Licenciaturas, professores dos Anos Iniciais, Anos Finais ou Ensino Médio. Também ocorreram na sede, na sala do LAM, oito oficinas em 15 encontros, às quintas-feiras à noite e aos sábados pela manhã. Tais oficinas eram semipresenciais, contando com o apoio do *Moodle* UFPel, utilizado pelos alunos da extensão e do ensino presencial, para a parte a distância.

Construção de Material Pedagógico e Divulgação nas Diferentes Mídias

Foram planejados, construídos, roteirizados e testados 40 jogos e materiais didáticos nas áreas de Educação Matemática, Ciências, Alfabetização, Libras e Folclore. A maior parte foi feito com material de baixo custo, a fim de possibilitar a professores e estudantes de licenciaturas sua construção em sala de aula. Tais jogos e materiais didáticos foram utilizados nas oficinas e nos vídeos gravados.

Foram planejados, roteirizados, gravados, editados e disponibilizados 40 vídeos de oficinas

didáticas produzidos por uma equipe composta por estudantes do Design Digital, Cinema e Audiovisual, Engenharia da Computação e Matemática, bem como com o auxílio de estudantes do Cinema de Animação, Psicologia e Pedagogia, provenientes de projetos parceiros ao LAM.

A inserção de oficinas semipresenciais por meio do ambiente virtual de aprendizagem Moodle representou um avanço nas oficinas multilinguagens, sendo o mesmo configurado e planejado por estudantes bolsistas do LAM.

Foi realizada uma Feira de Ciências em nível estadual envolvendo as regiões de quatro Municípios - Sobradinho, Santana do Livramento, Hulha Negra e São José do Norte, na qual foram planejados, construídos e expostos aproximadamente 200 experimentos de Ciências Naturais e Tecnologias em 71 escolas da abrangência dos Municípios supracitados.

Foi iniciada uma seção de fotos do material didático e dos jogos do Laboratório, a fim de divulgar e ilustrar o acervo do LAM.

Foi redesenhado o logotipo do LAM, bem como sua identidade visual, proporcionando maior dinamismo através da vinheta animada, presente nos vídeos produzidos no Laboratório.

O Canal no Youtube foi reestruturado, contando com tarjas e descrição para cada vídeo, tendo mais de 4mil acessos em 2016.

No Facebook, além dos grupos de discussão privados nos quais a comunicação entre membros do LAM ocorre, foi criada a página do LAM, na qual são inseridas as novidades em eventos, oficinas, notícias e são postados duas vezes por semana teasers (vídeos de divulgação) dos vídeos gravados, com link de acesso ao Canal no Youtube.

O LAM conta com a página do LVM – Laboratório Virtual Multilinguagens, no wordpress institucional da UFPel, na qual são postadas as inscrições para as oficinas, editais para seleção de bolsistas e demais novidades, que pode ser acessada em wp.ufpel.edu.br/lvm e, a partir de 2016, também com o portal do LAM, em servidor externo, que abriga os vídeos, separados por níveis de ensino e áreas do conhecimento, a estrutura do LAM, sua história, equipe, acervo de materiais produzidos, artigos, eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão, com acesso público a todos. O portal pode ser acessado em lam-ufpel.com.br, e foi construído desde seu

esquema de criação por estudantes. É alimentado semanalmente com vídeos, oficinas, produções e demais dados pertinentes à sua divulgação.

Parcerias

Em 2016 o LAM contou principalmente com a parceria: do projeto PET/GAPE, através da gravação de vídeos, produção da vinheta e de oficinas didáticas internas; do programa UAB, em seus polos de apoio presencial, por meio de oficinas didáticas externas, construção e divulgação de materiais e por meio da atuação da equipe multidisciplinar em ações do LAM; do programa PACTO e da Secretaria Municipal de Educação de Caçapava do Sul, em parceria com a UNIPAMPA, através de oficinas didáticas externas; de escolas parceiras: Colégio Municipal Pelotense, Colégio Gonzaga, Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, Escola Municipal de Ensino Fundamental João de Deus Colares e Escola Assistencialista Professora Ulina Bento Lopes, através de oficinas didáticas externas; das Pró-Reitorias de Graduação, com cinco bolsistas, e de Extensão e Cultura, com dois bolsistas, através do pagamento de bolsas de projetos de ensino e de extensão, que promoveram as ações do LAM em 2016.

Estudo

Neste ano, a equipe presencial do LAM frequentou inicialmente por meio do portal TIMTEC, um curso online ministrado por uma professora do IFSul, que abordou questões de aprendizagem multimídia, inteligências múltiplas e construção de vídeos. Inspirados e melhor instrumentalizados pelo curso, a equipe iniciou um estudo baseado na bibliografia recomendada e, a partir de tal referencial, estudou as oficinas e vídeos produzidos, bem como aprimorou seu trabalho multilinguagens, percebendo a influência das diferentes áreas dos envolvidos em cada etapa das ações realizadas.

Também em 2016, o Grupo de Estudos e Iniciação à Pesquisa na Área de Matemática foi reorganizado, com a presença de seis polos de apoio presencial; assim, o GEPAM reiniciou seus estudos baseados principalmente nas bibliografias recomendadas nas disciplinas do primeiro semestre do CLMD.

O projeto de pesquisa Análise de estratégias utilizadas por professores da Educação Básica e estudantes de licenciaturas referentes à resolução de situações envolvendo Estruturas

Multiplicativas, composto por participantes do LAM, estudou a Teoria dos Campos Conceituais, de Gérard Vergnaud, e aplicou em oficinas didáticas alguns instrumentos de coleta de dados, que foram analisados e possibilitaram ampla discussão e mudanças na prática de professores de Matemática dos Anos Iniciais e Finais, bem como uma análise reflexiva por parte dos alunos de licenciatura envolvidos no projeto.

O Grupo de Estudos e Formação Docente a Distância na Área da Matemática em 2016 contou com a discussão semanal a respeito de estágios na EaD e está se reestruturando para estudar tanto as novas diretrizes das licenciaturas quanto o impacto do possível novo Ensino Médio nos estágios dos estudantes de licenciatura em EaD, bem como a produção de material didático de laboratório para conceitos do Ensino Superior.

A pesquisa Cultura Litorânea do RS: Semelhanças e Diferenças Entre Comunidades da Orla da Lagoa e Comunidades da Orla Marítima está em fase de coleta de dados, na qual a equipe de pesquisa está realizando entrevistas com pescadores e artesãos do litoral, e estudando conceitos afins no Grupo de Estudos de Folclore e Educação.

Divulgação através de Produção Escrita

Em 2016 a equipe do LAM divulgou seus trabalhos através de um capítulo de livro, três artigos completos em anais de eventos, 19 resumos em anais de eventos e um artigo completo publicado na internet. A participação na SIEPE, nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, e em congressos em São Paulo, Rio Grande, Curitiba, Guarapuava e outros Municípios levou a produção do LAM a diversas localidades, causando impacto positivo ao ressaltar a produção feita prioritariamente por estudantes de graduação. A equipe iniciou a construção de três livros, que devem estar prontos em maio de 2017, e divulgados a partir do segundo semestre do ano citado.

Outras

I Mostra de Trabalhos do LAM - Em 23 de novembro de 2016 ocorreu a primeira mostra de trabalhos do LAM, na qual os bolsistas apresentaram seus trabalhos e foi inaugurado oficialmente o portal do LAM.

Em 2016, pelo menos oito ex-bolsistas e membros do LAM entraram em cursos de mestrado, o que nos leva a persistir na ideia da participação de estudantes de graduação em projetos como o Laboratório Multilinguagens, cujas ações são pensadas, produzidas e divulgadas pelos estudantes, com a orientação de professores da Universidade.

O impacto das ações do LAM em 2016 se deu principalmente no aumento de significado dado aos conceitos estudados, através da manipulação de materiais instrucionais e discussão de práticas pedagógicas, do olhar multidisciplinar dos estudantes na produção conjunta, na ampla abrangência dos vídeos e das oficinas didáticas realizadas, na inserção de vídeos didáticos gravados pelo LAM em aulas da EaD, no estudo a respeito das ações do LAM baseado em referenciais inovadores, na utilização dos materiais em disciplinas de Estágios, na participação em oficinas e na divulgação dos materiais produzidos no Laboratório.

Para 2017, o LAM conta com diversas metas, que só ocorrerão com a presença de bolsistas das áreas existentes hoje no Laboratório (Design, Computação, Matemática, Cinema e Audiovisual) e de Cinema de Animação, Jornalismo, Pedagogia, Artes Visuais e o aumento das parcerias envolvidas: estudo, planejamento, roteiro, construção, edição e divulgação de 50 vídeos didáticos; estudo, planejamento, roteiro, construção e testagem de 50 jogos e materiais pedagógicos; roteirização de todos os vídeos e todos os jogos de outros anos; divulgação dos materiais no portal, no canal, na página e no site; planejamento de oficinas didáticas segundo as demandas das escolas e demais públicos envolvidos; oficinas semanais no LAM no segundo semestre de forma semipresencial; oficinas externas nas instituições parceiras, conforme demanda das mesmas; grupo semanal de estudos e pesquisa, com foco em aprendizagem multimídia, folclore e em teoria dos campos conceituais; ação nos polos de apoio presencial por meio de oficinas; Curso de Aperfeiçoamento em Cultura Popular na modalidade a distância; reformulação e maior ação do GEPAM – Grupo de Estudos e Iniciação à Pesquisa na Área de Matemática nos polos e na sede; II EGEPAM – Encontro Gaúcho do GEPAM; II Mostra de Trabalhos do LAM; aumento da visibilidade do LAM através das diferentes mídias; I ELIFE – Encontro do LIFE na UFPel; continuação da parceria com a UAB, a PRG, a PREC, o PET/GAPE, o NUFOLK e o PACTO; retomada da parceria com o PIBID; aumento das parcerias com Secretarias Municipais de Educação; novas parcerias (em tratativas).

2. Laboratório de Artes Populares Integradas – cursos de licenciatura em Dança e em Música

LAPIS Dança

O Laboratório de Artes Populares Integradas, o LAPIS/LIFE-UFPel, criado através da parceria entre os cursos de Música - Licenciatura e Dança - Licenciatura da UFPel, tem desenvolvido um conjunto de ações com significativa qualificação desde a criação do laboratório. Na música destacamos a criação da Sala de Percussão do LAPIS, local com estrutura de equipamentos e instrumentos musicais, onde foi possível realizar sistemáticos encontros de estudos diários durante o primeiro semestre e início do segundo que possibilitaram a criação de oficinas e espetáculos artísticos com a participação dos alunos de diversos cursos da UFPel.

Entre os resultados potencializados pelo LAPIS-LIFE-UFPEL, as oficinas e apresentações artísticas passaram a fazer parte de nossas praticas pedagógicas, resultando em um grande diferencial na formação de nossos alunos. Destacamos a apresentação no SIGAM – Seminário Internacional de Gênero Arte e Memória, realizada no Centro de Artes da UFPel; apresentação na Abertura do Seminário do PIBID; apresentação artística no Encontro Cidades e Universidades, realizado na UFRGS, na cidade de Porto Alegre; Concerto de Percussão - realizado no Encontro da ABEM-Sul - Associação Brasileira de Educação Musical, em Curitiba-PR, e na Escola de Música, na cidade de Florianópolis-SC.

Salientamos que a outra perspectiva pedagógica que passou a fazer parte dos processos por nós desenvolvidos foi a realização de *Oficinas de Percussão*, para alunos da universidade e para a comunidade pelotense, através da ações de alunos bolsistas de projetos de pesquisa, de ensino, de extensão e voluntários, em que foi possível, através de estudos e pesquisas na biblioteca do LAPIS preparar as ações e depois realizar juntos aos participantes; como a “*Oficina de Percussão e Ritmos Brasileiros*”, que aconteceu semanalmente em nosso espaço, durante o segundo semestre, atendendo, em média, 30 participantes; Oficina de Percussão “*O Sopapo e a Cultura Popular*”, que inicialmente foi ofertada aos participantes do SEURS – Seminário de Extensão Universitária na cidade de Balneário Camboriú-SC e depois replicada para os alunos das séries finais do ensino fundamentas da escola Ginásio do Areal, na cidade de Pelotas; “*Oficina de Percussão na Escola*”, ofertada para os Pibidianos do curso de Música da UFPel;

“Oficina de Sopapo”, em que contamos com a participação de mestres da cultura popular; *“Oficina de Percussão Étnica”*, realizada durante 3 meses com encontros semanais na Vila Castilhos na cidade de Pelotas; *“Oficina de Percussão e cidadania”*, realizadas por três meses para alunos da Escola Elmar da Silva Costa, do município de Capão do Leão, em que através de parceria com a Secretária de Educação daquele município, possibilitou que 20 alunos viessem até nosso laboratório realizar os encontros semanais que resultaram em duas apresentações, uma na escola e outra na Feira do Livro do Município; *“Oficina de repertório para professores”*, onde foram atendidas todas as escolas de Educação Infantil de Pelotas, através de encontros semanais; ações realizadas durante a I Semana Acadêmica Integrada dos Cursos de Música da UFPel, como a "Oficina de Música" realizada pelo Prof. Carlos Cater (RJ), Oficina de Percussão Sinfônica, realizada pelos prof. Eduardo Tullio (UFU), Percussão e Educação Musical, realizada pelo prof. Eduardo Pacheco (UERGS), Oficina de Música e Tecnologia, realizada pelo prof. Amaro Borges (UFSM). Todas as ações relatadas acima resultaram na perspectiva de continuidade o que por si só justificam a criação e fortalecimento de nossos laboratórios.

LIFE Ciências

O LIFE Ciências é um subprojeto do LIFE do qual fazem parte os cursos de Química e Biologia.

Brinquedoteca

A Brinquedoteca da Pedagogia é um subprojeto do LIFE do qual fazem parte os cursos de Pedagogia, Artes Visuais e Teatro.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na UFPel

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) teve os Editais CAPES Nº 02/2009 e Nº 11/2012 encerrados em fevereiro de 2014, com a devida certificação expedida para todos os bolsistas e coordenadores. Ainda em 2013, a UFPel submeteu projeto institucional ao EDITAL Nº 061/2013/CAPES, tendo sido aprovado e implementado a partir de março de 2014. No ano de 2016, o PIBID esteve em funcionamento na UFPel, dando continuidade ao projeto aprovado neste Edital, embora com os cortes

orçamentários e com os cortes no número de alunos bolsistas, supervisores e coordenadores. O PIBID tem como coordenador institucional o professor Verno Kruger, como coordenadores de gestão as professoras Vanessa Caldeira Leite, Lourdes Frison e Rita Cossio, e, ainda, conta com 25 professores da UFPel atuando como coordenadores das áreas, de todas as licenciaturas presenciais.

O PIBID funciona em convênio com as Secretarias de Educação Municipal e Estadual, atuando nas escolas com a inserção de 350 alunos dos cursos de Licenciatura da UFPel e 68 professores da Rede Pública de Ensino atuando como supervisores, após cortes realizados pela Capes no anos 2015-2016.

- Programa de Bolsas Acadêmicas - PBA

Tabela 17 - Programa de bolsas Acadêmicas

Bolsas de Ensino (PBA) 2016	Inicial			Dezembro		
	Total	AC *	VS *	Total	AC	VS
Projetos de Ensino	450	315	135	446	312	134
Total	450			446		

* AC – Ampla Concorrência VS – Vulnerabilidade Social

COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) está dividida em uma secretaria e quatro núcleos: Núcleo de Atendimento e Informação (NAINF), Núcleo de Matrículas e Cadastro (NMC), Núcleo de Currículos e Históricos (NCH) e Núcleo de Registros de Diplomas (NRD).

A CRA é responsável por todo o registro da vida acadêmica do estudante de graduação, desde o seu ingresso até o registro de seu diploma. É responsável, igualmente, pela

publicação dos editais de matrícula para ingresso via SISU e PAVE e pela organização de processos seletivos como transferência, reopção, reingresso, portador de diplomas, revalidação de diploma e ainda atividades isoladas.

É ainda responsável pela guarda da documentação de alunos e ex-alunos (formados), bem como das cópias dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos, folhas de notas e outros documentos relativos à situação acadêmica dos estudantes e dos cursos.

É a CRA que realiza o cadastro e a atualização das matrizes curriculares no sistema acadêmico, bem como registra os aproveitamentos de disciplinas, as situações de mobilidade acadêmica internacional ou nacional, trancamento geral de matrícula e ENADE.

Outra atribuição desta Coordenação, através do NAINF, é o atendimento a solicitações de documentos de alunos e ex-alunos, como emissão de históricos, atestados diversos, conteúdos programáticos, declarações, atestados relativos ao ENADE entre outros.

Abaixo são apontadas as ações da CRA/PRG em 2016

Tabela 18 - Ações da CRA em 2016

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Manutenção e ampliação do conteúdo da nova página da Coordenação de Registros Acadêmicos	X			Em 2015 criou-se uma nova página para Coordenação de Registros Acadêmicos. Este trabalho foi mantido em 2016, pois muito conteúdo precisou ser incorporado ou atualizado. Novos regimentos surgiram e outros foram alterados, trazendo a necessidade de um acompanhamento constante.
2	Implantação de novos módulos no Sistema Acadêmico		X		O sistema acadêmico Cobalto está em implantação desde 2013, sendo que muitas funcionalidades foram incorporadas durante os anos de 2014, 2015 e 2016. Um dos módulos mais importantes foi iniciado em 2015, trata-se do módulo de registros de diplomas, pois até então os diplomas eram registrados no sistema antigo (GOL), cheio de limitações e dificultando muito a realização do trabalho. Essa implantação propiciou maior agilidade ao processo, porém o módulo não está concluído. Apesar dos avanços significativos no ano de 2016, ainda estamos na fase de ajustes e adaptações, principalmente na emissão dos livros de registros e registros de diplomas de outras instituições. Muitas funcionalidades ainda precisam ser incorporadas e

					<p>outras precisam de adaptações significativas e/ou correções. O módulo de cadastro de formatura, por exemplo, teve sua implantação em 2015, mas continua precisando de melhorias significativas;</p> <p>O trabalho de acompanhamento da implantação do sistema acadêmico se manteve no ano de 2016 e deverá continuar nos próximos anos.</p>
3	Mudança na metodologia de ocupação das vagas do SISU através da lista de espera			X	<p>No ano de 2015 iniciou-se uma discussão com a CTI para criação de um programa para contagem de vagas dos processos seletivos, porém o módulo ainda não foi desenvolvido, tornando-se inviável a alteração do processo de matrícula, principalmente para ocupação das vagas remanescentes, tanto do SISU como do PAVE. A implantação do módulo deverá ser meta para o próximo ano.</p>
4	Digitalização do arquivo acadêmico		X		<p>A Coordenação de Registros Acadêmicos participou de um curso sobre secretaria acadêmica digital, buscando avaliar a possibilidade de implantação de um projeto internamente. O curso foi realizado em conjunto com a CTI.</p>
5	Aprovação do calendário acadêmico para 2017			X	<p>Em razão da greve que envolve as três categorias da UFPel e da suspensão do calendário acadêmico de 2016, ainda não foi possível protocolar e aprovar a proposta de calendário acadêmico para 2017.</p>
6	Ampliação do horário de atendimento externo da Coordenação de Registros Acadêmicos		X		<p>A chegada de uma nova servidora, cedida pelo Gabinete do Reitor, possibilitou a expansão do horário de atendimento dessa Coordenação, que passou a funcionar das 8h às 19h de forma ininterrupta. Porém ainda contamos com um déficit significativo de pessoas para um pleno atendimento.</p>
7	Qualificação do servidor	X			<p>Dispensa para educação formal: uma servidora teve liberação de horário para cursar doutorado em Geografia; e uma servidora está cursando especialização.</p>
8	Melhorias das condições de trabalho	X			<p>Alugou-se climatizadores de ar para matrícula SISU-Verão, realizada no prédio da antiga AABB.</p>
9	Definição de um novo espaço para o arquivo da CRA e compra de arquivos deslizantes			X	<p>Solicitou-se orçamentos para compra de um arquivo deslizante para acomodação dos documentos de ex-alunos, porém a compra não foi concretizada, pois o espaço para o arquivo atualmente é incompatível com a necessidade e não houve disponibilidade de um local mais adequado, possibilidade que está em estudo pelo NGE e PROPLAN.</p>
10	Capacitação dos servidores		X		<p>Os servidores realizaram cursos de capacitação oferecidos pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal – PROGEP. Cursos direcionados a esta Coordenação não foram viabilizados.</p>
11	Reestruturação da CRA e PRG buscando adaptar a infraestrutura existente à nova realidade gerada pelas			X	<p>É necessária a adaptação do espaço físico da Coordenação, principalmente no que se refere ao setor de arquivo e de registro de diplomas. A sala destinada ao arquivo não comporta o volume de documentos sob a</p>

	demandas e pela expansão da UFPEL				guarda dessa Coordenação e o Núcleo de Registro de Diplomas está localizado no quarto andar, o que impossibilita o compartilhamento de muitas rotinas e dificulta o trabalho e a comunicação com os demais núcleos desta Coordenação.
12	Recepção dos Calouros no momento da matrícula tornando-a mais informativa.	X			Os ingressantes do primeiro semestre receberam um folder explicativo, auxiliando nos primeiros passos dentro da Instituição. Para os ingressantes do segundo semestre optou-se incluir as informações do folder na página da CRA, buscando minimizar custos.
13	Criação de um plano de qualificação formal do quadro de servidores, tanto da CRA quanto dos Colegiados			X	A criação de um plano de qualificação dos servidores, apesar das discussões, não foi implantado devido a grade demanda de trabalho, principalmente com relação as matrículas dos ingressantes UAB;
14	Melhoria da comunicação e discussão dos processos de trabalho	X			A partir do primeiro semestre de 2016 realizaram-se reuniões envolvendo todos os servidores dessa Coordenação com a finalidade de melhorar a comunicação entre os Núcleos e discutir os processos de trabalho buscando o aperfeiçoamento das rotinas;
15	Mapeamento de processos		X		Iniciou-se um trabalho visando o mapeamento de processos dentro da CRA. O trabalho está sendo desenvolvido por um grupo composto por uma servidora e cinco estagiados dos cursos de Administração e Engenharia de Produção. Este trabalho conta com o acompanhamento da PROPLAN.
Total	15	5	5	5	

Fonte: PRG

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

Através do NAI, a acessibilidade na Universidade Federal de Pelotas desenvolve-se por meio de ações em parceria com diversos setores vinculados à instituição, entre eles o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a Coordenadoria de Obras e Planejamento Físico da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. As ações de acessibilidade visam à inclusão das pessoas com deficiência permanente ou provisória e com necessidade de acessibilidade em todos os espaços, ambientes, materiais, eliminação de barreiras físicas e arquitetônicas, ações e processos pedagógicos desenvolvidos na Universidade, de acordo com o Decreto nº 7.611/2011. Desta forma, os atendimentos e orientações realizados visam à promoção da acessibilidade e provisão de recursos que garantam a permanência com qualidade dos alunos, docentes e técnico-administrativos nos espaços

universitários.

Tabela 19 - Ações do NAI 2016

Eixo estratégico: Democracia					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Consolidar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão		X		Constituição do NAI na estrutura administrativa da UFPEL, através da vinculação deste à CPP/PRG com a nomeação de técnico-administrativo para a chefia (Portaria 0496/2015), bem como organização da Seção de Intérpretes ali alocada (Portaria 0497/2015).
2	Extinção do Contrato de Terceirização para contratação de Intérpretes de LIBRAS para o NAI, custeado com verbas do Programa INCLUIR do Governo Federal.	X			Realização do concurso de intérpretes em julho de 2013 (Edital 059/2013), com ingresso de sete intérpretes a partir de outubro, totalizando nove intérpretes na UFPEL.
3	Busca de espaço físico para o NAI		X		Negociação com o Núcleo de Gestão de Espaços a fim de conseguir espaço adequado às necessidades dos atendimentos e estudos realizados pelos profissionais deste setor. No decorrer de 2016 não se conseguiu adequar o espaço, continuando o NAI localizado temporariamente na sala 106 da PRG.
4	Discussão com a participação do Núcleo sobre a possibilidade do NAI constituir-se como Coordenação vinculada ao outro setor administrativo da UFPEL, posto que sua atuação extrapola o ensino de graduação.		X		O NAI deveria atender discentes, docentes e de servidores técnico-administrativos com deficiência em local adequado e com condições de acessibilidade, através de uma equipe multidisciplinar capacitada. Além disso, conforme orientação da SECADI/MEC as políticas afirmativas de gênero e etnia também deveriam estar sob a responsabilidade dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão. Segundo pesquisa realizada pela UFRN, os núcleos melhores estruturados encontram-se vinculados ao Gabinete do Reitor nas IFES.
5	Atendimento pedagógico de discentes com necessidades educativas especiais – Projeto de Ensino de Tutoria para alunos com Necessidades Educativas Especiais	X			A UFPEL ao longo de 2015 implantou o Projeto de Ensino de Tutoria para Alunos com Necessidades Educativas Especiais da UFPEL, através da concessão de bolsas de iniciação ao ensino da PRG (Pró-Reitoria de Graduação) para alunos com necessidades educativas especiais, bem como seus tutores. Atualmente a PRG destina 18 bolsas para este Projeto.

					Número de alunos contemplados: 17 tutorados e 14 tutores.
6	Estabelecimento de procedimento administrativo para agendamento de serviço de Intérpretes de Libras.	X			Publicização dos procedimentos na página da PRG e através de memorando aos cursos.
7	Levantamento de alunos/as de graduação deficientes autodeclarados na matrícula, para estabelecimento de políticas de atendimento	X			Deficiência Auditiva não usuários de Libras: 7 Deficiência Visual: 31 Outros tipos de Deficiência: 21 Necessidade da CTI atender solicitação do NAI para implementar pesquisa na rematrícula a fim de mapear o número e a localização dos alunos cursistas com deficiência na UFPel. Estão sendo projetadas ações para detalhamento desta informação visando o estabelecimento de políticas de inclusão.
8	Parcerias efetivas com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para atendimento/acompanhamento dos alunos com deficiências, transtornos do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, bem como a seus professores, promovendo a melhor condução de cada caso.	X			Alunos do projeto de tutoria acompanhados por equipe da PRAE, especialmente pelo Núcleo de apoio Psicopedagógico - NUPAD
9	Intercâmbio com outras IFES que possuem Núcleo ou Projeto de Acessibilidade e Inclusão para compartilhar experiências e estruturar devidamente o NAI/UFPel;		X		Contatos com UFSM, UNIPAMPA, UFRGS
10	Ampliação das atividades do NAI no tocante às políticas afirmativas.		X		Realização de reuniões com representações do grupo de ameríndios, negros, deficientes, de gênero, Gabinete do Reitor, dentre outras representações a fim de discutir a consolidação e potencialização do NAI, sua estrutura e vinculação no organograma da UFPel. Atuação na Comissão de Avaliação da Declaração de Etnia vinculada à PRAE/CAPE/NUAAD.
11	Atendimentos de docentes e discentes com deficiência, conforme a demanda, notadamente através da prestação de serviços às pessoas com os mais variados tipos de deficiências.	X			A maior atuação se dá conforme as demandas que chegam ao NAI por procura espontânea de discentes e colegiados, visto que a CTI não conseguiu atender a solicitação de um levantamento na rematrícula dos alunos com deficiências. O NAI atende hoje diretamente 38 pessoas com deficiências diversas entre discentes e docentes. Deste universo, a Seção de

					Intérpretes atende cinco alunos surdos, sendo três em cursos de graduação e dois na pós-graduação em nível de doutorado, além de duas professoras surdas, totalizando sete surdos usuários de Libras.
12	Capacitação dos servidores do NAI em relação às legislações e demandas específicas do setor. (Intérpretes, Cotas, Deficiências).	X			Capacitação em surdocegueira e em outras áreas relativas à surdez, bem como nas demais deficiências.
13	Promoção da acessibilidade comunicacional e divulgação das atividades do NAI				Criação do logo do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e da Seção de Intérpretes para maior divulgação do mesmo dentre a comunidade acadêmica.
14	Qualificação do servidor	X			Dispensa para Educação Formal: uma servidora para Pós-Graduação em Educação e duas servidoras para Mestrado em Educação e Estudos Culturais.
15	Participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel.	X			Inserção de emendas aditivas relativas à acessibilidade e inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel.
16	Participação em Comissão Especial de Acessibilidade e Inclusão nomeada pela Portaria 1731 de 30/12/2015	X			Elaboração e implantação do Plano Institucional de Acessibilidade da UFPel.
17	Participação em Comissão Especial nomeada pela Portaria 1145 de 14/09/2015	X			Elaboração do manual de Ambientes Didáticos da UFPel.
18	Atuação em parceria com a PROPLAN (Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento) e PRAINFRRA (Pró-Reitoria de Infraestrutura)	X			Promoção da acessibilidade física na UFPel.
19	Reuniões com as coordenações dos cursos de graduação	X			Reuniões com os colegiados dos cursos de Dança, Música, Museologia, Psicologia, Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Turismo e Núcleo de Tradução do Centro de Letras e Comunicação.
20	Estabelecimento de procedimento administrativo para agendamento de serviço de Intérpretes de Libras.	X			Publicização dos procedimentos na página da PRG e através de Memorando aos cursos.
21	Elaboração de materiais informativos – folder				Elaboração de materiais com orientações sobre surdez, surdocegueira, língua de sinais e sobre o aluno surdo. Destinados à comunidade acadêmica em geral.
22	Oficinas com dinâmicas e orientações sobre o trabalho do tradutor/intérprete de	x			Oficinas práticas e teóricas com orientações para colegas e professores de

	libras e sobre o aluno surdo.				alunos com surdez, e sobre o papel/função do serviço de tradução/interpretação e a inclusão dos alunos surdos na universidade.
23	Tradução/interpretação de libras/língua portuguesa na universidade	x			Tradução/interpretação em sala de aula, reuniões, seminários, palestras, formaturas, viagens que são parte do currículo do aluno surdo, bem como das demais atividades nas quais se fez necessária a presença dos tradutores/intérpretes de libras para intermediar a comunicação entre os surdos e ouvintes.
	Total	18	5	-	

Fonte: PRG

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Contextualização

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFPel é responsável por executar as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e inovação. A PRPPG é composta por três coordenações: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica.

A Coordenação de Pesquisa é responsável pela aplicação da política de distribuição de bolsas de iniciação científica e de iniciação tecnológica e inovação, pela organização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel, pelo suporte à elaboração de projetos institucionais para captação de recursos, pela execução financeira dos editais CTINFRA e PROEQUIPAMENTOS, pelo cadastro de projetos de pesquisa na UFPel, pela divulgação de oportunidades de captação de recursos, pelo encaminhamento de prestações de contas de projetos institucionais e pela gestão dos grupos de pesquisa institucionais no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

A Coordenação de Pós-Graduação é responsável por dar suporte aos cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* da UFPel, incluindo a interface dos cursos com a CAPES; o cadastro de disciplinas e projetos pedagógicos; a distribuição de bolsas de pós-graduação; o acompanhamento aos Editais de Seleção para os Cursos e Programas de pós-graduação; o gerenciamento das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos cursos da UFPel; o suporte ao preenchimento dos sistemas da CAPES, como o Coleta, o APCN e o PDSE (Doutorado Sanduíche no Exterior); o suporte interno para a geração de propostas de novos cursos; a expedição de diplomas da pós-graduação; a organização e execução do Encontro de

Pós-Graduação (ENPOS); a execução financeira dos recursos PROAP dos programas *stricto sensu* da UFPel, os Editais para Seleção de alunos do *lato* e do *stricto sensu*, e demais rotinas inerentes a pós-graduação.

A Coordenação de Inovação Tecnológica é composta pelo NIT (Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia), sendo responsável por dar suporte à elaboração de patentes, gerenciar o registro das patentes junto ao INPI, executar a política de inovação tecnológica da instituição e dar suporte negocial aos processos de transferência de tecnologia, e pelo Núcleo de Empreendedorismo, responsável por gerenciar e manter a Incubadora Tecnológica de Empresas Conectar da UFPel, desenvolver atividades formadoras na área de empreendedorismo e realizar atividades conjuntas com entidades representativas, como os APLs (Arranjos Produtivos Locais), Conselho Regional das Empresas-Juniores (CREJ) e SEBRAE.

O ano de 2016 foi marcado por algumas dificuldades importantes, causadas por fatores externos, que acabaram por prejudicar o andamento das atividades planejadas para o período. Em destaque, principalmente, cabe mencionar a manutenção dos cortes expressivos no orçamento do PROAP-CAPES, causando enorme impacto negativo no financiamento dos programas de pós-graduação e em algumas das políticas desenvolvidas pela PRPPG. Também tivemos, no primeiro semestre, o processo eleitoral para a sucessão na reitoria da UFPel, que acabou atrapalhando a execução de algumas ações por conta das tensões típicas que estes momentos geram na comunidade. Por fim, no segundo semestre tivemos greve nas três categorias na UFPel, causando grandes dificuldades na execução das ações previstas para este período.

Mas, mesmo com as dificuldades, foi possível, com grande esforço de nossa comunidade e da equipe da PRPPG, alcançar resultados importantes nas três áreas de atuação da PRPPG. As ações desenvolvidas estiveram alinhadas com diversos objetivos estratégicos previstos no PDI da UFPel. O foco das ações esteve centrado, principalmente, nos objetivos estratégicos a seguir: 4. *Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional*; 7. *Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos*; 9. *Intensificar as relações entre UFPel e sociedade*; 11. *Qualificar a graduação e a pós-graduação*; 16. *Expandir a pós-graduação*. Além destes, as ações desenvolvidas na PPRP também contribuíram para outros objetivos estratégicos: 1. *Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações*; 8. *Assegurar o equilíbrio*

entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão; 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa; e 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Além disso, a equipe da PRPPG seguiu focando seus esforços nos quatro eixos estratégicos da gestão da UFPel:

- Qualidade acadêmica,
- Compromisso social,
- Desenvolvimento de pessoas e
- Democracia.

A maior parte das atividades desenvolvidas esteve mais diretamente ligada aos dois primeiros eixos estratégicos, mas foram desenvolvidas de forma indissociável dos outros dois eixos.

Os resultados obtidos através das ações desenvolvidas no ano de 2016 permitiram expandir o número de programas de pós-graduação na instituição e consolidar a Incubadora Conectar e possibilitaram a organização da Segunda Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, agregando os dois eventos da PRPPG (Congresso de Iniciação Científica e Encontro de Pós-Graduação), com eventos da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em um momento único de discussão e de reflexão sobre a produção e o futuro da UFPel. Outros resultados importantes também foram construídos durante este ano, como ficará mais claro no restante deste relatório. Assim, mesmo com as dificuldades de um ano atípico, foi possível gerar impactos importantes para a universidade e a região. A participação da comunidade apoiando as ações desenvolvidas, como tem ocorrido, sempre foi fundamental para que os resultados tenham sido possíveis. A sinergia entre a equipe de gestão da PRPPG, a equipe de gestão da UFPel, o corpo de técnico-administrativos da Pró-Reitoria e a comunidade da UFPel e região foi o maior diferencial para a conquista dos resultados apresentados neste relatório.

Ações e Resultados Alcançados

Os quadros abaixo identificam as principais ações desenvolvidas na PRPPG no ano de 2016. As ações foram divididas em quatro quadros distintos. O primeiro quadro apresenta as ações desenvolvidas sem a participação direta das coordenações da PRPPG, sendo desenvolvidas pelo pró-reitor e a equipe de secretaria da PRPPG. O segundo quadro apresenta as principais ações desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa. O terceiro quadro apresenta

as ações mais importantes desenvolvidas pela Coordenação de Pós-Graduação. Por fim, o quarto quadro apresenta as ações mais relevantes desenvolvidas pela Coordenação de Inovação Tecnológica.

Tabela 20 - Ações e Resultados Alcançados: Gerais da PRPPG

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.3	Participação ativa no Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Pelotas.	X			Participação em reuniões durante o ano, com o pró-reitor exercendo a presidência deste Conselho ligado à Prefeitura de Pelotas.
1.2.3	Participação na criação do Pelotas Parque - parque tecnológico da cidade de Pelotas.	X			Participação em reuniões durante o ano para criar o Pelotas Parque, que encontra-se em fase final de construção.
1.2.3	Participação ativa no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa.	X			Participação em reuniões estaduais, regionais e nacionais do FOPROP.
2.5.1	Atualização da página web da PRPPG.	X			Atualização contínua do conteúdo da página web da PRPPG. Página disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/prppg/ .
Total		4	0	0	

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Fonte: PRPPG

Tabela 21 - Ações e Resultados Alcançados: Coordenação de Pesquisa

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
2.5.1	Piloto do novo sistema de cadastro de projetos da resolução unificada de programas e projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.	X			Em 2016 foi realizado o piloto do novo sistema de cadastro de projetos, com o cadastro e aprovação de 18 projetos unificados de acordo com a Resolução COCEPE nº 10 de 19 de fevereiro de 2015. O foco desta resolução, além de unificar a burocracia em um sistema único e eliminar os processos em papel, visa, principalmente, o estímulo ao desenvolvimento de programa e projetos com ações de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, além de estimular o agrupamento de docentes, TAEs e discentes em torno de projetos e programas comuns.
1.2.3	Execução dos recursos de 2016 dos Termos de Cooperação CT-INFRA			X	Nenhum empenho foi realizado no ano de 2016, pois a única liberação orçamentária da FINEP (R\$ 520.163,00) deveria ser utilizada para pagamento

	vigentes.				de despesas de importação de equipamentos já empenhados, cuja aquisição não foi finalizada devido a falta de liberação dos recursos para os mesmos.
1.2.3	Elaboração de relatórios técnicos e prestação de contas para agilizar liberação de novos recursos dos CT-Infra vigentes.	X			Realizado e encaminhado para a FINEP.
1.5.2	Manutenção do Programa FINANCIAR, de divulgação de oportunidades de financiamento de projetos.	X			Licença para 400 usuários em operação.
1.4.1	Proposição e execução do edital Programa Voluntário de Iniciação à Pesquisa – PVIP.	X			O Programa Voluntário de Iniciação à Pesquisa (PVIP) visa complementar os programas de bolsas de iniciação científica com recursos do CNPq, da FAPERGS e da UFPel, ampliando o número de estudantes e de pesquisadores orientadores na universidade. Em 2016 o Programa contemplou o cadastramento de 36 estudantes de graduação que realizam atividades de pesquisa não remuneradas.
1.4.1	Solicitação de bolsas PROBIC/PROBITI à FAPERGS.	X			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Foram conquistadas 121 bolsas PROBIC e 30 PROBITI.
1.4.1	Solicitação de bolsas PIBIC/IBITI ao CNPq.	X			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Foram conquistadas 158 bolsas PIBIC e 20 IBITI.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBIC/FAPERGS.	X			Realizado com 121 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBITI/FAPERGS.	X			Realizado com 30 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBIC/CNPq.	X			Realizado com 158 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no IBITI/CNPq.	X			Realizado com 20 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBIC/UFPel.	X			Realizado com 37 bolsas disponíveis. Este edital foi realizado para cobrir a redução no número de cotas do edital PIBIC/CNPq em relação ao ano anterior.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no IBITI/UFPel.	X			Realizado com nove bolsas disponíveis. Este edital foi realizado para cobrir a redução no número de cotas do edital IBITI/CNPq em relação ao ano anterior.
1.4.3	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de	X			Realizado com 115 bolsas disponíveis.

	projetos no PBIP/UFPel.				
1.4.3	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-AF/UFPel.	X			Realizado com 60 bolsas disponíveis.
1.4.3	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-DA/UFPel.	X			Realizado com 14 bolsas disponíveis
3.2.2	Elaboração, divulgação e julgamento de Edital para apoio a docentes participarem em eventos apresentando trabalhos.			X	Não realizado em 2016 por falta de recursos financeiros.
1.4.3	Organização do XXV Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel junto da II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão.	X			Evento realizado com 4.293 participantes, sendo 1.671 trabalhos publicados no CIC e cerca de 455 avaliadores no Congresso de Iniciação Científica.
2.3.1	Recomposição do Comitê Institucional de Bolsas IC e ITI.	X			O Comitê foi renovado em 20% de sua composição, através de indicações da comunidade.
2.5.1	Gestão dos cadastros de projetos de pesquisa.	X			Registro e controle de 1.550 projetos de pesquisa cadastrados e aprovados na UFPel.
2.5.1	Gestão dos cadastros dos Grupos de Pesquisa da UFPel no Diretório de Grupos do CNPq.	X			Controle e certificação de 344 grupos de pesquisa ativos da UFPel na base do CNPq. Destes, 44 grupos constam como não atualizados.
Total		19	0	2	

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Fonte: PRPPG

Tabela 22 - Ações e Resultados Alcançados: Coordenação de Pós-Graduação

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.3.1	Implementação de política de cotas e ações afirmativas em Programas de Pós-Graduação.		X		OS PPGs de História e Antropologia implementaram cotas em suas seleções. A PRPPG considerou esta política como critério para a alocação de bolsas.
1.4.3	Organização do XVIII Encontro de Pós-Graduação da UFPel (ENPOS), no âmbito da II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel.	X			A II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel consolidou-se como o maior evento da UFPel. Neste âmbito, foi realizado o XVIII ENPOS, com a apresentação de 1.044 trabalhos.
1.8.1	Estimular e apoiar a elaboração de propostas para novos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	X			Submissão de cinco propostas de APCNs para a Capes em 2016, sendo duas delas aprovadas: Mestrado em Ciências Ambientais e Mestrado em Direito.
1.8.1	Criação de novos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	X			Seis novos cursos iniciaram suas atividades: Doutorados em Física, em Antropologia, em Ciência

					Política, em Recursos Hídricos, em Ciências Odontológicas Integradas (em associação); Mestrado em Educação Matemática, Mestrados Profissionais em Ciência e Tecnologia de Alimentos, em Saúde Coletiva (em rede) e em Administração Pública (em rede).
2.2.1	Revitalização da Câmara de PG <i>Stricto Sensu</i> da UFPel, com descentralização das reuniões e nova dinâmica de trabalho.	X			Foi dada continuidade à descentralização das reuniões da Câmara de PG <i>Stricto Sensu</i> , que, desde 2014, passaram a acontecer na sede dos Programas de Pós-Graduação, ampliando-se a troca de experiências entre os PPGs.
3.2.1	Proposta de resolução para criação de vagas suplementares nos PPGs da UFPel direcionadas para servidores docentes e TAEs da UFPel.	X			Alguns Programas de Pós-Graduação iniciaram a oferta de vaga suplementar direcionadas para servidores docentes e TAEs da UFPel, em seus editais de seleção de candidatos para 2016.
2.3.1	Comissão para atualização do Regimento Geral da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UFPel.		X		Não foi concluída a tarefa da Comissão formada por Coordenadores dos PPGs e integrantes da PRPPG, para fins de atualização do Regimento Geral da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , inicialmente por dificuldades de compatibilização de agenda entre os membros da Comissão e, posteriormente, por motivo de terem surgido propostas que, além da atualização, também implicariam mudanças, o que deverá ser avaliado pela nova administração, a ser iniciada em janeiro de 2017.
1.4.1	Distribuição das bolsas de Mestrado e de Doutorado que a CAPES aloca diretamente na PRPPG.	X			Foi dada continuidade à nova sistemática de distribuição de bolsas de Mestrado e Doutorado, alocadas pela CAPES diretamente na PRPPG, o que reforçou o acerto da iniciativa inovadora desta Pró-Reitoria. É importante ressaltar que, entre os critérios valorizados na avaliação dos pedidos encaminhados pelos Programas de Pós-Graduação, encontra-se a existência de política de cotas e ações afirmativas por parte do PPG.
1.3.1	Lançamento de projeto piloto de Auxílio Moradia para alunos da Pós-Graduação	X			Por meio do Edital PRPPG 003/2016 e com a utilização de recursos próprios da Universidade, a PRPPG executou o projeto piloto Auxílio Moradia para estudantes regulares de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado) desta Universidade, em situação de vulnerabilidade econômica. Foram atendidos 30 estudantes neste edital, os quais receberam bolsas de Auxílio Moradia, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), por oito meses.
Total		7	2	0	

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Fonte: PRPPG

Tabela 23 - Ações e Resultados Alcançados: Coordenação de Inovação Tecnológica

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.3	Renovação do convênio e aprovação do plano de desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local – Complexo Industrial	X			Convênio renovado e operante, com executivo e equipe de seis bolsistas trabalhando. Conclusão do Plano de

	da Saúde (APL-CIS) com a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento.				Desenvolvimento Estratégico do APL-CIS.
1.2.3	Criação e regulamentação da Associação do APL-CIS	X			Associação em funcionamento e regularmente inscrita em Cartório que agrega empresas e prestadores de serviço do setor de saúde, além ICTs associadas e entidades representativas dos setores empresarial e industrial.
1.2.3	Aproximações entre grupos de investigadores da UFPel com empresas pertencentes ao APL-CIS com finalidade de interação acadêmica e/ou tecnológica.	X			Reuniões de aproximação foram realizadas e algumas atividades acadêmicas desenvolvidas em parceria.
1.2.3	Participação no Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul do RS - COREDE-SUL.	X			Conselho ativo, com cinco reuniões em 2016.
1.2.3	Criação de uma Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIPI) entre a UFPel e a EMBRAPA Clima Temperado.		X		Protocolo de intenções assinado entre as instituições e comissão bipartite trabalhando na articulação das ações.
1.5.2	Análise e depósito de novas tecnologias no INPI.	X			Depósito de 44 novas patentes no INPI, atingindo um total de 115 patentes depositadas até 2016.
1.5.2	Registro de softwares no INPI.	X			Um registro de software realizado 2016, com dez registros no total.
1.5.2	Realização de PCTs	X			Realização de um PCT com validade até maio de 2017.
1.5.2	Contratos e acordos com empresas para a transferência de tecnologias da UFPel.		X		a) SLC Alimentos (já assinado e em execução): pesquisa sobre aproveitamento de resíduos da industrialização do arroz; (b) BAYER (já assinado e em execução): desenvolvimento de medicação de uso veterinários; (c) BIOVET (aguardando ajuste no projeto para assinar): desenvolvimento de vacina de uso veterinário; (d) Phillip Morris (em negociação): desenvolvimento de implemento agrícola; (e) UFSCA, UFRGS e Unipampa (já assinado e em execução): desenvolvimento de tecnologia para tratamento de câncer humano; (f) Contronic (em negociação): desenvolvimento de equipo para consultório odontológico;
1.5.2	Construção de proposta de Política de Inovação da UFPel, regulamentando esta questão.		X		Proposta em fase final de avaliação pelos Conselhos Superiores (COCEPE e CONSUN).
1.5.4	Terceira seleção de projetos para pré-incubação da Incubadora Conectar.	X			Seis propostas selecionadas entre 12 propostas submetidas. Com a pré-incubação dessas novas empresas, que ingressarão a partir de 2017, a Conectar contará com 13 empresas em processo de incubação.
1.5.4	Incubação de empresas na Incubadora Conectar.	X			Sete contratos de incubação assinados entre empresas de inovação e a Incubadora Conectar até o presente momento.
2.5.1	Criação de software para o mapeamento de competências da UFPel.	X			Software finalizado, em fase de implantação com a TI da UFPel. Contrato assinado entre a UFPel e a empresa incubada Indeorum,

					para utilização, em regime de comodato, dos sistemas Quantum e Cientum, para o mapeamento de competências da UFPel e seus PPGs.
2.5.1	Sistema de agendamento de atendimentos e notificação de invenções online.	X			Sistema em funcionamento desde 2014.
2.5.1	Reestruturação dos procedimentos de depósito e acompanhamento de patentes	X			Adequações realizadas com a publicação da IN 001/2016, em 01/10/2016, garantindo o processamento, avaliação e depósito de invenções, bem como o pagamento em dia de todas as taxas necessárias, bem como a resposta para todos os pedidos de atualização do INPI.
3.2.2	Promoção de treinamento em conjunto com o Sebrae sobre “Plano de negócios” para a comunidade da UFPel.	X			Curso realizado, com a participação de 25 pessoas.
1.2.3	Termo de Cooperação com SEBRAE para fornecimento de expertise e materiais para disciplina de empreendedorismo.	X			Termo assinado e em execução.
3.2.2	Realização de palestras sobre empreendedorismo e incubação de empresas para a comunidade da UFPel.	X			Sete palestras realizadas com participação de cerca de 200 pessoas.
3.2.2	Realização de palestras para divulgar e esclarecer a comunidade sobre a temática da Propriedade Intelectual.	X			Três palestras realizadas, com cerca de 20 participantes cada.
1.2.3	Participação da UFPel como associada do FORTEC (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia), ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e na REGINP (Rede Gaúcha de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos).	X			Participação representando a UFPel e apreciação da minuta do Estatuto Social e do Regimento Interno da Associação em Assembleia em Brasília-DF.
1.4.3	Realização do I Evento Institucional das Empresas Júnior em 2016 (Movimento Frente Brasil-Júnior) com a participação da Federação de Empresas Juniores (FEJERS) e do presidente da Brasil Júnior.	X			Evento institucional que contou com a participação das empresas juniores da UFPel.
1.2.3	Publicação da Resolução da Política Institucional das Empresas Juniores (EJs) e do novo Regimento Interno do CREJ (Conselho Regional das Empresas Juniores).	X			Participação da CIT na elaboração da Política Institucional das Empresas Juniores (EJs) e do novo Regimento Interno do CREJ (Conselho Regional das Empresas Juniores), aprovada pelo CONSUN em 2016.
1.2.3	Lançamento estadual do Concurso “Ideas for Milk” em 2016.	X			A UFPel, através da CIT, foi uma das universidades correalizadoras deste importante concurso nacional de propostas de startups realizado pela Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora, MG.
3.2.2	Participação das empresas incubadas em concursos nacionais de startups.	X			Empresas incubadas na Conectar UFPel foram selecionadas para as finais dos seguintes concursos realizados em 2016: Ideas for Milk; 100Startups; e Startup Day.
Total		21	3	0	

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

O ano de 2016 na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação foi um ano marcado por grandes desafios. Com os cortes orçamentários, eleição para reitor e a greve das três categorias, a implementação das políticas para as áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica sofreram atrasos. Ainda assim, foi possível avançar em diversos objetivos estratégicos previstos no PDI da UFPel e vários resultados importantes foram atingidos.

Algumas outras dificuldades também podem ser apontadas, como a fragilidade da estrutura institucional para dar suporte ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação.

Mesmo com estas dificuldades, os resultados atingidos pela PRPPG em 2016 foram positivos. Especial destaque cabe ser dado à realização da II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (reunindo os quatro maiores eventos da Universidade). A PRPPG é responsável por organizar os dois maiores e mais antigos eventos da UFPel: o XXV Congresso de Iniciação Científica e o XVIII Encontro de Pós-Graduação. A II SIEPE congregou estudantes de graduação e pós-graduação, além do corpo docente e administração, com um público superior a cinco mil pessoas e mais de três mil trabalhos sendo apresentados.

Outro resultado que merece destaque é a ampliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, pois em 2016 iniciaram suas atividades cinco novos cursos de doutorado (um em associação), três novos cursos de mestrados profissionais (dois em rede nacional) e um novo curso de mestrado acadêmico. Além disso, foram aprovados dois novos mestrados pela CAPES para início em 2017. Também merecem destaque a consolidação da Incubadora Conectar, com novas empresas incubadas.

Mas o mais importante é que as ações realizadas tiveram foco na comunidade acadêmica e foram construídas junto com esta comunidade, de forma participativa. Na consecução das ações, a comunidade foi convidada a participar, com os PPGs e os grupos de pesquisa indicando colaboradores para as diversas ações desenvolvidas, e grande parte dos resultados positivos objetivos atingidos foi função da colaboração da comunidade da UFPel.

A maior parte das ações da PRPPG contribuiu para os eixos “Qualidade acadêmica” e “compromisso social” do plano de gestão, conforme fica evidente na análise dos quadros apresentados neste texto. É importante destacar que estas ações geraram resultados objetivos de ampliação de qualidade para os PPGs e os grupos de pesquisa. Vários PPGs estão em processo

de ampliação de notas na avaliação da CAPES, o que é notável com a aprovação de novos cursos de doutorado e com a perceptível ampliação da produtividade dos pesquisadores da instituição, impactando na ampliação no número de bolsas de produtividade de pesquisa da UFPel e na captação de recursos de pesquisa nos editais das agências de fomento. A criação da incubadora de empresas, em sintonia com a construção do Pelotas Parque e em conjunto com ações de estímulo ao empreendedorismo envolvendo as Empresas Júnior da UFPel é outra demonstração de ações com grande sinergia que estão gerando resultados importantes para a instituição e para a toda a região.

No eixo "Desenvolvimento de pessoas" também foram desenvolvidas algumas importantes ações tanto para qualificar a equipe da PRPPG quanto, principalmente, para estimular o acesso dos docentes e TAEs da UFPel aos programas de pós-graduação da instituição.

Os objetivos estratégicos relacionados ao eixo "Democracia" permearam toda a ação da equipe gestora da PRPPG, que valorizou a comunidade na construção de seu planejamento e na execução das ações planejadas. Além disso, algumas comissões e comitês foram formalmente constituídos através de indicações da comunidade, para auxiliar em algumas das ações desenvolvidas.

Por fim, com base nos resultados apresentados e no retorno que temos recebido da comunidade da UFPel e região, é possível concluir que o ano de 2016 trouxe conquistas importantes para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação na UFPel, ampliando as expectativas para os resultados esperados para o ano de 2017, mesmo com a situação financeira das universidades públicas no Brasil.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Contextualização

Nesta contextualização nos deteremos em uma breve descrição de algumas atividades realizadas pela PREC de forma geral e também em alguns aspectos na contextualização dos dados dos avanços administrativos referentes ao exercício de 2016.

Atividades: considerando que algumas das ações acima citadas já foram tratadas em relatórios anteriores destacaremos no ano de 2016 as seguintes ações: Curricularização da Extensão, o Congresso de Extensão e Cultura, o Fórum Social e o Programa Ponto a *Punto*

como ações centrais do Plano de Trabalho efetivado, assim como algumas das principais realizações administrativas.

Curricularização da Extensão: dando sequência ao trabalho desenvolvido nos dois anos anteriores, conseguimos em 2016 a aprovação da resolução da curricularização das atividades de extensão no COCEPE . Tal fato representa um avanço significativo nos pressupostos que norteiam a formação acadêmica em nossa universidade. Cabe ressaltar que somos uma das primeiras universidades do país que estão implementando esta importante meta do Plano Nacional de Educação. O projeto pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel é o primeiro a materializar esta conquista, e outros projetos de outros cursos e outras áreas estão atualmente em trâmite na comissão que acompanha o trabalho da curricularização, comissão esta composta em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação. Resta reafirmar que o preceito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, através da curricularização, conquista uma de suas maiores formas de expressão.

Congresso de Extensão e Cultura (CEC): nesta terceira edição do CEC, tivemos o sucesso de obter 551 trabalhos inscritos. Considerando os números anteriores - 443 em 2015 e 241 em 2015, podemos observar que quase triplicamos o número de inscrições e atingimos quase 80% do total de projetos com apresentações realizadas. Estes dados são suficientes para demonstrar a institucionalização e o reconhecimento do evento no calendário acadêmico de nossa universidade. No ano de 2016 a terceira edição do CEC também aconteceu em conjunto e compondo a 2ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFPel, uma semana em que as três áreas acadêmicas puderam dar mostra dos seus resultados e futuras aspirações. Para a Extensão na UFPel, a consagração do CEC significa um importante avanço no sentido do reconhecimento da qualidade dos trabalhos realizados pela instituição e, mais ainda, aponta perspectivas de crescimento futuro, pois se trata de um momento extremamente rico de trocas de experiências e aprendizados significativos para o processo de formação universitária.

Fórum Social da UFPel: esta proposta surgiu inicialmente na PREC e foi sendo expandida até, no ano de 2016, ser aprovada no Conselho Universitário da UFPel como um projeto institucional. Esta iniciativa é de um valor inestimável na conquista dos valores democráticos e de participação comunitária, para que a Universidade Federal de Pelotas

cumpra cada vez mais com sua função social. O conjunto de demandas do Fórum Social, que se reunirá anualmente, permitirá o traçado de políticas acadêmicas mais próximas das demandas e dos anseios da comunidade. Durante estes três últimos anos, foram inúmeras as reuniões e articulações para que em novembro de 2016 conseguíssemos realizar o 1º Congresso do Fórum Social da UFPel, cujas demandas foram ratificadas pelo comprometimento do próximo reitor, nos anos de seu exercício de gestão(2017-2020).

Projeto Ponto a Ponto: a segunda etapa do Programa Ponto a *Punto*, realizada em dezembro de 2016, permitiu a reunião de um número bastante significativo de ativistas, organizações sociais e pontos de cultura da região sul do Brasil e do país vizinho do Uruguai. O principal objetivo desta etapa foi a consolidação de uma rede para efetivação do corredor cultural Brasil-Uruguai em cumprimento com o protocolo de intenções já firmados entre ambos os países. O evento contou com uma extensa programação e com a conferência do professor Célio Turino, idealizador da proposta dos Pontos de Cultura no Brasil, assim como uma rica programação cultural que envolveu o intercâmbio musical e artístico entre a cultura brasileira e uruguaia. Como saldo deste evento, foi publicizada a “Carta de Pelotas”, que é um documento importante que reúne as principais resoluções do evento e as orientações para esta política cultural no próximo período.

Realizações Administrativas

O Núcleo de Registro da Extensão é responsável por gerir e orientar o registro e as informações sobre a extensão na UFPEL. A partir de uma reorganização interna, definiu-se que a seção de bolsas, bem como a emissão de certificados, ficariam também sob responsabilidade deste Núcleo, em que se apresentam tais informações neste contexto.

Sob este encargo, utiliza-se, desde 2007, o sistema de informação da extensão, SIEX; no entanto, a partir de 2013, trabalha-se com a perspectiva de integração do sistema acadêmico-administrativo. A partir deste trabalho, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, concluiu-se e aprovou-se a Resolução nº10, de 19 de fevereiro de 2015, junto ao COCEPE, que versa sobre o registro e a tramitação de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão. Neste ano, teve-se o piloto da aplicabilidade da Resolução supracitada, com o cadastro, submissão, tramitação e aprovação, no formato online, de projetos

de extensão junto ao módulo específico do Cobalto que abará o registro das atividades acadêmicas de forma padronizada, vinculada e integrada, o qual está previsto para liberação à comunidade acadêmica no primeiro trimestre de 2017.

Uma das principais características deste módulo, é a integração das atividades desenvolvidas na UFPel, já que, até então, não havia possibilidade de cruzamento destas. Assim, um projeto com ênfase em extensão pode abarcar ações de ensino e/ou pesquisa, além de extensão evidentemente, dando visibilidade e articulando ações afins. Desta forma, a partir deste piloto, realizou-se, também de forma inovadora na UFPel, a análise técnica preliminar conjunta de tais atividades, a partir de comissão interdisciplinar de projetos, composta por membros técnicos administrativos das três pró-reitorias acadêmicas, contando, ainda, com a participação de membros do Escritório de Projetos da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

A partir do piloto e da aplicabilidade prática da Resolução, teve-se o cadastro, a submissão e tramitação de 18 projetos, dos quais 13 são de extensão.

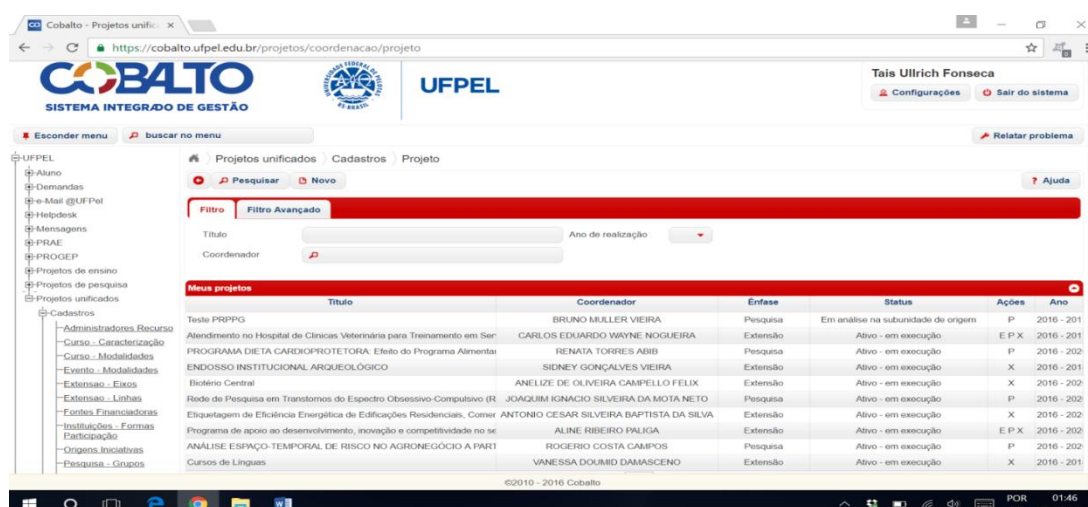


Figura 3 - Tela de visualização do sistema integrado de Gestão

Fonte: COBALTO UFPel

Ainda em parceria com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas, desenvolveram-se atividades junto à Comissão composta para realização da II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. O trabalho desenvolvido consistiu em reuniões regulares de planejamento, execução e avaliação da II SIEPE. Tal Comissão foi portariada sob nº 1.687 em 17 de dezembro de 2015 e realizou encontros, desenvolvendo trabalhos de planejamento para a II SIEPE, realizada de 26 a 30 de setembro de 2016.

Ações e Resultados Alcançados

Tabela 24 - Eixo Estratégico: Qualidade Acadêmica e Compromisso Social

Meta	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.1	Aplicar a Resolução nº 10, de 19 de fevereiro de 2015 sobre programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão na UFPel		X		Cadastro, submissão, tramitação e aprovação de projetos pilotos junto ao módulo específico do sistema integrado no COBALTO
1.1.	Implementar a Resolução nº 06, de 03 de março de 2016, que dispõe sobre o regulamento da curricularização das atividades de Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas	X			Elaboração, discussão, aprovação no COCEPE da resolução e realização do acompanhamento e aprovação dos primeiros projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
1.1.	Participação nas discussões de atualização do Regimento Interno do Comitê Gestor da Conectar. Aprovado no COCEPE.	X			Atualização do Regimento Interno da Incubadora Conectar.
1,1	Participação na revisão do Estatuto da Empresas Juniores	X			Discussão e revisão do projeto que regulamenta as EJs na UFPel, aprovado no CONSUN e COCEPE.
1.1.	Participação na Comissão para implementação do Sistema Integrado de Projetos de Ensino-Pesquisa-Extensão	X			Participação na elaboração da resolução sobre o Sistema Integrado de Projetos e na comissão interdisciplinar de análise técnica preliminar de projetos
1.1	Participação na Comissão Especial de Recredenciamento da UFPel.				Comissão indicada para elaborar e sistematizar a documentação para o recredenciamento institucional da UFPel junto ao MEC. Portaria nº 358/2016.
1.1.3	Criação da Comissão de Avaliação dos Projetos Pedagógicos (PPCs) quanto à curricularização da extensão no ensino de graduação.	X			Foram avaliados 2 PPCs: o Projeto Pedagógico (PP) do curso de Arquitetura e Urbanismo foi aprovado para implementação no 1º semestre de 2017 e o PP do curso de Conservação e Restauro retornou ao colegiado para ajustes.
1.4	Participação na Comissão de Seleção do Edital de apoio a eventos	X			O edital lançado pela PRAE conta com a participação da PRPPG, PREC e PRG para concessão de apoio a participação de acadêmicos em eventos.
1.4	Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu Edital PROEXT /2016	X			No ano de 2016 foram executados oito projetos e quatro programas contemplados com recursos no Edital PROEXT/2016 e oito programas contemplados no Edital PROEXT/2015. Foi repassado pelo MEC, via termo de descentralização de crédito, o valor de R\$ 2.300.169,35. Estes valores são referentes à primeira parte do custeio de programas mais o total dos recursos para projetos contemplados no Edital PROEXT / 2016 e ainda, a segunda parte do custeio dos programas contemplados no Edital Proext/2015. Apesar do atraso do MEC no repasse do orçamento e, posteriormente, do movimento de paralisação dos servidores e estudantes da universidade, foi possível

				executar em torno de 71% dos recursos orçamentários repassados.
1.4.	Bolsistas pagos com recursos do PROEXT	X		Em 2016 utilizaram-se os recursos do PROEXT no valor de R\$ 718.346,00 para pagamento de bolsas a acadêmicos de graduação, resultando em uma média mensal de 150 estudantes beneficiados, ficando esta coordenação responsável pelo controle e trâmites necessários à efetivação do pagamento. Para o ano de 2017, restou um saldo de aproximadamente R\$ 159.000,00, já empenhados, e que serão utilizados pelos projetos e programas, tendo em vista que tiveram sua vigência prorrogada até maio do próximo ano.
1.4.3	Participação na Comissão Executiva na II SIEPE.	X		Participação na Comissão Executiva da II SIEPE, executada em 2016, sob Portaria nº 1687/2015
1.4.3	Realização do Projeto Cultural - Teatro Universitário	X		Foram realizadas em torno de dez apresentações teatrais em escolas da cidade
1.4.3	Realização do Projeto Cultural - Coral Universitário	X		Foram realizados 18 concertos e apresentações em Pelotas, Jaguarão, Rio Branco, Rio Grande e Pelotas, concluindo a agenda com o Concerto Anual, no Grande Hotel.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural - Sala de Cinema Digital	X		A Sala de Cinema Digital da UFPel realizou mostra de cinema nacional e sediou a realização de outros eventos e projetos de extensão. Os equipamentos de projeção e servidor, que estavam cedidos por comodato pelo MinC, foram doados definitivamente para a UFPel.
1.4.3	Realização de Projeto Cultural – Mostra Cultural da SIEPE	X		Realizada a I Mostra Cultural da SIEPE, reunindo 15 projetos das áreas de música, dança, teatro, artesanato, educação e nutrição.
1.4.3	Realização da 2ª Etapa do Projeto Ponto a Ponto	X		Projeto realizado através da parceria entre a Universidade Federal de Pelotas, o Ministério da Cultura e a sociedade civil, realizado entre os dias 8, 9 e 10 de dezembro, com programação que incluiu shows, debates, palestras e roda de conversa.
1.4.3	Realização pelo Observatório de Gênero da mesa redonda “É tempo de conversar: precisamos falar sobre gênero”	X		Atividade fez parte da Calourada 2016. Realizada dia 22 de março, no Museu do Doce.
1.4.3	Participação do Observatório de Gênero no II Seminário da Mulher do Campo e da Cidade de São Lourenço do Sul.	X		Evento realizado em 23 de março de 2016, em São Lourenço do Sul (RS).
1.4.3	Realização pelo Observatório de Gênero do I Simpósio de Gênero e Diversidade	X		O evento foi organizado em torno de oito eixos temáticos, que foram: mulheres do campo, saúde, violência, diversidades, arte, educação, trabalho e, ainda, raça e etnia. Além das parcerias externas, o evento contou com a participação direta de diversos docentes e pesquisadores da instituição, de diversas áreas de conhecimento. Também estiveram presentes mais de 20 palestrantes de outras instituições que vieram à cidade palestrar no evento. Do evento foram publicadas três obras em e-book: anais

				com os resumos dos trabalhos inscritos e aprovados, anais com os textos completos dos trabalhos apresentados no evento e, ainda, um livro contendo os textos dos palestrantes.
1.4.3	Participação do Observatório de Gênero na Audiência Pública, realizada pela Assembleia Legislativa do RS na Câmara de Vereadores de Pelotas, sobre o título “Os direitos das mulheres e o combate ao machismo nas instituições de ensino”.	X		Evento realizado no dia 01 de julho de 2016.
1.4.3	Realização pelo Observatório de Gênero, em parceria com em parceria com o GAMP, a 5ª. CRE e a SME, de um dia de formação para docentes da rede de ensino, sobre os temas diversidade, gênero e direitos humanos.	X		Na parte da manhã, o Observatório ofereceu oficinas pedagógicas para docentes; à tarde, houve uma palestra com o pesquisador do INEP Rogério Junqueira. As oficinas ministradas por membros do Observatório foram as seguintes: - Representações de gênero em livros didáticos; - Percepção do eu-corpo: atravessamentos sobre a condição das mulheres; - Diversidade sexual, gênero, orientação sexual e homofobia: narrativas, práticas e posicionamentos docentes.
1.4.3	Realização, pelo Observatório, de palestra do pesquisador do INEP Rogério Diniz Junqueira denominada denominada “Ideologia de Gênero”: uma ofensiva reacionária contra os direitos humanos”.	X		Evento que ocorreu no dia 04 de outubro de 2016. Essa iniciativa teve a parceria de alguns Programas de Pós-Graduação da UFPel, mais especificamente o PPG em Educação (Mestrado e Doutorado), PPG em Ensino de Ciências e Matemática e PPG em Matemática.
1.4.3	Oferta de uma disciplina pelo Observatório de Gênero intitulada “Estudos de Gênero e Diversidade”.	X		O Observatório criou uma disciplina optativa denominada Estudos de Gênero e Diversidade. A disciplina foi ofertada no banco universal de disciplinas da UFPel. Atualmente estamos com duas turmas em andamento. Diversos docentes, de diferentes áreas vinculados ao Observatório, atuam na disciplina, que é dividida em módulos..
1.4.3	Participação do Observatório de Gênero e do grupo de docentes da disciplina “Estudos de Gênero e Diversidade” no evento XIV ENUDSG, realizado na FURG, em Rio Grande.	X		Evento ocorreu entre os dias 28, 29, 30 e 31 de outubro, O grupo foi composto por discentes das duas turmas que compõem a disciplina. A UFPel disponibilizou ônibus para os estudantes.
1.4.3	Participação do Observatório de Gênero em duas semanas acadêmicas de cursos da UFPel.	X		A Semana Acadêmica da Geografia realizou uma mesa redonda sobre os temas gênero e diversidade, onde o Observatório foi representado. Na Semana Acadêmica da Psicologia o Observatório também participou de mesa redonda sobre os temas gênero e feminismo.

1.4.3	Participação do Observatório no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.	X			O Observatório representa a UFPel no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.
1.5.2	Formulação de Políticas Culturais – 2		X		Formulação de minuta de Resolução para a criação do Fundo de Extensão e Inovação Tecnológica, encaminhado para Procuradoria Jurídica.
1.5.4	Elaboração do Planejamento Estratégico da Incubadora Conectar	X			Finalização e aprovação no Comitê Gestor o planejamento estratégico da Conectar (2017-2020), junto com orçamento anual. Enviado para CIT e depois COCEPE para aprovação.
1.5.4	Treinamento aos empresários incubados pela CONECTAR	X			Treinamento aos empresários incubados, com participação de 4 empresas.
1.5.4	Capacitação para os empresários incubados	X			Foram realizados mais de 12 cursos e treinamentos, com diversos professores da UFPel, para os empresários incubados.
1.5.4	Acompanhamento das empresas incubadas	X			Participação em reuniões de acompanhamento da Conectar.
1.5.4	Participação na banca do edital da seleção das empresas incubadas	X			Participação em duas seleções de empresas incubadas, em que foram mais de 10 empresas aprovadas para incubação e pré-incubação na Conectar.
2.5.	Elaboração do site Portal de Oportunidades		X		O site foi concluído, mas não está no ar porque precisa de informações atualizadas e equipe para manutenção.
2.5	Organização do Catálogo da Extensão	X			Organização e publicação das informações referentes aos projetos/programas de extensão executados que fazem parte do Catálogo da Extensão (2016-2016)

Fonte: PREC

Tabela 25 - Eixo Estratégico: Desenvolvimento de Pessoas

Meta	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
3.2	Participação no 34º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS	X			Organização do processo de seleção das propostas candidatas a representar a UFPel nas seguintes modalidades: apresentação oral (16 trabalhos); oficina (um trabalho); minicurso (um trabalho). A UFPel participou com uma equipe de 33 pessoas, entre acadêmicos, docentes e técnico-administrativo. Realizado em Balneário Camboriu/SC, no período de 3 a 5 de agosto de 2016.
3.2	Participação no Ciclo de Palestras da PROGEP Mesa-redonda – O papel do servidor frente às oportunidades da extensão universitária	X			Participação na Mesa-Redonda, realizada no dia 23/09/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no II Encontro de Desenvolvimento dos	X			Participação como ouvinte das TAs: Taís Ullrich Fonseca, Terena Souza da Silva, Thâmisa Ramos Flores dos Santos e Nádia Najara Kruger Alves.

	Servidores				PROGEP/UFPel - 20 horas - Período de 11 a 13/05/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no curso Diagramação de processos com o software Bizagi	X			Participação como ouvinte da TA Taís Ullrich Fonseca 40 horas - Período: 29/02 a 30/04/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no Curso Processo Administrativo Disciplinar – 14ª Edição, realizado pelo Centro de Treinamento da ESAF	X			Participação como ouvinte: Nádia Najara Kruger Alves e Vinícius Camargo Zientarske 40 horas - Período de 16 a 20/05/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no Bate - Papo ANPAD 1ª ed.	X			Participação como ouvinte: Thâmisa Ramos Flores dos Santos 20/01/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no Curso Desenvolvimento de equipes	X			Participação como ouvinte: Thâmisa Ramos Flores dos Santos 20 horas - Período de 1º a 21/04/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no curso Gestão estratégia com foco na administração Pública . ILB – saberes à distância	X			Participação como ouvinte: Taís Ullrich Fonseca e Thâmisa Ramos Flores dos Santos 40horas - Período de 25/04 a 15/05/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no curso Direito Administrativo para Gerentes no setor Público. ILB-saberes à distância	X			Participação como ouvinte: Thâmisa Ramos Flores dos Santos 35 horas - Período de 06/10 a 06/11/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no curso Capacitação para gestores	X			Participação como ouvinte: Thâmisa Ramos Flores dos Santos e Vinícius Camargo Zientarske 40 horas - Em andamento
3.2.2	Participação de Servidor TA no curso de Orçamento Público: conceitos básicos. Promovido pela ENAP à distância	X			Participação como ouvinte: Matheus Blaas Bastos 30 horas - Período de 02/08 a 29/08/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no curso Conhecendo o novo acordo ortográfico– ILB saberes à distância	X			Participação como ouvinte: Matheus Blaas Bastos 20 horas -Período 25/08 a 14/09/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no Encontro de Editores e	X			

	Consultores de Revistas Científicas promovido pela UEPG.				Participação como ouvinte: Matheus Blaas Bastos 12 horas - Período 14 e 15/07/2016
3.2.2	Participação de Servidor TA no Curso de Ética e Serviço Público - ENAP à distância	X			Participação como ouvinte: Mateus Schmeckel Motta e Taís Ullrich Fonseca 20 horas - Período de 1º a 21/11/2016
3.2.	Participação de Servidor TA no curso de WordPress Institucional - WPI UFPEL	X			Participação como ouvinte: Mateus Schmeckel Motta 40 horas - Período de 17/10 a 25/11/2016
3.2.	Conclusão de Graduação de servidor TA	X			Graduação em Gestão Pública pela ULBRA Mateus Schmeckel Motta
3.2	Participação de Servidor TA no Curso de Controle Social - ENAP à distância	X			Participação como ouvinte: Taís Ullrich Fonseca 20 horas - Período de 03 a 23/05/2016
3.2	Ingresso de servidor TA em curso de Pós-Graduação em nível de especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional pela UFPel	X			Taís Ullrich Fonseca Em andamento
3.2	Conclusão de Graduação de servidor TA em Gestão Pública pelo Centro Universitário UNINTER	X			Thâmisa Ramos Flores dos Santos
3.2	Aprovação de servidor TA em Seleção para o Programa de Mestrado em Educação	X			Maria Jandira Salum Em andamento

Fonte: PREC

Tabela 26 - Eixo Estratégico: Democracia

Meta	Ação	Situação			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
2.2	Realização do I Congresso do Fórum Social da UFPel	X			Evento realizado nos dias 17 e 18 de novembro.
2.3	Institucionalização do Fórum Social da UFPel.	X			Aprovação no CONSUN do Regimento do Fórum Social da UFPel. Este Fórum representa uma nova relação da UFPel com a sociedade que através deste meio apresenta suas demandas. O Fórum é composto de movimentos sociais, sindicais e culturais de Pelotas e da região. As demandas efetuadas deverão gerar editais internos da

				UFPel para institucionalizar, com recursos próprios, o atendimento de diferentes solicitações, tais como: cursos, palestras, assessoramento até a realização de atividades acadêmicas e culturais.
2.5	Criação de um programa de rádio		X	Criação de um programa de rádio que não somente divulgue as atividade de extensão, mas principalmente exerça a função de democratização do acesso as informações referentes ao trabalho realizado pela Extensão na UFPel.

Fonte: PREC

Análise Crítica dos Resultados Alcançados

O ano de 2016 para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) foi um ano de consolidação do seu Plano de Trabalho, que segue o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão. Nesta perspectiva podemos dizer que as principais metas e objetivos foram cumpridas nos anos de gestão.

Entre estas conquistas, podemos destacar: a efetivação do Congresso de Extensão e Cultura, a criação da Expressa Extensão *on line*, a institucionalização do Fórum Social da UFPel, a curricularização da extensão, a concretização da I Bienal de Arte e Cidadania, a realização do festival Porto das Artes, a realização do Programa Ponto a Ponto, a criação do Observatório de Gênero da UFPel, a constituição do Plano de Cultura da UFPel, a melhoria do desempenho institucional no atendimento das demandas e nos resultados do PROEXT, a participação ativa na institucionalização da incubadora CONECTAR, um amplo programa de bolsas de apoio a programas e projetos de extensão, entre outras.

Considerando isto, passaremos nesta seção a ressaltar alguns dados e elementos referentes ao ano de 2016 que no seu conjunto corroboram este sentido de crescimento e avanço da extensão.

Um primeiro elemento diz respeito ao número de programas e projetos. Cabe ressaltar que, em função da greve nas três categorias e o congelamento do calendário acadêmico, a maioria dos projetos/programas extensionistas tiveram suas atividades igualmente suspensas, tendo com o prazo de conclusão março de 2017, acompanhando o novo calendário de encerramento das atividades acadêmicas de 2016/2. Posto isto, salienta-se que os dados aqui demonstrados relatam a realidade até 20/12/2016, sendo, portanto, dados parciais.

Tabela 27 - Relatório de Projetos e Programas Aprovados - Ano 2016

Itens	Nº
Projetos	597
Programas	49
Total	646

Fonte: sistema de informação da extensão link: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_relato.php

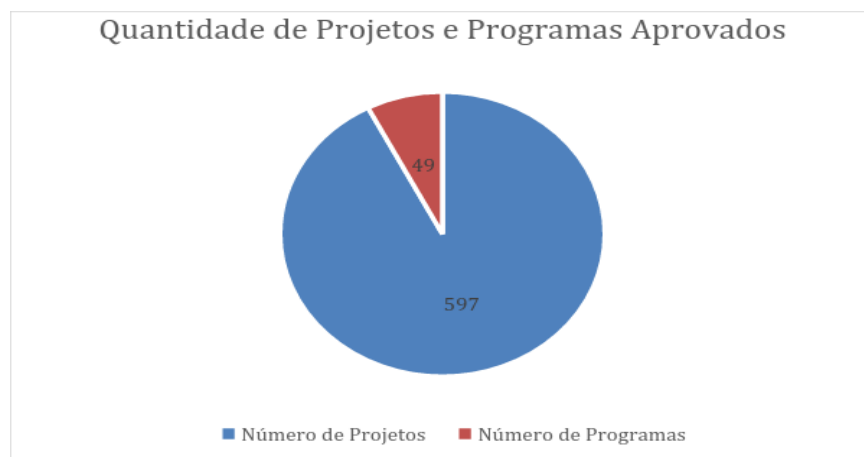


Figura 4 - Gráfico do Número de Projetos e programas Aprovados

Fonte: PREC/UFPeI

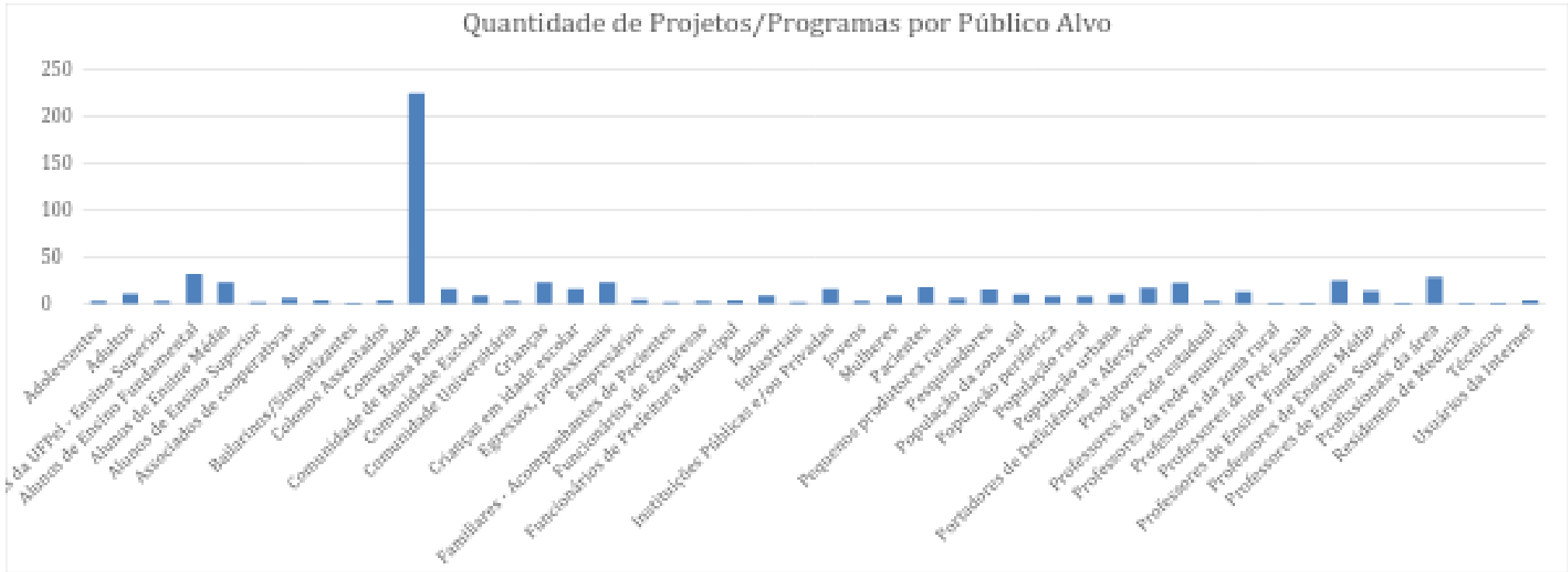
Tabela 28 - Projetos/Programas por Tipo de Público

Projetos/Programas por Público Alvo - 2016	
Principal Público Alvo	Número de Projetos
Adolescentes	3
Adultos	11
Alunos da UFPel - Ensino Superior	3
Alunos de Ensino Fundamental	32
Alunos de Ensino Médio	23
Alunos de Ensino Superior	2
Associados de cooperativas	6
Atletas	4
Bailarinos/Simpatizantes	1
Colonos Assentados	4
Comunidade	208
Comunidade de Baixa Renda	16
Comunidade Escolar	9

Comunidade Universitária	3
Crianças	23
Crianças em idade escolar	16
Egressos, profissionais	23
Empresários	5
Familiars - Acompanhantes de Pacientes	2
Funcionários de Empresas	3
Funcionários de Prefeitura Municipal	4
Idosos	9
Industriais	2
Instituições Públicas e/ou Privadas	16
Jovens	3
Mulheres	9
Pacientes	18
Pequenos produtores rurais	6
Pesquisadores	15
População da zona sul	10
População periférica	8
População rural	8
População urbana	10
Portadores de Deficiências e Afecções	17
Produtores rurais	22
Professores da rede estadual	3
Professores da rede municipal	13
Professores da zona rural	1
Professores de Pré-Escola	1
Professores de Ensino Fundamental	25
Professores de Ensino Médio	14
Professores de Ensino Superior	1
Profissionais da área	28
Residentes de Medicina	1
Técnicos	1
Usuários da Internet	4
Total de Projetos	646

Fonte: sistema de informação da extensão link: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_relaf.php

Figura 5 - Gráfico do Número de Projetos/Programas por Tipo de Público Alvo



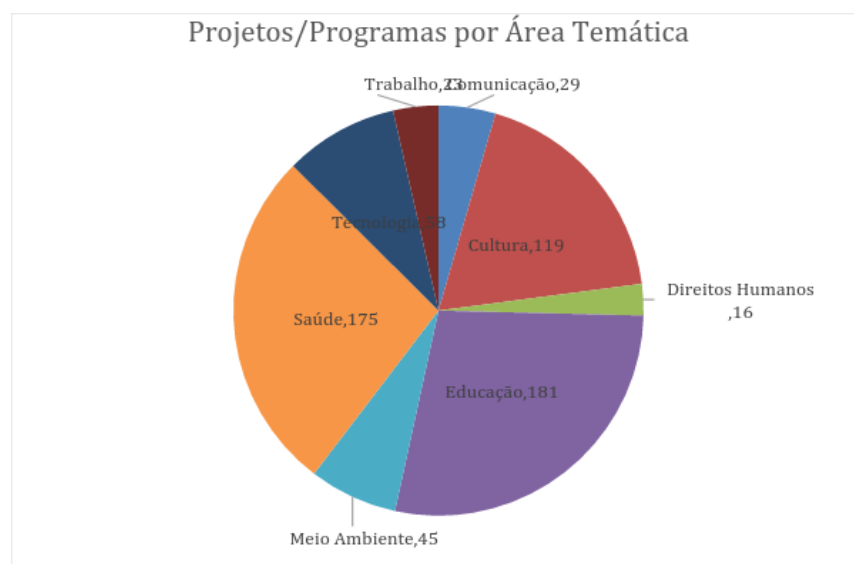
Fonte:PREC

Tabela III- Projetos/Programas por Área Temática

Relatório de Projetos por Área Temática - Ano: 2016	
Comunicação	29
Cultura	119
Direitos Humanos	16
Educação	181
Meio Ambiente	45
Saúde	175
Tecnologia	58
Trabalho	23

Fonte: sistema de informação da extensão link: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_relato.php

Figura 6 - Gráfico do Total de Projetos/Programas por Área Temática



Fonte: PREC-UFPeI

A partir da apresentação destes dados, constata-se que há uma continuidade no crescimento na área de direitos humanos, seguida da de trabalho. Indica-se a necessidade de fomento continuado, principalmente nestas duas áreas. E, embora as áreas de educação, saúde e cultura tenham uma boa expressão na instituição, os dados indicam a necessidade de continuar a trabalhar na perspectiva da equidade entre as diferentes áreas, visto que ainda ocorrem concentrações e carências de atividades em determinadas áreas temáticas. Isto pode ser observado nos dados referentes as unidade de origem, onde identifica-se a necessidade de

fomento de atividades extensionistas, como a Faculdade de Direito e de Meteorologia, por exemplo.

Tabela 29 - Projetos/Programas por Unidade

Relatório de Projetos /Programas por Unidade - Ano: 2016	
Reitoria	3
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	1
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	14
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel	20
Faculdade de Administração e de Turismo	11
Faculdade de Direito	4
Faculdade de Veterinária	41
Faculdade de Odontologia	44
Faculdade de Educação	27
Faculdade de Medicina	50
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	22
Faculdade de Nutrição	24
Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia	15
Centro das Engenharias	34
Faculdade de Meteorologia	2
Escola Superior de Educação Física	27
Centro de Letras e Comunicação	59
Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos	15
Instituto de Biologia	19
Instituto de Ciências Humanas	65
Instituto de Física e Matemática	11
Centro de Artes	99
Instituto de Filosofia, Sociologia Política	15
Centro de Desenvolvimento Tecnológico	10
Centro de Educação a Distância	1
Centro de Integração do Mercosul	13

Fonte: Sistema de Informação da Extensão link: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_rel.php



Figura 7 - Gráfico de Projetos/Programas por Unidade
Fonte: PREC

Com base nos dados da última tabela cabe ressaltar uma análise sobre a participação de técnicos administrativos em atividades de extensão. Considerando o número de servidores desta categoria na Universidade, temos um número de participação relevante, com 383 incidências. Considerando a necessidade de ainda mais fomentar a participação dos TAs, em 2016, a Pró-Reitoria de Extensão, em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, realizou um conjunto de ações programáticas, entre estas um Ciclo de Palestras, onde o tema da nona palestra foi “O papel do servidor frente às oportunidades da extensão universitária”, realizada no dia 23/09/2016, com carga horária de 3h. A mesa-redonda se propôs a dialogar sobre a importância da construção, do registro e da execução de projetos e de programas na área da extensão, sendo abordada a relevância da atuação dos servidores para a ampliação, a diversificação e a difusão da extensão universitária em nossa comunidade local. Esta ação contou com a representação dos seguintes membros da PREC: a técnica administrativa Tais Ullrich Fonseca, o professor Carlos Alberto Oliveira da Silva e o professor Evandro Piva.

Nos próximos dados também podemos observar um importante reflexo do cumprimento do papel da extensão, através do envolvimento do conjunto da comunidade acadêmica em atividades extensionistas e sua rede de colaboradores e parcerias.

Tabela 30 - Comunidade Acadêmica em Atividades Extensionistas e sua Rede de Colaboradores e Parcerias

	Projetos	Bolsistas	Docentes	Discentes de Graduação	Outros	Discentes de Pós-Graduação	Técnicos Administ.
Administração	20	4	69	55	11	2	9
Ciências Agrárias	74	49	342	650	88	176	80
Ciências Biológicas	152	102	354	1498	224	182	122
Ciências Exatas e Tecnológicas	68	56	184	322	62	38	40
Ciências Humanas	180	121	426	1173	326	170	76
Letras e Artes	152	78	263	591	80	25	56
Total	646	410	1638	4289	791	593	383

Fonte: sistema de informação da extensão link: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_relac.php

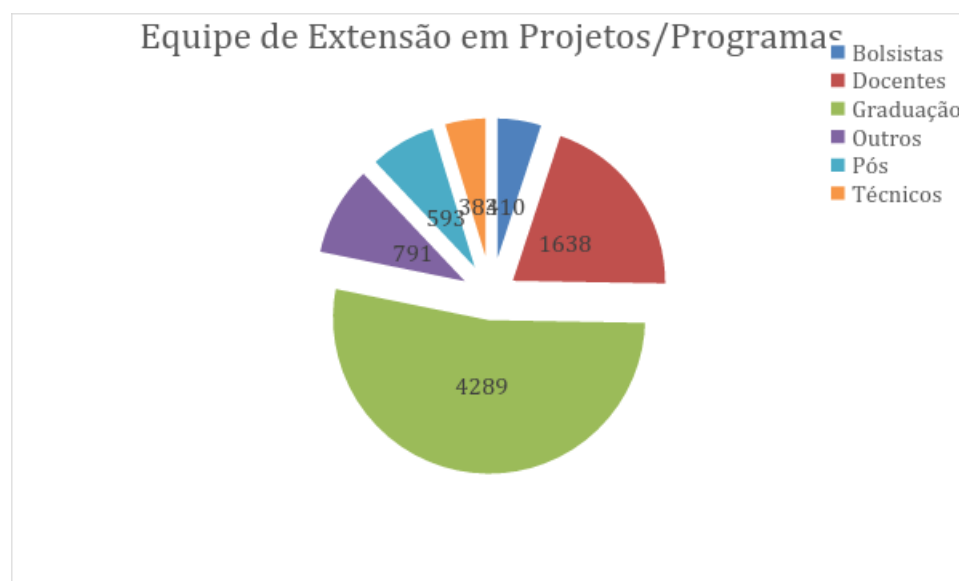


Figura 8 - Gráfico dos Projetos e Equipe de Colaboradores por Grande Área
Fonte: PREC-UFPe

Para finalizar, cabe ressaltar ainda um indicador que reflete muito o impacto da extensão na universidade e na comunidade. Tal fato pode ser ilustrado através da quantidade de certificação emitida pela PREC durante o ano de 2016. É importante observar que foi inserida a quantidade de certificados referentes a atividades de 2015, pois, em função de apresentação de relatórios para emissão de certificados, em 2016 acaba-se por certificar atividades de 2015 e,

pelo mesmo motivo, em 2016 não temos um número expressivo. No entanto é possível de verificar, mesmo que de forma inconclusa, o impacto referido.

Tabela 31 - Quantidade de Certificados de atividades de extensão

Certificados emitidos pela PREC	
Ano de 2015	Ano de 2016
13127	1417

Fonte: sistema de informação da extensão link: https://buddhi.ufpel.edu.br/siex/cadastro/cria_rel.php

É importante salientar a importante política de fomento realizadas através da política de gestão, expressa através do Programa de Bolsas de Extensão e Cultura – PROBEC e sua execução em 2016, distribuindo os dados mensalmente, bem como por Unidade Acadêmica e área temática da extensão.

Tabela 32 - Dados Gerais PROBEC 2016

Nº de projetos/programas de extensão contemplados com bolsas	260
Nº de estudantes beneficiados com bolsas de extensão e cultura durante o ano de 2016	446
Valor total destinado para bolsas de extensão, conforme portaria 587/2016	R\$ 1.344.000,00
Valor total investido em bolsas de extensão e cultura - Ano/Exercício 2016	R\$ 1.131.400,00
Saldo não utilizado	R\$ 212.600,00

Tabela 33 - PROBEC 2016/Dados mensais

Bolsas PROBEC			Totais por Modalidade		
Mês referência	Nº de bolsistas	Valor Pago	Anual	Espontânea	Institucional
JUNHO	404	R\$ 161.600,00	R\$ 144.000,00	R\$ -	R\$ 17.600,00
JULHO	406	R\$ 162.200,00	R\$ 144.600,00	R\$ -	R\$ 17.600,00
AGOSTO	407	R\$ 161.200,00	R\$ 143.600,00	R\$ -	R\$ 17.600,00
SETEMBRO	405	R\$ 162.000,00	R\$ 144.400,00	R\$ -	R\$ 17.600,00
OUTUBRO	405	R\$ 161.600,00	R\$ 144.000,00	R\$ -	R\$ 17.600,00
NOVEMBRO	404	R\$ 161.600,00	R\$ 144.000,00	R\$ -	R\$ 17.600,00
DEZEMBRO	403	R\$ 161.200,00	R\$ 143.600,00	R\$ -	R\$ 17.600,00
Total		R\$ 1.131.400,00	R\$ 1.008.200,00	R\$ -	R\$ 123.200,00

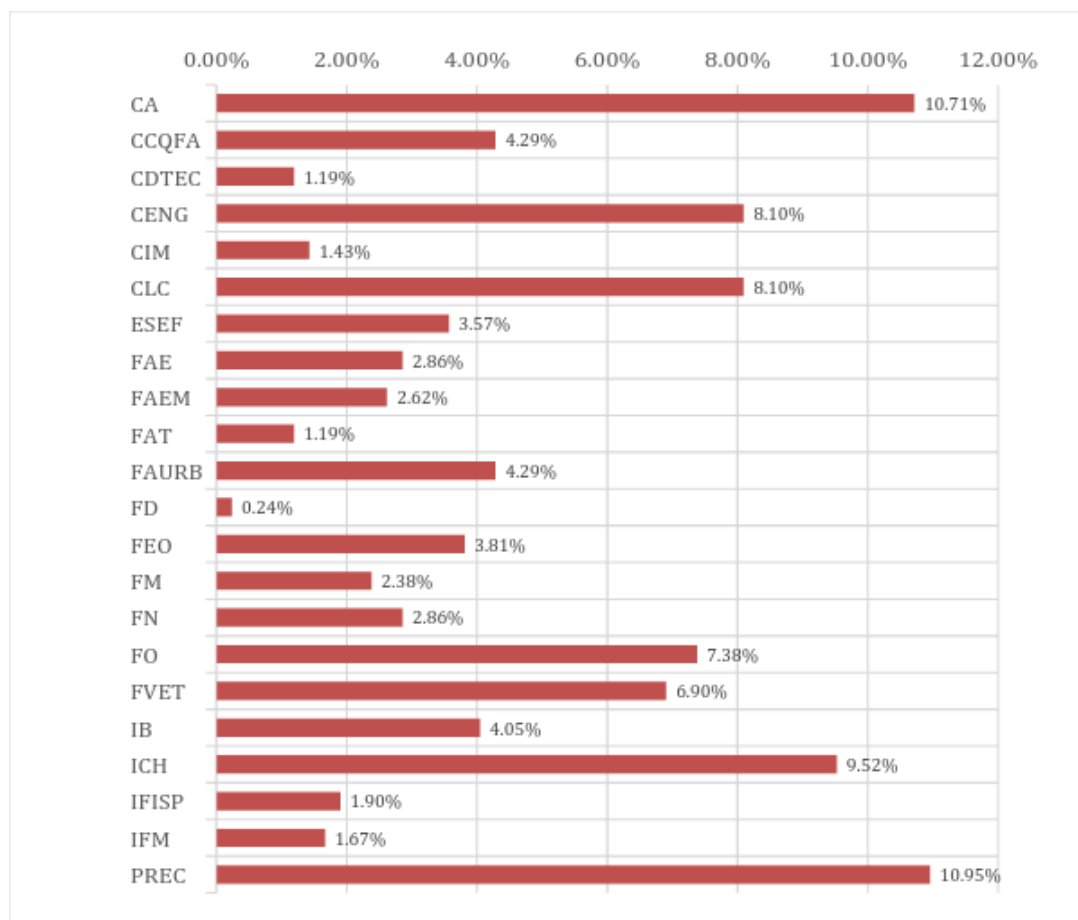
Fonte: PREC/UFPel

Tabela 34 - Quantidade de Bolsas por Unidade Acadêmica

N° de bolsas de extensão por unidade		
Unidade	N° de Bolsas	Percentual
CA	45	10,71%
CCQFA	18	4,29%
CDTEC	5	1,19%
CENG	34	8,10%
CIM	6	1,43%
CLC	34	8,10%
ESEF	15	3,57%
FAE	12	2,86%
FAEM	11	2,62%
FAT	5	1,19%
FAURB	18	4,29%
FD	1	0,24%
FEO	16	3,81%
FM	10	2,38%
FN	12	2,86%
FO	31	7,38%
FVET	29	6,90%
IB	17	4,05%
ICH	40	9,52%
IFISP	8	1,90%
IFM	7	1,67%
PREC	46	10,95%
Total	420	100,00%

Fonte: PREC/UFPel

Figura 9 - Gráfico da Quantidade de Bolsas por Unidade Acadêmica



Fonte: PREC/UFPel

Tabela 35 - Quantidade de Bolsas por Área Temática

Nº de bolsas de extensão por área temática			
Área		Nº de Bolsas	%
0 - Projetos Institucionais		46	11%
1 - Comunicação		11	3%
2 - Cultura		66	16%
3 - Direitos Humanos e Justiça		15	4%
4 - Educação		100	24%
5 - Meio Ambiente		30	7%
6 - Saúde		87	21%
7 - Tecnologia e Produção		42	10%
8 - Trabalho		23	5%
	Total	420	100%

Fonte: PREC/UFPel

Figura VIII – Quantidade de Bolsas por Área Temática

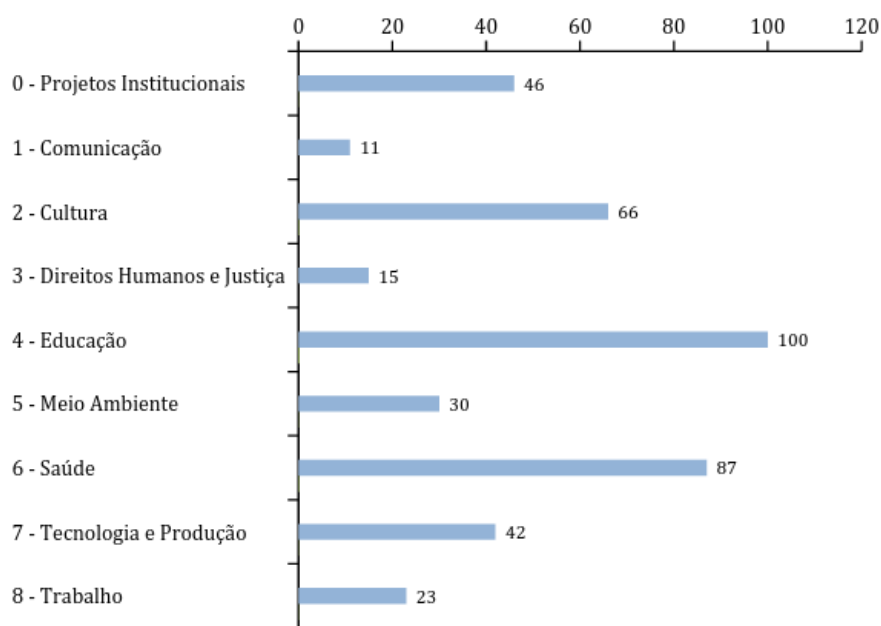


Figura 10 - Gráfico Quantidade de Bolsas por Área Temática

Fonte: PREC/UFPeI

Em síntese, podemos dizer que o ano de 2016 para a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC) foi um ano de consolidação do Plano de Trabalho que segue o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Pelotas e o Plano de Gestão.

Considerando o conjunto de dados até agora apresentados concluímos que o ano de 2016 e, conseqüentemente, o período específico de nossa participação como gestores (2012-2016) foi um período marcado por um significativo avanço nas políticas de gestão e na implementação de projetos e ações estratégicas para a consolidação da extensão em sua missão institucional na UFPel e na sociedade.

Os resultados apresentados em 2016 e nos últimos anos são reflexos de muito trabalho e empenho institucional para que a extensão se consolide em seu elevado patamar de excelência. Ações, projetos e atividades como a Curricularização da Extensão, o Fórum Social da UFPel, o Observatório de Gênero, a Revista Expressa Extensão, o Congresso de Extensão e Cultura, a Bienal Internacional da Cultura e da Cidadania, o Projeto Ponto a *Punto*, a Incubadora CONECTAR, a qualificação do desempenho da gestão e na elaboração das propostas do Programa PROEXT, entre outros já citados ao longo dos últimos anos, são exemplos concretos do quanto uma política de gestão estrategicamente elaborada para a valorização da extensão

pode resultar em um salto qualitativo nos índices e na qualidade da Extensão como um pilar estruturante da formação acadêmica e social.

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Contextualização

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) tem como responsabilidades a coordenação e acompanhamento dos processos de planejamento, desenvolvimento, regulação, gestão da informação e orçamento, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

2015 foi o ano em que a UFPel construiu o seu novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado em 10/11/2015 pelo Conselho Universitário. Como se trata de uma ação estratégica, que envolve a PROPLAN como um todo, e outras Unidades da UFPel, justifica que se faça este registro inicial, em separado do relato de cada estrutura, sobre os primeiros movimentos para que o PDI tenha seu processo de execução institucionalizado.

No final do ano de 2016, foram iniciados os trabalhos relacionados ao detalhamento do PDI e ao planejamento das atividades a serem desenvolvidas, a fim de atingir os objetivos estratégicos previstos no documento.

É relevante lembrar que muitos dos objetivos previstos no PDI já vêm sendo trabalhados em diferentes estruturas da Universidade. No entanto, é necessário estabelecer um processo que defina diagnósticos, metas, ações, recursos e responsabilidades para propiciar o acompanhamento institucional dos avanços em direção aos objetivos. Tal processo precisa ser concebido e testado para ser validado como alternativa flexível para ser aplicada na implementação do PDI em seus diversos objetivos que competem a diferentes estruturas.

Dada a destacada importância do desempenho dos cursos para a qualidade acadêmica, especialmente as questões relativas à evasão, retenção e taxa de diplomação, esse objetivo foi destacado para a realização experiência metodológica para implementar o PDI. Desta forma, a partir de uma perspectiva de Gestão por Projetos, foi realizado o seminário “O Compromisso Social da Universidade e os Desafios da Gestão Acadêmica”, promovido pelas Pró-Reitorias de Graduação, de Assuntos Estudantis e de Planejamento e Desenvolvimento e pela Comissão Especial da Matriz Orçamentária.

Esse seminário teve como objetivo apresentar um diagnóstico da UFPel quanto ao tema desempenho acadêmico, a partir de dados nacionais e internos, servindo como ponto de partida

para a realização de um Projeto-Piloto com vistas à melhoria dos índices de desempenho acadêmico da UFPel, a partir da gestão dos cursos e do suporte a estes, provido pelas estruturas das Unidades Acadêmicas e da Reitoria. Este trabalho foi iniciado, após o evento, com um grupo formado por Coordenadores de Cursos, bem como pela equipe de gestão da atual e da futura gestão, como forma de dar continuidade ao trabalho iniciado mesmo após a mudança da equipe da Reitoria, em janeiro de 2017.

O piloto será realizado em três cursos de diferentes áreas de conhecimento para que se possa garantir uma maior abrangência e flexibilidade da alternativa metodológica que será validada, de forma a instrumentalizar a continuidade do trabalho do PDI em seus demais objetivos e estruturas universitárias envolvidas, garantindo o alinhamento institucional a esse Projeto.

Ainda em linhas gerais, com a aprovação do novo PDI, o trabalho da PROPLAN esteve voltado os seguintes objetivos elencados no Plano de Gestão:

1. qualificar os cursos de graduação;
2. melhorar as condições de trabalho e estudo;
3. promover ações com vistas a compatibilizar, progressivamente, a despesa com a receita;
4. disponibilizar informações institucionais.

Os três primeiros objetivos estratégicos estão relacionados aos eixos estratégicos *qualidade acadêmica e compromisso social* e o quarto está relacionado ao eixo estratégico *democracia*.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de qualificar os cursos de graduação foram desenvolvidas, especialmente, pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pela Coordenação da Regulação e Acompanhamento e estão relatadas por esses órgãos em seus espaços específicos neste Relatório.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de melhorar as condições de trabalho e estudo foram desenvolvidas pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pelo Núcleo de Gestão de Espaços e estão relatadas por esses órgãos em seus espaços específicos neste Relatório.

As ações da PROPLAN com vistas a compatibilizar, progressivamente, a despesa com a receita foram realizadas em conjunto com as Pró-Reitorias Administrativa e de Infraestrutura. Todas as despesas tem sido objeto de estudo. Cabe destacar, pelo valor anual que representam,

as despesas com os serviços terceirizados de limpeza, portaria e vigilância. O esforço tem sido direcionado para a redução do número de postos de trabalho, preservando a qualidade dos serviços. No caso dos serviços de vigilância, a opção foi complementar a vigilância existente com o monitoramento por câmaras. Os equipamentos foram adquiridos em 2014 e implantados durante o ano de 2016. A busca por eficiência contínua no uso de energia elétrica vem sendo implementada pela ação do LABCEE – Laboratório de Conforto e Eficiência Energética, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de disponibilizar informações institucionais foram desenvolvidas pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pela Coordenação da Regulação e Acompanhamento e estão relatadas por esses órgãos em seus espaços específicos neste Relatório.

Ações e Resultados Alcançados

Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – CPDI

A Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, no ano de 2016, focou suas ações na melhoria das condições de trabalho e estudo por meio de ações, como o Processo de Autoavaliação e Planejamento dos Cursos de Graduação da UFPel, em parceria a Coordenação de Regulação e Acompanhamento e com a Pró-Reitoria de Graduação.

Em 2016, o Edital PROEQUIP, que tem como objetivo aportar recursos financeiros para a melhoria de laboratórios de graduação e bibliografia básica dos cursos de graduação, foi desenvolvido tendo por base a autoavaliação dos Cursos de Graduação, como via para priorizar o investimento de forma mais efetiva, a partir da avaliação dos Coordenadores de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes.

O apoio à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel também foi outra ação de grande relevância, que, como antes relatado, pretende tornar viável a implantação de um processo articulado e sistematizado de planejamento das Unidades Administrativas e Acadêmicas, buscando o alinhamento aos objetivos estratégicos e específicos definidos.

Por meio do Núcleo de Elaboração e Acompanhamento de Projetos (NEAP), no ano de 2016, as ações realizadas tiveram como foco principal o atendimento ao Acórdão 5663/2015 – TCU, no que tange a relação da UFPEL com suas Fundações de Apoio. O Núcleo atuou efetivamente na elaboração de instrumentos legais para viabilização da execução financeira de

projetos através das Fundações, bem como na instrução e apoio aos coordenadores para adaptação ao novo modo de trabalho.

A atuação em projetos institucionais, como a elaboração do Plano Institucional de Acessibilidade, a aquisição do Sistema de Monitoramento por Câmeras, entre outros, também foi de grande relevância.

As atividades desenvolvidas estão listadas no quadro a seguir.

Tabela 36 - Ações e resultados da coordenação de planejamento e desenvolvimento institucional - CPDI

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.1	Implementação do processo de Autoavaliação e Planejamento dos Cursos de Graduação da UFPel	X	X		Foram instituídos os processos autoavaliação e planejamento dos cursos de graduação, como subsídio às ações de melhorias tanto por parte dos cursos, como institucionais. O processo de autoavaliação de infraestrutura que teve início em 2015 foi concluído, bem como a dimensão didático-pedagógica, sendo que o primeiro foi utilizado como subsídio para o Edital PROEQUIP 2016/2017. Esta ação é uma iniciativa conjunta entre a PROPLAN (através da CPDI e CORAC), PRG e a CPA.
1.2.5	Mapeamento de Processos Administrativos		X		Foi estabelecida uma parceria com o Escritório de Processos da UFRGS, com vistas a formação da equipe da

					CPDI para o mapeamento de processos. Neste ano, foi promovido um Curso de Mapeamento de Processos e estruturada a equipe de mapeamento que atuou durante 2016.
1.2.1	Apoio na Elaboração de Projetos Institucionais Estruturantes	X			O Núcleo de Elaboração e Acompanhamento de Projetos iniciou efetivamente as atividades de sua incumbência.
1.2	Elaboração do Plano Institucional de Acessibilidade	X			Plano Institucional de Acessibilidade, com vigência até 2020, elaborado com base no PDI da Instituição e em colaboração com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).
1.2	Desenvolvimento de alternativa para fornecimento de refeições no Restaurante Universitário		X		Elaboração de Termo de Referência para contratação de empresa para fornecimento de refeições no Restaurante Universitário.
1.2	Atendimento ao Acórdão 5663/2015 – TCU	X			Adequação do relacionamento da UFPel com suas fundações, de apoio ao Acórdão 5663/2015 do TCU, através de instrumentos de contrato para a execução financeira de projetos.
1.2	Elaboração da Planilha de Custos Operacionais referentes aos projetos executados com o apoio das Fundações da UFPel	X			Emissão da Portaria 1.308/2016, do Gabinete do

					Reitor, estabelecendo a Planilha de Custos Operacionais referentes aos projetos executados com o apoio das Fundações da UFPel elaborada pelo NEAP.
1.2	Atuação na Comissão Interdisciplinar de Projetos – CIP	X			Avaliação preliminar dos planos de aplicação financeira dos projetos a serem apoiados pelas Fundações.
1.2.1	Elaboração de proposta de revisão da matriz que define critérios para a distribuição do orçamento para as Unidades Acadêmicas	X			Participação nos estudos permanentes para aperfeiçoamento da matriz de distribuição de recursos e oferecimento de dados e cálculos para subsidiar esse trabalho.
Total		7	3	0	

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Fonte: CPDI/PROPLAN/UFPEL

Coordenação de Regulação e Acompanhamento - CORAC

A Coordenação de Regulação e Acompanhamento tem como responsabilidades planejar, dirigir, coordenar e orientar as atividades de gestão dos atos regulatórios e de supervisão emitidos pelo Ministério da Educação e suas autarquias. Também tem a função de apoiar e acompanhar as atividades de coordenações de cursos, com o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e da gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da instituição. Na CORAC está também localizado o Procurador Educacional Institucional.

Durante o ano de 2016, foram realizadas diversas ações tendo em vista a qualidade acadêmica. Cabe destacar a organização e sistematização das informações sobre a regulação e supervisão dos cursos, apoio às coordenações de curso nos diversos procedimentos regulatórios

além do provimento de diversas informações institucionais para órgãos internos e externos a Universidade.

O quadro abaixo contém informações sobre as ações da CORAC relacionadas ao objetivo de qualificar as condições de trabalho e estudo.

Tabela 37 - Ações e resultados da Coordenação de Regulação e Acompanhamento -CORAC

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2	Aperfeiçoamento da qualidade do ensino de graduação.	X			A nota de avaliação do curso em processos regulatórios, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Curso (IGC), segundo o SINAES, são indicadores que revelam a qualidade dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior. Nos resultados do IGC 2014, a UFPel alcançou o conceito 4, em uma escala de 1 a 5. Contudo, houve uma pequena redução no IGC Contínuo que está sendo diagnosticada e algumas ações já foram definidas para corrigir o problema, como uma avaliação interna de todos os cursos da Universidade visando apontar os pontos frágeis de cada um e indicar ações corretivas.
1.2	Organização e sistematização das informações sobre a regulação e supervisão dos cursos	X			Atualmente, a UFPel possui 11 cursos com processos protocolados no sistema e-MEC (Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Aditamento de Polo). Durante o ano de 2016, cinco cursos tiveram portarias de reconhecimento emitidas pela SERES.
1.2	Acompanhamento e abertura de processos de regulação	X			No ano de 2016, foram protocolados um novo Processo de Reconhecimento de Curso e dez Processos de Renovação de Reconhecimento. Foram preenchidos cinco formulários eletrônicos em processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento da Instituição e foram respondidas nove diligências (despacho saneador e parecer final). Também foram encaminhados dois protocolos de compromisso. Em relação ao ENADE 2016, foi realizado o enquadramento de cursos (Ciclo Verde) e também treinamento para os coordenadores de curso e todo o apoio necessário.
1.2	Elaboração de procedimentos e rotinas para visita <i>in loco</i> e apoio às coordenadores durante as visitas <i>in loco</i>	X			No ano de 2016, a CORAC realizou treinamento e diversas reuniões com as coordenações de curso sobre os procedimentos de reconhecimento de cursos pelo MEC, visando melhor orientar os coordenadores e colegiados durante todo o processo. No ano de 2016, a UFPel recebeu cinco visitas <i>in loco</i> em processos para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos.

1.2	Preenchimento e aprimoramento do Censo 2015 (preenchido em 2016)	X			Em 2014, o sistema PingIFES deixou de existir e a IES passou apenas a preencher anualmente o Censo da Educação Superior. Durante o preenchimento do Censo em 2016, foram realizadas diversas melhorias no seu processo de preenchimento. A análise de consistência realizada pela equipe indicou que os procedimentos adotados estão adequados. Ainda devem ser realizadas melhorias na confiabilidade dos dados.
1.2	Realizar o preenchimento e adesão ao SISU com melhoria da comunicação com a PRG	X			Durante o ano de 2016, foi realizada a adesão ao SISU para os semestres de 2016/2 e 2017/1. Em parceria com o COCEPE e PRG, os dados e procedimentos foram melhorados.
1.2	Divulgação de informações institucionais	X			Durante 2016, a CORAC forneceu informações institucionais para diversos órgãos internos e externos da universidade (em parceria com a CPDI). Foi diagnosticada a necessidade de implantar melhorias nos procedimentos para fornecimento de informações.
1.2	Realização de encontros sobre ENADE	X			A Coordenação realizou diversos encontros com os coordenadores e secretários de cursos de graduação da UFPel a fim de debater e divulgar informações e procedimentos sobre as avaliações do ENADE. Em 2016, foram realizados de dois encontros com os cursos participantes do ENADE 2016 e com os cursos que possuíam alunos irregulares em relação às edições anteriores da avaliação.
1.2	Realização de fóruns com coordenadores sobre melhoria da qualidade do ensino superior ofertado pela Universidade	X			Durante o ano de 2016, a CORAC, juntamente com o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento e as Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação e Pesquisa, realizou diversos fóruns com as coordenações de curso visando apresentar dados referentes às avaliações externas sofridas pelos cursos e debater sobre as formas de avaliações internas da Universidade. Foi criado e preenchido um instrumento de avaliação interna para as dimensões “Infraestrutura” e “Didático-pedagógica”.
1.2	Processo de Recredenciamento da Instituição junto ao Sistema e-MEC	X			No mês de Dezembro de 2015, a CORAC iniciou os procedimentos para o protocolo de Recredenciamento da Universidade junto ao Sistema e-MEC. Após a aprovação do novo PDI da instituição (2015-2020), juntamente com as demais Pró-Reitorias da UFPel, foi criada uma comissão para a coleta de dados para preenchimento do formulário de abertura do processo de recredenciamento. Em agosto de 2016, a CORAC, com o auxílio de diversas pró-reitorias, efetuou o preenchimento do formulário eletrônico, segunda fase do processo. Atualmente, a CORAC encontra-se no aguardo da abertura da próxima fase do processo, que é a visita <i>in loco</i> .
1.2	Criação do Portal de Egresso		X		A Coordenação, em parceria com o Ninfi/CPDI/Proplan, instituiu o banco de dados com informações dos egressos

					<p>da UFPel, tanto da graduação, quanto da pós-graduação.</p> <p>A ação partiu de necessidade encontrada no processo de credenciamento da Universidade e irá compor futuramente um sistema em formato de rede social que terá como objetivo integração dos ex-alunos com a Instituição.</p>
1.2	Contratação de base de dados “Minha Biblioteca”	X			<p>Considerando as fragilidades da infraestrutura acadêmica apontada em avaliações de cursos, a PROPLAN, através da CORAC, definiu a contratação e acompanhou a implementação uma base de dados, chamada internamente de Biblioteca Digital da UFPel. Essa Biblioteca Digital, oferecida para toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), é uma plataforma prática e inovadora que disponibiliza milhares de livros técnicos, científicos e profissionais que são amplamente referenciados nos cursos de graduação e pós-graduação. São mais de oito mil títulos, distribuídos em todas as áreas do conhecimento, oriundos dos maiores grupos editoriais e das principais editoras acadêmicas do país. Cada obra pode ser acessada por até 23 mil usuários simultaneamente. Além disso, os usuários podem realizar realces (fichamento eletrônico) e introduzir comentários nos textos que ficam sempre disponíveis para futuras pesquisas.</p> <p>Outra vantagem importante desta ferramenta é justamente o fato de que o conteúdo da Biblioteca Digital pode ser acessado 24h por dia, nos sete dias da semana, de qualquer dispositivo conectado à internet. Cada novo livro lançado ou edição atualizada dessas editoras – Grupo A, Grupo Editorial Nacional, Atlas, Manole e Saraiva e os 21 selos por elas distribuídos – é automaticamente disponibilizado na plataforma. A Biblioteca Digital tem o importante potencial de qualificar a infraestrutura acadêmica pelo provimento de bibliografia básica e complementar das unidades curriculares dos cursos de graduação, impactando diretamente na qualidade do ensino e na avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).</p> <p>Foram realizadas, com o apoio da Coordenação de Bibliotecas, diversas ações de capacitação com coordenadores e professores de cursos para a divulgação da plataforma.</p>
1.2	Cadastramento das caracterizações de disciplinas		X		<p>A CORAC, em parceria com o CRA/PRG e a CTI, instituiu o cadastramento das caracterizações de disciplinas para, posteriormente, viabilizar a disponibilização dos planos de ensino, através do Sistema Cobalto.</p> <p>A finalidade do projeto é a padronização dos planos de ensino, especialmente no que se refere às bibliografias básicas e complementares.</p> <p>Foram feitas ações e encontros com as coordenações de</p>

					curso para ressaltar a importância da disponibilização nos planos de ensino das obras que efetivamente as bibliotecas dispõem.
Total		11	2	0	

Núcleo de Gestão de Espaços - NGE

No ano de 2016, as ações realizadas pela Gestão de Espaços foram voltadas para a otimização de suas rotinas administrativas, finalização de tarefas em aberto e na elaboração de métodos e manuais para padronização de elementos em nível institucional.

Destaca-se a implementação do Programa de Qualificação de Espaços, total ou parcial, em prédios como o Campus Anglo, Aulário do Capão do Leão, Centro de Engenharias, Faculdade de Odontologia e Campus das Ciências Sociais e Humanas, totalizando 55 salas de aula.

A equipe atual é formada por dois assistentes em administração, um técnico em edificações, com o cargo de coordenação do setor, e uma estagiária em Engenharia Civil.

Abaixo, apresenta-se quadro resumo de tarefas do NGE.

Tabela 38 - Ações e resultados do Núcleo de Gestão de Espaços - NGE

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2	Inventário de prédios da UFPel	X			Dados foram tabulados, sendo possível extrair informações sobre a área física das unidades da UFPel e de seus prédios. As informações estão à disposição para importação para o sistema interno da Instituição, o Cobalto.
1.2	Política de uso de espaços	X			Está publicada no site do setor. Foi renomeada para Regulamento de Uso dos Espaços Compartilhados.
1.2	Manual de numeração de espaços	X			Proposta foi enviada a Coordenação de Obras e Planejamento Físico para avaliação e sugestões, estando consolidada para uso.
1.2	Coleta e cálculo de indicadores 2016	X			Foi realizado relatório sobre o uso das salas de aulas compartilhadas da Instituição, período de 2016, considerando a frequência de uso dos períodos de aula. Quanto aos dados relativos ao espaço físico das Unidades, eles foram tabulados no inventário, já sendo possível retirar as informações sobre áreas em uso em cada edificação, sua classificação e unidade responsável.
1.2	Proposta de desenvolvimento de sistema integrado de gestão de salas			x	Foram realizadas reuniões para discutir a ideia de funcionamento do sistema, concluindo sobre a necessidade de criação de um módulo de agendamentos no Cobalto e aguarda agenda para ser desenvolvido pelo pessoal de TI.
1.2	Desenvolvimento de sistema integrado para	X			Foi implementado módulo de teste no Cobalto, estando em fase de experimentação e importações de dados.

	inventário de espaços físicos				
1.2	Desenvolvimento de procedimento para diagnóstico de espaço físico		X		Foram desenvolvidas propostas de <i>layouts</i> padrões para salas de aula, laboratórios e salas administrativas, apresentando informações sobre circulações mínimas, distribuição espacial e relação mínima de área por usuário.
1.2	Proposta de reorganização dos <i>campi</i> de Pelotas	X			Proposta foi encaminhada, para avaliação da Reitoria, aguardando retorno sobre prazo para iniciar sua implementação. A sugestão de organização foi realizada com base em levantamento em diversas outras universidades, concluindo-se pelo critério de nomenclatura por bairro ou regiões da cidade, ao invés das unidades ou área de conhecimento predominante no Campus.
1.2	Programa de Qualificação de Espaços Fase I	X			O Programa de Qualificação dos Espaços prevê a aquisição e substituição de mobiliários em salas de aula compartilhadas da Instituição, visando atualizar o <i>layout</i> destes espaços e melhorar suas condições de uso. No exercício de 2016, 55 salas de aulas em prédio próprios tiveram a substituição integral do seu mobiliário.
Total		7	1	1	

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Fonte: NGE/PROPLAN/UFPEL

Coordenação de Obras e Planejamento Físico - COPF

São atribuições da Coordenação de Obras e Planejamento Físico assessorar, planejar, projetar, coordenar e administrar obras e serviços de engenharia da área física da UFPel; planejar o espaço físico e o desenvolvimento da infraestrutura para todos os campi; manter o controle e registro de documentos referentes à área física das unidades da instituição; supervisionar, controlar e fiscalizar obras, reformas e adaptações em toda a estrutura Universitária; desenvolver atividades técnicas e de gestão, com vistas a organizar o crescimento físico da instituição. Esta Coordenação está dividida em dois núcleos, sendo eles Núcleo de Planejamento Físico (NPF) e Núcleo de Obras e Fiscalização (NOF).

As ações da COPF estão direcionadas para contribuir na melhoria das condições de trabalho e estudo.

Tabela 39 - Ações e Resultados da COPF

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.4	Elaboração de projetos de obras novas, reformas e restauros.		X		<u>Projetos concluídos em 2016:</u> 1. Estudo Preliminar - Reciclagem do Prédio Administrativo do Antigo Frigorífico Anglo. Visa

					<p>abrigar serviços à comunidade acadêmica.</p> <p>2. Arquitetônico - Reciclagem do antigo depósito do Frigorífico Anglo para abrir o RU do Campus Anglo</p> <p>3. Reforma de acessibilidade e segurança para o Auditório da FAEM</p> <p>4. Anteprojeto - Acessibilidade para a Faculdade de Direito.</p> <p><u>Projetos em andamento em 2016:</u></p> <p>1. Reciclagem de prédio para abrigar a Biblioteca da Faculdade de Odontologia.</p> <p>2. Reciclagem do antigo prédio da secagem do charque para ser uma área de Convivência.</p> <p>3. Reciclagem do prédio da antiga fábrica de conservas do Frigorífico Anglo, para ser o Bloco C do Campus Anglo, abrigando atividades administrativas e acadêmicas.</p> <p>4. Bloco Acadêmico FAMED, com vistas a ampliar a oferta de vagas em medicina.</p> <p>5. Hospital Escola - Bloco 1, projeto que está sendo elaborado por terceiros e acompanhado com vistas a garantir adequação e compatibilidades exigidas por razões legais, construtivas e funcionais.</p> <p>5. Reforma e adequação do prédio para abrigar a CRInter, na antiga Justiça do Trabalho.</p> <p>6. Orçamentação do Condomínio Estudantil Universitário, com vistas a compatibilizar a oferta de moradia às necessidades institucionais.</p>
1.2.4	Execução de obras, reformas, readaptações e restauro de prédios.		X		Foram concluídas sete obras no exercício
1.2.4	Fiscalização das obras	X			Foram fiscalizadas todas as obras iniciadas, continuadas ou concluídas no exercício.
1.2.4	Fiscalização dos Projetos	X			Foram fiscalizados todos os contratos para elaboração de projetos iniciados, continuados ou concluídos no exercício.
1.2.4	Avaliações de imóveis para locação.	X			Todos pedidos de avaliação de imóveis em 2016 foram atendidos plenamente, totalizando 22 avaliações para locação ou cessão onerosa no exercício.
Total		3	2	0	

Fonte: COPF/PROPLAN/UFPEL

Tabela 40 - Obras e Projetos Concluídos Ou em Andamento em 2016

Concluídos – 2016					
Nº Contrato	Empresa	Objeto	Vigência do Contrato		Total Contratado (R\$)
03/2014	Traçado Construções e Serviços Ltda	Obra – Construção de Prédio para salas de aula- 1ª Fase (Pré-moldado) no Campus Capão do Leão	19/02/2014	09/07/2016	R\$ 2.944.016,55
13/2015	HT Construções	Obra – Construção de prédios para Subestações no Campus Capão do Leão	20/03/2015	14/02/2017	R\$ 2.461.203,13
05/2015	Marques Imóveis e Construtora Imobiliária Ltda	Obra - Reforma e adequação do prédio para o Curso de Química de Alimentos no Campus Capão do Leão.	22/01/2015	26/07/2016	R\$1.801.367,60
04/2015	FG Engenharia	Obra – Construção de prédio para Laboratórios e Fábrica de Rações no Campus Capão do Leão	01/01/2015	07/03/2016	R\$ 840.747,30
23/2015	FG Engenharia	Obra - Reforma, adequações do piso e do Ginásio da ESEF (Escola Superior de Educação Física)	16/10/2015	09/11/2016	R\$ 349.183,83
02/2015	Contel	Antena da Radio Federal FM	07/02/2015	07/08/2016	R\$ 515.400,00
Andamento – 2016					
Nº Contrato	Empresa	Objeto	Vigência do Contrato		Total Contratado (R\$)
18/2014	Loki Engenharia Ltda	Obra - Reforma 3º Pavimento Bloco B – Campus Anglo	09/07/2014	03/06/2017	R\$ 2.775.063,10
29/2013	Marques Imóveis e Construtora Imobiliária Ltda	Obra - Reforma 1º e 2º Pavimento Bloco B – Campus Anglo	28/08/2013	19/03/2017	R\$ 3.628.340,53
32/2013	As Built e Engenharia Projetos Ltda	Projeto –Hospital Escola - Bloco 1 – Leitos	27/09/2013	15/09/2017	R\$ 543.284,15
01/2014	Loki Engenharia Ltda	Obra – Construção do Prédio Hospice (para tratamento de pacientes com câncer)	06/01/2014	14/04/2017	R\$ 3.231.283,28
26/2015	Carlos Lang e Engenharia Construções Ltda	Obra – Construção do Bloco 3 do Hospital Escola – Oncologia	13/11/2015	02/09/2017	R\$ 16.932.927,29

22/2015	Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda	Obra - Reforma de Prédio para o funcionamento de Programas de Pós-Graduação e da Biblioteca ICH	16/09/2015	09/04/2017	R\$6.465.026,58
27/2015	Traçado Construções e Serviços Ltda	Obra – Construção do prédio para o Curso de Meteorologia - 1ª Fase (pré-moldado) no Campus Capão do Leão	17/11/2015	09/07/2017	R\$ 2.689.813,97

Fonte: COPF/PROPLAN/UFPEL

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Entre os anos de 2013 e 2016, a capacidade resolutive da instituição tanto em custeio como em investimentos foi gravemente afetada pelos fatos a seguir relatados. Já foi tema de relatórios anteriores o significativo crescimento da UFPel durante o período do REUNI, especialmente no número de cursos e de alunos. Crescimento que requereu, de imediato - mas não obteve - a adequação e ampliação da infraestrutura acadêmica, especialmente de laboratórios, bibliotecas e espaços de sala de aula, para docentes e de vivência. Em termos de área física, a alternativa emergencial adotada foi a ampliação dos espaços locados, o que dispersou fisicamente a instituição e onerou seu custeio com aluguéis e serviços de segurança, limpeza, portaria e energia elétrica. O déficit de meios de trabalho acadêmico encontrado requereu contínuos e volumosos investimentos, como um trabalho permanente de redução de custos.

Quanto a recursos a UFPel teve R\$ 18,5 milhões contingenciados em 2014 e 2015 e teve necessidade de realizar remanejamentos de capital para custeio, com vistas a compatibilizar despesas e receitas. Em 2016, R\$ 8,5 milhões foram remanejados para custeio. O volume total de recursos alocados e não executados em capital acabaram por retardar ou inviabilizar soluções para importantes problemas. As dificuldades de infraestrutura acadêmica tiveram reflexo nos conceitos dos cursos, dado que a dimensão infraestrutura é a que apresentava conceito baixo nas avaliações realizadas pelo INEP. O enfrentamento dessas dificuldades foi feita pela criação do programa PROEQUIP que, mediante edital, vem alocando recursos diretamente nos cursos e especificamente em laboratórios e material bibliográfico previstos em seus respectivos Projetos Pedagógicos; pelo Programa de Qualificação de Espaços, com vistas a promover melhorias em espaços institucionais, começando pelas salas de aulas; e pela contratação de uma Biblioteca Digital, contratada em 2016, que disponibiliza mais de oito mil títulos, a 23 mil usuários de forma simultânea e durante as 24h do dia, atendendo ao

um grande número de cursos quanto a bibliografias básicas e complementares. Tais ações estão voltadas para impactar, positivamente, as condições de trabalho e a qualidade acadêmica da instituição. Essa são ações que otimizam a aplicação dos recursos, ampliando benefícios com menores investimentos. Ainda em razão das restrições orçamentárias houve comprometimento de obras essenciais para ampliar a segurança e acessibilidade aos prédios, conforme requerido pelas legislações pertinentes.

A estrutura física da Universidade está ainda a requerer investimentos para sua recuperação, adequação e ampliação, dado que ainda há déficits de espaços de trabalho, de sala de aula, laboratórios, bibliotecas e de vivência, bem como precisam ser implantados laboratórios previstos em Projetos Pedagógicos e adequadas as bibliografias básica e complementar em todos os cursos.

O trabalho da comissão especial para o aperfeiçoamento da matriz de distribuição de recursos se manteve, em 2016, e foi ampliado para tratar das questões relativas à racionalização de despesas com vistas a ampliar o aporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estimular a adoção de critérios públicos e instituídos para distribuição de orçamento no âmbito de cada Unidade Acadêmica, com vistas a garantir a impessoalidade, a publicidade e a coerência, dado que os recursos para a Universidade e desta para as Unidades Acadêmicas são alocados com base em matrizes instituídas de forma dialogada e pública. Quanto à ampliação de recursos para as Unidades, as alternativas em pauta são a redução de despesas, especialmente de serviços terceirizados e de energia elétrica e o aumento de receita, especialmente por melhorias nos cursos, dado que tem impacto direto nos indicadores que definem a matriz regulada pela Lei 7.233/2010.

Às dificuldades orçamentárias se somaram as dificuldades financeiras que afetaram o andamento de obras e serviços em razão de atrasos em pagamentos de faturas. Assim, obras que deveriam ter sido contratadas foram postergadas e obras contratadas tiveram suas conclusões atrasadas, fazendo com que problemas ficassem sem solução e o clima institucional fosse afetado negativamente.

A despeito disso, as obras contratadas continuaram e várias foram concluídas no exercício. Destaca-se a obra do Bloco 3 do Hospital Escola, em andamento, que vem para atender relevantes necessidades acadêmicas e da saúde pública para a região.

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020 começou a ser trabalhado de forma sistemática em 2016. Está em curso um teste de metodologia de projetos para a

execução do PDI, havendo expectativas de que esse piloto, uma vez validado, permitirá a intensificação e ampliação do processo de execução do Plano, alinhando toda a instituição aos objetivos estratégicos nele fixados.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) está estruturada em três Coordenações: de Desenvolvimento de Pessoal (CDP), de Administração de Pessoal (CAP) e de Saúde e Qualidade de Vida (CSQV). Tem como principal atribuição coordenar e implementar as políticas de gestão de pessoas, desde o ingresso do servidor na Instituição até o seu desligamento, bem como na aposentadoria. Para isso, elabora, implementa, acompanha e avalia as ações permanentes de gestão de pessoas, visando principalmente o desenvolvimento, o exercício de direitos e deveres, a saúde e a qualidade de vida dos servidores da UFPel.

Dentre os quatro grandes eixos estratégicos interdependentes que orientam a gestão, quais sejam, qualidade acadêmica, compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia institucional, a PROGEP tem papel destacado no desenvolvimento de pessoas, reconhecendo que o mesmo implica diretamente na qualidade acadêmica, uma vez que através da capacitação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), de forma alinhada ao desenvolvimento institucional, contribui-se para a melhoria da qualidade dos processos finalísticos da instituição.

Para este eixo foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais;
- implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.

A PROGEP esteve, em 2016, imbuída em planejar-se para o cumprimento dos objetivos institucionais do PDI (2015-2020), bem como para atingir as metas do Programa de Gestão e criar a cultura de associação da eficiência no desenvolvimento de suas rotinas internas com o dever constitucional de prestação eficiente de serviços e com a qualidade do ensino, consolidando a interdependência dos eixos estratégicos da gestão.

Para tanto, no ano de 2016 foram proporcionadas capacitações internas para os servidores da PROGEP, notadamente nos temas Cadastro, Folha de Pagamento, Medicina do Trabalho, Mapeamento de Processos, Assentamento Funcional Digital, E-Social, SCDP, Gestão de Competências, Desenvolvimento de Pessoas, bem como duas servidoras

participaram do Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal (ENDP), o qual teve como tema a “gestão com pessoas”.

No ano de 2016 houve um acréscimo na força de trabalho da PROGEP com a reposição de vacância de assistente em administração, remoção de um auxiliar em administração e de uma Enfermeira para a PROGEP, alocação de uma Técnica em Assuntos Educacionais e a nomeação de um técnico em arquivo, dado que historicamente a PROGEP não teve este cargo em seu quadro, apesar de possuir um expressivo arquivo da vida funcional de seus servidores e ex-servidores. Ainda neste ano, com a instituição do Assentamento Funcional Digital (AFD) por parte do Governo Federal, a PROGEP adquiriu seis scanners no modelo proposto, bem como fez diversas tratativas para que os servidores se capacitassem para implementar o AFD. Inobstante, foi deslocado um assistente em administração para o setor de atendimento da PROGEP, reforçando este importante setor.

Oportuno registrar que em meados de outubro de 2016 houve a adesão dos servidores técnico-administrativos à greve nacional, a qual findou em dezembro do mesmo ano, e teve a adesão de mais de 80% do quadro de pessoal da PROGEP. Os serviços essenciais continuaram a ser prestados, contudo muitas das ações em saúde e qualidade de vida e de capacitação de servidores foi comprometida.

Apesar dos contínuos esforços, principalmente na área de Desenvolvimento de Pessoal, a PROGEP ainda carece de sistemas próprios informatizados, o que obstaculiza a eficiência na prestação de seus serviços, bem como o acesso à informação e a transparência. Diante disso, buscar a contínua informatização dos processos internos de trabalho e a integração com os sistemas externos é uma meta da PROGEP a qual ainda não foi alcançada, notadamente pela impossibilidade de atendimento por parte da Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), que possui uma demanda grande de informatização de toda a UFPel.

Importante registrar a relevância que a área de gestão de pessoas obteve no PDI sendo reconhecida com área temática com oito objetivos específicos e 33 ações vinculadas nas áreas de desenvolvimento de pessoal, saúde e qualidade de vida e administração de pessoal. Portanto, a área deve permanecer recebendo incentivos e ocupando uma posição estratégica para que possa atingir seus objetivos institucionais.

A seguir, estão apresentadas as principais atribuições, ações e resultados em 2016, por Coordenações da PROGEP, a partir das quais se dá o desenvolvimento de suas atividades, com vistas ao cumprimento dos objetivos estratégicos destacados.

Coordenação de Saúde de Qualidade de Vida – CSQV

Criada a partir da reestruturação administrativa da PROGEP no ano de 2014, a Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida – CSQV surge para atender a Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), elaborada de forma compartilhada com os Órgãos e Instituições que compõem o Sistema de Pessoal Civil (SIPEC). Os principais eixos desta política são a Perícia em Saúde, a Vigilância e Promoção a Saúde e a Assistência a Saúde do Servidor traduzida pela gestão do benefício da saúde complementar.

Para a execução da política, foi criada a ferramenta SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal, instituída pelo Decreto Nº 6.833/2009). A UFPel constituiu unidade SIASS em março de 2015 e vem trabalhando para a efetivação de todos os eixos da PASS, principalmente para a consolidação do compromisso assumido quando da constituição da Unidade, de implementar no âmbito da instituição o Programa de Educação para Aposentadoria, dar continuidade a realização dos Exames Médicos Periódicos e realizar as perícias médicas dos servidores dentro do módulo Perícia Oficial em Saúde do sistema SIAPE SAÚDE. Para a execução e implementação dessas ações, a Coordenação conta com duas Seções: de Perícia Médica e de Segurança e Medicina do Trabalho.

Além do listado acima, a CSQV tem por atribuição a análise e concessão de adicionais ocupacionais de insalubridade, periculosidade e a gratificação por radiação ionizante, bem como a instrução de processos de comprovação de tempo de serviço em condições insalubres ou perigosas, com elaboração dos Perfis Profissiográficos Previdenciários – PPPs. A partir das perícias médicas, é responsável pela concessão de licenças para tratamento de saúde dos servidores e dos alunos da instituição. Elabora laudos médicos admissionais, para processos de aposentadoria, isenção de imposto de renda, quitação de imóvel e readaptação funcional, entre outros.

As ações da CSQV no ano de 2016 foram pautadas no sentido de atender ao principal objetivo, na sua área de atuação, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de consolidar na UFPel a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, através de ações de promoção à saúde, prevenção aos agravos e às doenças e vigilância dos ambientes de trabalho, visando a melhoria da qualidade de vida.

Tabela 41 - Ações e Resultados da Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida

COORDENAÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA – CSQV					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Consolidar a oferta dos Exames Médicos Periódicos ampliando o número de servidores convocados.		X		Foi realizado processo licitatório sem definição de empresa. Encaminhou-se nova licitação que está em execução.
2.	Realizar as perícias médicas de servidores, na íntegra, utilizando o módulo Perícia Oficial em Saúde do sistema SIAPE SAÚDE com qualificação do sistema.	X			Ação atendida, com 100% das perícias realizadas no sistema e encaminhamento de três servidores para acompanhamento da equipe multiprofissional.
3	Elaborar e implementar Programa de Educação para Aposentadoria.	X			A ação foi atendida com a finalização da elaboração do projeto em maio do corrente, conclusão da primeira turma de 12 servidores e início da segunda atendendo a oito servidores.
4	Realizar entrevista e elaborar laudo técnico dos requerimentos de adicionais que se encontram na Coordenação	X			Ação atendida com a elaboração de 69 laudos pelos Técnicos da Coordenação.
5	Ampliar os projetos de Promoção a Saúde: a) Conversando sobre Saúde e Qualidade de Vida - Roda de Conversa “Alimentação Saudável” - Roda de Conversa “Chega Mais” b) Datas Pontuais relacionadas à Saúde e Qualidade de Vida c) Palestra Saúde Mental e Trabalho d) Oficina de Fitoterápicos		X		Ação parcialmente atendida. Destaque para a campanha na página da UFPel das datas pontuais relacionadas a Saúde atingindo toda a comunidade universitária. Ações previstas para a semana do servidor não foram realizadas considerando a greve dos servidores.
	Elaborar Plano de Evacuação de Emergência - Capacitação dos profissionais envolvidos; - Elaboração dos mapas de ocupação; - Sinalização das rotas de fuga			X	Para dar início as ações, segundo legislação vigente, é necessária habilitação dos profissionais envolvidos. Foi procedida pesquisa de valores da capacitação, porém somente uma empresa retornou com valor relativamente alto. Foi tentada parceria com outras instituições. Houve interesse, porém sem resposta para a efetivação da parceria.
	Elaborar Perfis Profissiográficos Previdenciários – PPPs com vistas à comprovação de tempo de serviço em condições insalubres ou perigosas,		X		Da demanda junto ao setor foram elaborados 33 PPPs. Cada solicitação pode gerar mais de um formulário. Somente um servidor realiza a tarefa.

.	Acolher e acompanhar servidores na reinserção a atividade laboral e/ou em situação de vulnerabilidade.	X			Foi realizado o acompanhamento pela equipe multiprofissional de 12 servidores.
---	--	---	--	--	--

Fonte: CSQV

Abaixo apresentamos cópia da tela do “Módulo Perícias” do SIAPE SAÚDE, que apresenta os atendimentos realizados para docentes e técnico-administrativos, totalizando 1.135.

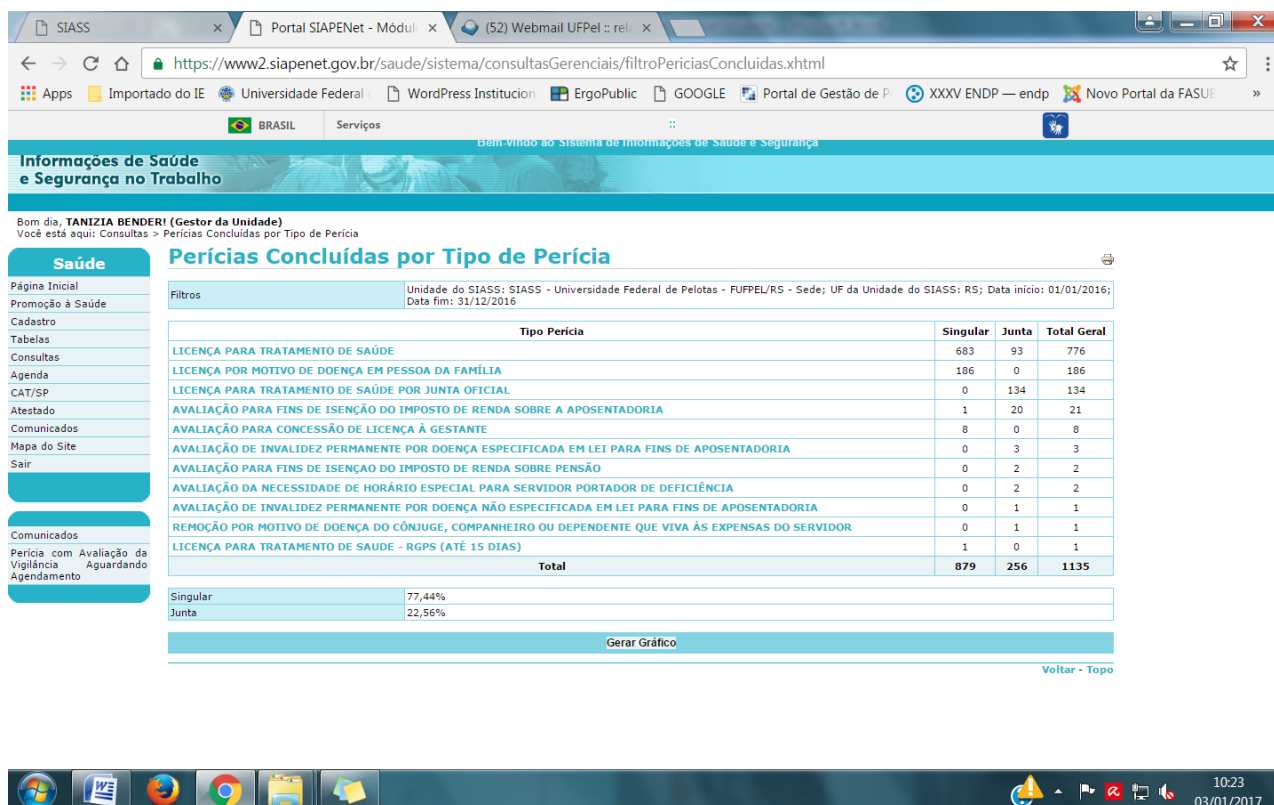


Figura 11 - Perícias Concluídas por Tipo de Perícia

Fonte: CSQV

Ainda no tema da perícia médica, no ano de 2016 foram realizadas no total 650 perícias em alunos da UFPEL, sendo 584 requeridas pelos mesmos e 66 para Trancamento Geral de Matrícula por motivo de saúde.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

A constituição da Unidade SIASS FUPPEL/RS no ano de 2015 representou o compromisso da instituição em efetivar as ações dos eixos da Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal. Neste sentido, a CSQV, durante o

ano de 2016, trabalhou com prioridade através da equipe da Seção de Perícia Médica na realização de todas as perícias utilizando o módulo Perícia Oficial, consolidando este eixo e qualificando a operação do sistema. Foram realizados os primeiros encaminhamentos de servidores para acompanhamento da equipe multiprofissional, e trabalha-se na perspectiva de agendamento de perícias em situações de acidente em serviço, neste caso permitindo monitoramento do número de acidentes em serviço na instituição. Também durante o ano de 2016 foram emitidos os primeiros relatórios de indicadores para os Projetos de Promoção a Saúde que subsidiaram principalmente o projeto de datas pontuais em saúde com campanhas via Portal da UFPel.

No eixo de vigilância dos ambientes, os técnicos da Seção de Segurança e Medicina do Trabalho atuaram de forma intensiva no sentido de dar conta da demanda da análise e elaboração dos laudos dos adicionais ocupacionais. Estudam-se alternativas para a elaboração de Plano de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), atendendo também ação prevista no PDI, o que facilitaria a elaboração dos laudos individuais, agilizando o trabalho, considerando o reduzido número de técnicos na equipe.

Não houve avanços na realização dos exames médicos periódicos, onde encontramos dificuldades no processo licitatório para habilitar empresa. Nova licitação já foi encaminhada no ano de 2016.

Destaca-se especialmente neste ano a implementação do primeiro Programa de Educação para a Aposentadoria da UFPel denominado “Evoluidade”. O programa teve início em junho de 2016, atendendo a um grupo de 12 servidores a um ano da aposentadoria, no formato de uma intervenção de quatro encontros. Teve início também uma segunda turma, de oito servidores, no formato de intervenção continuada, com encontros quinzenais durante o segundo semestre de 2016. O programa objetiva conduzir à reflexão sobre o tema, abordando a aposentadoria enquanto uma etapa de evolução, fazendo parte do desenvolvimento profissional e pessoal do servidor, possibilitando desta maneira, a construção de formas de enfrentamento e de ajustamento para que o servidor vivencie essa fase de maneira equilibrada e saudável.

Destaca-se ainda a prioridade dada pela atual gestão na composição e ampliação da equipe multiprofissional da CSQV. Durante o período a coordenação passou a contar com uma Enfermeira e está encaminhado concurso público para a vaga de um Assistente Social. A equipe atua principalmente na prevenção e mediação de conflitos no ambiente de trabalho, no acompanhamento psicossocial de servidores em condições de vulnerabilidade, na reinserção

dos servidores após períodos de afastamento e nos projetos de promoção a saúde. No ano de 2016, através de rearranjos internos foi possível manter a Seção de Perícia Médica aberta nos turnos da manhã e tarde.

Por fim, durante este ano foram incluídos os primeiros documentos atendendo as orientações do Assentamento Funcional Digital.

Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CDP)

A CDP está estruturada em dois núcleos: Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Funcional e Núcleo de Capacitação, coordenando o planejamento, a execução e a avaliação das ações de desenvolvimento de pessoas, através da implementação e da permanente atualização dessas ações para o alinhamento com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal e, recentemente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020 (PDI). Gerencia os recursos físicos e financeiros para a execução de tais ações, bem como os processos de concessões legais relacionados à capacitação dos servidores da Instituição. Também atua nas medidas institucionais de implantação do Programa de Avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos e no gerenciamento de estágio probatório.

No quadro abaixo é possível observar as ações e resultados da CDP no exercício de 2016.

Tabela 42 - Ações e Resultados Alcançados da CDP

Eixo Estratégico: Desenvolvimento de Pessoas					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores – capacitar 3098 servidores no ano de 2016					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Capacitar 3.098 servidores	Ações internas de capacitação		X		Foram proporcionadas 63 ações internas de capacitação para 2.001 servidores, sendo 1.194 servidores certificados.
	Participação de servidores em ações externas de capacitação	X			Capacitação de 55 servidores em 31 ações externas, com efeito multiplicador do conhecimento junto a 220 servidores nos ambientes de trabalho.
	Participação de servidores em ações de autodesenvolvimento (formal e não formal)	X			No período, 582 servidores registraram capacitações de autodesenvolvimento.
Total					1194+55+220+582= 2051

Fontes: PAC-2016/Processos de Concessões/Planilhas de Controles de Frequência/ Planilha de Registros de Certificações/Autorizações de Transferência de Crédito/Relatórios de Participação em Ações Externas e Multiplicação

A distribuição das ações internas de capacitação, conforme a modalidade de ensino, pode ser visualizada na figura a seguir.

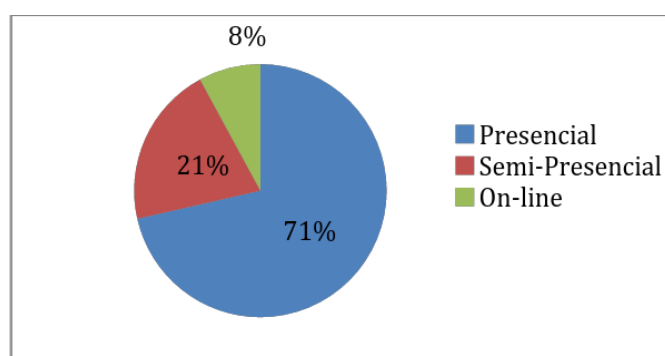


Figura 12 - Gráfico do Percentual de Capacitações em relação à modalidade de aprendizagem
Fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CDP)

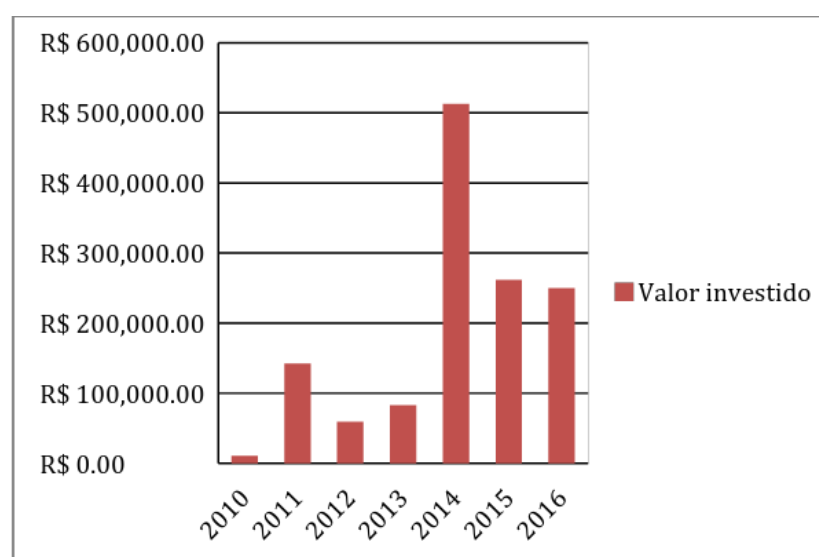


Figura 13 - Gráfico da Representação Gráfica dos Valores Investidos/Ano
Fonte: dados da CDP

O ano de 2016 foi alvo de atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e cenário de greve dos servidores técnico administrativos em educação, com intensa adesão dos servidores da UFPEL, configurando-se como um ano atípico.

Visando possibilitar o desenvolvimento de pessoal a CDP promoveu as concessões apresentadas no quadro a seguir. Todos os requerimentos que atenderam a legislação pertinente foram deferidos.

Quadro - Ações e Resultados Alcançados da CDP

Eixo Estratégico: Desenvolvimento de Pessoas					
Objetivo Estratégico: Possibilitar o desenvolvimento de pessoal					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Possibilitar a realização de Pós-Graduação	Concessão de Afastamento para Pós-Graduação	X			83 licenças concedidas conforme a legislação vigente
Possibilitar a realização de curso de Educação Formal	Concessão de Liberação de Horário	X			67 liberações concedidas conforme a legislação vigente
Possibilitar a capacitação dos servidores	Concessão de Licença para Capacitação	X			10 licenças concedidas conforme a legislação vigente
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: dados da CDP

Sobre as comprovações de educação formal e informal apresentadas ao Núcleo de Capacitação para efeito de concessões legais de evolução nas carreiras, em atendimento ao eixo estratégico de desenvolvimento de pessoas, apresentamos os resultados no Quadro a seguir.

Tabela 43 - Ações e Resultados Alcançados da CDP

Eixo Estratégico: Desenvolvimento de Pessoas					
Objetivo Estratégico: Possibilitar o avanço na carreira e o desenvolvimento institucional					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Desenvolver servidores Técnico-Administrativos	Concessão de Incentivo à Qualificação Técnico-Administrativo	X			149 concessões
Desenvolver servidores Técnico-Administrativos	Concessão de Progressão Técnico-Administrativo	X			238 concessões
Desenvolver servidores docentes	Concessão de Progressão Funcional Docente	X			649 concessões
Desenvolver servidores docentes	Concessão de Retribuição por Titulação Docente	X			35 concessões
^* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado					

Fonte: dados da CDP

A UFPEL viabilizou em 2016 a sua primeira oferta de educação formal para servidores, mediante a inserção no Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFIAP).

Através da Faculdade de Administração e Turismo (FAT), foram ofertadas 11 vagas para servidores do quadro de pessoal permanente da Instituição e quatro vagas de demanda social no Mestrado Profissional em Administração Pública, de modalidade semipresencial. O objetivo principal é capacitar servidores públicos para o exercício da prática administrativa avançada e melhoria na gestão das instituições.

Desde a notícia da aprovação da adesão da UFPel, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal foi encarregada de ofertar capacitação permanente para os servidores interessados em concorrerem aos futuros editais de seleção. Foram realizadas Oficinas de Compreensão de Leitura, de Raciocínio Analítico e Lógico e Leitura Instrumental em Inglês, além de duas seções do Bate-Papo ANPAD, com a participação de mais de 200 servidores. Em processo similar foi submetida à CAPES proposta de Mestrado Profissional em Administração de Pessoal em rede, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria, o qual encontra-se em fase de avaliação.

Apenas para uma visualização do atual quadro do nível de formação escolar dos servidores técnico-administrativos na relação com a percepção de Incentivo à Qualificação, apresentamos os Gráficos a seguir.

Gráfico - Incentivo à Qualificação – quantitativo de servidores que percebem (por nível) e que não percebem

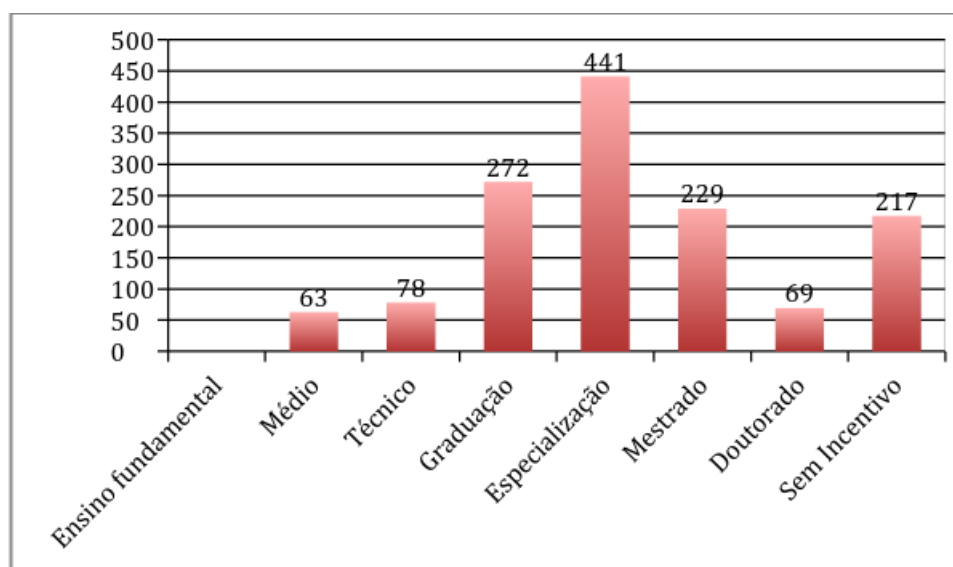


Figura 14 - Gráfico de Incentivo à Qualificação – quantitativo de servidores que percebem (por nível) e que não percebem

Fonte: dados captados da fita espelho de novembro/2016

Gráfico - Incentivo à Qualificação – quantitativo de servidores (por classe) que não percebem

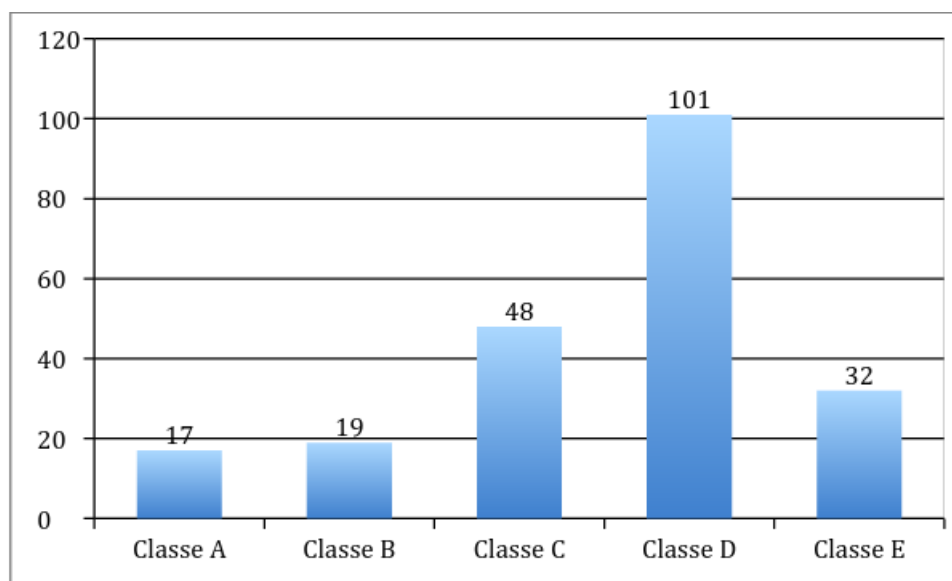


Figura 15 - Gráfico de Incentivo à Qualificação – quantitativo de servidores (por classe) que não percebem
Fonte: dados captados da fita espelho de novembro/2016

Os gráficos demonstram a importância das ações em capacitação, considerando o número expressivo de servidores que não possuem Incentivo a Qualificação, bem como daqueles que possuem e estão represados, notadamente no nível de Especialização. Não obstante, a PROGEP, juntamente com a Coordenação de Programas de Educação a Distância, ASUFPEL, CIS, PRPPG e Pró-Reitoria de Graduação iniciaram trabalho de habilitação da UFPEL no Edital Nº 22/2015 da CAPES, referente ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP)/Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino (PCCTAE), visando a oferta de cursos de graduação e de especialização aos servidores técnico-administrativos.

Ainda na seara de desenvolvimento de pessoal, a PROGEP participa de comissão juntamente com a CIS, a ASUFPEL e representante do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, com o objetivo de discutir a criação do Reconhecimento de Saberes e Competências dos técnico-administrativos em educação (RSC-TAE), mediante elaboração de proposta de alteração da Lei nº 11.091/2005 que versa sobre o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino, prevendo o acesso dos técnico-administrativos ao RSC, semelhante ao que ocorre com docentes vinculados ao regime de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Também em relação ao RSC-TAE a Comissão referida viabilizou proposta de inclusão da temática no Senado Federal através da

Plataforma e-Cidadania, mobilizando mais de 20 mil assinaturas de apoio para tramitação do projeto de lei que busca incluir o RSC no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Igualmente a PROGEP participa de comissão constituída na UFPEL para implementação do RSC/EBTT.

Em relação ao RSC dos docentes do EBTT da UFPEL, em março de 2016 foi submetida à Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, a proposta de regulamentação interna (Resolução CONSUN nº 06/16), nos moldes previstos na legislação específica, o qual se encontra até o momento em trâmite na Comissão Permanente de Reconhecimento de Saberes e Competências, que atua em âmbito nacional.

Em relação ao Estágio Probatório (EP) dos servidores técnico-administrativos, a Coordenação gerencia seus procedimentos legais e zela para que o processo avaliativo se caracterize por uma relação pedagógica e participativa entre avaliador e avaliado, tendo por base o planejamento do desempenho e seu acompanhamento. No ano de 2016, um total de 268 servidores técnico-administrativos estavam em EP e, destes, 145 ainda permanecem em estágio e 123 já tiveram seu EP homologado.

No sentido de explicitar as novas estratégias para que o desenvolvimento de pessoal reverta efetivamente na melhoria do desempenho institucional, o Núcleo de Capacitação apresentou e implementou em 2016, três novos projetos essenciais:

- Acolhida – projeto inovador, pois que conta com atividades diversificadas, contextualizadas e aprazíveis, através do qual se pretende qualificar o processo de acolhida do novo servidor, colaborando para que o mesmo tenha uma impressão mais positiva da instituição que ora ingressa, de modo a iniciar seus trabalhos com mais entusiasmo e contentamento.
- Iniciação ao Serviço Público – O Programa Permanente de Iniciação ao Serviço Público é uma iniciativa da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da UFPEL para realização no segundo semestre de 2016, com vistas a contemplar as normativas, de âmbito nacional e local, referentes ao desenvolvimento de pessoal da administração pública federal – Decreto 5707/06, Resolução CONSUN/UFPEL 02/08 e Plano de desenvolvimento Institucional UFPEL 2015-2020. Esta proposta de capacitação visa oportunizar aos servidores ingressantes nas carreiras de técnico-administrativo e de docente o acesso a um conjunto de conhecimentos e de habilidades referentes à capacitação inicial, com vistas a colaborar na inserção qualificada

dos mesmos no serviço público federal, de modo a garantir mais eficiência e eficácia dos serviços a serem prestados pela universidade.

- Capacitação para Gestores – A capacitação para gestores em nossa instituição insere-se nas propostas de aprendizagem e de formação continuadas para os servidores da UFPel, através da qual objetiva-se colaborar na formação de qualidade destes agentes públicos. Os anseios por capacitação no campo da gestão pública da universidade e a oportunização da capacitação por parte da CDP se coadunam para a realização de tempos e de espaços de reavaliação e de renovação de entendimentos, fazeres e práticas cotidianas no exercício de trabalho.

Outro projeto de capacitação que se consolidou no ano de 2016 foi o “Ciclo de cinema: capacitando pela sétima arte”, que se constituiu numa proposta de exibição mensal de um filme, seguida do estabelecimento de um diálogo-debate sobre a película assistida. O Ciclo de Cinema é uma ação em educação com vistas a poder certificar o servidor participante em 20h. Por intermédio das atividades propostas, intenta-se contribuir na potencialização das capacidades de interpretação, de análise e de reflexão dos aspectos relevantes das obras cinematográficas assistidas, com ênfase para as relações de trabalho abordadas pelas mesmas, além de colaborar para o desenvolvimento integral do servidor e para a valorização da qualidade de vida e de trabalho também se constitui objetivo desta capacitação. A coordenação deste projeto conta com a atuação da servidora técnico-administrativa Maria Angélica Sieburger.

Outra importante ação de capacitação foi o Ciclo Anual de Palestras, que vem se constituindo, desde o ano de 2015, como um projeto de capacitação voltado a contribuir para a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos e das compreensões dos servidores da UFPel acerca das temáticas acadêmicas, profissionais e sociais mais relevantes na atual conjuntura nacional e local. Como forma de atingir este objetivo a Seção de Ações em Educação busca promover um encontro mensal, em formato de palestra ou de mesa redonda, com duração de 2h a 3h, que conta com uma explanação inicial dos palestrantes convidados, seguida da abertura de espaço para debate das questões pertinentes em relação a abordagem realizada. Quanto à certificação, os servidores participantes podem atingir mais que uma carga horária de 20h, dadas as ofertas anuais ultrapassarem esta marca, ou também por contarem com a possibilidade de somarem cargas horárias de anos consecutivos, como tem sido, por exemplo, cargas horárias angariadas no ano de 2015 e de 2016.

Para esta contínua profusão de ações, damos ênfase ao Levantamento de Necessidades de Capacitação promovida em 2013 junto às unidades acadêmicas e administrativas, constituindo-se no primeiro mapeamento de necessidades na UFPel, para além da escuta às áreas administrativas estratégicas no funcionamento institucional, procurando aproximar as ações desenvolvidas às expectativas dos servidores e institucionais. Dentro desse novo modo de planejar as ações de capacitação, foi realizada em maio de 2014 a Oficina de Desenvolvimento de Pessoal, em parceria com a PROPLAN, a qual culminou na realização do I Encontro de Desenvolvimento de Servidores da UFPel, evento que contou com três dias de atividades, onde foram realizadas palestras e mesa-redonda para um público de cerca de 200 servidores, além de 23 oficinas e atividades artístico-culturais de integração e desenvolvimento.

Conseguimos dar continuidade a ação através do II Encontro de Desenvolvimento dos Servidores da UFPel, realizado de 11 a 13 de maio de 2016, o qual teve seu planejamento elaborado através de uma comissão especial constituída por representante do Gabinete do Reitor, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, da Pró-Reitoria de Graduação, da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos e do Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos. O II Encontro igualmente proporcionou palestra, mesas-redondas e diversas oficinas, além de momentos de arte e integração. Teve como objetivo refletir sobre ética, comprometimento e papel dos servidores na implementação dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional. O evento contou com 137 servidores inscritos, entre eles 123 técnico-administrativos e 14 docentes.

No mês de outubro de 2016 foi iniciada a segunda edição do Levantamento de Necessidades de Capacitação junto às unidades acadêmicas e administrativas. Esta será a principal ferramenta utilizada para aproximar as ações desenvolvidas pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal e as reais necessidades dos servidores da UFPel, servindo como instrumento de coleta de dados para elaboração do Plano de Capacitação da UFPel de 2017.

Quanto ao Estágio Probatório dos servidores docentes, no que cabe à CDP, em 2016 foram tratadas situações relacionadas a regularizações de homologações a partir das últimas Resoluções do CONSUN e iniciados os procedimentos para encaminhar o processo de tutoria, conforme dispõe resolução do referido conselho.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Necessário ressaltar a oferta da primeira turma do mestrado profissional em Administração Pública, através da adesão ao PROFIAP, que atende uma demanda histórica dos servidores técnico-administrativos em educação da UFPel. O apoio institucional ao programa contribui para o aprimoramento pessoal dos servidores, bem como com a qualidade do serviço prestado pelos mesmos, notadamente porque o trabalho final do mestrado deverá ser uma intervenção no setor de trabalho. Sublinhamos que a UFPel está comprometida, a partir do PDI, em aumentar a oferta própria de educação formal.

Merece deferência no ano de 2016 a segunda edição do Levantamento de Necessidades de Capacitação junto às unidades acadêmicas e administrativas, o que proporciona a convergência entre as expectativas pessoais e institucionais de capacitação, visando à melhoria do serviço prestado, assim como o desenvolvimento na carreira.

Um ponto a ser aqui referido é a excepcionalidade do não atendimento à meta física inicialmente estabelecida para oferta das ações internas de capacitação em 2016. No quarto quadrimestre de 2016 houve a paralisação dos servidores técnico-administrativos em greve por quase dois meses, o que obstaculizou a continuidade das ações planejadas e o atendimento da meta. As atividades suspensas em virtude da greve serão retomadas em 2017. Contudo, merece ser destacada a oferta de ações internas de forma regular e com crescente diversificação através de novas estratégias de aprendizagem e desenvolvimento.

Inobstante, a relação iniciada em 2015 com as Escolas de Governo para capacitações *in company* foi ampliada, atendendo necessidades de áreas administrativas estratégicas, com economia de recursos e maior abrangência de servidores, além de cumprir o que propõe a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal. Também pode ser destacado o incremento de capacitações na modalidade *online*.

Registramos que está em curso a informatização do processo de progressão e promoção docente e projeta-se ampliar a informatização dos processos de trabalhos relativos à CDP, a fim de conferir celeridade e transparência aos mesmos.

Por fim, ressalta-se que em 2016 deu-se continuidade a progressiva valorização da área de pessoal e de seu reconhecimento como área estratégica no cumprimento da missão institucional consolidados no PDI (2015-2020).

Ainda neste ano, por demanda do Governo Federal, a PROGEP realizou em parceria com o Sindicato dos Servidores da UFPEL (ASUFPEL) e com a Comissão Interna de

Supervisão da Carreira (CIS), um estudo para o aprimoramento da carreira, através da revisão da descrição dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), bem como de proposição de criação de novos cargos, a fim de atender ao Termo de Acordo nº 05/15 assinado pelo Governo Federal e FASUBRA em decorrência da greve nacional de 2015.

Coordenação de Administração de Pessoal (CAP)

A CAP tem como principais atribuições, além de assessoramento ao pró-reitor em assuntos da área de gestão de pessoas, a aplicação da legislação de pessoal junto ao Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), coordenando e supervisionando os processos de cadastramento de servidores efetivos, temporários e estagiários. Está estruturada em três Núcleos Administrativos: de Admissão e Políticas de Pessoal, Financeiro e de Benefícios.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Admissão e Políticas de Pessoal podemos citar as admissões de servidores oriundos de concursos públicos e redistribuições, alteração de regime de trabalho, alterações cadastrais dos servidores, contratação de professores substitutos e estagiários, remoção dos servidores do quadro, vacâncias, demissões, cessões e comunicação dos atos próprios necessários ao Sistema de Controle de Ações de Comunicação (SISAC).

Ao Núcleo de Benefícios compete designar e dispensar servidores do exercício de Função Gratificada (FG), Cargos de Direção (CD) e Função de Coordenação de Curso (FCC), controle da frequência dos servidores, registro de afastamentos e licenças, concessão de férias, cálculos para fins de aposentadoria e concessão de abono de permanência, concessão de aposentadorias, pensões, auxílio funeral, averbação de tempo de serviço, cadastro dos servidores na Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (FUNPRESP), reversão de aposentadoria, revisão de aposentadoria e comunicação dos atos próprios necessários ao SISAC.

Já ao Núcleo Financeiro compete a concessão de auxílio transporte, adicional noturno, adicional por serviço extraordinário, gratificação de encargo de curso e concurso, adicional de plantão hospitalar, alteração de dados bancários, lançamentos e instruções em processos de reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores, inclusão de cumprimentos de decisões judiciais no Sistema Integrado de Cadastro de Ações Judiciais (SICAJ), bem como inserções dos respectivos efeitos financeiros.

Tabela 44 - Ações e Resultados Alcançados da CAP

Eixo Estratégico: Qualidade Acadêmica e Compromisso Social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Aposentadorias Concedidas	X			41
3	Nomeações	X			86 (somente vagas oriundas de vacâncias e aposentadorias)
4	Redistribuições	X			22
5	Remoções	X			19
6	Vacâncias	X			22
7	Atendimentos à AGU	X			356
8	Certidões de Tempo de Contribuição – CDTs	X			51
9	Atestados Diversos	X			324

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Fonte: SIAPE e planilhas internas de acompanhamento

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

A CAP é uma unidade que atua de forma mais reativa, não tendo como estabelecer metas quantitativas em razão de atuar mais em serviços demandados pelos servidores, uma atuação mais ligada à sua vida funcional e cadastral. Porém, pelos números acima expostos, pode-se ter uma ideia de alguns atendimentos prestados que são solicitados de forma eventual por cada um dos servidores e por órgãos externos, que, no todo, acarreta muito empenho aos trabalhadores do setor.

No ano de 2016, a PROGEP conseguiu melhorar qualitativamente e quantitativamente seu corpo de servidores. Foi possível incrementar um auxiliar em administração no Núcleo Financeiro, um técnico em arquivo no Núcleo de Admissões e Políticas de Pessoal, cargo que a UFPel nunca havia tido, uma Enfermeira e uma Assistente Social (a ser nomeada em 2017) na Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida, o que permitirá ampliar a atuação do setor junto aos servidores e também, o atendimento em dois turnos na Seção de Perícia Médica, dando mais acessibilidade aos servidores que necessitam dos serviços daquela unidade. Ainda, a chegada de uma Técnica em Assuntos Educacionais qualificou o trabalho realizado pelo Núcleo de Capacitação da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal.

Pró-Reitoria Administrativa

Contextualização

A Pró-Reitoria Administrativa tem como principais atribuições coordenar e executar as aquisições de bens e serviços por licitações, os pagamentos a fornecedores, os serviços financeiros, contábeis e patrimoniais, a programação de aquisição, recebimento, conferência, guarda, conservação, movimentação e controle dos materiais necessários ao regular funcionamento dos serviços institucionais, a celebração de contratos e a alienação dos bens considerados inservíveis.

Neste sentido, o setor apresenta contribuições para efetivação do planejamento estratégico, tático e operacional da Universidade Federal de Pelotas, orientando sua atuação visando à melhoria da qualidade acadêmica, o cumprimento do compromisso social, o desenvolvimento de pessoas e a democracia institucional. Para qualificar as condições de trabalho e estudo, melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico e capacitar, continuamente, o quadro de pessoal, compatibilizando, progressivamente, receita e despesa, é preciso gerenciar as atribuições da Pró-Reitoria Administrativa de modo a satisfazer às necessidades institucionais e as exigências da legislação vigente. Apesar das dificuldades encontradas em 2016 e de algumas demandas emergenciais que se apresentaram, cujas soluções demandaram muito dos esforços empenhados, importantes ações de gestão foram implementadas.

Análise Crítica

Foram recebidos 1.164 pedidos de aquisição de bens e prestação de serviços, de modo que valor total empenhado por meio de pregões eletrônicos foi R\$ 53.979.225,59. Com relação às despesas com contratações via dispensa de licitação ocorreu uma redução de R\$ 13,5 milhões. Ainda, foram realizadas nove concorrências e 2 RDC, totalizando 89 licitações em 2016.

Além disso, adotou-se novamente uma agenda de compras, com períodos para solicitações de materiais e serviços, o que pode conferir organização e planejamento às demandas da Universidade Federal de Pelotas, possibilitando também a otimização da utilização dos recursos.

Tratando-se de assuntos técnicos e burocráticos, é importante que sejam estreitados os laços entre os setores administrativos e as unidades acadêmicas, mediante a promoção de capacitação e treinamento dos servidores. Entre as principais ações neste sentido, destaca-se a

promoção de reuniões com diretores e secretários de unidade sobre procedimentos administrativos nas Coordenações de Material e Patrimônio e de Finanças e Contabilidade. Entre os temas abordados, forneceram-se subsídios aos responsáveis pela elaboração dos pedidos de materiais e serviços das Unidades, bem como de solicitações junto ao SCDP e Suprimento de Fundos. Ainda foi promovida reunião com os coordenadores de projetos para orientações quanto à execução orçamentária e financeira.

Houve esforços para desburocratização dos procedimentos administrativos, buscando agilizar o atendimento de demandas a serem executadas pela pró-reitoria, como, por exemplo, no caso de encaminhamento de processos que necessitam de parecer jurídico para prosseguimento. Isso possibilitou que os processos licitatórios e outros de competência da Pró-Reitoria Administrativa fossem mais adequadamente instruídos e tramitassem com maior agilidade e adequação.

Por fim, de acordo com os valores destinados pela matriz orçamentária da Universidade Federal de Pelotas, a Pró-Reitoria Administrativa, dentre os recursos efetivamente a ela encaminhados, atingiu a projeção estimada, não extrapolando a utilização dos recursos públicos. Desta maneira, a Pró-Reitoria Administrativa tem contribuído para aperfeiçoar os caminhos que conduzem à melhoria da qualidade acadêmica, ao cumprimento do compromisso social, ao desenvolvimento de pessoas e à democracia institucional.

PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA

Contextualização

A Pró-Reitoria Adjunta de Infraestrutura (PRAINFRA) é uma estrutura organizacional da UFPel, estando ligada diretamente a Pró-Reitoria Administrativa. A PRAINFRA está composta por duas coordenações: a Coordenação de Gestão da Manutenção (CGM) e a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA), contando também com dois núcleos ligados ao gabinete do Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura: o Núcleo de Transporte (NUTRANS) e o Núcleo de Vigilância e Portarias (NUVIP). A CGM é composta por três núcleos: Núcleo dos *Campi* de Pelotas (NUCAMP), Núcleo do Campus Capão do Leão (NUCAL) e o Núcleo de Reforma e Construção (NUREC). A CGA apresenta dois núcleos: o Núcleo de Educação Ambiental e Resíduos (NEARs) e o Núcleo de Licenciamento Ambiental (NLA).

Como previamente definidas, as atribuições da PRAINFRA são planejar, supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações de manutenção e prestação de serviços de

segurança, portaria, transporte e limpeza das unidades acadêmicas e administrativas da UFPel, além das políticas ambientais da Universidade.

Nesse sentido, no ano de 2016, a PRAINFRA atuou na fiscalização de serviços e de contratos com empresas terceirizadas, como de telefonia fixa, de instalação e manutenção de condicionadores de ar, de recarga de extintores de incêndio, de manutenção de geradores, de manutenção de elevadores, assim como os de prestação de serviços de asseio e conservação, de copeiragem, de portarias, de vigilância armada e desarmada, de motoristas e de serviços gerais, entre outros.

Além disso, a PRAINFRA deu seguimento, em 2016, às melhorias de condições de trabalho iniciadas em 2013, como a aquisição de mais equipamentos e máquinas necessários à realização dos serviços de manutenção da infraestrutura, procedendo às devidas manutenções preventivas e corretivas nas máquinas e equipamentos. Neste ano, realizou conjunto de registros de preços de materiais para construção e manutenção e incrementou a aquisição de materiais de construção, ferragens, pintura e materiais para manutenção elétrica e hidrossanitária, proporcionando a efetiva atuação dos dois Núcleos que compõem a CGM nos serviços de manutenção e reforma dos prédios da instituição. Também em 2016 realizou pintura externa de diversos prédios e de áreas coletivas internas de diversos prédios. No tocante a demanda diária de manutenção em prédios administrativos e acadêmicos, estes são atendidos mediante sistema eletrônico de solicitação serviços (CPS), sendo o número de atendimentos semelhante ao realizado em 2016: no NUCAL, foram 5.115, e, no NUCAMP, 4.953. No mesmo sentido, a PRAINFRA realizou cerca de cinquenta pequenas obras de reforma visando adequar espaços a demandas das unidades ou com fim de manutenção preventiva.

O Núcleo de Transporte (NUTRANS) mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos, além de várias atividades, tais como a entrega de alimentos nas unidades do Restaurante Escola (RE) do Campus Capão do Leão e de Pelotas, locomoção de pacientes do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI/HE) e do Melhor em Casa (HE), encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CEAD/UAB), projetos de ensino, pesquisa e extensão e também transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio a alunos entre as unidades de Pelotas. Salientamos que o Núcleo atendeu orientações contidas na IN nº 03/2008 MPOG. Em 2016 não foi realizado o desfazimento de veículos oficiais,

tampouco foram adquiridos veículos novos, haja vista a emissão da Portaria 067 de 1º de março de 2016 pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão; contudo foram liberados três veículos recebidos anteriormente por doação passando a manter uma frota ativa de 83 veículos disponíveis o que corresponde a 99% da frota total.

As ações de segurança realizadas pelo NUVIP se desenvolveram no âmbito de regulação dos contratos de serviços de portaria e vigilância armada e desarmada e no diagnóstico e proposições para melhoria do sistema de segurança, culminando na efetivação do processo de aquisição de câmaras de monitoramento remoto (TVZ), as quais começaram a ser instaladas no final de 2015, propiciando uma redução significativa no número de postos de vigilância e, por consequência, no montante de valores para inibir atos ilícitos na instituição.

No ano de 2016, a CGA atuou na fiscalização e contratação de serviços de dedetização, de coleta, transporte e tratamento de RSS, de limpeza e conservação predial interna, dentre outros. Também acompanhou o processo de habilitação de cooperativas de catadores de resíduos recicláveis, visando firmar convênio com a mesma, e desta forma cumprindo o que determina o Decreto No. 5.940/2006.

A CGA, através de seu NLA, fiscalizou e, quando necessário, orientou as empresas da construção civil vencedoras de licitações para obras nos campi da UFPel, quanto ao seus planos de gerenciamento de resíduos (PGR). Este núcleo também analisou e encaminhou solicitações aos órgãos competentes de Pelotas e Capão do Leão autorizações ambientais para manejo vegetal, tendo em vista a obtenção de licenças de operação (regularização). No mesmo sentido, encaminhou laudos de cobertura vegetal em áreas demandadas para reforma, ampliação ou construção. Já o NEARs deu seguimento às orientações aos laboratórios quanto ao correto gerenciamento de resíduos perigosos, orientou a construção de Planos de Gerenciamento de Resíduos em unidades acadêmicas e concluiu diagnóstico sobre resíduos na UFPel.

No quesito água, a CGA aumentou suas ações visando melhorar a qualidade e potabilidade da água produzida pela Estação de Tratamento de Água da EMBRAPA, junto ao campus Capão do Leão, através da destinação prioritariamente de servidor da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim para a coleta e análise semanal da água no campus Capão do Leão, por onde foi possível aumentar o número de pontos monitorados semanalmente.

Em 2015, o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão implantou o Sistema Esplanada Sustentável (SisPES), direcionado ao gerenciamento de despesas administrativas dos Órgãos Públicos Federais, através da Portaria nº 23, de 12 de fevereiro de

2015, estabelecendo boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, dispondo sobre o monitoramento do consumo desses bens e serviços. A cargo da PRAINFRA, coube o fornecimento das informações relativas ao consumo de água nas unidades acadêmicas e administrativas da Instituição. Dentre as medidas que estão sendo adotadas para o cumprimento desta Portaria, podemos destacar:

I – Implantar sistemas de monitoramento do consumo através de inspeções periódicas em reservatórios e equipamentos hidráulicos, tais como bacias sanitárias, chuveiros, torneiras e válvulas, para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas;

II - Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos e aparelhos que reduzam o consumo de água;

III - Sinalizar áreas comuns sobre o uso e consumo racional de água;

IV - Avaliar a substituição da vegetação de jardins e gramados por espécies resistentes à seca, quando possível;

V - Definir regras acerca da periodicidade de irrigação de jardins e gramados;

VI - Priorizar a lavagem a seco de veículos;

VII - Priorizar a substituição de torneiras comuns por dispositivos hidromecânicos com temporizador de ciclo de funcionamento ou de sensor de presença das mãos, notadamente em locais de grande circulação e, nos casos onde não deve haver contato das mãos com as torneiras, implantar válvula de acionamento com o pé;

VIII - Priorizar a instalação de arejadores em torneiras, reduzindo o volume de água gasto;

IX - Priorizar a substituição de bacias sanitárias por sistemas com caixa acoplada e mecanismo de descarga de duplo acionamento (duo flush), permitindo ao usuário selecionar o volume de descarga a ser utilizado;

X - Priorizar a implantação de registro regulador de vazão em chuveiros e duchas, limitando a vazão em condições de alta pressão;

XI - Priorizar a substituição, onde possível, dos sistemas de irrigação de jardins e áreas verdes por equipamentos de menor uso da água, como sistemas de irrigação por gotejamento, e instalação de válvulas de regulação de vazão e temporizadores.

XII - Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos que promovam o uso eficiente da água e reduzam o seu desperdício nos canteiros de obras de engenharia e nas novas edificações;

XIII - Avaliar a viabilidade de implantação de hidrômetros individuais nas construções onde sejam planejados mais de uma instalação ou edifício, de forma a se medir o consumo da água em cada edificação, especialmente quando forem destinadas a usos diferentes, como escritórios, garagens, pátios etc;

XIV - Planejar as instalações hidráulicas das novas edificações de forma a facilitar o acesso para inspeções e manutenção, minimizando as perdas por vazamentos;

XV - Priorizar a utilização de espécies resistentes às secas no planejamento de vegetação para áreas verdes e jardins;

XVI - Priorizar a utilização de equipamentos de menor uso da água e com ciclo de funcionamento regulado por temporizadores nos projetos de irrigação;

XVII - Avaliar a viabilidade de utilização de sistemas de reuso da água e de captação da água de chuva em novos projetos de edificações.

Na área de telefonia, a Seção de Manutenção Telefônica registrou em 2016 um acréscimo de 22% no número de atendimentos comparando com o ano de 2014, passando de 446 para 543, respectivamente. Em 2016 deu continuidade a implementação do serviço de telefonia fixa comutada, que permitiu a implantação de novas centrais telefônicas e a operação mais eficiente das existentes. Cumpre destacar também os resultados obtidos com a instalação dos módulos celfix nas centrais telefônicas dos *campi* Capão do Leão, ICH e Cotada. Estes módulos permitem direcionar as ligações originadas a partir de um telefone fixo para uma interface celular, originando assim uma ligação com custo de telefone móvel para móvel, não tendo mais uma ligação com custo de telefone fixo para móvel

Ações e Resultados Alcançados

Com o objetivo de melhorar os serviços institucionais, de forma a racionalizar o uso de recursos públicos e melhorar a segurança, contribuindo para a qualidade do fazer institucional, a PRAINFRA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Tabela 45 - Ações e Resultados da Pró-Reitoria de Infraestrutura

Meta	Ação	Situação*	Síntese dos Resultados Obtidos
------	------	-----------	--------------------------------

		A	PA	NA	
01	Instituição de normas de utilização da frota de serviços de transporte a instituição.		X		Maior controle sobre deslocamentos, custos de manutenção e abastecimento. Maior transparência e responsabilidade nos procedimentos.
02	Definição do Plano de Segurança Institucional da UFPEL		X		Normatização dos procedimentos de segurança patrimonial da UFPEL.

Fonte: PRAINFA

Para atender ao objetivo estratégico, qualificar as condições de trabalho e estudo, a PRAINFA desenvolveu várias ações nas diferentes áreas de atuação. As principais ações estão apresentadas no quadro abaixo:

Tabela 46 - Ações e Resultados da Pró-Reitoria de Infraestrutura - condições de trabalho

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização da manutenção corretiva e preventiva periódica aos veículos da UFPEL		X		Com a realização da manutenção corretiva e preventiva periódica, pôde-se ampliar e qualificar os atendimentos de deslocamentos para toda a comunidade acadêmica da UFPEL.
02	Definição de rotas de inspeção das caixas de esgoto e escoamento pluvial		X		Atualização dos registros da rede existente em planta, supervisão e manutenção do sistema de esgotos e escoamento pluvial no Campus Capão do Leão
03	Adequação da área externa do Campus Capão do Leão, tais como limpeza, paisagismo, pinturas de meio-fio	X			Em manutenção permanente
04	Adequação de espaços didáticos (salas de aulas e laboratórios)	X			Ações permanentes
05	Manutenção de rede de alta tensão do Campus Capão do Leão		X		Em manutenção permanente
06	Manutenções emergenciais na avenida Eliseu Maciel (acesso ao Campus Capão do Leão)	X			Redução do risco de ocorrência de acidentes com veículos na via.
07	Restabelecimento das relações de colaboração entre UFPEL e EMBRATA-ETB sobre gerenciamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Campus Capão do Leão	X			Construção de confiança institucional, visando o gerenciamento compartilhado da ETA.
08	Aquisição de 50% dos insumos e equipamentos para o tratamento da água do Campus Capão do Leão.	X			Melhora da potabilidade da água no Campus Capão do Leão. Gerenciamento bi-institucional da ETA.
09	Realização de diagnóstico <i>in loco</i> sobre tipo e quantidade de resíduos perigosos gerados nos	X			Orientações para as unidades da UFPEL construírem seus Planos de

	laboratórios de ensino, pesquisa e extensão				Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS).
10	Realização de diagnóstico <i>in loco</i> sobre tipo e quantidade de resíduos eletrônicos e recicláveis gerados em unidades acadêmicas e administrativas.	X			Melhoria na orientação para destino correto de resíduos eletrônicos e inclusão da unidade na Coleta Solidária junto à cooperativa de catadores de resíduos recicláveis.
11	Qualificação da UFPel para aderir à rede A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública, programa de responsabilidade socioambiental do Ministério do Meio Ambiente		X		Interlocução informal com instituições públicas que oficialmente aderiram à A3P onde são trocadas experiências de gestão ambiental.
12	Complementação de aquisição de canecas reutilizáveis para colaboradores terceirizados		X		Adquiridas em 2014, mas entregues em 2015, quando houve redução de uso de matéria prima e de copos recicláveis.
13	Colocação de bebedouros com carvão ativado em unidades		X		Melhoria no fornecimento de água ao consumo de alunos, servidores e colaboradores, acarretando em uma redução do custo de contrato com empresa fornecedora de água mineral em galões.
14	Recolhimento de cartuchos e toner de impressoras em unidades	X			Melhoria das condições de trabalho e estudo, pela maior segurança de pessoas e segurança ambiental na UFPel.
15	Obtenção de licença para poda e supressão de árvores junto à cerca divisória do <i>campus</i> Capão do Leão	X			Melhora da segurança de moradores de áreas lindeiras àquele <i>campus</i> .
16	Destinação para empresa especializada em reciclagem de cerca de 80 pneus usados de veículos da UFPel	X			Melhora das condições do local, destinação correta de resíduos no local e redução de condições de proliferação de roedores e insetos.
17	Orientação dos setor de compras para aquisição de folhas de papel A4 reciclado 100% pós-consumo	X			Redução da utilização de recursos naturais, bem como do impacto ambiental de seu uso.
18	Fornecimento de atestados dispensando obras de reforma de Licença Prévia para serem executadas nas unidades: FVet, Anglo, Química Industrial, Aulário – Capão do Leão, Bloco II do Dept. de Pediatria – FAMED, HE, Biblioteca do ICH, Hospice	X			Dar andamento aos processos de licitação para reforma das unidades citadas.
19	Atuação junto à EMBRAPA-ETB quanto às áreas desta que a UFPel utiliza em comodato		X		Adequar os comodatos de acordo com as áreas efetivamente em uso pela UFPel, prevendo uma prorrogação dos comodatos. Em processo de renovação dos comodatos.
Total		12	7	0	

Fonte: PRAINFA

Para atender ao objetivo estratégico de melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico, a PRAINFRA desenvolveu várias ações principalmente considerando a questão da acessibilidade. As principais ações estão apresentadas no quadro abaixo:

Tabela 47 - Melhorar as Condições de Permanência e Desenvolvimento Acadêmico

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Implantação de Transporte de Apoio com acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais (PNE)	X			Melhoria das condições de o acesso de PNE a aos diversos prédios administrativos e acadêmicos da Universidade, nos <i>campi</i> de Pelotas. Está é a etapa inicial do processo de democratização do acesso aos espaços da instituição, devendo ser ampliado com a aquisição de outros dois veículos com acessibilidade para atendimento às aulas práticas/visitas técnicas.
02	Implantação de ciclovias de acesso ao Campus Anglo, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas	X			Propiciou à comunidade acadêmica o deslocamento com meios alternativos em espaço próprio, com maior segurança aos usuários.
03	Rampas de acesso para PNE no Campus Capão do Leão		X		Maior facilidade de locomoção de PNE.
Total		2	1	0	

Para atender ao objetivo estratégico, compatibilizar, progressivamente, receita e despesas, a PRAINFRA, em colaboração com a PRA e PROPLAN, desenvolveram as ações abaixo:

Tabela 48 - Compatibilizar, Progressivamente, Receita e Despesas

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reestruturação dos locais de prestação de serviço da vigilância terceirizada, mediante a colocação futura de câmaras TVZ.	X			Redução dos custos dos serviços de vigilância terceirizada.
02	Aquisição de sistemas de monitoramento eletrônico.		X		A instalação do sistema teve seu início de 2015 e se estenderá até meados de 2016.
Total		1	1	0	

Fonte: PRAINFRA

Para atender ao objetivo estratégico, implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores, a PRAINFA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Tabela 49 - Implantar um Programa de Ações Continuadas de Capacitação para os Servidores

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Reestruturação da escala de serviço de vigilância, facilitada pela formação das equipes.	X			Nos horários de capacitação do servidor, sempre existe outro no local de trabalho.
2	Flexibilização da jornada de trabalho com compensação de horas.		X		Mais da metade dos servidores retornaram ou continuaram frequentes aos cursos de educação formal.
3	Levantamento de Necessidades de Capacitação de Servidores.		X		Identificação das necessidades de capacitação.
4	Capacitação de servidores (Gestão de Frota).		X		A qualificação de servidores em Gestão de Frota melhorou as ações realizadas, bem como aprimorou a metodologia de trabalho, auxiliando na construção das normatizações do Núcleo de Transporte.
5	Oferecimento de palestras para servidores da UFPel sobre manejo de resíduos (RSS) na instituição.		X		Formação e treinamento de servidores quanto ao manejo correto de resíduos na UFPel, com baixa audiência de professores responsáveis pelos laboratórios.
Total		1	4	0	

Fonte: PRAINFA

Para atender ao objetivo estratégico, ampliar a participação da comunidade nas decisões, a PRAINFA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

Tabela 50 - Ampliar a Participação da Comunidade nas Decisões

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Apresentação e discussão dos resultados do Diagnóstico de resíduos de Laboratórios em unidades acadêmicas.		X		Ação constante nas unidades. Juntamente com a apresentação é feita a coleta de sugestões a respeito de encaminhamentos de ações da gestão para sanar/minimizar os problemas ambientais apontados no diagnóstico realizado.

Fonte: PRAINFA

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Dentre as atribuições da PRAINFRA, destaca-se a melhoria na execução de serviços de manutenção predial em função da elaboração de vários registros de preços. No entanto, esta ação foi contida devido a limitações orçamentárias. Ainda que se tenha incrementado mais ações preventivas, as atuais condições dos prédios da instituição requerem maior e contínuo investimento.

No setor de transportes (NUTRANS), destaca-se a redução na idade média da frota de veículos, com percentual de 95% de frota ativa e o efetivo aumento da quilometragem rodada demonstra maior eficiência da utilização de bens móveis desta Universidade.

No tocante à elaboração de novos Termos de Referência (TR), destaca-se a contratação de diversos registros de preços estruturados por modalidades de serviços. No serviço de limpeza no ano de 2016, ajustou-se a operacionalização do novo serviço contratado no final de 2015, obtendo os resultados pretendidos: melhoria no serviço e redução no custo. Também em 2016 foi concluída a implantação do serviço de portaria integrado com a contratação do serviço de vigilância e implantação de monitoramento eletrônico, culminando na redução de postos de serviço, aumento da qualidade do serviço e redução relativa dos custos destes serviços.

Destacam-se também os resultados obtidos na implantação do serviço de telefonia, especialmente quanto à melhoria dos serviços e a redução nas despesas com telefonia. Essas ações indicam a necessidade de continuar investindo em áreas e setores ainda não alcançados da Universidades por estas ações.

Ações da Gestão 2013-2016

O presente relato é trazido como forma de prestação de contas da Gestão 2013-2016, pretendendo oferecer uma visão geral de seus princípios, objetivos, ações e dos resultados por ela alcançados.

Apresentação

A partir de janeiro de 2013, a UFPel passou a viver importantes mudanças e conquistas coletivas, na busca incessante pela qualidade do seu grande compromisso: promover o ensino, a pesquisa e a extensão para a transformação da sociedade. Foram quatro anos de muito trabalho e de ações democráticas que inseriram a comunidade acadêmica nas decisões dos rumos da Universidade.

Quando iniciamos a gestão, estava em fase final de implantação o Reuni, programa de expansão das universidades federais, que aumentou em 120% o número de alunos e em 80% o

número de cursos. Mas esse crescimento não se fez acompanhar do necessário e proporcional aumento de professores e de técnicos administrativos. Para acirrar este quadro, a área física própria da Universidade destinada às atividades acadêmicas permaneceu inalterada, gerando uma grave crise de infraestrutura, que foi enfrentada com a definição de prioridades, fortes investimentos e muito trabalho.

A atuação da gestão teve por base o diálogo, o debate, a participação, a criação de critérios, a constituição de matrizes, a transparência, a impessoalidade e a construção coletiva.

Passamos a ser uma universidade arejada, cuja administração central respeita as instâncias decisórias e não se exime de suas responsabilidades. Por um lado, demos início a construção da infraestrutura física necessária para garantir o crescimento que a UFPel teve com o Reuni. Por outro, estamos construindo a base administrativa e acadêmica necessária para sermos uma universidade sintonizada com as exigências do futuro, capaz de formar pessoas com as competências profissionais necessárias e com a formação ética e cultural voltada para a vida em uma sociedade plural e diversa.

O conjunto das ações desenvolvidas nesses anos repercute em nosso cotidiano de estudo e trabalho.

A melhoria das aulas, na graduação e na pós-graduação, tem sido propiciada com investimentos na infraestrutura, material bibliográfico e na produção acadêmica por meio da revisão dos Projetos Pedagógicos, da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), da Bienal Internacional de Arte e Cidadania, do Programa Espaço Docente e da avaliação dos cursos. Hoje temos uma distribuição equânime de vagas docentes, expressa em uma matriz acessível a todos.

Depois de muitos anos de luta está em andamento a Constituinte Universitária, com o objetivo de elaborar o novo estatuto, o novo regimento e o novo projeto pedagógico da UFPel, colocando a Universidade na fronteira do seu tempo. Na esteira de sua renovação e reestruturação, o Conselho Universitário, após amplo debate e consulta à comunidade, aprovou o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que definiu diretrizes que orientarão o desenvolvimento acadêmico, organizacional, administrativo, estrutural e sustentável da vida universitária.

Acreditamos e afirmamos que desenvolvimento das pessoas é condição para o desenvolvimento da instituição. Nesses quatro anos, fizemos crescer os recursos para

capacitação, estimulando a participação dos servidores que, agora, também podem buscar uma maior qualificação através do Mestrado Profissional em Gestão Pública.

Dois novos restaurantes estão projetados e os atuais foram qualificados. Está em fase de licitação um Condomínio Estudantil Universitário exemplar, que foi definido em parceria com os estudantes, com o único propósito de atender integralmente suas necessidades.

A atenção à saúde avançou em todos os indicadores. O Hospital Escola ganhou novos leitos e se tornou um qualificado hospital acadêmico 100% SUS, capaz de formar profissionais da área da saúde com toda a tecnologia e capacitação docente, integrando ensino com assistência e gerando mais saúde pública de qualidade. Paralelamente a sua ampliação, estamos construindo o novo Hospital Escola,

Podemos afirmar que nossos anos de gestão não foram fáceis. Vivemos uma guinada na conjuntura nacional e internacional que, em decorrência de uma profunda crise, representou um encolhimento no orçamento das universidades federais, gerando respostas da comunidade acadêmica como greves e ocupações. Em que pese esse conjunto de dificuldades, dedicamos cada minuto de nosso trabalho a serviço da construção de uma efetiva cultura acadêmica, onde o ensino, a pesquisa e a extensão conduzam, de forma indissociável, à formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável do país.

Para além dos muros da Universidade, encontramos uma sociedade sedenta pela nossa parceria, por dialogar conosco e poder partilhar de nossa produção. Criamos o Fórum Social da UFPel e o Observatório de Gênero e Diversidade, construímos a Universidade Aberta à Terceira Idade e a Escola de Inclusão, participamos de três Arranjos Produtivos Locais, criamos a Conectar e apoiamos a inovação, o empreendedorismo e as empresas juniores. Incentivamos as associações atléticas dos cursos e os jogos universitários e aprofundamos o diálogo com os movimentos estudantis.

Todos os avanços alcançados e em construção são frutos de escolhas que balizam nossa atuação frente à gestão da UFPel. Escolhemos pessoas ao invés de simplesmente estruturas, escolhemos a comunidade ao invés dos gabinetes, optamos pela democracia em contraponto às decisões autoritárias, enfim, escolhemos o futuro ao invés do passado.

Procuramos fazer da UFPel uma universidade crítica, problematizadora, com espaços de debates e intervenção concreta sobre temas que hoje afligem a sociedade como a aguda crise ambiental, os movimentos migratórios, a preservação de direitos e da dignidade humana, a violência contra as mulheres e jovens pobres, o fortalecimento de uma nova ética que respeite e

proteja todas as formas de vida, que assegure a possibilidade de todos terem acesso a uma alimentação saudável e a um novo modo de vida. Foi nossa intenção, fundamentalmente, integrar a comunidade universitária a um potente e permanente processo de ativismo científico e cultural contestador e criador do futuro.

Queremos deixar registrada a grande dedicação e o trabalho de incontáveis sujeitos que contribuíram enormemente para chegarmos até aqui e poder dizer que a UFPel não cresceu apenas em seus números, mas em qualidade e comprometimento social.

Mais que tudo, buscamos transitar de uma cultura de desconfiança e de competição para uma cultura de transparência e de cooperação; manter viva a chama da democracia, da Universidade como espaço de alegrias, de convívio, de solidariedade e de excelência acadêmica, de dignidade e felicidade no estudo e no trabalho. Estamos imersos em uma nova UFPel, estamos de frente para o mundo, confiantes e convictos que devemos seguir adiante, juntos, trabalhando, estudando e contribuindo para a construção de uma nova UFPel e de um novo Brasil, mais justo, digno, democrático, inclusivo e diverso.

Os textos a seguir pretendem prestar contas à sociedade das responsabilidades que formalmente assumimos em 2013. Como se poderá verificar, as ações desenvolvidas guardam coerência com as ações projetadas a partir dos quatro eixos estratégicos descritos no item 4 deste Relatório.

Os Desafios de administrar a UFPel Pós-Reuni

Foram muitos os desafios de administrar a UFPel após o crescimento promovido através do Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), desafios que confrontaram estratégias e objetivos a serem trabalhados.

Se de um lado o Reuni fez crescer o número de estudantes e os investimentos no patrimônio da UFPel, por outro, este crescimento, ocorrido até 2012, ocorreu de forma não planejada e não resolveu os problemas de falta de espaço físico na Instituição. Pelo contrário, gerou outros, como a necessidade de uma estrutura de segurança e de manutenção para prédios ainda sem uso.

A expansão desorganizada do Reuni na UFPel e um emaranhado de problemas administrativos e jurídicos constituíram fortes desafios para a Gestão que assumiu a Universidade em janeiro de 2013.

Setores como a Auditoria Interna e os Convênios foram reestruturados, o que se refletiu nas relações com os órgãos de controle, como a Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU), órgãos com os quais foram abertos canais de comunicação efetiva. Tudo isso resultou numa Universidade funcionando de acordo com a Legislação e com as orientações dos órgãos de controle.

Herança e atitude

Um profundo diagnóstico da situação estrutural dos prédios foi elaborado pela Administração Central no começo de 2013, que apontou prioridades de ações. Para tanto, foi formado um grupo de trabalho entre as pró-reitorias e o gabinete da Reitoria. O quadro herdado não era nada alentador, marcado pelo abandono e por estruturas gravemente deterioradas. Havia problemas em praticamente todas as unidades.

As dificuldades passavam pelas estruturas dos prédios, redes elétrica e hidráulica, medidas de prevenção contra incêndios, revestimento de ambientes, pinturas, pisos, iluminação e aeração, entre outras. Dada a multiplicidade de problemas de infraestrutura foram priorizadas as ações com maior impacto na melhoria das condições para o trabalho acadêmico e administrativo.

Mudança

A partir de janeiro de 2013, a Universidade passou a um novo momento, marcado pelo debate, diálogo, participação, criações de critérios e de matrizes e construção coletiva.

Os conselhos superiores, Consun (Conselho Universitário) e Cocepe (Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão), que são os órgãos que traçam os destinos da UFPel, passaram a ter o efetivo papel de protagonistas das políticas administrativas e acadêmicas, com debates que envolveram toda a comunidade.

O conjunto das ações desenvolvidas repercutiu nas condições de estudo e trabalho. Todos os prédios sofreram algum tipo de intervenção para melhorar suas condições e otimizar seus espaços. Novas salas de aula, laboratórios, sala de cinema, auditórios, bibliotecas, salas administrativas e salas de professores foram construídas e tantas outras reformadas; ônibus foram comprados; prédios foram preservados e os *campi* passaram a ter energia elétrica e água potável em quantias suficientes, o que não existia no passado.

A melhoria das aulas, na graduação e na pós-graduação, foi propiciada com investimentos na infraestrutura, material bibliográfico e na produção acadêmica por meio da revisão dos Projetos Pedagógicos, da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

(Siepe), da Bienal Internacional de Arte e Cidadania, do Programa Espaço Docente e da avaliação dos cursos.

Hoje, a UFPel tem uma distribuição equânime de vagas docentes definida a partir do entendimento das unidades acadêmicas e da administração, expresso em uma matriz acessível a todos.

Editais de alocação de vagas estratégicas e para professores substitutos foram periodicamente lançados, contribuindo para um ambiente acadêmico de maior estabilidade e tranquilidade, resultado da transparência para gerir os recursos a fim de atender ao interesse público.

Qualidade Acadêmica

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) define que é responsabilidade da UFPel proporcionar uma formação comprometida com a transformação social, com a sustentabilidade, com a ética e com o pensamento crítico. Esses princípios, mesmo antes de aprovado o PDI, sempre nortearam nossa gestão nas diversas ações que desenvolvemos para qualificar as atividades acadêmicas na UFPel.

No período de implantação do REUNI, a UFPel ampliou em 80% o número de cursos de graduação sem que a infraestrutura acadêmica e o quadro de pessoal fossem ampliados na mesma proporção. Quando assumimos, fizemos um grande esforço para reorganizar e melhorar as condições de trabalho e de estudo, frente a esta expansão desordenada.

Criamos o Programa PROEQUIP para atender os cursos de graduação em suas necessidades de infraestrutura acadêmica e o Programa de Qualificação de Espaços para prover melhorias nos espaços acadêmicos. Concebemos o Programa de Apoio Acadêmico (PAA) para apoiar os estudantes na superação de dificuldades de aprendizagem e trabalhamos no suporte aos cursos de graduação em seus processos de reconhecimento. O compromisso com a educação básica desencadeou a reorganização dos currículos atendendo às novas diretrizes para as licenciaturas. Em outra direção, aprovamos a curricularização da extensão, que foi conquista muito importante para aproximar a UFPel da comunidade e qualificar a formação de nossos estudantes.

A pós-graduação cresceu de forma expressiva na UFPel. Nestes quatro anos, foram criados 10 cursos de doutorado, quatro de mestrado acadêmico e três de mestrado profissional, espalhando a pós-graduação *stricto sensu* a praticamente todas Unidades Acadêmicas. Com o

Mestrado Profissional em Administração Pública, conquistamos uma importante ferramenta para qualificação dos nossos servidores.

Criamos a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), unindo ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão e cultura no grande evento da UFPel. Uma inédita semana sem aulas, dedicada inteiramente para a apresentação de trabalhos, para a reflexão dos rumos acadêmicos da UFPel e para celebrar nossas conquistas.

Expandimos de forma expressiva o programa de bolsas de graduação financiado com recursos próprios. As bolsas de Iniciação ao Ensino, de Iniciação à Pesquisa, de Iniciação à Extensão e de Iniciação ao Trabalho trouxeram impacto direto na nossa qualidade acadêmica e promoveram a permanência dos alunos na UFPel. Tivemos um recorde absoluto no número de alunos atendidos, chegando a 1.160 bolsas, implementadas em 2016.

Para contornar os problemas existentes pelo cadastramento isolado e com diferentes regramentos dos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão e para ampliar o estímulo à realização de ações interdisciplinares, construímos uma resolução, aprovada em 2015 pelo Cocepe, que unifica os procedimentos para cadastro de programas e projetos, com tramitação totalmente digital. O sistema para dar suporte a esta resolução encontra-se na fase de testes e deve estar plenamente funcional ainda em 2017/1.

A inovação e o empreendedorismo foram pautas prioritárias nos últimos quatro anos na UFPel. Criamos a Incubadora Conectar, a primeira incubadora de empresas de base tecnológica da UFPel, que está em pleno funcionamento. Também participamos ativamente para viabilizar o Pelotas Parque Tecnológico e para articular os Arranjos Produtivos Locais da região. Por fim, concebemos, junto com a Embrapa Clima Temperado, a Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIPI).

Organizamos uma disciplina de Empreendedorismo aberta para todos os alunos dos programas de pós-graduação da UFPel e na graduação estamos ofertando essa disciplina em diferentes cursos da instituição. Também foram organizadas três edições do Concurso de Ideias Inovadoras, estimulando a comunidade a pensar soluções para problemas cotidianos.

A qualidade da pesquisa desenvolvida na UFPel e nossa atuação no estímulo à proteção da propriedade intelectual proporcionaram um recorde no número de patentes depositadas junto ao INPI (89 nos últimos quatro anos).

Institucionalizamos os editais CT-Infra, da FINEP, e Pró-Equipamentos, da CAPES, ampliando a eficiência e a transparência na execução dos projetos e dando oportunidade para

toda a comunidade participar na submissão de propostas. Os resultados foram expressivos para qualificar os espaços de pesquisa da Instituição.

Construímos várias ações inéditas na área de cultura como o Porto das Artes, a 1ª Bienal Internacional de Arte e Cidadania e o Projeto Ponto a Ponto. Ao mesmo tempo, aceleramos o processo de internacionalização da UFPel, com a expansão de acordos de cooperação e com a criação do site trilingue.

Essas ações foram realizadas em consonância com o PDI, em acordo com o nosso programa de gestão e alinhadas com nosso compromisso histórico em defesa de uma Universidade pública, de qualidade e socialmente referenciada. Foram conquistas importantes que apontam para uma nova UFPel muito mais arejada, mais próxima da comunidade e mais preparada para nosso tempo.

Avanços com indissociabilidade

A Universidade experimentou, de 2013 a 2016, um período de sensível avanço na qualidade acadêmica. A melhoria do ensino ocorreu com investimentos em infraestrutura e em material bibliográfico, com a revisão dos Projetos Pedagógicos, com o Programa Espaço Docente e com a avaliação dos cursos.

Foi criada a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), unificando os eventos de iniciação científica (CIC), de extensão e cultura (CEC), de ensino de graduação (CEG) e de pós-graduação (Enpos), com 100% dos trabalhos apresentados na modalidade oral e realizados em uma semana sem aulas, em um momento de profunda integração da nossa comunidade na discussão dos principais resultados acadêmicos gerados no ano.

A criação do Sistema Unificado de Programas e Projetos com resolução aprovada no COCEPE e com sistema em desenvolvimento na Coordenação de Tecnologia da Informação foi um grande avanço, pois unifica o regimento para programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, estimula a realização de ações interdisciplinares e elimina o trâmite dos processos em papel.

A UFPel conseguiu organizar uma distribuição equânime de vagas docentes, expressa em uma matriz acessível a todos. Editais de alocação de vagas estratégicas e para professores substitutos foram periodicamente lançados. A criação da Coordenação de Programas de Educação a Distância permitiu uma gestão diferenciada e mais qualificada na proposição e execução de políticas para o setor.

O ensino de graduação na UFPel foi marcado por ações de fortalecimento das atividades docentes, autoavaliação dos cursos e de suas infraestruturas, melhorias no sistema acadêmico, nova relação com os coordenadores de cursos, além da discussão sobre novas diretrizes para as licenciaturas. O oferecimento de bolsas trabalho e de estágios oportunizou complementação na formação acadêmica e recursos para os estudantes.

Entre as ações desenvolvidas na Graduação, estiveram os dois Congressos de Ensino de Graduação e ações conjuntas com a Pró-Reitoria de Planejamento, como a regularização de cursos e a autoavaliação da infraestrutura de laboratórios.

Pode-se citar ainda o incentivo à elaboração de Projetos de Ensino, a consolidação do Programa de Bolsas, a concessão de monitorias, a melhoria do sistema acadêmico Cobalto, a ampliação do atendimento na CRA e o atendimento e orientação a coordenadores de cursos.

Ainda na Graduação, o Centro Agropecuário da Palma ampliou parcerias acadêmicas e qualificou seus espaços, beneficiando também a pesquisa e a extensão. Foi criado o Núcleo de Laboratórios.

A PRG, através do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, desenvolveu ações de acompanhamento de alunos com algum tipo de dificuldade, propôs o ingresso especial para surdos e obteve a aprovação do Plano Institucional de Acessibilidade, como gerenciador das políticas de acessibilidade e inclusão na UFPel.

A Coordenação de Programas de Educação a Distância atuou na proposição de novos cursos e especializações, melhorias na infraestrutura, regionalização da EaD, criação e sustento de equipe multidisciplinar, em cursos de formação para professores e tutores e na aproximação com o ensino presencial.

Um programa de bolsas de pesquisa próprio, a definição da política de distribuição de bolsas e a criação de 10 doutorados, quatro mestrados acadêmicos e três mestrados profissionais foram destaques na área de pesquisa e pós-graduação. A inovação também se destacou, com a criação da Incubadora Conectar. Outros pontos de destaque foram o CT-Infra, que possibilitou a realização de obras de infraestrutura, e o Edital Pró-Equipamentos, que captou mais de 12 milhões no total, permitindo a aquisição de equipamentos de pequeno, médio e grande porte e bibliografia. Foi adquirido o sistema Financiar, com 400 licenças, para divulgar oportunidades de financiamento a projetos no Brasil e no exterior.

. A obra do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, em fase de conclusão, também foi destaque.

Na área da inovação, destacaram-se, além da Conectar, a realização de três edições do Concurso de Ideias Inovadoras, as aquisições do Sistema Orbit (para consulta de anterioridade de patentes) e do Sistema APOL (para a gestão das patentes depositadas), a liderança no Arranjo Produtivo Local Saúde, a concepção da Unidade Mista de Pesquisa e Inovação entre UFPel e Embrapa Clima Temperado, a criação de disciplina de empreendedorismo na Pós-Graduação e a discussão e a aprovação da Política de Inovação da Universidade.

A aproximação com as empresas juniores, a proposta de criação de núcleo de empreendedorismo, a participação na criação do Pelotas Parque Tecnológico e a concessão da primeira Carta Patente foram marcos importantes nesta área.

A política extensionista foi inovadora, com mais de 500 programas e projetos. Nos três Estados do Sul, a UFPel só perdeu para a UFRGS em recursos obtidos no Proext.

A criação do Fórum Social da UFPel consolidou o diálogo com a sociedade. O projeto da Laneira Casa dos Museus foi uma das principais ações. Outra é o Espaço Cultural, onde já está a Livraria da Universidade, na antiga Brahma.

A indissociabilidade da extensão com o ensino e com a pesquisa manifestou-se mais claramente nas duas Semanas Integradas, no Congresso de Extensão e Cultura e no Cadastro Único de Projetos e Programas.

A entrada em vigor da curricularização da Extensão é das ações mais importantes na área. Alunos de diversos cursos já cumprem dez por cento da carga total de horas do curso em atividades de extensão.

O Plano de Cultura, o Porto das Artes, a 1ª Bienal Internacional de Arte e Cidadania e o Projeto Ponto a Ponto são ações na área de Cultura que materializaram o objetivo de transformar a sociedade e a universidade.

A Sala de Cinema Digital colocou a UFPel no roteiro nacional da rede digital de cinema e deu condições ótimas à realização de vários ciclos e exibições isoladas.

Em quatro anos, a UFPel avançou no processo de Internacionalização, com a expansão dos convênios, sobretudo com universidades da América Latina, e com a criação do Site Trilíngue, também em espanhol e inglês.

Recordes registrados em 2016

- 3.605 trabalhos na Siepe: 1.668 no CIC, 954 no Enpos, 551 no CEC e 432 no CEG.

- 1.160 bolsas de Iniciação ao Ensino (450), à Pesquisa (240), à Extensão (420) e ao Trabalho (60).

- 89 patentes depositadas de 2013 a 2016, do total de 107.

-

Desenvolvimento de Pessoas

Além de ser uma obrigação legal da Administração Pública Federal, o desenvolvimento de pessoas figurou como um dos quatro grandes eixos estratégicos e interdependentes que orientaram o Programa de Gestão da UFPel para o período 2013/2016 - juntamente com a qualidade acadêmica, o compromisso social e a democracia institucional, na crença de que a valorização dos servidores técnico-administrativos e docentes no fazer universitário contribui diretamente na qualidade dos processos fins da instituição.

Essa relevância temática é notável quando se analisa o acréscimo nos investimentos com recursos próprios da UFPel na área durante esta gestão, através do permanente e significativo aumento da oferta e apoio às ações internas e externas de capacitação, conferindo protagonismo às unidades administrativas e acadêmicas na identificação das necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de melhoria nos processos de trabalho. Evidencia-se o primeiro Levantamento de Necessidades de Capacitação, que está na sua segunda fase, visando envolver gestores e servidores neste processo de identificação, inobstante o permanente canal de escuta aberto pela Progep às demandas das unidades.

Neste mesmo sentido, o primeiro PDI da UFPel, concebido de forma participativa, considerou a gestão de pessoas como uma das oito áreas temáticas, trazendo diversos objetivos específicos e ações vinculadas à definição do quadro de pessoal necessário e alocação de vagas mediante critérios definidos, assim como a permanente capacitação, qualificação e promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores.

A conquista da primeira oferta própria de educação formal em nível de mestrado, através da adesão da UFPel ao Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (Profiap), veio ao encontro da expectativa histórica dos servidores, refletindo o compromisso da gestão e o diálogo com suas pautas.

Para a gestão da UFPel, alinhar o desenvolvimento de pessoas com o desenvolvimento institucional é um desafio inarredável. Especialmente frente aos novos cenários que se apresentam no cotidiano de trabalho no setor público, que cada vez mais lança mão de tecnologias diferenciadas e se depara com as novas demandas da sociedade e dos órgãos de

controle externo, especificamente em termos de exigência de qualidade dos produtos e serviços ofertados. Isso traz para a Universidade modelos gerenciais por vezes inapropriados, construídos no âmbito da iniciativa privada, com o objetivos maiores de produtividade, competitividade e a regulação dos sujeitos através de mecanismos de controle, vigilância e punição.

Esta depauperação do setor público e a pressão pela sua mercantilização impactam diretamente no papel do servidor, nos processos de trabalho e na concepção da Universidade como um bem público com a função social de produção de conhecimento crítico, socialmente referenciado e voltado à transformação da sociedade em parâmetros sustentáveis e inclusivos.

Por isso, o desenvolvimento de pessoas, por meio da defesa e aprimoramento da carreira de seus servidores e contra a precarização das condições de trabalho, a terceirização e descapitalização da universidade pública, ganham extrema importância junto à capacitação e a qualificação, a fim de garantir a estabilidade e o fortalecimento do seu papel e da autonomia necessárias à defesa das condições materiais e institucionais para garantir o caráter que a universidade pública constitucionalmente goza e que atualmente sofre um franco processo de vilipêndio.

Portanto, o desenvolvimento pleno das potencialidades humanas, visando uma atuação cidadã e profissional qualificada e referenciada por objetivos institucionais embasados nesta concepção de universidade, não é pauta somente para a valorização dos servidores e para a conquista da qualidade acadêmica, mas condição atual para a própria manutenção da universidade pública brasileira nos termos concebidos através da luta e conquistas cidadãs consagradas na Constituição Federal de 1988.

Desenvolvimento de pessoal

A UFPel é uma instituição feita por pessoas, para pessoas. Trata-se de espaço constituído por profissionais comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão em cujo ofício diário está a essência do servir à educação. É para essas pessoas, que fazem a Universidade existir e caminhar, que a UFPel tem investido em qualificação, desenvolvimento, saúde e ampliação do quadro.

Extrapolando o papel histórico de atuar no cotidiano da vida funcional, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), motivada especialmente pela luta da categoria e pelos planos de carreira, começou a atuar de forma estratégica na gestão de pessoas. As coordenações de

Saúde e Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoal ganharam o mesmo patamar da Coordenação de Administração de Pessoal.

Ao mesmo tempo, o Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) e a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) também desempenham papéis fundamentais na valorização daqueles que trabalham na UFPel.

Saúde e Qualidade de Vida

A criação da Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida (CSQV) foi um dos destaques dos últimos anos. Com a intenção de atender à Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), o então Núcleo ganhou *status* de Coordenação em 2014. O compromisso básico teve elementos como dar início, institucionalmente, ao Programa de Educação para Aposentadoria, intensificar a realização dos Exames Médicos Periódicos – iniciados em 2014 - e concretizar as Perícias Médicas dos servidores dentro do módulo Perícia Oficial em Saúde do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE SAÚDE). Ao final de 2015, todas as perícias médicas passaram a ser realizadas através do módulo, uniformizando os procedimentos.

Trazendo uma reflexão sobre a aposentadoria enquanto uma etapa de evolução que faz parte do desenvolvimento profissional e pessoal do servidor, surgiu em 2016 o Programa de Educação para a Aposentadoria da UFPel (Evoluidade). A iniciativa estimula a construção de formas de enfrentamento e de ajustamento para que o servidor vivencie essa fase de maneira equilibrada e saudável.

Em 2014, tiveram início os exames médicos periódicos. Participaram 129 pessoas, que receberam seu atestado de saúde ocupacional.

A composição e a ampliação da equipe multiprofissional que atua na execução da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS) também foi priorizada. Em especial, o grupo tem atuado na prevenção e mediação de conflitos no ambiente de trabalho, no acompanhamento psicossocial de servidores em condições de vulnerabilidade, na reinserção dos servidores após períodos de afastamento e nos projetos de promoção à saúde.

Nesse sentido, foram garantidas bases sólidas norteadoras da construção de um modelo de gestão de pessoas que contemple a atenção e o acompanhamento da saúde do servidor, contribuindo para a qualidade de vida no trabalho e, assim, o desenvolvimento da Universidade.

Desenvolvendo e crescendo

A UFPel tem intensificado sistematicamente suas ações em desenvolvimento de pessoal. A intenção é valorizar o servidor, em sintonia com os objetivos institucionais e garantir o desenvolvimento pleno da carreira.

Os valores investidos na capacitação dos servidores nos últimos cinco anos têm sido incrementados.

Reconhecendo a importância de ações institucionais para avanços na carreira, a UFPel viabilizou, em 2016, a primeira oferta de educação formal para capacitação de servidores técnico-administrativos (TA's) no nível de mestrado, com a inserção no Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). A UFPel passou a ofertar 15 vagas. Para oportunizar o acesso ao curso, a UFPel ofereceu, também, diversas oficinas preparatórias. Além disso, iniciou-se, em 2015, trabalho de habilitação ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública, visando a oferta de cursos de graduação e especialização aos servidores.

A cada ano, a UFPel vem aprimorando a oferta de ações internas de forma regular e com crescente diversificação de temáticas, através de novas estratégias de aprendizagem e desenvolvimento. Foram estreitadas relações com Escolas de Governo para capacitações *in company*, e também houve incremento de capacitações on-line.

Em 2016, foram ofertados três novos projetos essenciais. A Acolhida, projeto inovador, contou com atividades diversificadas para que o novo servidor conhecesse mais a Universidade e iniciasse seu trabalho com mais contentamento. A Iniciação ao Serviço Público buscou contemplar as normativas de âmbito nacional e local. Já a Capacitação para Gestores teve a proposta de ser espaço de reavaliação e renovação de entendimentos, fazeres e práticas cotidianas.

Também ganharam destaque ações como o “Ciclo de Cinema: Capacitando pela Sétima Arte”, o “Ciclo Anual de Palestras”, que ocorre desde 2015 com temáticas acadêmicas, profissionais e sociais relevantes na conjuntura nacional e local, e a criação do Encontro de Desenvolvimento dos Servidores da UFPel, construção participativa que está em sua segunda edição e reúne palestras, mesas-redondas, oficinas, momentos de arte e integração.

Especialmente no campo docente, um dos destaques foi a atualização da legislação interna da Progressão e Promoção Docente. Assim, foi instituída a informatização do processo

de concessão de progressões e promoções docentes, com o objetivo de auxiliar os professores no desenvolvimento da carreira, evitando os históricos atrasos que decorriam em prejuízos na vida funcional.

Gerenciando pessoal

Ao mesmo tempo em que incrementou saúde e capacitação, a UFPel empenhou-se em promover a permanente reposição e ampliação do quadro técnico-administrativo e docente. Hoje, a Universidade conta com 1.359 TA's e 1.468 docentes.

A elaboração da Matriz de Distribuição de Pessoal Docente, debatida e instituída em 2014, também é um destaque. Passando por aperfeiçoamentos constantes, a Matriz leva em conta uma série de critérios que buscam a equidade e a transparência.

A posse dos TA's passou a ser feita em um trabalho conjunto entre a PROGEP e as unidades administrativas e acadêmicas. São feitas entrevistas e avaliações com as unidades e os novos servidores, a fim de alocá-los de acordo com seu perfil. Além disso, há a possibilidade de realocação dos servidores já pertencentes ao quadro da UFPel, dando possibilidade de encontrarem um local que lhe traga mais satisfação.

Contribuindo para os processos de transparência, editais de seleção foram aperfeiçoados. Foi realizada seleção pública para vagas de estágio através de editais periódicos, além de incremento em número de vagas. Ao longo do processo, houve a progressiva garantia de reserva de vagas para deficientes físicos e estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Gestão democrática

A democracia é um valor universal que deve ser entendido enquanto processo contínuo de construção. Diz respeito a aspectos formais e substanciais. Os primeiros são aqueles referentes aos meios, estruturas, órgãos, que devem garantir espaço para a livre circulação das ideias e tomadas de decisões, a partir da manifestação de todos os pontos de vista. Os segundos se referem ao conteúdo das decisões, a sua finalidade, que deve perseguir sempre a diminuição das desigualdades entre as pessoas, o reconhecimento de suas identidades e a melhoria da qualidade de vida.

Trata-se, portanto, de um valor que deve permitir às pessoas o chamado poder da governação, ou seja, a possibilidade de usar do exercício da expressão de suas vontades, a partir de diferentes meios.

É partindo dessa concepção que construímos a gestão da UFPel (2013-2016), isto é, desenvolvemos uma série de mecanismos relacionados com a possibilidade de que as pessoas fossem realmente ouvidas e que suas opiniões tivessem impacto na elaboração das políticas de gestão. Para isso foram feitas eleições nas unidades acadêmicas para os diferentes cargos de chefia, assim como para o Hospital Escola, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na mesma perspectiva, o Conselho Universitário passou a debater temas importantes não só para a Universidade como para a sociedade em geral. Suas reuniões deixaram de ser espaços burocráticos, para se constituírem em um fórum de discussões permanentes. Já o Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão tratou de vários temas acadêmicos, visando projetar o futuro da UFPel para além de suas fronteiras físicas.

Visando atualizar as normatizações da Universidade foi feito um grande debate para a instituição da Constituinte Universitária, através da participação direta da comunidade. A intenção era a de elaborar novos documentos: Projeto Institucional, Estatuto e Regimento Geral. Já o Projeto de Desenvolvimento Institucional debateu os objetivos estratégicos, a partir de grandes temas, como Gestão Institucional; Gestão Acadêmica; Ensino, Pesquisa e Extensão; Assistência Estudantil e Gestão de Pessoas e Infraestrutura. Sua aprovação ocorreu após seminários, formação de grupos, audiências públicas e consultas que permitiram contribuições na forma de emendas.

Mas democracia não se faz sem acesso à informação. Nessa perspectiva, dados orçamentários foram disponibilizados e atualizados permanentemente; o setor de ouvidoria foi implementado e tratou de se constituir como um canal direto para que a gestão recebesse reclamações e sugestões, no sentido de um melhor funcionamento da instituição.

Da mesma forma, para a destinação de novos servidores às unidades acadêmicas e administrativas, matrizes foram criadas, com a intenção de quantificar as reais necessidades de cada estrutura. Finalmente a UFPel deixou de ter um balcão de negócios para ter transparência em suas decisões.

Tal fato foi reforçado pela constituição de uma matriz orçamentária, que teve guarida no Fórum de Diretores e que tornou público os valores recebidos e também pela constituição de editais para seleção para todas as atividades que se fizeram necessárias. Atualmente há seleção pública para a participação de alunos em eventos; para a celebração da formatura e para bolsas,

as mais diversas. Todos possuem as mesmas chances de disputar os benefícios oferecidos pela instituição, baseados em um dos princípios da democracia, ou seja, a igualdade.

Certamente há muito ainda a ser feito já que a democracia necessita de construção e vigilância constantes, mas o caminho está aberto e nossas ações transformadoras evidenciam o cuidado e o zelo que tivemos em criar espaços a cada dia mais participativos.

Diálogo e participação

A superação de uma concepção de gestão caracterizada por procedimentos hierarquizados e centralizados foi o maior desafio na busca de uma gestão democrática, participativa e transparente para a Administração Superior da UFPel ao tomar posse em 2013.

Dar voz às necessidades e anseios da comunidade acadêmica foi uma das principais diretrizes da administração desde a concepção do Programa de Gestão até a sua execução durante os quatro anos. A nova proposta de gestão extraiu o poder, antes centralizado na figura do reitor, e dividiu com a comunidade acadêmica as decisões tanto administrativas quanto orçamentárias, objetivando o crescimento da UFPel na busca de uma educação de qualidade.

O resultado foi uma gestão participativa que possibilitou a tomada de decisões mais acertadas, respeitando a pluralidade de ideias e ampliando a autonomia das unidades acadêmicas e administrativas e garantindo a transparência e visibilidade das ações.

Conselhos

Uma das principais metas era a de transformar o Conselho Universitário (Consun), estrutura que estava relegada a um papel secundário na gestão passada, em um efetivo órgão colegiado onde os principais temas administrativos da Universidade fossem devidamente debatidos e regulamentados.

Nos quatro anos de gestão o Consun reuniu-se 35 vezes para deliberar sobre temas estratégicos para a Universidade. Outra medida inédita foi a de transmitir todas as reuniões ao vivo através do Portal da UFPel, como forma de toda a comunidade acompanhar os trabalhos realizados pelos conselheiros.

O Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Cocepe) também teve o seu papel alavancado com reuniões quase que semanais para tratar dos diversos temas acadêmicos, desde a aprovação de novos cursos de pós-graduação até projetos de pesquisa, extensão e ensino. Foram 138 reuniões.

O Conselho Diretor (Condir) é responsável pela supervisão da Universidade de forma a assegurar o pleno desenvolvimento da Instituição e também teve o seu papel valorizado com 8 reuniões.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI é o documento que define os objetivos estratégicos gerais da Instituição e suas ações. O Plano, trabalhado desde março de 2015 e aprovado em novembro do mesmo ano, foi construído por um grupo formado por diretores de unidades acadêmicas e os gestores ligados à Administração Superior.

As 19 páginas têm uma redação clara, objetiva e de fácil leitura. Os objetivos e ações listados definem de forma direta o que deve ser feito, em cada área, nos próximos cinco anos e são divididos em cinco temas. São eles Gestão Institucional; Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão; Assistência Estudantil; Gestão de Pessoas; e Infraestrutura.

A comunidade acadêmica teve a oportunidade de participar através da Consulta Pública que teve 64 contribuições.

Matrizes

A necessidade de definir uma matriz de distribuição docente foi detectada pela Administração já no começo de 2013, quando, ao examinar os registros da gestão anterior, não identificou critérios para este tema.

Neste sentido, o Cocepe referendou uma proposta de Matriz de Distribuição de Pessoal Docente construída por uma Comissão. A proposta, aprovada no início de 2014 e aperfeiçoada em 2015, definiu pressupostos e indicadores que balizaram a distribuição das vagas docentes.

Outra iniciativa foi a construção da Matriz Orçamentária da UFPel. Nela foram definidos os critérios para a distribuição de recursos para as Unidades Acadêmicas. Uma Comissão foi designada para revisa-la periodicamente. A Matriz foi definida em 2013 e orientou a distribuição de recursos em 2014, 2015 e 2016.

Constituinte

Desde 2013, a Administração trabalhou para tornar realidade a Constituinte Universitária, com a participação direta da comunidade na construção de um novo Projeto Pedagógico Institucional, Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Reivindicação histórica da comunidade universitária, a reestruturação de seus documentos legais enfim está no centro do debate acadêmico.

O Estatuto e o Regimento Interno da Universidade remontam de sua fundação, ainda no ano de 1969, em um contexto social completamente diferente daquele que vivemos hoje. Por isso, a urgência em repensar os documentos que regem a vida da instituição.

O processo foi iniciado com uma ampla discussão, voltada para diversos temas relevantes na concepção da Universidade desejada para os próximos tempos. Para este ciclo de discussões, foram trazidos à Pelotas grandes pensadores da estrutura universitária, inclusive de outros países.

Após a discussão e efetiva mobilização da comunidade, o Conselho Universitário aprovou a metodologia da Constituinte. Logo em seguida, foram realizadas as eleições para escolher os representantes da comunidade nos três segmentos.

Em dezembro de 2014 os trabalhos da Comissão de Sistematização tiveram início. A expectativa é que os trabalhos sejam concluídos em 2017 e sejam homologados pelo Consun.

Orçamento

Ainda no sentido de promover a transparência dentro da Universidade, um grande trabalho foi realizado para disponibilizar de informações da UFPel que são de interesse das comunidades interna e externa como, por exemplo, as informações sobre o orçamento que passaram a compor o site da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, as informações sobre a utilização da verba do Plano Nacional de Assistência Estudantil no site da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, as informações relativas às bolsas no site das Fundações e as informações sobre convênios que podem ser encontradas no site da Coordenadoria de Convênios.

Editais

A administração tem utilizado desde 2013 a prática de lançar os Editais para todas as atividades que envolvam seleção. São editais para participação em eventos, para formaturas, bolsas de Iniciação ao trabalho, estágio, benefícios e bolsas de pesquisa e de extensão para atividades estudantis. Desta forma, a Universidade passou a não privilegiar ninguém, proporcionando chances iguais à comunidade acadêmica interessada em todos os serviços e benefícios oferecidos, cumprindo os preceitos da impessoalidade e da transparência.

Ouvidoria e Acesso à Informação

As comunidades interna e externa da UFPel passaram a contar com o serviço de Ouvidoria. Em atividade desde 2013, o setor atuou no recebimento de reclamações e de

sugestões, visando o melhor funcionamento da Instituição. Os pedidos de informações são encaminhados à área de Acesso à Informação, que funciona junto à Ouvidoria.

Os dados fornecem subsídios para adaptação e mudanças necessárias na Universidade para melhorar o atendimento ao cidadão.

Projetos e Obras (2013-2016)

A seguir estão relacionadas os projetos e obras com vistas a melhoria das condições de trabalho administrativo e acadêmico, considerando a situação de infraestrutura encontrada.

Projetos:

Rede elétrica – 1º e 2º Pavimento Anglo

Objetivo: adequar a instalação elétrica à demanda.

Local: Campus Anglo

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Situação do projeto: Concluído

Unidades beneficiadas: Centro de Letras e Comunicação (CLC), Faculdade de Enfermagem (FE) e Faculdade de Nutrição (FN)

Elevadores e Plataforma Elevatória

Objetivo: prover acessibilidade

Local: Campus Capão do Leão e Avenida Duque de Caxias, 250

Projetos: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Situação dos projetos: Concluídos

Unidades beneficiadas: Faculdade de Agronomia (FAEM), Faculdade de Veterinária (FVET), Instituto de Física e Matemática (IFM) e Faculdade de Medicina (FAMED)

Escadas de Emergência do Campus Anglo

Objetivo: ampliar a segurança

Local: Campus Anglo

Projeto: Terceirizado

Investimento do projeto: R\$ 6.522,05

Unidades beneficiadas: Todas as unidades acadêmicas e administrativas localizadas no Campus Anglo

Grande Hotel

Objetivo: restauro completo de prédio histórico

Local: Praça Coronel Pedro Osório, 51

Projeto: Terceirizado

Investimento de projeto: R\$ 319.375,00

Situação do projeto: Concluído

Unidade beneficiada: Centro de Integração do Mercosul (CIM)

Pós-Graduação de Odontologia

Objetivo: prover área para a Pós-Graduação

Local: Rua Gonçalves Chaves, 463

Projeto: Terceirizado

Investimento: R\$ 44.400,00

Situação: Concluído

Unidade beneficiada: Faculdade de Odontologia

Reitoria - CRInter

Objetivo: adaptar área do antigo prédio da Justiça do Trabalho para uso da Coordenação de Relações Internacionais.

Local: Rua Lobo da Costa, 585

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Situação do projeto: Concluído

Unidade beneficiada: Reitoria (CRInter)

Cursos de Teatro e Dança

Objetivo: reciclar prédio para cursos do Centro de Artes

Local: Rua Tamandaré, 275

Projeto: Terceirizado

Investimento de projeto: R\$ 46.504,70

Situação do projeto: Em andamento

Unidade beneficiada: Centro de Artes

Prédio de Serviços

Objetivo: reciclar o antigo prédio administrativo do antigo Frigorífico Anglo para abrigar serviços à comunidade acadêmica.

Local: Campus Anglo

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Situação do projeto: Em andamento

Unidades Beneficiadas: Todas as unidades do Campus Anglo

RU do Anglo

Objetivo: reciclar prédio do atual almoxarifado para abrigar o Restaurante Universitário do Campus Anglo, com capacidade de 624 lugares.

Local: Campus Anglo

Projeto: Terceirizado

Investimento em projeto: R\$ 62.777,50

Situação do projeto: Em andamento

Unidades beneficiadas: Uso comum da UFPel

Bloco Acadêmico da FAMED

Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em Medicina e melhorar as condições de funcionamento dos cursos de Terapia Ocupacional, Medicina e Psicologia.

Local: Avenida Duque de Caxias, 250

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Situação do projeto: Em andamento

Unidade beneficiada: Faculdade de Medicina

Bloco C – Anglo

Objetivo: Reciclar a antiga fábrica de conservas do Anglo para ser o bloco de atividades administrativas.

Local: Campus Anglo

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Situação do projeto: Em andamento

Unidades beneficiadas: Todas as unidades do Campus Anglo

Prédio de Convivência

Objetivo: Reciclar o antigo prédio da secagem do charque do Frigorífico Anglo para ser espaço de convivência.

Local: Campus Anglo

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Situação: Em andamento

Unidades beneficiadas: Uso comum

Condomínio Estudantil Universitário

Objetivo: Construir complexo de moradia estudantil que irá atender 1.332 estudantes

Local: Rua Conde de Porto Alegre, 716

Projeto: Terceirizado

Investimento de projeto: R\$ 549.000,00

Situação do projeto: Concluído e a obra está em processo de licitação

Unidades beneficiadas: Toda a comunidade acadêmica

Hospital-Escola, Bloco 1

Objetivo: elaborar projetos complementares do Bloco 1 do novo hospital da UFPel

Projeto: Terceirizado

Investimento de projeto: R\$ 679.896,00

Situação: Em andamento

Unidades beneficiadas: Hospital Escola e diversas unidades que realizam atividades nesse espaço

Obras:

Aulário no Campus Capão do Leão– 1ª Fase

Objetivo: ampliar a disponibilidade de espaços de uso com oferta de 20 novas salas de aula com capacidade entre 40 e cem lugares.

Local: Campus Capão do Leão

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 2.944.016,55

Situação: Concluída

Unidades beneficiadas: Todas as unidades do Campus Capão do Leão

Elevadores e Plataforma Elevatória

Objetivo: prover acessibilidade

Local: Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento: R\$ 85.772,00

Situação: Concluída

Unidade beneficiada: Faculdade de Agronomia (FAEM)

Hospital Escola – Bloco 3

Objetivo: construir área para a oncologia do Hospital Escola que constitui o primeiro prédio do novo Hospital Escola da UFPel, que será composto de 3 blocos, com capacidade de 364 leitos em um total de 44.370 m².

Local: Av. Guabiroba, 221 – Fragata (junto ao Ambulatório da Faculdade de Medicina, atrás da Estação Rodoviária de Pelotas)

Projeto: Fundação de Apoio Universitário (FAU)

Obra do Bloco 3: Terceirizada

Investimento de obra do Bloco 3: R\$ 16.932.927,29

Situação: Em andamento

Unidades Beneficiadas: HE e todas as unidades da área da saúde

Ginásio da Escola Superior de Educação Física - ESEF

Objetivo: reformar o Ginásio, melhorando suas condições de uso.

Local: Prédio da ESEF – Rua Luiz de Camões, 625

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 349.183,83

Situação da obra: Concluída

Unidade beneficiada: ESEF

Centro Regional de Cuidados Paliativos

Objetivo: reciclar prédio para abrigar Hospice

Local: Av. Duque de Caxias, 104 – Prédio da antiga Laneira

Obra: Terceirizada

Investimento: R\$ 3.231.283,28

Situação da obra: em andamento

Unidades beneficiadas: HE e todas as unidades da área da saúde

Prédio Química de Alimentos e Tecnologia em Alimentos

Objetivo: reforma total do prédio que se encontrava impróprio para uso.

Local: Campus Capão do Leão

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 1.801.367,60

Situação da obra: concluída

Unidade beneficiada: Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos
(CCQFA)

Subestações do Campus Capão do Leão

Objetivo: prover energia elétrica necessária para o funcionamento do Campus

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Situação do projeto: concluído

Obra: terceirizada

Investimento na obra: R\$ 2.967.103,13

Unidades beneficiadas: todas as unidades do Campus Capão do Leão

Acessibilidade na Faculdade de Direito

Objetivo: melhorar as condições de acessibilidade ao prédio da Faculdade de Direito.

Local: Praça Conselheiro Maciel

Projeto: Coordenação de Obras e Planejamento Físico (COPF/PROPLAN)

Situação do projeto: Concluído

Unidade beneficiada: Faculdade de Direito

Fábrica Cotada

Objetivo: Reciclar o prédio da antiga Fábrica de Massas Cotada para o uso acadêmico.

Obs.: a obra foi iniciada em 2010 e concluída em 2014.

Local: Rua Benjamin Constant, 989

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 5.230.528,25

Situação da obra: Concluída

Unidades beneficiadas: Centro de Engenharias (CEng) e Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED)

Lyceu Riograndense

Objetivo: Reforma parcial do prédio

Local: Praça Sete de Julho, 180

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 383.573,24

Situação da obra: Concluída

Unidades Beneficiadas: Centro de Integração do Mercosul, Rádio Federal FM e Conselhos Superiores

Centro de Artes

Objetivo: ampliar área do Centro de Artes com a construção de novo prédio composto de 15 salas de aula, 20 laboratórios e auditório multiuso para 225 pessoas.

Local: Rua Álvaro Chaves, 65

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 2.363.187,92

Situação da obra: Concluída em 2014

Unidade beneficiada: Centro de Artes (CEARTE)

Mezanino na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Objetivo: adequação de espaço com a construção de mezanino em estrutura metálica e escada.

Local: Rua Benjamin Constant, 1.359

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 16.100,00

Situação da obra: concluída

Unidade beneficiada: FAURB

Prédio da Química Industrial

Objetivo: construir a 2ª etapa da obra para prover condições de uso da edificação.

Local: Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 493.569,41

Situação da obra: concluída

Unidades beneficiadas: Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA) e outros cursos que têm a química entre seus componentes curriculares

Bancadas de Laboratórios

Objetivo: melhorar as condições do trabalho acadêmico

Locais: Campus Anglo e Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 160.442,70

Situação da obra: concluída

Unidades Beneficiadas: Faculdade de Nutrição e Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA)

Livraria da UFPel

Objetivo: reciclar parcial de espaço da antiga Cervejaria Brahma para instalação da Livraria da UFPel

Local: Rua Benjamin Constant, 1.071

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 1.001.085,84

Situação da obra: Concluída

Unidades beneficiadas: Livraria e demais unidades da UFPel

Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Objetivo: prover espaço destinado a ensino, pesquisa e extensão na área de processamento e transformação de leite, carne e seus derivados.

Local: Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 774.209,74

Situação da obra: Concluída

Unidade beneficiada: Faculdade de Veterinária

Readequação Elétrica do Instituto de Biologia

Objetivo: prover a energia necessária para o funcionamento do Instituto de Biologia contemplando a instalação de uma subestação de energia e de um gerador para atender a dez prédios da unidade, o setor de ressonância magnética e o Biotério Central.

Local: Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 1.101.519,02

Situação da obra: Concluída

Unidades beneficiadas: Instituto de Biologia e outros 25 cursos que usam a estrutura do local para suas disciplinas básicas

Laboratório de Necropsia

Objetivo: prover área de 590m² para a Necropsia da Faculdade de Veterinária, bem como qualificar os Laboratórios de Doenças Infecciosas e de Patologia Animal,

Local: Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 723.447,91

Situação da obra: Concluída

Unidade beneficiada: Faculdade de Veterinária

Prédio 20

Objetivo: reformar e adequar o prédio para o uso do Instituto de Biologia e do Curso de Biotecnologia.

Local: Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 836.536,16

Situação da obra: Concluída

Unidades beneficiadas: curso de Biotecnologia do CDTEC e Instituto de Biologia

Ambulatório de Pediatria

Objetivo: prover condições de melhoria no ensino e no atendimento em pediatria, pela reforma completa de 630 m² na Faculdade de Medicina.

Local: Avenida Duque de Caxias, 250

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 984.232,30

Situação da obra: Concluída

Unidade beneficiada: Faculdade de Medicina

Radioterapia

Objetivo: ampliar e melhorar os serviços de radioterapia da UFPel

Local: Avenida Duque de Caxias, 250

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 2.652.480,73

Situação da obra: Concluída

Unidades beneficiadas: Hospital-Escola e todas as unidades da área da saúde

Núcleo de Pesquisas em Metabolismo

Objetivo: prover área nova, de 350 m², adequada para o desenvolvimento de atividades acadêmicas

Local: Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 840.747,30

Situação da obra: concluída

Unidades beneficiadas: Faculdade de Veterinária e cursos relacionados ao tema

Antena da Rádio Federal FM

Objetivo: melhorar a qualidade de transmissão da Radio Federal FM pela construção de antena metálica com aproximadamente 100 metros de altura.

Local: Rua Alberto Rosa, 580

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 515.400,00

Situação da obra: Concluída

Unidades beneficiadas: Rádio Federal FM

Laboratório de Apoio às Estufas do Laboratório de Agronomia (LabAgro)

Objetivo: prover melhores condições para o trabalho acadêmico mediante a reforma do Laboratório.

Local: Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 898.550,12

Situação da obra: Concluída

Unidade beneficiada: Faculdade de Agronomia

ICH, FaE e IFISP

Objetivo: adequação de área da antiga biblioteca para o uso das Unidades Acadêmicas e melhoria das condições de segurança no prédio.

Local: Rua Alberto Rosa, 154

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 443.418,08

Situação da obra: Concluída

Unidades beneficiadas: Instituto de Ciências Humanas (ICH), Faculdade de Educação (FaE) e Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP)

Reciclagem parcial do 1º e 2º pavimentos do Bloco B do Campus Anglo

Objetivo: reciclar áreas do antigo Frigorífico Anglo para uso acadêmico.

Local: Campus Anglo

Obra: Terceirizada

Investimento: R\$ 3.628.340,53

Situação da obra: Em andamento

Unidades beneficiadas: Unidades localizadas no Campus Anglo

Reciclagem parcial do 3º pavimento do Bloco B do Campus Anglo

Objetivo: reciclar áreas do antigo Frigorífico Anglo para uso acadêmico.

Local: Campus Anglo

Obra: Terceirizada

Investimento: R\$ 2.775.063,10

Situação da obra: Em andamento

Unidades beneficiadas: Unidades localizadas no Campus Anglo

Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas

Objetivo: reciclar prédio para abrigar 12 cursos de pós-graduação e a Biblioteca das Ciências Sociais.

Local: Rua Almirante Barroso, 850

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 6.465.026,58

Situação da obra: Em andamento

Unidades beneficiadas: Todos os programas de pós-graduação das áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas

Faculdade de Meteorologia

Objetivo: prover área adequada ao uso da Faculdade de Meteorologia e do Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas Professor Darcy Pegoraro Casarin, bem como salas de aula para uso comum para as demais unidades do Campus.

Local: Campus Capão do Leão

Obra: Terceirizada

Investimento na obra: R\$ 2.689.813,97

Situação da obra: 1ª Etapa em andamento

Unidades beneficiadas: Faculdade de Meteorologia e unidades do Campus Capão do Leão

UFPel no centro de uma outra história

Construir o centro de uma outra história exige uma capacidade de reinventar-se e criar novas possibilidades de transformação. Pensar o centro de uma outra história significa colocar em cena novos protagonistas: as pessoas. Nos últimos anos, a Universidade Federal de Pelotas buscou se construir através de uma nova perspectiva de narrativa. Uma construção que não tem seus efeitos somente nesses tempos que se passaram, mas que encontrarão eco na vida de tantas pessoas em tantos outros tempos que virão.

Foram anos recheados de desafios e aprendizados gratificantes através da prática de otimizar todos os processos da Universidade. O objetivo maior foi o de propiciar que os estudantes pudessem concluir com qualidade os seus estudos. Desta forma, foi realizado um grande trabalho para modernizar e organizar os processos administrativos e fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão.

A comunidade passou a ter acesso a todas as seleções e benefícios disponibilizados pela UFPel via editais, o que na prática democratizou a participação do coletivo acadêmico aos benefícios e seleções ofertados pela Instituição.

A regularização dos contratos da Universidade possibilitou a normalização e a qualificação dos serviços como, por exemplo, o refinanciamento da dívida com a CEEE, que permitiu o apoio da equipe técnica da Companhia para a manutenção da rede interna do campus Capão do Leão, bem como a preservação do ramal de média tensão, que atende o local.

Os investimentos nos sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação é exemplo deste trabalho. Foram instalados 1.893 pontos de rede, 1.469 computadores, cobertura 90% de wireless nos quatro campi. Além disso, a Universidade está perto de conseguir conectar-se via

RedeComep, que interligará todos os prédios da Instituição, potencializando os serviços de TI e a comunicação em geral e democratizando o acesso.

O trabalho para que a Universidade tenha independência das Fundações, através da aprovação de normas regulamentadoras da relação entre a Universidade Federal de Pelotas e as Fundações de Apoio, assim como da formalização e execução de convênios e contratos e da concessão de bolsas, permitiu mais tranquilidade nas relações e nos projetos desenvolvidos.

A aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional, construído por incontáveis mãos, de forma democrática, propiciou à Universidade vislumbrar um norte para onde deve caminhar. Os objetivos e ações listadas definem de forma direta o que deve ser feito, em cada área, para os próximos cinco anos.

Os recursos da Universidade passaram a ser direcionados para ações previamente programadas, como o ProEquip, política de apoio aos cursos de graduação, com vistas à qualificação e à equalização das condições de ensino na UFPel. Outros projetos também tiveram destaque neste sentido, como a qualificação do transporte de apoio que através dos investimentos na frota, possibilitou a ampliação da rota a outros prédios e campi da Universidade, a qualificação das salas de aulas com a disponibilização de equipamentos e a renovação de mobiliário.

Outros projetos contribuíram para o desenvolvimento não só da Universidade como também da região, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que além de oferecer refeições mais saudáveis no Restaurante Universitário também fomenta a agricultura familiar da região, a partir da aquisição de alimentos orgânicos.

Em uma ação interinstitucional a comunidade acadêmica está vivenciando a concretização de uma demanda histórica para a Universidade e para a região, com os investimentos para melhorar o acesso ao campus Universitário no Capão do Leão conseguidos através de um esforço conjunto entre algumas Instituições junto ao Governo Federal.

A comunicação também foi reconfigurada de forma a atingir seu maior objetivo: o interesse público. A estruturação da Comunicação de forma integrada, a partir da consolidação das três áreas: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas possibilitou a qualificação dos serviços prestados e a ampliação dos canais de comunicação com a comunidade como o Portal que tem uma média de 19.000 acessos, a internacionalização com o Portal Trilíngue e uma nova política de relacionamento com o público nas redes sociais.

De forma criativa e inovadora, foram realizadas várias ações com o propósito de fomentar a inclusão na Universidade, entre os projetos destacam-se os processos seletivos especiais para quilombolas e indígenas e, mais recentemente, para surdos. A Escola da Inclusão transformou-se em referência em atendimento de educação, saúde, lazer e cultura para esse público específico das pessoas com deficiência. Já o Projeto Universidade Aberta à terceira idade tem o objetivo de integrar pessoas idosas à vida acadêmica, ofertando melhor qualidade de vida e estimulando a continuidade dos estudos.

Muitas metas de gestão foram alcançadas, algumas ainda estão em processo de implantação, mas com uma base sólida para seguirem sendo trabalhadas. Após os quatro anos de trabalho participativo, transparente, coletivo e intenso, a comunidade herda um legado não só no presente, mas também no futuro.

A UFPel é uma Universidade a cada dia melhor, já que é feita por pessoas e para pessoas, vivendo no centro de uma outra História.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O monitoramento da execução e dos resultados dos planos se dá através de relatórios apresentados pelos responsáveis às respectivas chefias imediatas. Desses relatórios constam, ainda, o planejamento das ações para o exercício seguinte.

3.3 Desempenho orçamentário

Em 2016, foi executado o valor total dos recursos do tesouro consignados para Outros Custeios e Capital. Com vistas a compatibilizar receitas e despesas, foram remanejados R\$ 8,5 milhões de capital para custeio, sacrificando a capacidade institucional de resolver questões importantes como obras de acessibilidade e segurança, bem como de recuperação e adequações de áreas aos usos atuais.

Quanto a custeio, a situação encontrada, em 2013, indicava a necessidade de ações para equilibrar receita e despesa. Registre-se que os recursos para funcionamento e investimentos das universidades federais são definidos a partir de valor fixado pelo Governo e a distribuição desse valor entre as universidades é regulada pelo Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010, que fixa diretrizes básicas e critérios para essa distribuição. A aplicação desses critérios define uma matriz orçamentária, que considera somente o que é comum a todas as IFES e por isso não

inclui o provimento de recursos para o custeio de estruturas peculiares, não comuns a todas as universidades federais.

Desta forma e no caso da UFPel, o custeio de estruturas peculiares como o Hospital-Escola (HE) e a Barragem Eclusa (que tem a finalidade de evitar a salinização da Lagoa Mirim), não são consideradas na matriz, requerendo recursos de outras fontes para garantir seus funcionamentos. A inexistência dessas fontes e considerando a alta relevância acadêmica, social e econômica dessas atividades levaram a Gestão a ter que aportar os recursos para mantê-las. Assim, ao longo dos últimos quatro anos, a UFPel socorreu o HE com R\$ 24,4 milhões e a Barragem Eclusa com R\$ 2,4 milhões. Ao longo desse tempo, a Administração trabalhou em busca do equilíbrio econômico-financeiro do hospital, bem como para ter nova fonte de recursos para sustentar o funcionamento da Barragem Eclusa. Como resultado desses esforços, o equilíbrio do HE foi alcançado no último trimestre de 2016 e foi confirmado que a partir de 2017 a Barragem terá financiamento pelo Governo Federal através de outros ministérios.

Também os custos de energia elétrica e de serviços terceirizados foram minorados. Quanto a energia, a UFPel tem um Laboratório de Eficiência Energética que tem otimizado a despesa com energia de forma contínua. Referente a serviços terceirizados, a vigilância foi reconfigurada pela implantação de sistema de vigilância eletrônica, ações que já produziram resultados e, hoje, permitem afirmar que já em 2017 haverá uma economia anual de R\$ 7,8 milhões somente neste item.

No seu conjunto, as ações implementadas encaminham a UFPel para uma situação de equilíbrio, desde que continuadas essas ações e que as dotações sejam mantidas e cresçam conforme o crescimento nos preços dos serviços e insumos necessários ao funcionamento da Universidade.

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade e outros planos

Quadro 3 - Ação 20 RJ relacionada ao programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS

Identificação da Ação						
Código		20RJ Tipo:				
Título		Apoio à capacitação e formação inicial e continuada				
Iniciativa		Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
Objetivo		Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais de educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção a saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597				
Programa		Educação básica		Código: 2030		Tipo:
Unidade Orça		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Fina	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
-		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado		Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
251.096,66	45.283,84	48.637,29				

Fonte: Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 4 - Ação 20 GK relacionada ao Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20GK					Tipo:
Título	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação e contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803					
Programa	Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
-Iniciativa apoiada		unidade-	21	-0	674-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.321.917,52	587.232,07	294.845,35	Iniciativa apoiada	unidade	16	

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 5 - Ação 20 RK relacionada ao programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RK				Tipo:	
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçam entária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Priorit ária	() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade d e m e di d a	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-Estudante Matriculo			Unidade-	-11.915	0-	19.103-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancel ado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
7.417.476,04	3.736.689,9	2.019.468,04		unidade	19.103	

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 6 - Ação 4002 relacionada ao programa temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	4002					Tipo:
Título	Assistência ao estudante de ensino superior					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício Concedido-			unidade-	-11.815	-	11.158-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		Realizada
997.441,93	962.277,01	20.330,49	-0	Unidade -		0-

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 7 - Ação 8282 relacionada ao programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	8282					Tipo:
Título	Reestruturação e explanação de instituições federais de ensino					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
-Projeto Viabilizado			unidade-	16-	-	13-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		Realizada
15.127.762,29	10.285.876,47	932.526,50	0-	-unidade		13-

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 8 - Ação 20 GK Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código		20GK					Tipo:
Descrição		Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa.					
Iniciativa		Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo		Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação e contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803					
Programa		Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	processados	Não Processados
	716.050,00	716.050,00	716.050,00	363.857,05	363.529,09	327,96	352.192,95
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Iniciativa apoiada-		unidade-	21-	-	674-	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	-	-	-	Iniciativa Apoiada-		-	-16

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 9 - 20 RK Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código		20RK			Tipo:		
Descrição		Funcionamento de instituições federais de ensino superior					
Iniciativa		Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa		Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo o/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	75.688.658,00	79.286.197,00	76.950.060,05	71.944.538,72	71.723.663,96	220.874,76	5.005.521,33
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	-Estudante Matriculado		-unidade	-11.915	-	19.103-	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	Estudante Matriculado-	-	-19.103	

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 10 - 4002 Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4002						Tipo:
Descrição	Assistência ao estudante de ensino superior						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	13.136.947,00	13.136.947,00	13.136.947,00	13.064.089,36	13.064.089,36		72.857,64
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Benefício Concedido-		unidade -	11.815-	-	11.158-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-		Benefício Concedido-	-	-0	

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 11 - 8282 Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código		8282			Tipo:		
Descrição		Reestruturação e explanação de instituições federais de ensino					
Iniciativa		Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa		Educação superior-graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão Código: 2032 Tipo:					
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	12.905.724,00	6.531.516,00	6.531.516,00	2.025.229,13	1.826.501,78	198.727,35	4.506.286,87
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Projeto Viabilizado		unidade	16		13	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
				Projeto Viabilizado			13

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 12 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral () Parcial				
Código		20RX		Tipo:		
Título		Reestruturação e modernização dos hospitais universitários				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa Código: 2032Tipo:				
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.298.037,11	2.703.834,02	6.098,27				

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 13 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial					
Código	20RX		Tipo:			
Título	Reestruturação e modernização dos hospitais universitários					
Iniciativa						
Objetivo	Código:1010					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	2.030.029,92	1.947.768,41	82.261,51	3.969.970,08
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 14 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial					
Código	4086			Tipo:		
Título	Funcionamento e gestão de instituições hospitalares federais					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa Código: 2032Tipo:					
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
77.094,41	68.047,46	9.046,95				

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 15 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral () Parcial				
Código		4086		Tipo:		
Título		Funcionamento e gestão de instituições hospitalares federais				
Iniciativa						
Objetivo		Código:1010				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
345.007,00	345.007,00	345.007,00	345.007,00	345.007,00		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 16 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código		11B9Tipo:			
Título		Reuni - readequação da infraestrutura da universidade federal			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Brasil universitário Código: 1073Tipos:			
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
		131.067,51			

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial**Quadro 17 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

Identificação da Ação					
Código	11B9Tipo:				
Título	Reuni - readequação da infraestrutura da universidade federal				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Brasil universitário Código: 1073 Tipos:				
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
962.712,71	54.540,06				

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 18 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código		2992		Tipo:	
Título		Funcionamento da educação profissional			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Desenvolvimento da educação profissional e tecnológica		Código: 1062	Tipos:
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
		21882,55			

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial**Quadro 19 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

Identificação da Ação					
Código		2992		Tipo:	
Título		Funcionamento da educação profissional			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Desenvolvimento da educação profissional e tecnológica		Código: 1062	Tipos:
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
23.221,45		1.338,9			

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 20 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código		4004Tipo:			
Título		Serviços a comunidade por meio da extensão universitária			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Brasil universitário Código: 1062		Tipos:	
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
		9.638,20			

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial**Quadro 21 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

Quadro 21 - Ações não previstas em 2014 do Exercício - Restos a Pagar - GPSS					
Identificação da Ação					
Código		4004		Tipo:	
Título		Serviços a comunidade por meio da extensão universitária			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Brasil universitário Código: 1062		Tipos:	
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
9.638,20					

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 22 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código		4006 Tipo:			
Título		Funcionamento de cursos de pós-graduação			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científicaCódigo: 1375 Tipos:			
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
		430,00			

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial**Quadro 23 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

Identificação da Ação					
Código		4006		Tipo:	
Título		Funcionamento de cursos de pós-graduação			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científicaCódigo: 1375 Tipos:			
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
430,00					

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 24 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código		4008Tipo:			
Título		Acervo bibliográfico destinado as instituições federais			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Brasil universitário Código: 1073Tipos:			
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
		186.514,29			

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 25 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Quadro 20 - Ações não previstas EOP do Exercício - Restos a Pagar - GPSS					
Identificação da Ação					
Código		4008		Tipo:	
Título		Acervo bibliográfico destinado as instituições federais			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Brasil universitário	Código: 1073	Tipos:	
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
186.514,29					

Quadro 26 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código		4009		Tipo:	
Título		Funcionamento de cursos de graduação			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Brasil universitário		Código: 1073	Tipos:
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
	515,04	135.378,26			

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 27 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	4009			Tipo:	
Título	Funcionamento de cursos de graduação				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Brasil universitário		Código: 1073	Tipos:	
Unidade Orçamentária	26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
137.092,51	1.114,21	85,00			

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 28 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código		8667Tipo:			
Título		Pesquisa universitária e difusão de seus resultados			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica Código: 1375 Tipos:			
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
		644,80			

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial**Quadro 29 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**

Identificação da Ação					
Código		8667		Tipo:	
Título		Pesquisa universitária e difusão de seus resultados			
Iniciativa					
Objetivo		Código:			
Programa		Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científicaCódigo: 1375 Tipos:			
Unidade Orçamentária		26278 – Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
644,80					

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No item 3.3 estão indicadas questões que interferiram nesse desempenho. A insuficiência de recursos para o custeio levou a instituição a ter que remanejar para este grupo de despesas a metade da dotação de capital, fato que comprometeu a contratação de obras essenciais para acessibilidade, segurança e funcionamento da instituição. Também a demora na liberação de limites para empenhos redundaram em atrasos em aquisições de bens e serviços. A greve dos servidores, ocorrida no último trimestre, afetou o desenvolvimento das atividades de execução orçamentária, retardando contratações e, por fim, as restrições de repasses financeiros para atender as despesas liquidadas exigiram um grande esforço de gestão para que serviços essenciais e obras não fossem interrompidos.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21311.04.00		CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2016
154145	89.876.114/0001-03	422.530,00	447.644,32	25.114,32	0,00
154145	92.219.559/0001-25	0,00	1.169.329,78	1.169.329,78	0,00
154047	02.924.285/0001-82	0,00	3.943.281,41	3.943.281,41	0,00
154047	04.970.088/0001-25	0,00	2.061.567,87	2.061.567,87	0,00
154047	09.526.473/0001-00	0,00	590.361,45	590.361,45	0,00
154047	10.364.152/0002-08	0,00	453.148,56	453.148,56	0,00
154047	08.467.115/0001-00	812.102,40	147.4526,73	1.609544,37	947.120,04
Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial Data de extração: 10/03/2017					

Análise crítica: um dos passivos que consta na UG 154145 se refere ao reconhecimento de dívida do Contrato 50/2011 com a Fundação de Apoio Universitário (FAU),

conforme Memorando nº 72/2015 - NC/CMP, Processo nº 23110.005698/2011-79, o movimento credor se refere a reconhecimento de dívida referente às notas fiscais 2297, 2298 e 2299 da Fundação de Apoio Universitário (Contrato 50/2011) e notas fiscais 2368 e 2369, conforme Ofício nº 52/2016 e Memorando 10/2016 da COOR/PROPLAN/UFPel, também referentes ao Contrato 50/2011. O passivo da UG 154145 com a Santa Casa de Misericórdia (92.219.559/0001-25) são referentes à parte da nota fiscal 76171 e das notas fiscais 78183, 78196, 80086, 79861, 80092, 78842, 80095, 80093, 80091 da competência de novembro e dezembro de 2015, também está registrado o passivo referente à parte das notas fiscais 81222, 81496, 81497, 81499, 81501 e 81503 e nota fiscal 80526.

Os passivos da UG 154047 são referentes as notas fiscais 156, 157 e parte da nota fiscal 158 devido a prestação de serviços de vigilância da competência de dezembro de 2015, conforme Contrato 06/2010, além desses, houve passivo referente a diferença de repactuação (Processo nº 23110.009419/2008-41) dos exercícios de 2012, 2013 e 2014 com a Empresa Shelter Vigilância Ltda.(02.924.285/0001-82). O passivo com a Empresa Planservice Terceirização de Serviços (04.970.088/0001-25) é referente as notas fiscais 12312, 12313 de dezembro de 2015, conforme Contrato 22/2013, repactuação referente a 2014, diferença de repactuação 2015, repactuação conforme Memorando nº 82/2016 e repactuação 2015 conforme Memorando nº 100/2016-NC/CMP/PRA, todas referentes ao Contrato 22/2013 (Processo nº 23110.008404/2011-61). O passivo com a empresa Click Serviços Especializados de Mão-de-obra Ltda. (09.526.473.0001-00) é referente à nota fiscal nº 10 da competência de dezembro de 2015, conforme contrato 43/2012 e notas fiscais 12 e 14 referentes a serviços de limpeza prestados em dezembro de 2015, conforme Contrato 25/2015. O passivo com a Empresa Lince – Segurança Patrimonial (10.364.152/0002-08) e referente a nota fiscal nº 08 devido a serviços de vigilância armada de dezembro de 2015, conforme Contrato 26/2013. O passivo registrado com a Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (CEEE), CNPJ: 08.467.115/0001-00 diz respeito ao Termo de Acordo de confissão de dívida nº 9946672.

Quadro 30 - Termo de Acordo de confissão de dívida com a Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (CEEE)

Identificação da Conta Contábil	
Código SIAFI	Denominação
22311.04.00	CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS – LONGO PRAZO
Linha Detalhe	

UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2016
154047	08.467.115/0001-00	8.355.441,84	976.858,00	0,00	7.378.583,84
Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial Data de extração: 09/03/2017					

Análise crítica: O valor apresentado diz respeito ao Termo de Acordo de confissão de dívida com a Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (CEEE).

Quadro 31 - Parcelamento de Dívida com a Receita Federal (Processo REFIS RFB Nº 35.718.836-5)

Quadro 01 - Parcelamento de Dívida com a Receita Federal (Processo REFB REB N 00410306 07)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21141.01.02		INSS – DÉBITO PARCELADO			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2016
154047	510001	311.317,08	330.429,88	365.686,36	346.573,56
Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial Data de extração: 09/03/2017					

Análise crítica: valor referente ao Parcelamento de Dívida com a Receita Federal (Processo REFIS RFB Nº 35.718.836-5).

Quadro 32 - Parcelamento de Dívida com a Receita Federal (Processo REFISRFB Nº 35.718.836-5).

Quadro 02 - Parcelamento de Dívida com a Receita Federal (Processo REL 1311/14 - 05/10/2015)

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
22141.01.01		INSS – DÉBITO PARCELADO – LONGO PRAZO			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final em 31/12/2015	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final em 31/12/2016
154047	510001	588.267,53	365.686,36	0,00	222.581,17
Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial Data de extração: 09/03/2017					

Análise crítica: valor referente ao Parcelamento de Dívida com a Receita Federal (Processo REFISRFB Nº 35.718.836-5).

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 33 - Restos a pagar processados e não processados

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)		Saldo a pagar 31/12/2016 (d)=(a-b-c)
2015	13.799.821,01	13.556.879,66	238.327,57		4.613,78
2014	1.780.046,74	1.777.458,38	2.588,36		-
2013	427.462,75	392.438,51	1.186,56		33.837,68
2012	407.293,14	29.052,00	378.241,14		-
2011	558.939,74	-	558.939,74		-
2010	17.817,04	-	-		17.817,04
2009	26.866,78	-	8.123,13		18.743,65
2008	1.137,86	-	-		1.137,86
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2016 (i)=(e-g-h)
2015	33.158.426,01	28.756.160,39	28.425.836,70	1.204.648,06	3.527.941,25
2014	13.138.637,77	5.360.581,07	5.307.915,73	911.334,59	6.919.387,45
2013	4.594.538,62	1.075.002,04	759.590,51	1.127.919,02	2.707.029,09
2012	1.461.818,90	5.591,90	5.591,90	818.551,00	637.676,00
2011	12.065.765,42	56.990,28	56.235,34	11.431.082,00	578.448,08
2010	522.710,97	-	-	323.298,97	199.412,00
2009	70.036,20	-	-	70.036,20	-
2008	-	-	-	-	-

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica:

Os valores de Restos a Pagar Processados referem-se a despesas que estão sendo contestadas judicialmente, impossibilidade de pagamento por inadimplemento de fornecedores e a retenção de título de garantia/caução.

Em relação aos empenhos de Restos a Pagar não Processados, referem-se a despesas com obras, convênios e equipamentos.

A evolução do pagamento dos RP adotada pela UJ está relacionada diretamente com a execução de contratos e pregões, que permanecem por mais de um exercício financeiro em execução, devido a termos aditivos e a demora de fornecedores na prestação dos serviços ou entrega dos bens e materiais.

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 34 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS					
UG/GESTÃO:	154047/15264					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	5	27	5	13.425.738,49	10.952.646,83	24.319.819,66
Contrato de repasse	2			138.355,05		
Termo de Execução Descentralizada - TED	21	08	09	90.264,10	35.992,60	42.536,46
Totais	28	35	14	13.654.357,64	10.988.639,43	24.362.356,12

Fonte: Siafi Operacional

Quadro 35 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS					
UG/GESTÃO: 154047/15264					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada - TED.
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	05	00	05
		Montante Repassado	3.966.971,28	0,00	32.326,91
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	00	16
		Montante Repassado	0,00	0,00	57.937,19
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	22	00	17
		Montante Repassado	31.396.896,42	0,00	78.529,06
Fonte: Siafi Operacional					

Quadro 36 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS				
UG/GESTÃO: 154047/15264				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada - TED
Contas analisadas	Quantidade aprovada			05
	Quantidade reprovada			-
	Quantidade de TCE instauradas			-
	Montante repassado (R\$)			32.326,91
Contas NÃO analisadas	Quantidade			33
	Montante repassado (R\$)			136.466,25
Fonte: Siafi Operacional				

Quadro 37 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS					
UG/GESTÃO: 154047/15264					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contratos de repasse					
Termo de Execução Descentralizada - TED	02	01	03	04	23
...					

Fonte: Siafi Operacional

Análise Crítica: Termo de Execução Descentralizada - TED

Em 2016, visando atender a legislação no que tange o controle das transferências descentralizadas – TED, a Coordenação de Orçamento da Universidade Federal de Pelotas, levando em consideração a particularidade de uma IFES, criou e implantou formulário específico para atender essa demanda, o que proporcionou o fluxo do processo.

Como o procedimento interno foi adotado em 2016 e não havia uma área responsável para o controle de prestação de contas dos TEDs, a Coordenação de Finanças e Contabilidade /PRA, assumiu essa tarefa temporariamente e vem executando essa tarefa dentro da realidade.

3.3.5.1 Informações sobre a Estrutura de Pessoal para análise das prestações de Contas

Em 2016, visando atender a legislação no que tange o controle das transferências descentralizadas – TED, a Coordenação de Orçamento da Universidade Federal de Pelotas levando em consideração a particularidade de uma IFES, criou e implantou formulário específico para atender essa demanda, o que proporcionou o fluxo do processo.

Como o procedimento interno foi adotado em 2016 e não havia uma área responsável para o controle de prestação de contas dos TEDs, a Coordenação de Finanças e Contabilidade - PRA assumiu essa

tarefa temporariamente e vem executando essa tarefa dentro da realidade de recursos humanos que possui.

3.3.6 Informações sobre a realização de receitas

Quadro 38 - Informações sobre a realização de receitas

Classificação Orçamentária		2014		2015		2016	
Natureza da Receita		Prevista	Arrecadada	Prevista	Arrecadada	Prevista	Arrecadada
22140000	Alienação de animais reprodutores e matrizes	-	59.400,00	-	297.092,60		
22130011	Alienação de bens móveis e semoventes - Principal					24.048,00	16.185,00
22150000	Alienação de veículos	-	-	-	404.678,18		
13110000	Aluguéis	338.619,00	531.342,10	563.832,00	555.678,25		
13100111	Aluguéis e Arrendamentos - Principal					577.750,00	367.397,75
13100112	Aluguéis e Arrendamentos – Multas e Juros						49,97
13120000	Arrendamentos	18.774,00	9.948,12	22.753,00	-		
19210600	Indenização por danos causados ao patrimônio público	-	1.287,00	12.467,00	6.470,06		
19210111	Indenização p/ danos causados ao Patrimônio Público - Principal					8.181,00	36.554,00
19210311	Indenização por Sinistro - Principal					-	49.375,00
19192700	Multas e juros previstos em contratos	6.462,00	59.237,72	66.993,00	253.491,81		
19100911	Multas e juros previstos em contratos - Principal					42.295,00	6.766,62
19100912	Multas e Juros Previstos em Contratos – Multas e Juros					-	218,63
19100111	Multas Previstas em Legislação Específica - Principal					-	40.593,28

19199900	Outras multas	-	59.743,78	-	33.128,30		
19909900	Outras multas	-	652,00	-	82.810,00		
19229900	Outras restituições	308.196,00	318.964,50	199.243,00	852.922,18		
19229911	Outras Restituições - Principal					253.975,00	1.894.720,59
19220611	Restituições de despesas de Exercícios Anteriores - Principal					-	89.814,11
19239911	Outros ressarcimentos - Principal					-	551,11
19219900	Outras Indenizações	-	-	-	-		
19220100	Restituições de convênios	283.186,00	5.332.816,69	-	-		
16009900	Outras receitas de serviços	254,00	-290.961,90	-	17.536,70		
16909911	Outros Serviços - Principal					-	342,89
19909911	Outras Receitas – Primárias - Principal					-	2.405.317,95
19902100	Receita de seguros decorrente de indenização por sinistro	-	-	-	214.398,35		
19900520	Reversão de garantias em favor da união	-	417,36	-	-		
19230311	Reversão de Garantias - Principal					-	55,00
14200000	Receita da produção animal e derivados	11.226,00	32.357,94	20.410,00	99.193,77		
14100000	Receita da produção vegetal	8.435,00	150,00	4.004,00	150,00		
14000011	Receita Agropecuária - Principal					33.520,00	18.322,00
19220700	Recuperação de despesas de exercícios anteriores	-	102.528,39	-	24.162,67		
17400011	Transferências de Instituições Privadas - Principal					-	63.282,00
17239900	Outras transferências	699.584,00	-	-	-		

	dos municípios						
17620000	Transf. Correntes dos convênios dos Estados DF e suas entidades	845.000,00	-	-	-		
24000211	Transferências Dos Estados, DF e suas entidades – Principal					2.150.000,00	-
17000211	Transf. Dos Estados, DF e suas entidades - Principal					550.000,00	-
17630000	Transferências Correntes dos convênios dos municípios e suas entidades	828.278,00	-	-	-		
24000311	Transferências dos Municípios e suas entidades - Principal					-	5.977,13
17000311	Transferências dos Municípios e suas entidades - Principal					-	348.000,00
17300011	Transferências dos Municípios e suas entidades - Principal					-	1.146.000,00
24300011	Transferências dos Municípios e suas entidades – Principal					-	9.000,00
13250000	Remuneração de depósitos bancários	967.325,00	677.756,56	873.924,00	651.083,51		
13210011	Remuneração de depósitos bancários					692.625,00	569.285,93
19220110	Restituições de convênios - Primárias	-	-	-	163.388,66		
19220111	Restituições de convênios - Primárias					-	788.765,02
16000501	Serviços hospitalares	-	-	-	-		
16002500	Serviços de informações científicas e tecnológicas	28.530,00	-	30.806,00	-		
16100411	Serviços de Informação e Tecnologia -					-	14.340,00

	Principal						
16001900	Serviços recreativos e culturais	115,00	219,00	-	-		
16001200	Serviços de tecnologia	15.853,00	-	-	-		
16001300	Serviços administrativos	184.755,00	136.385,89	254.143,00	64.828,75		
76001300	Serviços administrativos – Receita Intra-orçamentária	26.134,00	17.209,50	15.698,00	21.100,00		
76100111	Serv. Administrativos e Comerciais Gerais - Principal					20.694,00	22.875,50
16100111	Serv. Administrativos e Comerciais Gerais - Principal					7.728.396,00	671.042,41
16002200	Serviços de estudos e pesquisas	1.020.000,00	10.000,00	10.053,00	12.000,00		
16002600	Serviços de fornecimento de água	1.320.000,00	-	1.732.000,00	38.326,61		
16002100	Serviços de hospedagem e alimentação	2.850.000,00	-	3.500.000,00	-		
16001400	Serviços de inspeção e fiscalização	744,00	-	-	394,00		
16100311	Serviço De Registro Certificação. E Fiscalização. - Principal					-	2.834,00
16001500	Serviços de meteorologia	-	-	-	-		
16001600	Serviços educacionais	720.000,00	241.991,00	1.765.000,00	341.701,00		
16005000	Tarifas Inscrição em concursos e processos seletivos.	407.843,00	385.519,00	941.539,00	447.750,00		
16100211	Inscrições em Concursos e Proc. Seletivos - Principal					378.739,00	1.083.888,00
13153000	Taxa de ocupação de outros imóveis	51.875,00	164.931,10	186.638,00	1.641,18		
13152000	Taxa ocupação de imóveis funcionais	8.434,00	7.547,82	8.545,00	6.933,38		

	próprios nacionais residenciais						
24720000	Transferências de Capital dos convênios dos Estados DF e suas entidades	2.484.000,00	4.163.808,71	1.984.565,00	121.980,28		
24730000	Transferências de Capital de convênios dos municípios e suas entidades	-	742.041,90	-	36.000,00		
TOTAL		13.433.622,00	12.765.294,18	12.192.613,00	4.748.840,24	12.460.223,00	9.651.553,89

Data de extração: 03/03/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

3.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 39 - Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	65.212356,65	8,6	47.692309,27	6,7	44.062.233,28	6,1	27.834.880,80	4,2
a) Convite	-		-		-		-	
b) Tomada de Preços	-		-		-		-	
c) Concorrência	780.027,51	0,1	5.335.746,60	0,8	380.044,36	0,1	2.475.808,15	0,4
d) Pregão	53.979.225,59	7,1	36.166.691,88	5,1	41.530.222,49	5,7	24.482.030,07	3,7
e) Concurso	-		-		-		-	
f) Consulta	-		-		-		-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	10.453.103,55	1,4	6.189.870,79	0,9	2.151.966,43	0,3	877.042,58	0,1
2. Contratações Diretas (h+i)	51.196.032,90	6,8	63.191.705,91	8,9	47.276.261,59	6,5	45.326499,44	6,8
h) Dispensa	45.405.909,00	6,0	58.993.742,91	8,3	42.555.088,49	5,9	42.679.400,89	6,4
i) Inexigibilidade	5.790.123,90	0,8	4.197.963,00	0,6	4.721.173,10	0,7	2.647.098,55	0,4
3. Regime de Execução Especial	38.732,52	0,0	34.678,91	0,0	38.732,52	0,0	34.678,91	0,0
j) Suprimento de Fundos	38.732,52	0,0	34.678,91	0,0	38.732,52	0,0	34.678,91	0,0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	605.559.468,29	80,0	556.279.704,89	78,2	605.359.784,56	83,6	556.041.024,37	83,7
k) Pagamento em	604.756.800,91	79,9	555.556.446,17	78,1	604.558.677,86	83,5	555.319.322,60	83,6

Folha								
l) Diárias	802667,38	0,1	723.258,72	0,1	801.106,70	0,1	721.701,77	0,1
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	116.447.122,07	15,4	110.918.694,09	15,6	91.377.227,39	12,6	73.196.159,15	11,0
NÃO SE APLICA	34.415.188,08	4,6	44.239.017,06	6,2	27.366.749,61	3,8	35.242.085,50	5,3
6. Total das Despesas da UPC	756.421.778,44	100,0	711.437.416,04	100,0	724.103.761,56	100,0	664.479.169,02	100,0

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Vencimentos vantagens fixas-pessoal civil	326.096.132,06	303.656.506,55	326.092.831,51	303.656.506,55	3.300,55	0,00	326.092.357,26	303.656.071,11
Aposentadori a RPPS, Reserva. Remuneração . e Reforma Militar	140.654.217,26	133.576.992,32	140.654.217,26	133.576.992,32	0,00	0,00	140.654.217,26	133.576.992,32
Demais elementos do grupo	100.477.773,43	88.894.964,60	100.464.591,84	88.864.964,60	13.181,59	30.000,00	100.464.591,84	88.864.964,60
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros PJ	52.657.413,06	56.241.571,42	49.747.832,17	49.035.401,16	2.909.580,89	7.206.170,26	49.136.692,03	44.134.026,20
Locação de mão-de-obra	34.198.452,44	30.257.951,95	31.059.489,49	29.496.527,49	3.138.962,95	761.424,46	31.059.489,49	27.779.478,78
Auxílio alimentação	14.922.360,45	11.826.416,42	14.922.360,45	11.826.416,42	0,00	0,00	14.922.360,45	11.826.416,42
Material de consumo	14.303.541,27	10.585.912,63	8.954.096,50	6.731.432,46	5.349.444,77	3.854.480,17	8.268.001,23	4.082.521,61
Auxílio	14.148.432,	10.498.645,	13.711.971,	9.855.718,7	436.460,80	642.926,22	13.710.521,	9.164.911,1

financeiro a estudantes	04	00	24	8			24	9
Indenizações e Restituições	7.987.177,44	6.981.313,51	7.945.299,52	6.940.759,91	41.877,92	40.553,60	7.944.492,97	6.938.506,21
Demais elementos do grupo	34.340.694,13	37.358.457,25	28.016.862,67	31.969.627,04	6.323.831,46	5.388.830,21	27.750.169,09	29.891.181,70
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Obras e instalações	13.709.401,89	16.408.783,15	4.047.827,43	4.949.105,12	9.661.574,46	11.459.678,03	3.766.838,57	4.051.442,86
Demais elementos do grupo	2.926.182,97	5.149.901,24	334.030,13	1.375.538,18	2.592.152,84	3.774.363,06	334.030,13	512.656,02

Data de extração: 16/02/2017. Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Situacional dos Quadros da Execução da Despesa:

Em relação às alterações ocorridas do exercício de 2015 para 2016, foram significativos o aumento das contratações via *Licitação*, redução das *Contratações Diretas* e também na modalidade *Não se Aplica*.

O total do aumento do valor executado da despesa entre 2015 e 2016 foi de R\$ 44,9 milhões, sendo R\$ 17,5 milhões apenas em contratações por Licitação. Com relação às despesas com contratações via dispensa de licitação, ocorreu uma redução de R\$ 13,5 milhões.

O acompanhamento da execução de contratos também foi aperfeiçoado, com a aproximação com os fiscais, através da elaboração de um manual de fiscalização, que foi entregue em reunião, na tentativa de aumentar a qualidade das informações que afetam a programação da despesa.

Diante dos resultados apontados percebe-se a incessante busca pelo aperfeiçoamento nos processos de execução da despesa desta instituição por parte dos gestores.

3.3.8 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

Quadro 40 - Concessão de suprimento de fundos

Quadro 10 - Concessões de suprimento de lanches							
Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	154047	UFPeI	-	-	39	60.800,00	4.000,00
2015	154047	UFPeI	-	-	39	53.400,00	4.000,00
Fonte: Tesouro Gerencial e Relatório de Gestão 2015 Data de extração: 03/03/2017							

Quadro 41 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	154047	UFPeI	-	-	-	-	38.732,52	38.732,52
2015	154047	UFPeI	-	-	-	-	34.469,17	34.469,17
Fonte: Tesouro Gerencial e Relatório de Gestão 2015 Data de extração: 03/03/2017								

Quadro 42 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154047	154047	30 – Material de Consumo	6 – Alimentos para Animais	239,50
			7 – Gêneros de Alimentação	20.140,17
			11 – Material Químico	186,40
			16 – Material de Expediente	233,67
			17 – Material de Processamento de Dados	81
			24 – Material p/ Manut. de Bens Imóveis/Instalações	5.843,85
			25 – Material p/ Manutenção de Bens Móveis	2.680,29
			26 – Material Elétrico e Eletrônico	2.613,49
			28 – Material de Proteção e Segurança	16
			35 – Material Laboratorial	169,40
			39 – Material para Manutenção de Veículos	156,37
			44 – Material de Sinalização Visual e Outros	21,64
			58 – Sobess. p/ Maq. E Eqp. P/ Prod. Industrial	230,41
		39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	17 – Manut. e Conserv. De Máquinas e Equipamentos	5.578,33
			12 – Locação de Máquinas e Equipamentos	182,00
			20 – Manut. e Cons. De B. Móveis de Outras Naturezas	360,00

Fonte: Tesouro Gerencial e Relatório de Gestão 2015 Data de extração: 03/03/2017

Análise Crítica:

O suprimento de fundos, modalidade Cartão de Pagamento do Governo Federal – CGPF, é utilizado pela UFPel para despesas que, por sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

Assim, justifica-se, em 2016, o montante realizado no sub-elemento 07 – gêneros alimentícios, visto que refere-se a aquisição de insumos para aplicação em aula prática dos cursos de Gastronomia e Nutrição, uma vez que não houve interessados em participar dos processos licitatórios, que resultaram

em desertos.

Em relação à prestação de contas, todas foram realizadas dentro dos prazos estabelecidos, obedecendo os limites autorizados e aquelas que detectadas com limites excedidos, foram devidamente regularizadas pelos supridos, através de recolhimento de GRU - Guia de Arrecadação da União.

3.4 Desempenho operacional

Um dos fatos de maior relevância foi a aprovação pelo Conselho Universitário do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, válido para o período 2015-2020. Este documento, que pela sua metodologia de construção expressa uma grande convergência institucional, permitirá que seja desencadeado um processo derivado de internalização de seus princípios, objetivos e ações em todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas, trabalho este agendado para 2016.

Resumidamente, outros fatos podem ser destacados:

1. Piloto do novo sistema de cadastro de projetos da resolução unificada de programas e projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.
2. Organização do XXV Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel junto da II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão.
3. Organização do XVIII Encontro de Pós-Graduação da UFPel (ENPOS), no âmbito da II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel.
4. Criação de novos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
5. Lançamento de projeto Pila.
6. Auxílio Moradia para alunos da Pós-Graduação.
7. Incubação de empresas na Incubadora Conectar.
8. Criação de software para o mapeamento de competências da UFPel.
9. Curricularização da Extensão.
10. Realização do Fórum Social da UFPel.
11. Criação do Observatório de Gênero.
12. Realização do Congresso de Extensão e Cultura.
13. Realização da Bienal Internacional da Cultura e da Cidadania.
14. Desenvolvimento do Projeto Ponto a *Punto*.
15. Institucionalização, como política de ingresso, dos processos seletivos específicos para quilombolas e indígenas.

16. Fortalecimento de ações de permanência e acompanhamento, estabelecidas para oferecer apoio estudantes quilombolas e indígenas, com a criação do Programa de Bolsas de Apoio Institucional para a Permanência de Estudantes Quilombolas e Indígenas na UFPel.
17. Priorização das atividades de conclusão dos processos de reconhecimento e autorização de todos os cursos, com as devidas revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que não estivessem de acordo com as diretrizes nacionais.
18. Ampliação do acervo de bibliotecas, a partir da contratação do acervo digital Minha Biblioteca com mais de 8 mil títulos e acesso contínuo para a comunidade acadêmica.
19. Realização de seminários sobre a temática das licenciaturas, com o objetivo de subsidiar a discussão da comunidade acadêmica e dos coordenadores de curso das licenciaturas para que a UFPel possa discutir um projeto a fim de atender às Novas Diretrizes para as Licenciaturas, definidas pelo CNE.
20. Criação e promoção do programa Espaço Docente de formação docente mediante a Pedagogia Universitária.
21. Realização da Mostra de Ensino, integrado ao SIEPE, com apresentação de Pôsteres de Programas e Projetos de Ensino, Mostra das Profissões e atividades voltadas à Pedagogia Universitária.
22. Apoio a todos os programas de Ensino, envolvendo bolsas acadêmicas de Ensino, aos programas PET, PIBID, LIFE, Jovens Talentos para a Ciência, Mobilidade Acadêmica e outros projetos de monitoria e tutoria.
23. Implantação de novos módulos no sistema Acadêmico, envolvendo aspectos relacionados com matrícula, caracterização de disciplinas, rematrícula, oferta de disciplinas.
24. Concepção do PAP – Programa de Apoio Acadêmico, com vistas a incentivar e articular novas experiências, com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico e aumentar a taxa de concluintes.
25. Implementação do Programa de Educação para Aposentadoria.
26. Primeira oferta de educação formal para servidores, mediante a inserção no Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFIAP).
27. Realização de projetos para qualificar o processo de acolhida do novo servidor, de iniciação ao Serviço Público e capacitação para Gestores.
28. Realização do II Encontro de Desenvolvimento dos Servidores da UFPel.

29. Realização da segunda edição do Levantamento de Necessidades de Capacitação junto às unidades acadêmicas e administrativas;
30. Implementação do processo de Autoavaliação e Planejamento dos Cursos de Graduação da UFPel com vistas a consolidar políticas de qualificação bem como aquelas destinadas a melhorar os índices de evasão, retenção e conclusão.
31. Elaboração do Plano Institucional de Acessibilidade.
32. Elaboração da Planilha de Custos Operacionais referentes aos projetos executados com o apoio das Fundações da UFPel.
33. Realização de fóruns com coordenadores sobre melhoria da qualidade do ensino superior ofertado pela Universidade.
34. Realização do Seminário “O Compromisso Social da Universidade e os Desafios da Gestão Acadêmica” com vistas a conhecer e discutir as políticas de qualificação acadêmica da UFPel.
35. Criação do Portal de Egresso.
36. Alcance do equilíbrio entre receitas e despesas do Hospital Escola.
37. Início das obras do Bloco 3 do Hospital Escola.
38. Conclusão e encaminhamento para licitação do projeto do Condomínio Estudantil.
39. Melhoria na execução de serviços de manutenção predial, a despeito das limitações orçamentárias.
40. Implantação do monitoramento eletrônico na área de vigilância com redução significativa no custo desse serviço.
41. Implantação de novo serviço de telefonia com melhoria de serviços e redução dos seus custos.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.5.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 43 - Indicadores de desempenho

Descrição	2016	2015	2014	2013	2012
Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is)	R\$ 510.735.668,99	R\$ 474.867.936,07	R\$ 442.147.947,46	R\$ 443.455.556,74	R\$ 242.218.138,39
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 458.247.483,16	R\$ 424.802.629,75	R\$ 391.428.064,15	R\$ 391.493.060,66	R\$ 213.740.089,97
Número de alunos tempo integral	10462,61	9809,04	9526,29	7181,92	6625,73
Número de alunos equivalentes	16920,77	15259,82	15282,41	11500,58	12250,73
Número de professores equivalentes	1358,50	1292,00	1297,50	1317,50	1293,50
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s)	2548,50	2700,25	2926,25	2951,25	2947,00
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s)	1821,50	1932,25	1976,00	2632,00	1858,25

Fonte: NINFI

Quadro 44 - Indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU

Descrição	2016	2015	2014	2013	2012
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das	R\$ 30.183,94	R\$ 31.118,85	R\$ 28.931,83	R\$ 38.559,40	R\$ 19.771,73
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as	R\$ 27.081,95	R\$ 27.837,99	R\$ 25.612,99	R\$ 34.041,15	R\$ 17.447,13
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	7,70	7,59	7,34	5,45	5,122329339
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo	4,11	3,63	3,26	2,43	2,248297591
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo	5,74	5,08	4,82	2,73	3,565576752
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo	1,88	2,09	2,26	2,24	2,27831465
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo	1,34	1,50	1,52	2,00	1,436606107
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,38	0,37	0,39	0,33	0,400936984
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,12	0,11	0,11	0,08	0,046886501
Conceito CAPES	4,12	4,15	4,16	4,19	3,925925926
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,33	4,37	4,30	4,33	4,086298259
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas	33,08%	34,33%	40,56%	32,38%	36,35%

Fonte: NINFI

Os quadros acima apresentam dados e indicadores sem variações significativas em relação ao exercício anterior.

Poder-se-ia afirmar que as reduções dos custos correntes em relação ao número de alunos em tempo integral é um elemento positivo que deriva da ação da gestão institucional. No entanto, a capacidade de ação da gestão neste caso é limitada, visto que do custo corrente 85% referem-se a folha, PASEP e benefícios, que dependem de políticas globais de pessoal definidas pelo Governo Federal. Os demais 15% do orçamento institucional também são definidos a partir de determinações de governo. Assim, a gestão tem real ingerência apenas sobre o alunequivalente, que é um dos componentes da fórmula. Desta forma pode-se afirmar que o número de alunos equivalentes teve evolução positiva de 2015 para 2016. Quanto ao indicador Custo corrente/aluno equivalente tempo integral há, também, dificuldades de interpretação, visto que um menor custo por aluno não significa, necessariamente, uma situação mais favorável à população ou uma melhor gestão de recursos públicos, dado que pode ser produto de redução real de recursos ou de políticas desfavoráveis ao crescimento da massa salarial ou da manutenção de seu poder de compra.

Os indicadores que envolvem o número de funcionários equivalentes tiveram variações em que a causa preponderante foi a redução do número de trabalhadores terceirizados, em razão da implantação de nova modalidade de vigilância.

Os indicadores de qualidade (Conceito CAPES e Índice de qualificação docente), aqueles relativos ao percurso acadêmico dos estudantes (GPE e GEPG) e o que pretende mostrar a relação entre o número de ingressantes e concluintes na graduação (TSG) apresentam pequenas variações, em sua maioria positivas, que demandam observações de longo prazo e a partir de dados confiáveis, para que se possa melhor avaliar os resultados das políticas institucionais das quais são consequência. Como já informado no Relatório de 2015, os dados institucionais apresentam maior confiabilidade a partir de 2013.

3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não há projetos e/ou programas financiados com recurso externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e/ou agências governamentais estrangeiras.